SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.259 • • RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1912 •

Jornal independente, politico, literario e noticioso

CONFLICTO ENTRE ESTADOS

E', na realidade, para lamentar que alguns dirigentes da politica de Santa Catharina persistam em crear os maiores embaraços á idéa de arbitramento, para solução do litigio de limites entre o seu Estado e o do Paraná. A' excepção desse pequeno grupo, póde affirmar-se, sem temor de erro, que o sentimento geral do paiz é francamente favoravel a esse alvitre. Os applausos que em toda a imprensa levantou elle, demonstram uma communidade estreita de vistas sobre o melindroso assumpto, cuja gravidade ainda agora se attesta por uma fórma inesperada e angustiosissima na agitação dos fanaticos e dos bandidos dominantes na zona contestada. Fomos dos mais pressurosos no louvor á patriotica iniciativa do *Jornal do Commercio*, e tivemos a ingenuidade de crer que os mais obstinados na exigencia da execução do accórdão do tribunal terminassem, a bem da harmonia nacional, por acceder a essa proposta. Vê-se, porém, que não ha tendencias a accommodações por parte dos que têm agora a responsabilidade da situação politica catharinense. E essa teimosia é tanto mais estranhavel, quanto, como bons brazileiros e correligionarios dedicados do marechal Hermes, deviam manifestar o maior interesse em cooperar para a realização de uma medida que corresponda a uma vontade declarada do paiz e a um desejo intenso do Sr. presidente da Republica, expresso numa fórma em que a ponderação não excluira o calor, no almoço offerecido ao Sr. Dr. Vidal Ramos.

E' mais que tempo de se chegar a um accordo sobre esse assumpto. Os chefes politicos que allegam a intransigencia da opinião regional, baseada numa sentença que considerou definitiva e de facil execução, exageram o sentimento dos seus laboriosos e pacificos conterraneos. A exaltação do lado do Paraná comprehende-se bem, porque, tendo a seu favor o *uti possidetis*, seguro sempre da inviolabilidade desse opulento patrimonio territorial, sendo obra dos seus filhos ou dos cidadãos subordinados á sua autoridade e obra de penetração dessa zona e gradual enriquecimento de alguns dos seus trechos mais accessiveis á exploração agricola ou industrial, daria na transferencia dessa região, tão extensa como feraz, para o dominio de Santa Catharina, um odioso esbulho, um attentado iniquo ao seu direito.

Do lado do pequeno Estado litigante é que não se percebe esse clamor, mais fantasiado do que real, mais para fazer effeito no centro da politica federal do que para dar expansão a uma anciedade popular. O Paraná tem razão em reclamar dos seus a maior solidariedade no protesto contra os que visam despojal-o de uma região opulenta, que elle reputou sempre sua e cujo desbravamento e fertilização, na pequena escala conhecida, é fruto da sua operosidade e intrepidez. Santa Catharina é, de facto, a victoriosa no pleito, embora os recursos judiciarios não estejam, como ella sabe, esgotados, mas, não tendo concorrido para o engrandecimento da região, não lhe havendo dado o esforço da sua actividade e do seu zelo administrativo, da sua vigilancia civilizadora, não sente por essa região senão um appetite de posse, a vaidade, natural, aliás, de uma vasta ampliação de limites.

A estreiteza do seu territorio, em confronto com as dilatadas proporções do Paraná, foi um dos argumentos de natureza sentimental agitados com força persuasiva na memoravel disputa. O que elles querem, afinal, é expandir-se. Se este interesse é, na realidade, consideravel, não se nos afigura de molde para inspirar grandes reacções populares contra o projecto de arbitramento. O Sr. Vidal Ramos, como o Sr. Schmidt, entendem que é uma traição ao Estado cooperar para um ajuste qualquer no sentido de firmar definitivamente a concordia entre ambos. Explicam assim, parece, a sua inflexibilidade no tocante á desistencia dos direitos que suppõem conquistados irrevogavelmente pelo accórdão. Entretanto, tudo está ahi a provar que não basta essa sentença para se levar a effeito a ambicionada incorporação da zona contestada ao seu dominio.

Não ha lei regulando o processo de execução dessas sentenças. Uma forte corrente de opinião, apoiada em expressos dispositivos constitucionaes e na lição norte-americana, contesta ao poder judiciario a autoridade soberana que elle se arrogou para resolver essa questão de limites, attribuição essencialmente politica em todos os paizes e que, pelo nosso Estatuto Fundamental, é da competencia do Congresso, nos termos do § 10 do art. 34. O bom senso está ensinando que não é licito dispor assim dos direitos consagrados por longa tradição, dos habitantes de um Estado, sacrificar por uma sentença os interesses economicos, os recursos de uma circumscripção do paiz, mediante uma mutilação do seu territorio, sem que o poder legislativo da Republica se pronuncie sobre o caso, attendendo á opportunidade politica, ás conveniencias de ordem publica, ás razões derivadas do exercicio de uma longa autoridade, ao dever de não complicar com problemas irritantes a paz da Federação.

A ficar assim, indefinidamente, sem possibilidade de uma sancção effectiva, essa pendencia, que Santa Catharina tem a illusão de suppor decidida de modo formal, mas que ainda depende de varios accidentes judiciarios e da palavra do Congresso, indispensavel para o caso, parece que a propria parte que se reputa vencedora devia preferir uma decisão segura, pondo termo a esse litigio, fonte de graves desgostos para ambos e de apprehensões dolorosas para a Republica. As palavras do eminente Sr. Lauro Müller, sacrificando ao interesse geral do paiz as suas convicções neste debate, são uma nova revelação de sua enfibratura de estadista. E a attitude do Sr. marechal Hermes, interessando-se vivamente por essa solução, é digna de applausos, que não sentimos embaraço algum em tornar publicos, tanto elles reflectem o sentimento da Nação. Devemos esperar que o dever de bem servir á Patria terminará por vencer estas inexplicaveis e odiosas intolerancias regionalistas.

O tempo.

Houve nevoeiro pela madrugada e, além deste, nevoa secca pela manhã.

O céo ficou assim um pouco nublado, passando durante a tarde a apresentar-se encoberto.

Nem por isso fez menos calor. O sol estava abrazador; o asphalto, aquecido tambem, irradiava calor; e o ar era quasi irrespiravel.

A temperatura manteve-se altissima. Registrou-se a maxima de 32.4, ás 2 horas da tarde, contra a minima de 20.9, a 1 hora da madrugada.

Apesar de tudo, ha ainda quem, quer de dia, quer de noite, frequente os cinematographos. Já é ter muito amor a esses espectaculos!

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

Restabelecido da enfermidade que o afastou do serviço por algum tempo, reassumiu hontem o cargo de sub-chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica o capitão de fragata João Jorge da Fonseca.

Uma commissão de moradores e proprietarios na estação de Anchieta foi hontem ao palacio do Cattete convidar o Sr. presidente da Republica para assistir á inauguração do serviço de abastecimento de agua áquelle logar.

Sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca, realizou-se hontem o despacho collectivo do ministerio.

O joven deputado Sr. Mauricio de Lacerda tomou hontem a palavra sobre a escandalosa alienação do territorio patrio aos syndicatos estrangeiros. Com o ardor impetuoso de sua mocidade não polluida no vil mercantilismo que envolve brazileiros nas grossas negociatas que attentam contra a soberania nacional, como se não houvesse outro meio menos perigoso e mais licito de ganhar fortuna, o talentoso representante fluminense deu um energico exemplo de patriotismo, declarando-se indifferente ás injurias e superior aos insultos que a sua attitude possa provocar.

Não acreditamos, porém, que no seio da Camara e perante o paiz o procedimento do digno deputado lhe traga outra coisa que não sejam applausos calorosos, votos de solidariedade, apoio e animação.

O que é inacreditavel, para honra da Nação Brazileira, é que a nobre e necessaria reacção nacionalista agora iniciada pelos mais lucidos e independentes espiritos deixe de ter uma repercussão vibrante e dilatada a todos os pontos do territorio nacional.

Uma providencia urgente precisa ser tomada, e o Congresso não tem mais o direito de ficar indifferente depois das revelações primeiramente feitas pelo deputado Calogeras e agora pelo seu digno collega representante do Estado do Rio.

A Nação está alarmada. A imprensa do interior começa a se preoccupar com o melindroso assumpto, trazendo novos contingentes de reforço aos que iniciaram a bella e civica campanha de resistencia ao desmembramento do territorio nacional.

Podemos crer, sim, nas tentativas que já apparecem, de uma desalinhavada explicação de legalidade para as escandalosas concessões de terras. E' natural que appareça a defesa desses actos de perigosa alienação territorial. Não ha senão que desconfiar della e a nova lucta pela independencia nacional, na phrase do nobre deputado fluminense, não deve cessar da parte daquelles que realmente se prezam de ser patriotas.

Relativos ao ministerio da justiça, foram os seguintes os decretos assignados hontem:

Sanccionando as seguintes resoluções legislativas: que concede um anno de licença, em prorogação, para tratamento de saude, ao Dr. João Penido Burnier, inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica, e a que manda pagar a Ladislão Dias da Cunha a quantia de 189:850$282, por obras nos quarteis da brigada policial do Districto Federal;

Abrindo o credito especial de réis 20:000$, para pagamento de auxilio á Faculdade de Direito de Porto Alegre;

Concedendo accrescimo de 33 o|o sobre os seus vencimentos ao professor do Instituto Benjamin Constant Francisco Gurgolino de Souza;

Jubilação ao professor da cadeira de portuguez do Instituto Benjamin Constant Frederico Meyer;

Mandando aggregar ao respectivo estado-maior o tenente graduado pharmaceutico da brigada policial do Districto Federal Etelvino Cortez;

Declarando que Francisco de Paula Ramos Rosted, por se ter naturalizado dinamarquez, perdeu os direitos de cidadão brazileiro.

Os decretos da pasta da marinha assignados hontem foram os seguintes:

Promovendo, no corpo da armada, a 1º tenente, por antiguidade, o graduado Mario da Silva Celestino;

Graduando, no corpo da armada, em 1º tenente, o 2º Antonio Pedro de Cerqueira e Souza.

Da pasta da guerra foram assignados hontem os seguintes decretos:

Transferindo o 1º tenente Aristides da Silveira Gomes para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence; o 2º tenente de cavallaria João Moreira de Castro e Silva para a infanteria; os capitães Wlandislão Bandeira Teixeira, da 3ª bateria de obuzeiros para a 3ª bateria do 18º grupo; Ernesto Joaquim Teixeira, do 18º grupo para a 3ª bateria do 1º batalhão, e José de Araripe Macedo, da 3ª bateria do 1º batalhão para a 3ª de obuzeiros;

Reformando os capitães de infanteria Agapito Fabio de Oliveira Luttegar e Francisco de Paula Oliveira; o coronel medico Dr. Pedro Gouveia e o 2º sargento do 7º regimento de cavallaria Manoel Felippe Santiago;

Concedendo ao professor em disponibilidade da extincta Escola Militar desta capital Dr. Eulalio Alvaro de Souza Bello os accrescimos de 5, 10 e 20 o|o sobre os seus vencimentos.

O publico sabe que a proposito da celeberrima emenda dos 2 o|o ouro, o Sr. Fonseca Hermes, *leader* da maioria da Camara, fez trás-ante-hontem e ante-hontem dois breves discursos, collocando essa questão no terreno partidario.

O movimento geral da Camara era transparentemente contrario á approvação daquelle monstro; mas, por não contrariar o *leader*, resolveu a maioria votar a favor da emenda, e logo em seguida approvou o requerimento do Sr. Galeão Carvalhal, que felizmente foi um admiravel e opportuno antidoto contra o veneno que se pretendia inocular na lei da receita geral da Republica.

Em seguida a esse resultado, realmente inesperado e com o qual certamente não contava o Sr. Fonseca Hermes, começaram a correr boatos sobre resoluções radicaes que S. Ex. estaria disposto a assumir, das quaes a menor seria a de exonerar das funcções de *leader*, até porque para aquelle imprevisto desenlace muito contribuira o Sr. Carlos Maximiliano, membro da bancada riograndense, da qual faz parte e é tambem *leader* o mesmo Sr. Fonseca Hermes.

O facto do Sr. Fonseca Hermes ter seguido hontem mesmo para S. Paulo veiu assanhar ainda mais os boateiros.

O *leader*, ao que affirmavam, antes de partir para a gloriosa terra do Ypiranga, teria escripto duas cartas, uma ao Sr. marechal Hermes e outra ao Sr. Pinheiro Machado, dando-lhes as razões por que julga não poder mais continuar no cargo de director politico da Camara. E diziam os boateiros que essa resolução era expressa em termos positivos e irrevogaveis.

Diziam outros, porém, que o Sr. Fonseca Hermes não se magoou em absoluto com a attitude rebelde do seu rebanho e vai a S. Paulo apenas para descansar das grandes refregas desses ultimos tempos.

Ao voltar tudo ficará como dantes, isto é, como se nada houvera.

Seja como for, é licito estranhar a precipitação do *leader*.

Tratava-se de uma questão puramente technica, puramente administrativa, puramente commercial.

A politica partidaria era no caso perfeitamente incabivel, e o Sr. Fonseca Hermes que, como *leader*, deve ter pratica dessas coisas, não devia fechar uma questão, envenenando-a numa ambiencia asphyxiante, quando por sua natureza tinha ella de ser absolutamente aberta para ser bem ventilada.

O resultado da votação foi um justo castigo de uma attitude absolutamente incompativel com a natureza do assumpto e, sobretudo, contra a irresistivel repugnancia da maioria em se sujeitar a simples caprichos de homens que só mandam pelo amor do mando.

Da pasta da viação foram assignados os seguintes actos:

Autorizando o governo a celebrar contrato de construcção do ramal de Abaeté, da Estrada de Ferro Oeste de Minas, partindo da estação de São Francisco, no kilometro 224 da linha do centro dessa estrada, e acabando na cidade de Abaeté, com o Sr. João Alves de Oliveira, sob as clausulas que baixaram com esse decreto;

Abrindo os creditos de 740:000$, para conclusão dos estudos dos prolongamentos e ramaes da rêde de viação ferrea da Bahia, e de réis 200:000$, para occorrer ás despezas com os estudos da Estrada de Ferro de Santa Catharina, no corrente exercicio;

Approvando as plantas de melhoramentos a serem feitos no hotel das Paineiras, apresentadas por The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited, cessionaria da Estrada de Ferro do Corcovado, e os respectivos orçamentos, na importancia de 425:700$; o projecto e o orçamento, na importancia de réis 528:217$625, para abertura do canal da barra do rio Merity, na baixada do Estado do Rio de Janeiro; os projectos e orçamentos, na importancia de 1.525:210$500, para abertura dos canaes das barras dos rios Guayry e Magé, na baixada do Estado do Rio de Janeiro, e o projecto e o orçamento, na importancia de réis 704:866$187, para abertura do canal da barra do rio Iguassú, na baixada do Estado do Rio de Janeiro;

Enviando mensagem ao Congresso Nacional pedindo abertura do credito de 52:125$322, supplementar ao n. 11 da verba 3ª — Telegraphos, art. 33 da lei n. 2.544, de 4 de janeiro, destinado á commissão de construcção de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, para conclusão do serviço iniciado.

GEO-GERALD

O deputado francez Sr. Geo-Gerald, que parte hoje para a França, entra para o numero dos nossos collaboradores com o brilhante artigo que inserimos na nossa edição de hoje.

Dotado de intelligencia arguta e bem cultivada, o Sr. Geo-Gerald é um dos mais operosos e acatados membros do Parlamento francez, onde se faz sentir a sua acção esclarecida nas diversas commissões de que tem feito parte.

Iniciou a sua carreira na vida publica como secretario do ministro da fazenda, Sr. Rouvier, a quem prestou os mais relevantes serviços com o seu auxilio intelligente, discreto e ponderado.

De 1892 até 1900 exerceu o elevado cargo de director do gabinete do presidente da Camara franceza, que era nessa occasião o illustre politico e homem de letras Sr. Paul Deschanel.

Possuindo influencia politica e tendo-se notabilizado como homem de tino administrativo e politico, foi o Sr. Geo-Gerald, em 1900, eleito deputado pelo departamento da Charente.

Entrando então definitivamente para a politica, mas cuidando muito mais da boa e honesta administração do seu paiz que de interesses exclusivamente politicos, conquistou o illustre parlamentar, pelo seu talento, pelo seu seguro criterio e pela sua operosidade uma posição de verdadeiro destaque no seio da representação nacional da sua patria.

Durante o tempo em que tem com brilho occupado a cadeira de deputado, tem feito parte das mais importantes commissões da Camara franceza—orçamentos, alfandegas, negocios do exterior, commercio e industria, sendo em qualquer dellas membro preponderante e muito respeitado nas suas opiniões sempre sensatas e baseadas em um genuino desejo do bem publico na sua nobilissima terra natal.

Por diversas vezes foi nomeado para representar o governo do seu paiz em exposições e congressos de industrias e marcas de fabricas.

Como politico estudioso, é uma opinião abalizada em questões de finanças.

Independente e senhor de magnifica situação, moço ainda, tem o illustre deputado bellissimo futuro diante de si.

Conhecedor da influencia moral que exerce a França sobre o Brazil, e sabendo o quanto essa influencia crescerá á proporção que forem mais estreitas as relações não só intellectuaes, como commerciaes entre os dois paizes, emprehendeu o Sr. Gerald a sua actual viagem á nossa Patria, onde com calma pôde estudar a nossa situação financeira e economica, levando dest'arte precioso cabedal de informações praticas, que, de certo, muito contribuirão para que o nosso sincero amigo possa com segurança encaminhar-nos para uma perfeita approximação com a sua patria.

Estamos certos de que os negocios da França hão de progredir sensivelmente com a viagem do distincto deputado ao Brazil, onde, pela sua lucida intelligencia, solida cultura e pelo cavalheirismo peculiar á sua raça, conquistou numerosas e sinceras sympathias.

Exerce actualmente o cargo de vice-presidente do *comité* de Conselheiros do Commercio Exterior da França e é cavalheiro da Legião de Honra.

No despacho de hontem foi assignado o seguinte decreto da pasta da fazenda:

Autorizando a sociedade anonyma de peculios e rendas por mutualidade A Mundial, com séde nesta capital, a funccionar na Republica e approvando os seus estatutos.

Foram os seguintes os decretos assignados hontem, referentes ao ministerio da agricultura:

Approvando o regulamento para a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria;

Concedendo á sociedade anonyma Augusta e á Middleton Car Company autorização para funccionar na Republica; á Companhia Nacional de Pesca, os favores constantes do art. 69 do regulamento approvado pelo decreto n. 9.672, de 17 de julho de 1912, e patente de invenção, aos seguintes senhores: United Shoe Machinery Company of South America (2), Alfredo Bloch, John George Robinson (2), Franz Zabrnsky, John Schutte, Rudolph Goldsmith (2), Edgar Frankignoul, Jeno Izabady, Allison Dabrympe Smith, Universal Oil Converter Company, Fratelli Michelagnolli, John Gott, Arthur Malerme, Borlido Moniz & C., Luiz Hermanny Filho, Oscar Pragana, Bento Martins Costa, Edward C. Lane, Farbwerke Vorm Meister, Lucius & Bruning e Arthur Pithagoras Toval.

Pas de nouvelle! Bonne nouvelle...

Não o entende assim o velho, o imponderavel, o tremendo boato, que é o nosso máo genio nos momentos em que mais precisamos ter juizo.

Porque não tivemos noticias positivas das forças que seguiram ao encontro dos fanaticos do Paraná, espalharam-se hontem pela cidade taes coisas, que seria de um justo alarma para a população se ellas fossem verificadas.

As forças federaes, diziam, tiveram um revés, de consequencias a que a fantasia indigena coloria de negro e calamitoso.

A verdade, porém, é que nem o Sr. presidente da Republica, nem o quartel-general tiveram as informações que nasceram, não se sabe onde, e correram a *urbs* em accelerado, que faria a inveja das tropas mais bem apparelhadas.

Acreditamos que o governo tenha recebido communicações sobre a marcha das forças e que não as tenha dado á publicidade, mas visando apenas o necessario sigillo dos serviços do estado-maior, que, como se sabe, é, em toda parte, objecto muito serio.

Foi lida no expediente de hontem do Senado a proposição da Camara autorizando o poder executivo a concorrer com a quantia de 100:000$, como auxilio, para se erigir um pantheon destinado a guardar os restos mortaes dos grandes vultos nacionaes do primeiro e segundo reinados, entre elles comprehendidos os da primeira ex-imperatriz D. Maria Leopoldina Josepha Carolina.

Chegou hontem ao Senado a proposição que manda equiparar, para os effeitos de vencimentos e regalias, aos actuaes escreventes da armada, os 1ºs sargentos amanuenses do exercito, cessando o abono de fardamento aos mesmos.

A requerimento do Sr. Glycerio, o Senado inseriu na acta dos trabalhos de hontem um voto de pesar pelo passamento do Sr. James Sherman, vice-presidente dos Estados Unidos, tendo, nesse sentido, a mesa enviado um telegramma ao presidente do Senado da grande Republica do norte da America.

A democracia americana vem de affirmar-se por fórma a engrandecel-a bastante perante a civilização.

A victoria do ex-magistrado Wilson contra dois fortes candidatos adversos, um dos quaes era nada menos que o actual presidente dos Estados Unidos, o Sr. Taft, e o outro era o popular Roosevelt, o grande orador e agitador das massas, conhecido e apreciado no mundo inteiro, demonstra brilhantemente a cultura e a independencia do povo americano.

O victorioso das urnas, que desta vez substituiu como candidato democrata o illustre William Bryan, que aqui tivemos como hospede, annuncia-se adepto de uma politica liberalissima e progressista, de que tem necessidade a grande Republica, ultimamente roteada pelo caminho sofrego do imperialismo.

E a Nação Americana, que se desvanece de uma poderosa mentalidade qual é o ex-presidente Roosevelt, de um administrador perspicaz e energico como o presidente actual, que se propunha ao novo periodo de governo, — a Nação Americana pronunciou a sua decidida preferencia pelo candidato opposicionista, o candidato de partido nobre e successivamente devotado, desde algum tempo, na pessoa do estimabilissimo William Bryan.

Entre outras razões, de certo, muito influiram para essa escolha sabia e imponente a vida immaculada do ex-magistrado Wilson, a sua serenidade de animo, a sua franca declaração de que iria fazer um governo pacifico e liberal, de accordo com os progressos já feitos pela civilização americana.

O nosso paiz, os nossos estadistas e o nosso povo, que tanto têm procurado e tanto procuram ainda transplantar, imitar e adoptar, mais ou menos cégamente, instituições e processos norte-americanos, deveriam consequente e logicamente tomar como exemplo esse disputado pleito presidencial, no qual o eleitorado honesta e livremente se decide pelo candidato e pelo partido que mais afastados se achavam das regiões e dos favores officiaes, appellando para uma nova orientação politica em que possibilidades novas se abram ao progredir da grande nacionalidade.

Tambem o Brazil vai entrar, para o anno, em um periodo de agitação eleitoral para a escolha do presidente que nos ha de governar no futuro quatriennio.

Tambem o Brazil precisa de uma politica nova, que não tenha necessidade de prender-se a compromissos e abusos administrativos, contra os quaes protestam os interesses sagrados do paiz. Tudo concorre para justificar a necessidade, entre nós, dessa politica nova, uma politica de integração nacional, de affirmação consciente das nossas forças economicas ora desaggregadas e, o que é mais grave, alienadas a capitaes e syndicatos estrangeiros, diante dos quaes silenciam os representantes dos poderes publicos que açambarcam, em conciliabulos palacianos e politiqueiros, os cargos que deveram ser de eleição popular.

Oxalá pudessemos offerecer, dentro em breve, o espectaculo de um pleito presidencial livre e concorrido, animando o surto de candidatos capazes de interpretar a vontade nacional.

A commissão de petições e poderes da Camara assignou hontem pareceres concedendo licença, com ordenado, aos seguintes funccionarios: Elias Sizenando Baptista, Luiz de Mattos Pimenta e Mario Villarim de Vasconcellos, da Administração Geral dos Correios; Maximo Pereira, da Estatistica Commercial; João Alcantara, da Repartição Geral dos Telegraphos, e Carlos Emilio Struck, da commissão constructora do porto de Santa Catharina.

Foram relatores desses pareceres os Srs. Prudente de Moraes, Carvalho Chaves, Augusto Monteiro e Dionysio de Cerqueira.

Foi tambem assignado parecer concedendo um anno de licença, com todos os vencimentos, ao capitão de mar e guerra commissario Carlos Eugenio Ferreira.

Este ultimo parecer, lavrado pelo Sr. Prudente de Moraes, conclue pelo deferimento do requerimento de licença com todos os vencimentos, em vista das informações do departamento da marinha. Esse official serve á armada ha 37 annos, sem ter faltado um só dia ao serviço, nem nunca ter solicitado licença.

A commissão de obras publicas da Camara esteve reunida hontem, sob a presidencia do Sr. Carneiro de Rezende.

Apesar de terem sido lidos varios pareceres, nenhum foi assignado.

A' consideração da Camara foram apresentados hontem dois projectos, um do Sr. Monteiro de Souza, creando os logares de secretarios dos hospitaes de 2ª classe da marinha, e outro do Sr. Jacques Ourique, concedendo a pensão de 200$ a D. Sylvia de Carvalho Fonseca, filha solteira do general Percilio da Fonseca.

DIPLOMATIE, POLITIQUE ET FINANCES

Le rôle de l'Etat devient de plus en plus complexe. Il ne s'arrête plus à l'administration et à la politique proprement dite. Il embrasse toutes les phases et tous les aspects de l'activité humaine. Nous avons beau nous affirmer antiétatistes et favorables à l'initiative individuelle ou collective, il y a, semble-t-il, comme un minimum d'interventionnisme gouvernemental qu'il faut accepter, auquel il faut nécessairement se plier, en certains cas, parce que légitime et nécessaire. Comment nierait-on par exemple, l'action bienfaisante, presque indispensable, au regard de certaines contingences économiques ineluctables, de l'Etat, en matière de défense sociale ouvrière, notamment dans la grave question, humaine autant qu'opportune et salutaire pour l'ordre et le progrès d'un pays, des habitations à bon marché pour le travailleur de tout âge et de toute catégorie? Et je ne crois pas que, dans aucun pays du monde, la question se pose avec plus d'acuité et d'urgence qu'au Brésil où la vie sociale courante est, à tous les degrés de l'échelle, si formidablement chère et onéreuse, qu'elle ajoute aux justes inquiétudes gouvernementales des Etats comme de l'Union, l'effroi des gens fortunés, en même temps qu'elle aggrave la misère du peuple en la maintenant, en dépit d'efforts louables et méritoires, dans une dépendance de médiocrité décourageante et dangereuse. Les pays d'Europe ont connu et connaissent encore ces angoisses sociales qu'ils ont courageusement abordées en consentant les sacrifices nécessaires. Les pays du nouveau monde n'y ont pas davantage échappé et beaucoup se préoccupent dejà des solutions que les circonstances commandent.

Mais pour satisfaire ces inquiétudes et ces angoisses, dissiper cet effroi et apporter ici et là des solutions conformes aux aspirations populaires et à l'intérêt général, il faut de l'argent, beaucoup d'argent.

* * *

L'argent c'est partout, dans tous les pays, à l'heure présente, pour les œuvres civilisatrices de paix, comme pour les œuvres destructives de guerre, le grand moteur de la machine humaine, le grand levier indispensable pour une action utile, individuelle ou collective, féconde, donnant des résultats appréciables pour tous. L'emploi de l'argent a sa pratique et ses régles essentielles dans la vie publique, comme dans la vie privée. La vie publique n'a pas moins de difficulté que la vie privée. L'une et l'autre ont leur responsabilité. L'apprentissage de la vie publique paraît donc devoir être soumis à certains points de vue, aux mêmes régles tutélaires ou tout au moins à des règles analogues à celles de l'apprentissage technique, sous peine d'erreurs funestes et onéreuses que l'Histoire enregistre et enseigne, dont le progrès souffre et que les peuples payent.

L'argent? Particuliers et Gouvernements en dépensent beaucoup. Ils en demandent encore davantage. Ces demandes et ces besoins sont'ils toujours légitimes et justifiés? Les ressources des uns et des autres sont'elles suffisantes pour garantir contre tout aléa et satisfaire à toutes les exigences légitimes? Ces opérations diverses, liées au progrès, génératrices du crédit, portées sur le terrain international et envisagées du point de vue d'ensemble des relations d'Etat à Etat, doivent elles subir l'action gouvernementale et son contrôle, orienter et guider le jeu de la diplomatie, si tant est que, suivant les conceptions modernes, le diplomate doive être d'abord et avant tout, un homme d'affaires? Ce sont là autant de questions nouvelles que la politique pose et résout dans des conditions variant suivant l'interprétation des intérêts économiques des diverses nationalités en cause et dont la complexité s'accroit du fait de facteurs politiques ou sociaux, parfois parallèles, parfois contraires, souvent divergents, imposés par les traditions, les mœurs, les intérêts ou les circonstances.

* * *

Au Brésil, par exemple, l'actualité révèle dans cet ordre d'idées, une double question posée à la fois au Parlement et devant l'opinion, intéressant, plus qu'on ne parait le croire généralement, l'ordre et la prospérité du pays tout entier.

Ces deux questions, d'une gravité qui n'échappe pas aux gens réfléchis, trouvent leur justification dans la réponse à cette question primordiale, simple autant que facile: La liberté doit-elle se confondre avec la licence?

La première question posée est celle-ci: le gouvernement fédéral, gardien responsable, devant l'Histoire et devant l'opinion, du crédit de l'Union, facteur sans lequel "ordre et progrès" seraient vains, a-t-il le droit et le devoir de s'immiscer, ne fût-ce même que de loin, à titre de conseil ou de contrôle dans la politique financière des Etats? Un honorable sénateur, M. Sá Freire, a fait, au Sénat Fédéral, une proposition en vue de l'affirmation et de la réglementation de ce droit qui comporte nécessairement des charges morales et matérielles pour l'Union, corrélatives des avantages qu'elles assurent aux Etats.

Une commission spéciale à été nommée pour étudier cette proposition. Cette commission a récemment déposé son rapport. Tout en rendant hommage à l'esprit de prudence qui avait inspiré l'auteur de cette proposition la commission a déclaré que cette proposition était en complète opposition avec le texte de la constitution. Reconnaissant, cependant, qu'il y avait quelque chose à faire dans ce sens, elle a tourné la difficulté par une déclaration qui est plutôt une affirmation de principes qu'un texte précis d'une utile portée pratique. Elle rappelle que, d'après la Constitution, les Etats sont autonomes et, dès lors, l'Union ne peut être rendue responsable de leurs faits et gestes.

En théorie, c'est possible et sans doute correct et conforme au droit pur, mais, en fait, c'est gros de conséquences d'autant plus que la déclaration, en prenant acte de cette situation, stipule, cependant, qu'en aucun cas une intervention violente d'une puissance étrangère, à l'égard des Etats débiteurs ne pourrait être tolérée par l'Union Les Etats peuvent donc emprunter à leur gré, sans contrôle et sans frein, sans que le créancier ait contre eux le moindre recours. L'Union ne se porte garant que de son endos. Voilà qui n'allègera guère le fardeau des charges fiscales des Etats.

Bien que cette attitude soit conforme à la theorie générale, récemment exposée à la Haye, et provisoirement admise en ce qui concerne le recouvrement des créances consenties aux Etats indépendants, en général, je ne crois pas qu'elle soit la plus profitable ni au crédit des Etats particuliers qui composent l'Union, ni à l'intérêt bien entendu de l'Union. C'est la réédition de ce mot fameux qui a coûté si cher à la France: "Périssent les colonies plutôt que les principes."

La seconde question posée découle de la première. Elle est ainsi formulée: les Etats de l'Union, à leur tour, jaloux de leur crédit et soucieux de la richesse du pays et de son expansion économique dont ils sont responsables devant l'Union, assumeront-ils à l'égard des municipes plus près des intérêts privés et dès lors, plus soumis à leurs influences, et plus dépendants de leurs préferences, occasionnelles et passagères, souvent contraires à l'intérêt général permanent, le même droit tutélaire de contrôle de leur situation financière et dans quelle mesure ce droit sera-t-il exercé? Telle est la préoccupation patriotique qu'un des membres les plus distingués de la Chambre des Deputés de l'Etat de Saint Paul, un des plus florissants de l'Union, parce qu'un de ceux qui ont le plus souci de leurs engagements et de leurs responsabilités M. Alfredo Pujol, a soumise à ses collègues, sous forme de proposition de loi. La sagesse parlementaire pauliste, fortifiant ainsi la confiance publique dans son avenir, a en première lecture adopté cette proposition jugeant que l'indépendance et la liberté n'excluent ni l'ordre, ni la réflexion, ni les conseils d'expérience que comportent l'autorité et la responsabilité.

Ces questions valent la peine d'être posées, examinées, discutées et résolues, à l'heure où les nécessités du cycle de progrès que parcourt avec une supéfiante rapidité, le Brésil, tant dans la ville que dans l'intérieur du pays, provoquent à l'étranger, de fréquents et importants appels à l'épargne publique. Je me garderai bien de m'immiscer dans les détails et la procedure de ces discussions d'ordre intérieur.

Mais tout le monde comprendra que l'économiste et le financier que je suis, se tenant scrupuleusement au dessus des contingences, des intérêts privés ou des théories subversives, accorde ses préférences à une solution qui, conforme à l'equité et à la raison, donne satisfaction à tous les éléments en présence, aux éléments responsables comme aux éléments bénéficiaires, au présent comme à l'avenir, en réglementant et repartissant équitablement les charges, incontestable avantage dont profitent, avec le pays tout entier, par une double garantie morale et matérielle de leurs intérêts, les capitalistes, épargnistes ou financiers, sollicités ou engagés, et pour tout dire, le crédit de l'Union.

* * *

Il y a une autre aspect du problème à envisager. C'est le point de vue de l'extérieur. Il n'est pas le moins intéressant à préciser. Car, on le comprendra, se posent, par ricochet, dans les pays capitalistes, pays d'epargne, comme la France, des problèmes parallèles sur les placements, l'emploi des fonds d'épargne, sur les garanties directes ou indirectes offertes. L'Etat, en France, est très sollicité d'intervenir dans les appels de fonds, comme dans les émissions de valeurs étrangères, d'en reconnaitre l'opportunité, d'en affirmer la justification, d'en vérifier et d'en assurer les garanties, d'en assumer même le contrôle.

Une école financière nouvelle se dessine qui voudrait faire des emprunts internationaux les "instruments de la politique étrangère." Comment ne pas être frappé tout d'abord de l'importance prise par les valeurs étrangeres qui se placent en France? Chaque année elle grandit. L'ensemble des valeurs mobiliéres acquises par l'épargne française peut être évalué approximativement à 110 milliards. Sur ce total, 35 à 40 milliards, d'aprés les calculs de M. Alfred Neymarck, représentent le montant des titres mobiliers nationaux existant chez nous. Si nous retirons 35 à

40 de 115, il nous reste environ de 75 à 80 milliards en titres étrangers, c'est-a dire en placements faits au dehors, soit approximativement les 2|3 du portefeuille français. Et chaque année ce chiffre s'augmente de centaines de millions de notre épargne. De cette constatation à une plainte, il n'y a pas loin.

Les doléances sont vives. C'est à qui accusera le plus amèrement l'émigration des capitaux français, le drainage et la sortie de l'or français. Les conditions de placement, les garanties et gages de sécurité méritent donc doublement d'attirer l'attention. Sans doute, quelles que soient les conditions du marché, toute opération financière, grosse ou petite, trouvera toujours des partners d'exécution, mais à quelles conditions léonines ou abusives souvent désastreuses pour le crédit et pour l'épargne? Cest ce qu'il faut éviter, partout, surtout au Brésil.

Si le problème ne se posait qu'entre la France créancière et le Brésil débiteur, à quelque titre que ce soit, l'Union donnant sa garantie même simplement morale, de tous les engagements utiles ou nécessaires au développement économique du pays, les difficultés tomberaient d'elles-mêmes, Nous aurions vite fait, tant notre volonté d'aide mutuelle est vive, et profonde notre confiance dans l'avenir, de proportionner amiablement les demandes aux besoins, les exigences aux ressources, d'échelonner les sacrifices suivant les disponibilités et les circonstances. Nous serions, en un mot, vite d'accord sur les termes d'un contrat général de collaboration réciproque également profitable aux uns et aux autres. Les problème helás! n'est pas aussi simple.

D'autres besoins pressants un peu partout se font jour pour que, sous la nécessité d'interêts politiques, stratégiques ou d'engagements imprudemment pris, souvent inéluctables, il importe de satisfaire. C'est à la France qu'on demande le plus ces satisfactions. Nul ne le niera, le marché français est le plus grand réservoir de capitaux du monde, de l'aveu même de nos adversaires les plus notoires. Qui ne se rappelle cette déclaration sensationnelle sur les ressources financiéres de la France, faite en plein Reichstag allemand, par le prince de Bulow, alors chanceller de l'empire allemand. Le mouvement pangermaniste démésurément grossi par quelques exaltés ne visait rien moins, c'etait en 1908, pour diviser plus profondément la France et l'Allemagne et pousser à quelque conflit brutal, qu'à arracher du chanceller contre la France, soit une parole imprudente, soit un geste provocateur dont de dangereux chauvins eussent pu faire état dans leurs manifestations plus bruyantes et tapageuses, que profondes. Le chanceller de Bulow asséna sur ses trop bouillants compatriotes un véritable coup de massue parlementaire, en leur disant: "Notre politique envers la France est et doit être une politique de courtoisie et de conciliation. N'oublions pas que la France a rendu et rend par son argent, partout, même en Allemagne, de tres grands services,. La France est le banquier du monde."

Oui, la France est le banquier du monde et cette situation privilégiée lui crée des droits et des devoirs spéciaux, de relations et de contrôle sur presque tous les marchés aux quels les français de ma génération entendent bien ne pas se soustraire Faudrait-il encore que tous les avantages de cette situation privilégiée ne fussent pas, sur certains points du monde, exclusivement et de parti pris, réservés à des intermédiaires étrangers, comme au Brésil par exemple, au préjudice des intérêts matériels des deux pays. Et c'est cette crainte qui provoque le courant nouveau d'une politique diplomatique guidant, garantissant et contrôlant les placements d'accord avec les intérêts économiques et politiques.

* * *

Faire des placements à l'étranger, plus spécialement des emprunts internationaux, les "instruments de la politique étrangère", c'est supposer réalisée entre la politique et la diplomatie, d'une part, et la finance de l'autre, un accord qui s'effectue parfois, qui pourrait sans nul doute être rendu plus fréquent, mais qui, en derniére analyse, n'est ni permanent, ni habituel.

Les faits abondent dans le passé qui ne révèlent que trop, je ne dirai pas seulement l'independance de la diplomatie à l'égard de la finance et réciproquement, ce qui est rationnel et nécessaire, mais souvent constatation plus grave, un divorce complet entre la diplomatie et la finance, c'est-à-dire, une méconnaissance complète et dès lors dangereuse des intérêts économiques harmonisés dans l'intérêt général que la diplomatie et la finance alliées doivent toujours protéger et servir. Je pourrais trouver au Brésil de nombreux exemples illustrant ma thése et marquant le désaccord profond d'une diplomatie aveugle ou fatiguée et d'une fiévreuse activité financière qui, mieux conseillée, mieux inspirée, mieux dirigée eût pu eviter une éclipse, momentanée je veux le croire, de l'influence française au profit d'intérêts étrangers. Je préfère m'en tenir à des constatations plus générales que l'histoire nous fournit et qui, si tant est que de pareilles attitudes peuvent être excusables, excusent jusqu'à un certain point les défaillances ou le manque d'énergie prévoyante de la diplomatie moderne.

Une ordonnance française de 1823 prend soin, cependant, de spécifier que la permission, accordée par l'Etat français, de coter en bourse les fonds d'Etats étrangers, n'implique nullement l'obligation pour le gouvernement d'intervenir en faveur des souscripteurs nationaux. La lamentable histoire de l'emprunt portugais de 1832 a bien démontré la justesse du principe ainsi posé. Lorsque par l'effet d'une politique discutable dans son principe et spoliatrice dans ses conséquences, le gouvernement portugais se refusa à assumer la charge d'un prêt fait à son prédécesseur, l'Etat français borna son action en faveur des porteurs français à de platoniques réclamations.

De même, lorsque, il y à quelques années, quelques provinces de l'Argentine, imprudemment engagées dans des opérations financières diverses, furent dans l'impossibilité de faire honneur à la signature de leurs représentants, le gouvernement fédéral argentin se refusa à endosser les responsabilités encourues en dehors de lui. Le refus ne fut pas autrement relevé. L'Argentine seule en souffrit dans son crédit. Elle a depuis brillamment repris sa revanche.

En 1907, la conférence de la Haye a érigé en dogme international le principe de non intervention de la diplomatie au profit de la finance en décidant que les puissances signataires ne pourraient, dans les circonstances normales, tout au moins, recourir à la force armée pour le recouvrement des emprunts consentis aux puissances étrangères. N'y a-t-il pas dans un passage de la déclaration de la commission sénatoriale fédérale, chargée de rapporter la proposition de Mr. le sénateur Sá Freire quant au contrôle de l'Union sur les emprunts d'Etats, comme un écho de cette décision provisoire? En tout cas, il apparait habituellement que les forces politiques d'un pays ne subordonnent pas leur action aux intérêts des puissances financières. Le principe inverse ne parait pas moins facile à établir. On peut le regrettercertes. Le capitaliste en quête de placement recherche avant tout son intérêt... L'opposition de ces intérêts avec les intérêts politiques du pays ne l'arrête nécessairement pas. Mais il y a moyen, par ce qu'il y a intérêt, de les harmoniser.

Je reste persuadé que si, de part et d'autre au Brésil notamment en l'absence même de toute mesure coercitive internationale, on veut bien se donner la peine de chercher et d'étudier, de s'entendre au lieu de se contrarier, de fortifier la confiance réciproque, on peut trouver un terrain d'entente, d'action commune au plus grand avantage d'efforts convergents et d'une collaboration économique et financière franco-bresilienne féconde. Cette collaboration est désirable à tous les points de vue, parce qu'elle satisfait à la fois la politique, la diplomatie et la finance. Elle est conforme aux voeux des Français et des Brésiliens unis par tant de souvenirs communs, liés par tant d'aspirations communes et apparait plus que jamais nécessaire tant à l'expansion brésilienne qu'au rayonnement du génie latin, dont l'un et l'autre pays s'inspirent et qu'ils sont décidés à servir et à asseoir fermement dans le monde.

L'heure sonne aujourd'hui pour les hommes d'initiative et d'énergie des deux grands pays "France-Brésil", d'agir résolument dans ce sens.

GEO. GÉRALD.

Membre du Parlement Français et V. président du Comité National des Conseillers du Commerce extérieur de la France.

Foram concedidos seis mezes de licença ao agente de segurança publica Pedro Ferreira Refor.

O Sr. ministro da justiça prorogou por 90 dias a licença em cujo gozo se acha o Dr. João Baptista da França Rangel, inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica.

Foi nomeado Nelson Barros e Almeida para exercer interinamente o officio de avaliador das pretorias do Districto Federal durante o impedimento do respectivo serventuario Archiminio de Mello que foi licenciado por dois mezes, para tratamento de saude.

O Sr. ministro da justiça solicitou do seu collega da pasta da viação providencias afim de que o engenheiro fiscal junto á companhia Manáos Harbour seja autorizado a apresentar em juizo os documentos referentes ao trapiche Teixeira, conforme solicitou o procurador da Republica na secção do Amazonas.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Telegrammas vindos da Parahyba annunciam que o seu novo governador, o Dr. Castro Pinto, deixa á opposição estadoal o terço da representação da sua Assembléa Legislativa. Ainda mais: recommendou o novo governador ás autoridades que lhe são subordinadas que se não immiscuam no pleito e que pugnem pela sua honesta realização.

Não são novas promessas de tal genero. A sua effectivação, porém, será uma coisa novissima.

Consiga o Dr. Castro Pinto, com uma grande e clarividente tolerancia, cumprir o que promette, dê ao reconhecimento de poderes uma linha de seriedade, afastando-o dos processos usados aqui no Congresso Nacional; permitta a representação no Congresso da Parahyba dos varios matizes politicos do seu Estado, e terá feito a mais verdadeira, digna e notavel obra republicana deste momento. Tenha o novo administrador da Parahyba a precisa coragem e a perspicacia precisa para agir com a independencia e a largueza de vistas que nos annunciam os recentes telegrammas da Parahyba.

Aliás, não ha razão para se duvidar das affirmações do illustre Dr. Castro Pinto.

O capitão de mar e guerra Grasset, commandante do cruzador-couraçado *Jeanne d'Arc*, ora fundeado no porto desta capital, esteve hontem em visita ás altas autoridades da armada.

Partiu ante-hontem para Poços de Caldas o contra-almirante Kiappe Rubim.

Pelo inspector permanente da 2ª região militar foi nomeado interinamente encarregado do registro militar de Belem, no Pará, o major Raymundo Honorino, visto estar o capitão Celso Brigido exercendo as funcções de assistente do dito inspector.

ESTADOS UNIDOS

A eleição presidencial

NOVA YORK, 6.

Telegrapham de Princeton, em Nova-Jersey, informando que o Dr. Woodrow Wilson, em uma declaração que faz a respeito da sua eleição para presidente da Republica, diz que, no mais alto posto da magistratura do paiz, nunca intervirá nos negocios que não violarem a livre concurrencia, como tambem se absterá de envolver-se nas demais questões que não constituem uma contravenção das leis em vigor.

NOVA YORK, 6.

Nos centros politicos bem informados calcula-se que o Dr. Woodrow Wilson, candidato do partido democrata á presidencia da Republica, obteve 395 votos nas eleições hontem realizadas para delegados á Convenção Nacional, o que constitue uma maioria consideravel para a sua victoria.

Diz-se tambem que os democratas esperam conseguir uma grande maioria nas duas casas do Congresso.

O Sr. Woodrow Wilson, o triumphador nessa renhidissima eleição presidencial, doutor em philosophia, letras e leis, professor de jurisprudencia e politica na Universidade de Princeton desde 1890, presidente da mesma desde 1902, nasceu em Staunton. Virginia, em 28 de dezembro de 1856. Seus pais eram escossezes-irlandezes. Casou-se em 1885 com Ellem Louise Axson, em Savannah, Georgia. Desse consorcio teve tres filhas, educadas nas universidades de Princeton, Virginia e Johns Hopkins, depois de preparadas em escolas publicas.

Doutor em philosophia na Universidade de Johns Hopkins em 1886, teve mais tarde o grão de doutor em letras e leis. Exerceu a advocacia em Attlanta, Georgia; mas, achando que o estudo lhe era mais conveniente, abandonou a pratica para entrar na vida academica.

Professor de historia e economia politica, no Collegio de Bryn Mowr, de 1885 a 1888 e na Universidade de Wesleyan de 1888 a 1890, é escriptor e orador notavel, distinguindo-se tambem como historiador.

Suas obras de maior vulto são as seguintes: Governo Congressional; Estudo sobre Politica Americana, 1885; Elementos de Politica Historica e Pratica, 1889; Divisão e Reunião; Um Velho Mestre, e outros Ensaios Politicos, 1893; Mera Literatura, e outrou Ensalos, 1896; George Washington, 1896; Historia do Povo Americano, 1902.

Estudioso e erudito, entretanto, Woodrow Wilson adora e é forte em todos os sports, especialmente a byciclete, o remo e o golf.

Por decreto de 4 do corrente, foi concedida demissão do serviço do exercito, conforme pediu, ao 1º tenente medico Dr. Juvenal Magalhães Ribeiro.

No requerimento em que o 2º tenente aggregado á arma de infanteria Remigio Ribeiro de Aboim pede rectificação de data de nascimento e de praça, o Sr. ministro da guerra deu o seguinte despacho: "Deferido quanto á data de praça."

A commissão de promoções dos officiaes do exercito, na sua reunião de amanhã, escolherá tres tenentes-coroneis medicos para a lista de merecimento, visto não existir nenhum em lista.

A vaga a preencher é a deixada com a reforma do coronel medico Dr. Pedro Gouveia, que foi assignada hontem.

Seguirá brevemente para o Rio Grande do Sul, onde inspeccionará as enfermarias militares daquella região, o general Dr. Ismael da Rocha, que irá acompanhado do seu assistente, major Dr. Bueno do Prado.

Foi designado para servir na 2ª secção do grande estado-maior do exercito o capitão de artilheria Silvestre Rocha.

O inspector permanente da 1ª região militar solicitou do Sr. ministro da guerra a distribuição do credito de 50:000$, para o material de que necessitam as companhias regionaes do Alto Acre, Purús e Juruá.

Foram propostos para exercer as funcções de subalterno do Collegio Militar desta capital os 2ºs tenentes Leopoldo Frederico Teixeira Campos e Adhemar Alves de Brito.

Já se acha completamente reparada a cabrea *Marechal de Ferro*.

O general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito, designou para servir como adjunto da 1ª secção dessa repartição o major de artilheria Alipio Gama e da 4ª secção o capitão Chrysantho Leite de Miranda Sá Junior, ambos nomeados ultimamente para o quadro do pessoal do serviço de estado-maior.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Entra hoje em discussão no Senado a proposição da Camara dispondo que os militares, quando em desempenho de mandatos populares, não poderão receber os respectivos vencimentos.

Essa louvavel medida teve, logo que veiu á baila, uma corrente consideravel de opiniões contrarias, pela *intriguinha*, admiravelmente engendrada por militares congressistas, que se viam privados inopinadamente de mais aquellas fartas pelegas...

Passaram-se os dias... E hoje, graças ás precauções tomadas pela commissão de finanças, que muito habilmente poz de parte o substitutivo da commissão de justiça e legislação, limitando-se a apresentar emendas á proposição, estendendo a medida tambem aos civis, não será difficil prognosticar-se uma victoria para a idéa de 1896, qual a de fazer cumprir o preceito constitucional.

Comtudo, é de suppor que no Senado muito se esperneie hoje por causa desse córte moralizador.

O Sr. ministro da fazenda approvou os novos modelos de recibos de Henrique Schayé para os seus clubs de venda de mercadorias mediante sorteios.

O Tribunal de Contas, na sua ultima sessão, fez o seguinte:

Ordenou o registro dos contratos celebrados pela Administração Geral dos Correios com J. Maciel & C. e Agostinho Correia da Silva para o fornecimento de materiaes, e julgou legal a concessão de pensões a donas Victoria Olympia Quadros Launé, Isabel Juvelina Grave e filhos, Dorvalina do Rego Barros e irmãos menores, Constantina Gomes da Cunha Berenguer e Francisca, Rita e Heloisa Cesar Berenguer, e de aposentadoria aos chefes de secção da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil Esmerino de Oliveira Castro e da Administração dos Correios do Rio Grande do Sul Pedro Boaventura Barcellos, ao engenheiro daquella estrada Benjamin Franklin de Albuquerque Lima, ao carteiro de 1ª classe da Administração Geral dos Correios Antonio Candido da Silva e ao chefe de secção da Administração dos Correios do Rio Grande do Sul Gustavo Leyrand.

Foi dispensado o Dr. Conrado Müller de Campos do logar de engenheiro da fazenda nacional de Santa Cruz e nomeado o Dr. Belisario Vieira Ramos para esse logar.

Foi nomeado Antonio Luna para o logar de collector das rendas federaes em Floriano Peixoto, no Estado do Amazonas.

O procurador do banqueiro Gabriel Choufour recolheu ao Thesouro Nacional a quantia de 9:000$, para a fiscalização do seu contrato de exploração de areias monaziticas dos terrenos da União, durante o 2º semestre corrente.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 111:646$085, elevando-se a 389:408$446 a sua renda desde o inicio do mez corrente.

4º CONGRESSO OPERARIO BRAZILEIRO

SESSÃO DE ABERTURA

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, no palacio Monroe, a sessão de abertura do 4º Congresso Operario Brazileiro, composto de 110 sociedades operarias de varios Estados do Brazil e do Districto Federal.

A entrada é franca.

O Thesouro Nacional vai realizar os seguintes pagamentos:

De 486$, 13:125$ e 87:053$744, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da viação no corrente anno; de 6:159$921, a José Silva & C., idem ao ministerio da marinha; de réis 5:000$, ao Dr. Coelho Rodrigues, por serviços prestados ao ministerio da agricultura; de 12:533$600, pela delegacia do Thesouro em Londres, ao Dr. Nuno Alves Duarte da Silva, chefe de secção da directoria de meteorologia e astronomia, de diarias a que tem direito no corrente anno, e de 585$900, a Bueno & Mesquita, de fornecimentos ao juiz da 2ª vara criminal em abril ultimo.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O Sr. Pires Ferreira foi, é e, positivamente, será sempre o homem que não perde opportunidade para manifestações de gentileza... Quer ser sempre o primeiro... e quando não lhe é dado esse *desideratum* contenta-se mesmo em ficar logo após, apanhando um segundo ou terceiro logar. O que deseja é não ser esquecido.

S. Ex. esteve fazendo uma estação de aguas, de onde regressou hontem. Como sempre, pé de boi, segundo sua propria expressão, não procurou repousar da fadiga da viagem, comparecendo hontem mesmo ao Senado.

De S. Paulo trouxe as mais gratas recordações, por isso não era justo que deixasse incubada por muito tempo uma manifestação qualquer no sentido de manter a sua velha tradição... E como opportunidade faz-se, S. Ex. na hora do expediente pediu a palavra para annunciar que empenhara o seu voto a favor da proposição declarando de utilidade publica a Escola de Commercio de Campinas, e solicitando ainda que a mesa a incluisse em ordem do dia.

A cajadada foi dupla: testemunhar a sua gratidão pela boa hospitalidade que lhe dispensaram os paulistas e provar ao seu velho amigo Glycerio, com quem anda sempre de teiró, que não é vingativo...

Contra o acto de gentileza do Sr. Pires, saiu o Sr. Feliciano Penna, que combateu o requerimento, por achar que a commissão de finanças deve ser ouvida no assumpto, uma vez que futuramente essas concessões podiam dizer respeito aos interesses do Thesouro.

A mesa, de accordo com o "truculento presidente da commissão de finanças", segundo o Sr. Glycerio, penitenciou-se da omissão e vai mandar não só essa proposição, como todas as congeneres a essa commissão.

Por telegramma recebido da cidade de Fortaleza, soube o Thesouro Nacional que o 1º escripturario da Alfandega de Santos Sr. Rocha Padilha assumiu o exercicio do cargo de inspector da Alfandega do Estado do Ceará, para o qual foi nomeado por decreto de 27 de setembro ultimo.

Os innumeros desastres causados nestes ultimos dias pelos automoveis impressionaram enormemente a nossa população, que, incontestavelmente, está á mercé de uma duzia de motoristas imprudentes, que zombam das nossas leis e da fraqueza da policia.

Essa impressão foi tão forte que um grupo de rapazes, a exemplo do que se tem feito nos Estados Unidos, cuida de fundar um Comité de Salvação Publica.

Essa agremiação terá por fim reprimir os abusos criminosos dos motoristas, lançando para isso mão de todos os meios possiveis.

O comité terá representantes em todas as ruas e delle poderão fazer parte todas as pessoas classificadas desta cidade.

Cada um terá por obrigação auxiliar as prisões de motoristas desastrados, servirem de testemunhas nos processos e não dar treguas aos imprudentes.

Esses são os meios até agora combinados no caso da policia resolver-se a pôr cobro aos crimes dos motoristas.

Em caso contrario, o comité lançará mão de outros planos, que não poderão deixar de dar resultados.

Ainda não está resolvido se este comité será ou não secreto.

A renda dos impostos de consumo no Districto Federal, em outubro ultimo, foi de 417:977$540 e, em eigual mez de 1911, de 384:394$175, ou menos 33:583$365.

A renda das perfumarias e especialidaes pharmaceuticas, nesse mesmo mez, foi de 41:191$660 e no do anno anterior, 18:736$020, ou menos 22:455$640. A renda destas mercadorias, de abril a outubro de 1911, comparada com a dos mesmos mezes no corrente anno foi, a mais, agora, de 66:015$420.

A differença encontrada na sellagem, desde 18 de abril a 31 de outubro do corrente anno, sobe a réis 11:654$380.

No mez proximo passado foram conferidas 717 guias, sendo 313 de perfumarias, no valor de 20:465$080 e 414 de especialidades pharmaceuticas, no valor de 20:000$700.

Foi hontem nomeado official de gabinete do director geral de Saude Publica o nosso collega Mario de Bulhão Ramos.

A creação desse logar poderia dar ensejo á critica afouta; ella obedece, no entanto, a uma urgente necessidade, em vista do grande desenvolvimento dos serviços da Saude Publica.

Quanto á escolha do nome para occupar o novo cargo, é opinião geral, de que participamos com prazer, que ella não podia ser mais feliz.

Foram incluidas em folhas de pagamentos as pensões de meio soldo e montepio de D. Julia Monclar de Menezes, viuva do marechal Francisco Agostinho de Mello Souza Menezes, e de D. Claudia Alves de Campos, viuva do alferes Agrippino Vieira de Campos; de meio soldo, de D. Innocencia Mendes Guimarães de Queiroz, viuva do tenente-coronel da brigada policial Antonio Venancio de Queiroz, e de montepio, de D. Ondina de Carvalho Pacheco, viuva de Arthur Ferreira Pacheco, escrevente da Imprensa Nacional; de D. Maria da Gloria Pereira da Cunha Nunes Pereira, viuva de Cleto Nunes Pereira Filho, 2º official da directoria do serviço de povoamento, e de D. Adalgiza de Castro Raposo, filha do general Dr. Raymundo de Castro.

A renda dos armazens de encommendas postaes, no mez findo, foi de 99:913$788, havendo uma differença para mais na importancia de 41:855$312, comparada com a arrecadada em igual mez do anno findo.

O numero de volumes que tiveram saida em outubro ultimo foi de 5.864.

Não pagaram direitos 601 volumes, conferidos em outubro ultimo.

Foram recebidos do correio, nesse mez, 7.881 volumes.

ANTONIO SILVINO

O famigerado bandido que devasta o interior de diversos Estados do norte, sem que as autoridades consigam pôr-lhe a mão em cima, continúa a semear o terror e a morte por onde passa com a sua gente.

A carta que damos a seguir refere-se ao terrivel e sanguinario scelerado e apresenta-o como conferencista... Conferencista *sui generis*, que, em vez de explicar aos ouvintes as suas aventuras rubras, o modo por que escapa ás forças que o perseguem e a maneira por que se tornou tão celebre quanto máo; em vez disso, discorreu sobre pontos que constituem as suas exigencias.

E' interessante a carta e recommendamos a sua leitura.

Foi publicada no *Pernambuco*, de 29 de outubro ultimo:

"Recebemos uma carta de um nosso amigo particular, residente em Caicó, que, por ser enviada por um negociante criterioso e probo que nos merece inteira confiança, damos della alguns topicos:

As familias moradoras em Caicó estão afflictissimas com a ameaça que fez Antonio Silvino de em breve invadir a referida localidade.

Ha poucos dias mandou elle participar a todos os politicos, autoridades e commerciantes d'ali, que ia fazer na fazenda do coronel Joél Macena uma conferencia publica.

A ella compareceram pessoas de todas as especies e classes que iam naturalmente anciosas saber o fim da conferencia alludida.

Antonio Silvino discorreu calmamente sobre os pontos seguintes:

1º. Exigia dos chefes politicos e autoridades locaes permissão sob juramento — para descansar e permanecer provisoriamente no Estado;

2º, Entenderem-se os chefes politicos com o governo, afim de que este não consinta entrada em Caicó dos trapos "estranhos" que o perseguem;

3º. Que todo aquelle que não o avisasse de qualquer movimento federal FICARIA SUJEITO A'S PENAS DO CALIBRE 44;

4º. Que o delegado de policia que não o auxiliasse na cobrança do dizimo costumeiro não lhe mereceria confiança;

5º. Que o "candidato" futuro ao governo seria o deputado Lamartine e que contava com o apoio de todos e, em caso de opposição, *queimaria o ultimo cartucho*, e que todo aquelle que votasse no capitão José da Penha ficaria sujeito á morte.

Alguns delegados de policia estão espantados e pensando na tal incumbencia da cobrança; porém, o de Serra Negra, o Sr. Francisco Luiz de Medeiros, de muito bom grado acceitou a missão e já effectuou a primeira cobrança.

Estreou com a familia Marcellino, da qual extorquiu a quantia de 500$000.

Um outro delegado vizinho sacou por ordem do famigerado bandido 2:500$ para Laranjeiras.

Tudo isto foi feito sob a ameaça de morte, afim de evitar delongas e protestos.

Os habitantes de Caicó já fizeram uma quotização que monta a mais de .... 5:000$000.

Em S. Miguel de Jacurutú, o dizimo é de 600$, e, não obstante ter sido Antonio Silvino bem recebido pela população daquella localidade e pelas autoridades e commerciantes d'ali, fez a arrecadação de todo dinheiro existente e embolsou-o.

As familias estão assustadas e receiam a entrada do bandido em Caicó.

A segunda conferencia que elle, Silvino, teve com o major Seabra, commandante do destacamento, foi muito cordial e demorada, nada, porém, transpirou a respeito do assumpto da falada conferencia.

Em Conceição do Azevedo foi elle recebido, ha poucos dias, hospedando-se em casa do *mandão local*, onde houve banquete e musica por occasião de sua chegada.

O que é mais importante, entretanto, é que o Sr. promotor de Serra Negra, encarregou-se da montagem de uma casa de jogo e de um bilhar, para ser agradavel a Silvino, quando elle chegasse.

Na "alfaiataria" do dito promotor tem o assassino uns uniformes kakis, que pelo mesmo foi mandado fazer.

Agora mesmo acabo de saber que o bandido em questão, acompanhado de seu grupo, que é composto de 20 homens, saiu na madrugada de hontem com destino á Serra Negra e Paulista; o commercio está enfraquecendo muito e as feiras são desertas.

Espera-se a todo o momento a entrada do famoso cangaceiro, e o Sr. major Seabra, commandante do destacamento, diz ser estranho e indifferente a todo o movimento.

O governador Maranhão conserva-se calado e jaz em completa immobilidade, diante de factos tão graves.

As autoridades ou mandões aconselham ao povo apavorado que se quotizem, afim de receberem-no bem, pois é o unico meio de salvação possivel.

Ante-hontem soube que João da Banda, em companhia de dois fugitivos da cadeia de Nazareth, passou no logar Varzea da Serra, em direcção ao Caicó.

Consta que chegou a Flores o conhecido assassino e ladrão José Mole, que fugira de Aracaty, e está refugiado em uma fazenda, a duas leguas de Flores, com quatro companheiros já *encangaçados*.

Ahi termina a carta em que o nosso amigo nos revela tão transcendentes acontecimentos.

O publico admire e considere as proezas de Antonio Silvino, o terror dos nossos sertões, e a apathica e criminosa attitude das autoridades locaes."

POLITICA DO CEARÁ

O Sr. presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas de Fortaleza:

"Recebi um officio do juiz seccional, communicando o *habeas-corpus* concedido pelo Supremo Tribunal a deputados da Assembléa Legislativa; respondi declarando ter tomado todas as providencias para que fosse cumprida, em toda a sua plenitude, embora ignorando de onde partia a coação, visto silenciar neste ponto o referido officio.

Reitero a V. Ex. a segurança de que o *habeas-corpus* será respeitado como merecem as sentenças da alta corporação judiciaria.

Devo, porém, ponderar a V. Ex. que a convocação da Assembléa foi feita por meios fraudulentos, contendo nomes de deputados que não se achavam nesta capital, nem deram procuração. Já protestaram os deputados Salustiano Mello, em telegramma a mim dirigido, e monsenhir Vicente Pinto, que o fez ao presidente da Assembléa. Este me representou hoje contra a fraude do acto, que não poderá produzir nenhum effeito legal. Quanto aos intuitos da Assembléa, peço permissão para declarar a V.Ex. serem francamente subversivos, corporação que perdeu moralmente o seu mandato desde janeiro e o perderá legalmente d'aqui a 26 dias, e convoca-se para tratar da confecção de leis, que, em quatro annos, não mereceram seus cuidados. Os fins especiaes da convocação: decretação da lei eleitoral votada de afogadilho, quando a eleição se realizará em 1 de dezembro, reconhecimento das camaras por meio dos recursos clandestinos e fraudulentos, interpostos fóra do prazo, serão actos de pura força, que trarão a anarchia aos municipios. O fim declarado desses expedientes é prestigiar a oligarchia deposta em janeiro. Peço a V. Ex. sua intervenção suasoria, afim de que cessem esses manejos, que só visam perturbar a marcha da minha administração.

Não obstante, repito, não só a Assembléa se reunirá com todas as garantias, como darei ás pessoas que se dizem ameaçadas segurança completa. Cordiaes saudações—*Franco Rabello*."

"Com os mesmos intuitos de hontem, compareci hoje á Assembléa, que encontrei fechada, declarando-me o director da secretaria que o Sr. secretario assim o ordenara, tendo elle comsigo a chave.

Ainda hoje não houve sessão preparatoria, apesar das garantias completas dadas pelo governo e á calma reinante na cidade. Saudações — *Belisario Cicero Alexandrino*, presidente da Camara."

O Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia, tambem recebeu do presidente do Estado do Ceará o seguinte telegramma:

"Recebendo o vosso telegramma, immediatamente mandei o Dr. chefe de policia á casa do senador Accioly mostral-o e offerecer-lhe garantias amplas, respondendo elle que não teve noticia de nenhum attentado á sua pessoa, nem usara essa expressão no seu telegramma ao ministro da guerra, onde se queixou apenas de ameaças contidas em boletins e cartas anonymas.

Declarou-se satisfeito com as providencias tomadas pelo governo, não precisando de outras. Cordiaes saudações — Amigo affectuoso *Franco Rabello*."

FORTALEZA, 6.

Foi deposta a Camara Municipal da cidade de Barbalha, que era composta de correligionarios do partido republicano conservador.

FORTALEZA, 6.

A *Imprensa* commenta hoje o facto de haver o secretario do interior mandado retirar a imagem do Christo dos edificios das escolas publicas do Estado.

O mesmo orgão publicou hoje o seguinte: "A Constituição do Estado estatue no seu art. 16: "A Assembléa póde ser convocada extraordinariamente pelo presidente do Estado e pela maioria da Assembléa ou pela mesa da mesma."

Juridicamente, o acto da convocação da Assembléa, portanto, é duplamente legal, primeiro, porque foi formulada pela maioria absoluta da Assembléa, e segundo, porque está igualmente assignada pela mesa, que no ensejo tinha competencia para fazel-o."

Em outro artigo diz ainda a *Imprensa*: "O governo do Estado descamba para o dominio do terror."

FORTALEZA, 6.

A' hora em que telegrapho, acha-se apinhado de desordeiros o edificio da Camara dos Deputados.

—Foram hoje distribuidos boletins ameaçando de incendio as casas dos adversarios do governo.

—Em frente ao edificio da Assembléa um grupo de desclassificados vaia as pessoas que por ali passam.

O deputado Eugenio Gadelha, tendo sido vaiado, reagiu, travando-se então uma grande assuada.

FORTALEZA, 6.

O capitão do exercito Eugenio Gadelha, deputado estadoal, foi desacatado em sua propria residencia por um grupo de desordeiros, que não respeitaram nem a familia do mesmo militar.

O capitão Gadelha levou o facto ao conhecimento do inspector da região.

O delegado de policia da zona em que reside o referido capitão declarou não ter podido impedir a aggressão.

(Agencia Americana.)

O Sr. ministro da fazenda autorizou o despacho livre de direitos alfandegarios de uma canoa e dois remos, chegados no vapor *African Prince*, para o sport nautico do Club de Regatas de Botafogo.

A QUESTÃO BALKANICA

A GUERRA NO MAR

O sitio de Andrinopla

A CAMINHO DO BOSPHORO NA GUERRA

AS ESQUADRAS BELLIGERANTES

A marinha turca dispõe de sete couraçados; tres de 2ª classe e quatro de 3ª.

Na 2ª classe está o "Messudich" construido em 1874 e refundido trinta annos depois: é um navio de 9.140 toneladas, com dois canhões de 240, doze de 150, 14 de 76 e dez de 57; a sua couraça tem 305 millimetros de espessura. Os outros dois são os que, ha alguns annos, a Turquia comprou á Allemanha, que se chamavam o "Kurfurst", "Friederich", "Wilhelm" e o "Weissenburg", e se chamam agora "Barbarossa" e "Torghut-Reiss"; datam de 1891, e foram já restaurados inteiramente; cada um delles é de 10.000 toneladas, e tem cada qual seis canhões de 280 em tres torres axiaes, oito de 105 e oito de 88, com tres tubos submarinos. A couraça é de 400 millimetros de espesura nos flancos.

Na 3ª classe figuram os quatro couraçados, de 9.000 toneladas um e os outros de menor tonelagem, que foram lançados á agua entre 1867 e 1870, todos dotados de uma artilheria do mesmo calibre: quatro canhões de 150 em cada um; seis de 75 e dez de 57. As couraças são de 180 a 200 millimetros.

Têm, além disso, dois cruzadores protegidos relativamente modernos, que datam de 1903: o "Hamiedh", construido em Inglaterra, e o "Medjidieh", vindos dos estaleiros da America. Cada um delles tem dois canhões de 150, oito de 120, seis de 47 e dois tubos lança-torpedos.

Navios torpedeiros têm-nos numerosos, e na maior parte modernos, a notar tres avisos-torpedeiros, um adquirido em 1890, os outros construidos em 1906, cada um deslocando 700 toneladas e armado de dois canhões de 100, seis de 57 e tres tubos lança-torpedos.

Contra-torpedeiros possue a Turquia nove. Um desloca 270 toneladas e alcança a velocidade de 25 nós. Os outros oito repartem-se em dois grupos: os de 1908, de 300 toneladas e 28 nós, e os de 1910, de 670 toneladas e 36 nós.

Os torpedeiros são doze. Oito do mesmo typo: 160 toneladas, 19 a 20 nós de velocidade, dois tubos lança-torpedos. Os outros quatro, mais modernos, deslocam 97 toneladas, correm com a velocidade de 26 nós, e têm tres tubos lança-torpedos.

Numerosos navios de defesa completam a armada turca: uma canhoneira de 500 toneladas, nove de 310, seis de 185, hiates, transportes, etc.

O orçamento naval do imperio elevava-se a mais de 48 milhões de francos de despeza em 1910-1911.

Os effectivos do pessoal eram nesse anno: doze officiaes generaes, 91 officiaes superiores, 1.184 officiaes subalternos e 75 alumnos. Total, 1.362 officiaes.

Os subalternos são um quadro de 3.200 soldados.

A esquadra grega é pequena, na verdade, mas bem organizada.

Tem tres couraçados: o "Psara", o "Spetsal" e o "Hydra", que foram lançados á agua em 1889 e 1890. Deslocam, cada um, 5.000 toneladas e têm tres canhões de 270 millimetros, cinco de 150, um de 100, oito de 65, quatro de 47 e dezeseis de 37. Tem além disso, tres tubos lança-torpedos. As couraças são de 300 millimetros na cintura e nas posições da artilheria.

O effectivo de cada um destes barcos de guerra é de 440 homens, comprehendidos neste numero os officiaes.

Outra unidade de grande importancia é o cruzador-couraçado "Georgios-Averofe", cuja construcção data de 1910. Tem um deslocamento de 10.100 toneladas e transporta quatro canhões de 234, oito de 190, 16 de 76, com tres tubos lança-torpedos. A couraça é de 180 millimetros nas posições da artilheria média e de 200 nas posições superiores. O seu effectivo é de 550 homens.

Ha um anno lançou a Grecia á agua um cruzador feito na Inglaterra, e primitivamente destinado á China, o "Chao-Ho", armado de dois canhões de 152, quatro de 102, dois de 76, seis de 47, dois de 37 e dois tubos lança-torpedos. A sua guarnição é de 270 homens.

Tem oito contra-torpedeiros identicos: "Thyella", "Naukratousa", "Louchi", "Sfendoni", "Nikê", "Doxa", "Aspis" e "Velos".

Cada um conta dois canhões de 76, quatro de 57 e dois tubos lança-torpedos.

Ha a accrescentar mais quatro, tambem comprados na Inglaterra, e que eram primitivamente destinados á Republica Argentina: "San-Luis", "Santa Fé", "Santiago" e "Tucuman", cada qual deslocando 980 toneladas.

A esquadra grega tem um submarino, o "Delfim", com cinco tubos lança-torpedos.

E, afora isso, apenas possue alguns navios desvalorizados: canhoneiras, transportes e chalupas, velhissimos, fóra de uso, mal artilhados.

Em resumo, como navios de combate, apuram-se, para a esquadra grega: tres couraçados, um cruzador-couraçado, um cruzador protegido, doze contra-torpedeiros e um submarino.

O total do effectivo da sua marinha é de 4.900 homens.

A Bulgaria fez construir, em 1898, um pequeno cruzador de 720 toneladas, que se chama "Nadiedja". Tem dois canhões de 100 millimetros, dois de 65, dois de 47 e dois tubos lança-torpedos. E' a maior unidade da sua esquadrilha de guerra.

Além desse navio, tem a Bulgaria seis torpedeiros do mesmo typo, armados com dois canhões de 47 e tres tubos lança-torpedos.

Possue, como navios auxiliares, dois hiates, um dos quaes de rodas, e 13 navios costeiros.

O effectivo é de 69 officiaes, comprehendidos os da administração militar, e 1.000 homens de equipagem.

Em 1896 a Bulgaria dispendeu com a sua pequena marinha 868.000 francos; em 1908 passou de um milhão essa despeza, mas no anno findo reduziu-a a 628.462 francos.

ANDRINOPLA

Andrinopla fica no segundo theatro da guerra; que é o da Thracia, e, consoante opinião de autoridades militares, aquelle em que se devem desenrolar as operações decisivas, pois que confina igualmente com Sofia e Constantinopla, sem que nenhum obstaculo natural de primeira ordem se atravesse no principal caminho. Tem como caracteristica o desenho muito simples da sua hydrographia fundamental.

Ali se cruzam, em angulo recto, oeste-este e norte-sul, o alto Maritza e seu affluente o Ergena médio e superior, e o baixo Maritza e seu affluente, o Tundja.

Andrinopla surge neste cruzamento, onde terminam ainda o valle secundario do Arda e o canal do Maritza, entre Andrinopla e Tchakmak, commum aos dois ramos da cruz. Nesta zona se esperava que se desenvolvessem as peripecias do choque bulgaro-turco, devendo notar-se que tambem para isso deveria contribuir a grande linha ferrea, percorrida pelo Oriente Expresso, a qual segue o curso fluvial oeste-este.

Principal centro administrativo, economico e militar da região. Andrinopla foi naturalmente escolhida pelos turcos para ali estabelecerem o quartel general do seu primeiro exercito. A cidade tem 150.000 habitantes, uma parte dos quaes retirou para Constantinopla, receando as consequencias da guerra.

Acha-se rodeada de duas linhas de fortificações, susceptiveis de uma serissima defesa, podendo vir a dar-se o caso de um cerco semelhante ao de Plewna, que tanto custou a vencer aos russos. A resistencia será ainda maior e a rendição, portanto, mais difficil, se as exigencias da importante população urbana porventura o não impeçam.

De sudoeste a nordeste, o accesso de Andrinopla está balisado por tres massiços montanhosos de importancia média, que fecham os dois caminhos do Maritza e do Tundja; o Des-Tépé (702 metros de altitude), o Sakkar-Planina (634 e 524), o Velikkar-Baba (499). A fronteira bulgaro-turca, passa pela crista dos tres massiços, mas a encosta na vertente-norte é mais favoravel á offensiva bulgara do que á defensiva turca.

O valle do Arda, limitrophe ao sul do Bes-Tépé, embora não tenha accesso estrategico na direcção de oeste, offerece no seu curso inferior uma probabilidade de diversão de tactica pelo sul do campo entrincheirado, em proveito da offensiva bulgara.

Timova, nas margens do Maritza e Jamboli, nas do Tjunda, são as bases necessarias de operações desta offensiva, quanto aos abastecimentos por via ferrea, ao passo que Andrinopla, na confluencia dos dois rios, é a base necessaria da defensiva.

Esta, na região do Istrandcha-Dagh (745 metros—1.035), que domina simultaneamente o mar Negro e o Maritza, os caminhos de Burgas e Constantinopla e Andrinopla, possue, pelo contrario, uma base de operações secundarias commoda para tentar, em caso de batalha perdida sob Andrinopla, energicas acções de flanco, contra a marcha bulgara, em direcção á capital dos Osmandis. Foi, sem duvida, com esta intenção que os turcos collocaram em Kirk-Kilissia (70 kilometros a este de Andrinopla), o centro de um corpo de exercito.

CONTRA CONSTANTINOPLA

Para a operação capital, a marcha sobre Constantinopla, os bulgaros reuniram o grosso das suas forças no valle do Maritza, onde devem ter perto de 250.000 homens, constituindo nove divisões, 216 batalhões e 153 baterias.

Estas tropas estão divididas em dois exercitos: o principal, commandado pelo general Ivanof, forma a ala direita e avança pelo valle do Maritza; o da esquerda, menos importante, sob o commando do general Dimitrief, marcha pelo valle do Tundja, affluente do Maritza, que atravessa a planicie de Andrinopla.

As operações combinadas são dirigidas pelo quartel-general, em Stara-Zagora, onde se encontram o rei Fernando, o generalissimo Savof, energico official, de cincoenta e quatro annos, que goza de grande popularidade no exercito bulgaro, e o chefe do estado-maior, general Eitchef.

Da banda dos turcos, os quatro corpos, ou sejam 12 divisões do activo, com varias divisões da reserva, concentram-se á volta de Andrinopla, ás ordens do general Abdulah pachá.

Devem ser pelo menos 200.000 homens.

NA MACEDONIA

Dois exercitos servio-bulgaros fizeram uma marcha convergente sobre Uskub. O primeiro, exclusivamente servio, concentrou-se em Nich, no proposito de descer directamente ao Vardar, pelo valle de Morava. Compunha-se de 80 batalhões e 45 baterias, na força aproximada de 125.000 homens e estava sob as ordens do general Stefanovith.

O segundo exercito era formado por elementos servios e bulgaros: os servios, com um contingente de cinco divisões de segunda linha, cerca de 70.000 homens, commandados pelo general Zukovith.

Os bulgaros contribuiram com 72 batalhões, tambem de segunda linha, na força de 54.000 homens, ás ordens do general Kutintchef.

Este exercito mixto concentrou-se na Bulgaria, em Kustendil, e destinou-se a avançar sobre Uskub, pelo valle de Struma.

Não eram conhecidas com exactidão as forças que os turcos poderiam oppôr a essa dupla corrente bulgaro-servia. Apenas se sabia que elles tinham na Macedonia as nove divisões do activo do 5º, 6º e 7º corpos do exercito (Salonica, Uskub e Monastir), accrescidas de um numero indeterminado de divisões de reserva.

Não é crivel que elles hajam podido concentrar em volta de Uskub mais de uns 100.000 homens, commandados por Mamud Chevket pachá, que se distinguiu brilhantemente nas operações contra os rebeldes de Constantinopla, em abril de 1909.

NO PARLAMENTO HELENICO

Noticias de Athenas referem pormenorizadamente o que se passou na memoravel sessão do dia 14 de outubro, no parlamento da Grecia.

Nesse dia, quando a camara se reuniu, os deputados cretenses entraram no recinto parlamentar e esperaram a abertura da sessão.

O hemiciclo e as tribunas estavam repletos.

Todos os chefes de partido estavam na sala.

A presença do ministro da Bulgaria na tribuna diplomatica era particularmente notada. Na sala reinava um silencio imponente.

Quando o Sr. Venizelos, presidente do conselho, entrou na sala, seguido de todos os outros ministros, esse silencio foi interrompido para dar logar a uma prolongada manifestação de applausos.

O presidente da camara mandou fazer a leitura de uma mensagem do governo bulgaro e da resposta do parlamento grego. Novamente demorados applausos se fizeram ouvir.

Em seguida, o Sr. Venizelos leu o decreto de mobilização e expoz os motivos que o justificavam. Declarou que os Estados balkanicos estão todos em perfeito accordo e que "não desarmarão" emquanto não tiverem obtido da Turquia reformas effectivas.

"As potencias — explicou o Sr. Venizelos — são unanimes em deplorar os soffrimentos, os abusos, os excessos, as crueldades, que opprimem constantemente as populações christãs dos vilaietos da Turquia da Europa, em contradição com as promessas, tantas vezes feitas mas nunca cumpridas, do governo turco. Promessas não bastam hoje: são necessarias seguranças e garantias."

E leu a nota que os Estados balkanicos fizeram expedir á Sublime Porta, accrescentando ainda:

"Se nos fosse negada satisfação ao que pedimos, resultaria dahi, apesar do nosso vivo desejo de paz, uma guerra terrivel, encarniçada, dos Estados christãos dos Balkans, para a libertação dos seus irmãos."

O Sr. Venizelos alludiu depois a outro assumpto. Além da questão das reformas, lembrou que, para a Grecia, outra questão havia preoccupante: a questão cretense.

Um vivo movimento de attenção se succedeu a essa affirmação do presidente do conselho que disse:

—Sabem que a Grecia não receia encontrar-se isolada para affrontar as peripecias que poderia apresentar a tentativa de dar uma solução radical á questão cretense. Devemos, comtudo, evitar novas difficuldades e contentar-nos com o novo estado transitorio de Creta, que, deixando intangivel o "statu" internacional da ilha, elaborado pelas grandes potencias, permitte á Grecia administral-a e igualmente permitte aos representantes cretenses tomar assento no parlamento helenico.

O presidente do conselho saudou, em nome do povo grego, os deputados de Creta, presentes no recinto, e declarou que, sejam quaes forem os acontecimentos, a Grecia e Creta terão d'ora avante um unico parlamento.

O orador foi interrompido por frenetica acclamações.

A eleição irregular dos deputados cretenses, disse ainda o Sr. Venizelos, não lhes permitte que, desde já, tomem parte nos nossos trabalhos legislativos. Convidava-os, por isso, a voltar a Creta e a reapparecer depois em Athenas, munidos de mandados em regra.

Além da questão das reformas na Turquia da Europa e da questão cretense, o presidente do conselho relembrou ainda os vexames feitos á Grecia pelo Estado vizinho: a "boycottage" dos artigos gregos, tomada de navios, etc. E terminou por exprimir a confiança que tem no valor do exercito, cuja chamada ás armas foi seguida de uma tão prompta e enthusiastica apresentação; na armada, cuja força acaba de ser augmentada, pela acquisição de seis novos contra-torpedeiros, e, emfim, no povo helenico, prompto sempre para todos os sacrificios, quando se trata de fazer triumphar o seu direito.

Esta sessão do parlamento grego teve uma repercussão enthusiastica em Creta, onde a população, sem discrepancia, e sobretudo a parte della que professa o christianismo, se entregou a demonstrações de regosijo.

PIERRE LOTI E A GUERRA DOS BALKANS

Pierre Loti, o conhecidissimo escriptor, foi, durante varios annos, como official de marinha, commandante de um navio francez destacado no Bosphoro.

Dessa permanencia em Constantinopla nasceram os seus livros "Azyladé" e "Les Désenchantées".

Por outro lado, foi um grande amigo da rainha Carmen Sylva, da Rumania, e teve occasião de percorrer todos os Estados balkanicos.

Ha tempos um despacho da Europa noticiava que o escriptor francez passara de Nova York ao "Matin" um radiogramma, em que estudava a situação dos Balkans naquella occasião.

São estas as palavras de Pierre Loti:

Em 1870 os arabes de Algeria que tinham contra nós justas razões de queixa, acabavam de decidir-se pela revolta. Mas a guerra rompeu entre a França e a Allemanha. Tiveram então o escrupulo quasi exagerado de contentar-se em nos advertir e sómente quando a paz foi assignada com os nossos terriveis inimigos, elles se sublevaram em massa contra nós.

Esse nobre exemplo dado por uma nação musulmana não foi seguido infelizmente pelos povos dos Balkans. Qualquer que sejam as nossas queixas contra a Turquia, é verdadeiramente covarde aproveitar-se de que esse paiz esteja coberto de desgraças para virem, todos juntos, atacal-o pelas costas. Comparei-os ultimamente ás hyenas que, em bandos se aproximam de suas victimas, quando sabem que já estão feridas. Sem elles, a Italia nunca teria vencido a obstinação sublime da Turquia, apesar de seus formidaveis canhões de marinha que, só elles, lhe entregaram as costas da Tripolitania.

Quero, porém, crer, para honra dessa nação latina, que não é ella, a Italia, quem promoveu a sublevação balkanica. A Europa christã deveria ter-se indignado e intervir, nem que fosse pelo respeito que se deve ao heroismo admiravel dos turcos. A sua inação permanecerá como uma mancha na sua historia.

O que a Europa não fez, talvez a grande America, livre e desinteressada, terá a gloria de fazel-o no seu logar!

Algumas palavras que o presidente Taft me fez a honra de dizer, dão-me a esperança de que os Estados Unidos já pensaram em propor o seu arbitramento e que o momento de fazer negociações nesse sentido não está longe.

Aconteça o que acontecer, o povo turco, por sua resistencia e sua bravura, conquistou a mais bella das corôas e creio que, no seu intimo, a immensa maioria dos francezes pensa como eu."

TELEGRAMMAS

SOFIA, 6.

O "Mir" informa que o corpo do exercito turco, commandado por Nazim-Pachá, foi completamente derrotado pelos bulgaros, nas alturas de Sarai (ou Seraj), sendo as suas perdas, nessa batalha, calculadas no dobro das que tiveram as tropas ottomanas em Lule-Burgas.

As forças de Nazim-Pachá, accrescenta o "Mir", retiraram-se desordenadamente em direcção de Tchataldja, sendo perseguidas pelos bulgaros.

BUDAPEST, 6.

A commissão dos negocios estrangeiros da delegação austriaca, aqui reunida, começou hoje a discutir o orçamento do exterior.

BERLIM, 6.

O "Berliner Lokal Anzeiger" publica uma entrevista que o seu correspondente em Sofia teve com o presidente da Camara dos Deputados da Bulgaria sobre a guerra dos Balkans. Disse o entrevistado que a Bulgaria não visa a tomada de Constantinopla, apesar de estar disposta a seguir, sem desfallecimentos, a campanha. Se, porém, a Turquia deseja obter um armisticio para as negociações da paz, deverá primeiramente suspender a remessa de soldados da Asia Menor e entregar Andrinopla e as outras praças fortes do oéste. Só então, concluiu o presidente da Camara dos Deputados, a Bulgaria aceitará o armisticio e entrará em negociações para o restabelecimento da paz.

BELGRADO, 6.

As forças servias occuparam hoje a cidade turca de Kruschevo, ao sul de Prilep, na Albania.

SOFIA, 6.

As forças bulgaras derrotaram em Seraj e Tchorlu os turcos, cujas baixas devem ser superiores ás que soffreram em Lule-Burgas.

LONDRES, 6.

Por ordem do almirantado, quatro dos oito couraçados que se destinavam á ilha de Malta, seguirão para o Oriente, ficando ali apenas os outros quatro.

Foi tambem ordenado que dois cruzadores sigam para as aguas turcas.

MADRID, 6.

O ministerio da marinha ordenou ao cruzador "Reina Regente", que se encontrava ancorado em Algeciras, que seguisse immediatamente para Salonica.

LONDRES, 6.

O governo ordenou que dois cruzadores percorram os portos turcos do Adriatico, do Jonio e do Egeu, afim de receberem os subditos inglezes que não se sintam com garantias bastantes para continuar residindo na Albania e na Macedonia.

ATHENAS, 6.

Telegrammas de Selfidjé informam que os turcos abandonaram as posições que occupavam em Wardar, ao éste de Salonica, depois de um combate, que durou desde segunda-feira de manhã até hontem, de tarde.

BUDAPEST, 6.

O imperador Francisco José, recebendo hoje, em audiencia especial, os membros das delegações austriaca e hungara, actualmente aqui reunidas, pronunciou um breve discurso, no qual declarou que a Austria-Hungria, de accordo com a Allemanha e a Italia, estava prompta a participar, no momento opportuno, das negociações entre as potencias a favor do restabelecimento da paz nos Balkans.

ATHENAS, 6.

O commandante do vapor "Euterpe", que acaba de chegar ao Pireu, procedente dos portos do mar Egeu, informa que as tropas gregas cercam completamente a cidade de Salonica, accrescentando que as negociações para a capitulação dessa praça turca começaram já na ultima sexta-feira.

ATHENAS, 6.

A esquadra de couraçados gregos, que se encontra cruzando no Egeu, fez hoje um desembarque em Tenedos, occupando essa ilha, que fica um pouco ao sul da entrada do Estreito dos Dardanellos.

CONSTANTINOPLA, 6.

Reuniu-se hoje o conselho de ministros, com a presença do general Mahmud-Pachá, que acaba de chegar a esta capital, procedente de Hadem-Keny.

O conselho resolveu continuar a guerra com os Estados colligados dos Balkans, entregando o commando das tropas em operações aos generaes Ali Riza-Pachá, Vely-Pachá, Ferid-Pachá e Mahmud-Cherket-Pachá.

BUCAREST, 6.

Os embaixadores da Inglaterra e da Turquia nesta capital tiveram hoje uma conferencia que durou aproximadamente tres horas. Nos centros bem informados declara-se que nessa conferencia se tratou de assumpto importantissimo.

CONSTANTINOPLA, 6.

O conselho de ministros sómente terminou os seus trabalhos ás 11 horas da noite, tendo approvado medidas supremas para a defesa desta capital e de outros pontos do paiz.

ATHENAS, 6.

Foram convocados os reservistas da classe de 1898 e tambem os ultimos contingentes de 1912.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 6.

Os ultimos telegrammas procedentes de Londres informam que os paizes Balkans recusaram a intervenção das potencias na guerra com a Turquia, no sentido de promover a paz.

Pretendem os mesmos paizes combinar com a Turquia a desejada paz, impondo-lhe, como é de praxe, as condições.

Desse modo, querem os mesmos paizes em guerra com a Turquia que ella fique reduzida a Constantinopla e a uma zona comprehendida nas margens do Bosforo e Dardanellos.

Accrescentam os mesmos despachos que os gregos occuparam a ilha de Tenedos.

E mais que os turcos abandonaram a defensiva na cidade de Salonica.

(Agencia Americana.)

Foi affixado edital no predio numero 49 da rua Magalhães pelo agente do districto de Santa Thereza, intimando José Candido da Silva Brandão, tutor dos menores Armando e Luiz da Silva Brandão, a demolir, no prazo de 20 dias, a muralha de sustentação nos fundos das casinhas ns. I e II até a fenda nos fundos da de n. III, de accordo com o laudo de vistoria.

POLITICA E DIPLOMACIA

O Dr. Bernardino Machado, o eminente diplomata portuguez, dá a um dos nossos redactores as suas impressões sobre a situação da colonia portugueza no nosso paiz.

Sabendo que o Dr. Bernardino Machado se achava ligeiramente adoentado, o *Paiz* mandou hontem um dos seus redactores visitar o eminente diplomata.

Dirigindo-se para o palacete da rua Paysandú, onde reside o illustre ministro, fomos recebidos por S. Ex. com a sua habitual cordialidade e gentileza.

Entrámos na legação, e vimos quanto effectivamente ella está mudada, democratizada. São dezenas e dezenas de populares que se agglomeram para falar com o ministro, que a todos procura attender benevolamente. Agora, todos, por mais humildes que sejam, podem dirigir-se pessoalmente ao ministro, certos de serem por elle recebidos e ouvidos. E é curioso notar: entre as pessoas que o procuravam, encontrámos um emigrado politico, e soubemos pelo secretario que outros têm ido solicitar os serviços do ministro, sendo por elle tratados com a deferencia e boa vontade que presta a todos os seus concidadãos.

E isto fez-nos pensar na politica deste homem.

Outrem julgaria haver já monarchicos portuguezes de sobra no Brazil; elle ainda pede ao governo brazileiro que traga mais para cá. Tal é a confiança que tem na sua causa e em si proprio.

Os factos dão-lhe razão, justificando essa confiança? Não ha duvida. O ultimo facto foi a festa anniversaria do Club Gymnastico Portuguez, a que elle presidiu. Foi ainda para o interrogar a esse respeito que o visitámos.

Depois de ouvirmos as suas impressões enthusiasticas do club e da festa, perguntámos-lhe: Mas, V. Ex. sabe que o club ainda usa o titulo de real?

— Sei. Para mim esse titulo representa apenas uma data. Era assim que, sob a monarchia, se consagrava o valor das instituições mais importantes, e o mão foi que, como geralmente todos os titulos monarchicos, este tambem por vezes se rebaixasse. Mas não neste caso, porque o que é incontestavelmente real é o merito dos serviços prestados pelo benemerito Club Gymnastico.

O titulo de real não implica o monarchismo da instituição. Dentro della mesmo todos são, em verdade, republicanos, porque não a rege para a escolha dos seus dirigentes o principio hereditario, mas sim o electivo. Mesmo, porém, que fossem monarchicas, eu não deixaria por isso de ir ás suas reuniões. Entendi sempre que as divergencias politicas não se devem converter em dissensões pessoaes. Sermos adversarios não quer dizer que sejamos inimigos. Procurei, em todos os lances das luctas politicas, fazer justiça ás qualidades dos homens dos outros partidos, de modo que, no dia em que os meus principios triumphassem no espirito dos meus antagonistas, elles pudessem enfileirar-se commigo no mesmo campo, sem desdouro para ninguem. Esta é a politica de attracção que eu proclamava e tenho feito incessantemente. Bem sei que sou atacado na minha propria cordialidade, mas não deixo de persistir nella, até porque esses ataques provam quanto os facciosos que me combatem temem a politica de attracção, que se imporia mesmo como uma estrategia, se não fosse para todos, acima de tudo, o cumprimento do nosso rigoroso dever de sociabilidade.

De resto, tomara eu ver os meus adversarios arrolados em associações beneficentes, como as de educação, de hospitalização ou de soccorros mutuos! Nesse campo até desejo ver cada dia mais crescidas as suas hostes e victoriosas, porque tenho a convicção de que, exercitando-se livremente na pratica do bem, acabarão por ter toda a confiança em si e querer intervir com a mesma liberdade, como cidadãos, na obra mais larga de assistencia social da nação. Em cada um delles, portanto, eu vejo, se não já, para o futuro, um republicano.

Vim para aqui com toda a fé na colonia portugueza, e cada dia ella se me afervora mais. Quer provas da sua crescente republicanização? Lembro-lhe as manifestações jubilosas do dia 5 de outubro em todo o Brazil. Foram de um significado inilludivel, porque demonstraram eloquentemente que no Brazil, como em Portugal, a Republica está profundamente radicada na alma e no coração do nosso povo. Elle comprehende bem que, com a sua proclamação, se proclamaram a emancipação e a dignificação popular. Mas aqui tem um outro factor, que é tambem thermometrico do estado progressivo de aproximação da nossa colonia para com a mãi patria republicana. Apesar de todas as criminosas campanhas de anti-patriotismo, apesar de todos os romances rocambolescos da literatura diffamatoria com que a reacção tem pretendido desvairar o espirito dos portuguezes do Brazil, é realmente digno de registro, para honra delles, o augmento que vão tendo as remessas de dinheiro feitas incessantemente d'aqui para Portugal. Eis a ultima nota que acabo de receber da agencia financial:

Numero de saques, deduzidas reformas e annullações:

Outubro de 1911........	1.217
Outubro de 1912........	1.691

Remessas em esterlinas:

Outubro de 1911....	£ 38.000
Outubro de 1912....	£ 55.000

Não acha que isto dá alento a todos os optimistas?

— Perfeitamente, accentuámos. E para não mais molestar o distincto diplomata, pedimos licença para nos retirar, fazendo votos pelo seu prompto restabelecimento e pela sua boa saude.

Como se deprehende da palestra que o Dr. Bernardino Machado teve a bondade de nos conceder, resaltam a importancia da sua obra diplomatica e politica e a sua alta clarividencia e habilidade, fazendo da sociabilidade força de grande efficiencia para a solidariedade de toda a colonia portugueza. Com golpes de violencia não se consegue o que com tolerancia digna e intelligente um grande politico e diplomata do valor notavel do ministro portuguez vai realizando brilhantemente e sob os applausos irrestrictos de todos os portuguezes e até dos brazileiros que têm acompanhado a acção tão nobre, quão benemerita.

Pelo Sr. prefeito foram concedidas hontem as seguintes licenças, para tratamento de saude:

De 90 dias, ao 4º escripturario da directoria geral de fazenda municipal José Luiz Cavalcanti de Barros; de 31 dias, á adjunta Maria Dias Bezerra de Menezes, e de seis mezes, com todos os vencimentos, á adjunta Eugenia da Costa Sumar, nos termos da lei n. 1.431, de 18 de outubro findo.

Foram designadas as adjuntas Olympia Campos da Luz para ter exercicio na 1ª escola masculina do 13º districto, e Mariana Frias Pereira de Moura na 11ª feminina do 5º.

Foram remettidas á directoria geral de fazenda as folhas de gratificações dos agentes e escrivães de 1ª e 2ª categorias, na importancia de 3:441$658, e das diarias dos guardas de balanças, no valor de 454$, tudo referente ao mez de outubro findo e confeccionadas pela sub-directoria de policia administrativa municipal.

Será vistoriado hoje, ás 2 horas da tarde, pelos engenheiros da Prefeitura, o predio n. 52 da rua Cunha Barbosa, de Mauricio Abitiboul, como depositario judicial do mesmo predio.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos agentes, entreposto de S. Diogo, Asylo S. Francisco de Assis e theatro Municipal.

Os jornaes de quando em vez falam apavorados do vertiginoso augmento de despezas da União, prevendo *deficits* fantasticamente elevados, que, com o tempo, nos hão de levar á bancarrota.

Fazem os jornaes esse grande alarma para evitar tão negros males e para obter que os Srs. congressistas estudem bem as condições financeiras do paiz e, na votação de orçamentos, leis especiaes e autorizações, tenham sempre presente a situação real da fortuna publica e não a sobrecarreguem com despezas inuteis e pesadas.

Os Srs. congressistas, porém, parece não verem inconveniente algum em fazer crescer sem medida alguma os encargos do Thesouro. Apresentam projectos sobre projectos para cuja passagem apenas contam com a benevolencia de seus collegas, não podendo adduzir em apoio de suas propostas a menor justificação.

Neste caso estão os projectos de lei concedendo pensões.

Hontem, na Camara, o general Jacques Ourique depositou sobre a mesa um projecto de lei mandando dar uma pensão de 200$ mensaes á filha solteira de um general fallecido não faz muito tempo.

Ora, sabendo-se que um general deixa, no minimo, 400$ mensaes de meio soldo e outros 400$ de montepio, torna-se verdadeiramente escandaloso aquelle projecto.

E' muito lamentavel que o Congresso disponha tão liberalmente dos dinheiros publicos.

Deveria elle antes occupar-se em determinar os casos em que as pensões possam ser concedidas e tambem mandar fazer uma revisão das que já figuram nas folhas de pagamento.

Esse serviço mostraria certamente aos Srs. membros do Congresso coisas verdadeiramente incriveis, de que elles, com toda a sua benevolencia, talvez nem suspeitem.

Se isso se vier a fazer, estamos certos que até o Sr. Jacques Ourique ficará *impressionado* e não apresentará tão cedo projectos no sentido indicado, sem a justificativa de uma necessidade real.

FALSIFICAÇÃO DE ALIMENTOS

Dentro de um seculo não comeremos nada que seja natural — dizia uma noite o sabio Bertholet a Edmundo Goncourt.

Não foi preciso decorrer um seculo. Como o mundo caminha cada vez mais depressa, hoje quasi todos os alimentos que comemos são artificiaes. O doutor Paul Hubault, dos hospitaes de Paris, assim nol-o affirma.

"Nem o pão — diz elle — é hoje como era antigamente."

O pão de cada dia, com effeito, o pão santo, é preparado, não só em França, mas quasi em toda a Europa, com levaduras chimicas que, pela sua decomposição, produzem o acido carbonico necessario á massa de farinha. Quanto á pastelaria, que n'outros tempos se fazia com manteiga e ovos, hoje é fabricada com vaselina, em vez de manteiga, e com amarello de naphtol, em vez de gemmas de ovos.

Ao leite, diz o doutor Hubault, ao qual se addiciona quasi sempre muita agua, para que contenha 30 °|° de substancias gordas como exige a lei, misturam-lhe uma quantidade determinada de manteiga de côco, desinfectada com substancias causticas.

E o vinho? A lei que descuida muitos outros ramos da alimentação, é muito severa para com as fraudes viniculas.

"Não ha meio de enganar", diz a gente credula.

Ora se ha: ha muitos meios. O mais corrente consiste em distillar primeiro os vinhos, tirando-lhes o alcool, para fabricar cognac de primeira qualidade; depois addicionam-lhes a quantidade necessaria de alcool de má qualidade, para dar-lhes a graduação indispensavel.

A cerveja que, em principio, deve ser fabricada com cevada, é feita com assucar em vez de cevada, com o qual se evitam as antigas e lentas manipulações, mas que a faz perder todo o seu valor alimenticio.

A pimenta moida que se vende em França é composta, em partes iguaes, de pó verdadeiro de pimenta e de pó de caroços de azeitona.

O café, como a pimenta, tem 50 °|° de chicorea vulcanizada.

Ao mel addicionam-lhe substancias chimicas assucaradas.

Os *bonbons* são fabricados com acido e até com gesso.

Ao chocolate misturam-lhe carbonatos alcalinos e alcalis n'uma proporção de 6 °|°.

Estes casos, reconhecidos, por toda a gente, cita-os o doutor Hubault como simples exemplos. Claro está que não são os unicos nem mesmo os mais graves.

A industria chimica faz cada dia uma nova conquista no campo da alimentação.

E se não chegámos á época esperada por alguns apostolos da sciencia, em que uma pilula bastará para alimentar um homem durante todo o dia, encontrámo-nos, pelo menos, na época em que as pilulas se misturam com os alimentos.

A pobreza que Goncourt considerava uma chalaça de sabio, já é, em grande parte, uma realidade. Em todas as cozinhas ha um pouco de pharmacia.

E apesar de não ter decorrido nesse meio seculo, nem um quarto de seculo, desde o dia em que foi annunciado para cem annos mais tarde o fim de toda a alimentação natural, devemos convir que a época annunciada por Berthelot está proxima a chegar.

A VENDA DO BRAZIL

O deputado Mauricio de Lacerda produziu hontem, na Camara, um energico discurso, protestando contra a venda do territorio nacional a syndicatos estrangeiros.

Na hora do expediente da sessão de hontem o Sr. Mauricio de Lacerda fez, na Camara, um vibrante discurso protestando contra a impatriotica venda de vastas extensões do territorio nacional a syndicatos estrangeiros, pertencentes a nacionalidades poderosas, cuja obra de expansionismo colonial é bem conhecida.

O orador começa dizendo que hesitara sobre se devia, dentro daquella casa do Parlamento, em cuja fachada tremula ainda livre e soberano o pavilhão brazileiro, produzir o libello daquelles que vão desmembrando a propria Patria, entregando-a a preço dos "trinta dinheiros", por quanto em tempos passados se vendera o divino Salvador do mundo.

O Sr. Caetano de Albuquerque aparteia, dizendo que o que se está exercendo é uma faculdade constitucional, pois que as terras concedidas são de propriedade dos Estados.

O orador estranha que o Sr. Caetano de Albuquerque, official superior do exercito, um dos defensores forçados da Patria, justifique e defenda a venda de pedaços da sua propria Patria.

O Sr. Caetano de Albuquerque responde que não admitte que o orador fale em "trinta dinheiros". Não ha dinheiro de Judas nessas concessões.

Trocam-se apartes energicos entre o orador e o Sr. Caetano de Albuquerque.

O Sr. Mauricio de Lacerda continúa dizendo que, apesar do desgosto domestico, do profundo abatimento moral que o fere, pois que deixara em casa moribundo um ser querido, ha de se revestir, não só de toda cortezia, mas de toda a paciencia para soffrer toda a sorte de aggressões na advocacia de uma idéa que reputa quasi a lucta pela independencia do Brazil.

Será indifferente ás injurias e superior aos insultos.

Chama apenas a attenção do Congresso para um phenomeno que se verifica em todo o Brazil—o da eliminação lata e impensada de territorio a syndicatos de nações poderosas, que têm interpretado na vida internacional e na politica a protecção aos interesses de seus subditos isolados ou constituidos em companhias, ou a defesa de seus capitaes como desmembramento natural de suas proprias soberanias.

O legislador constituinte não poderia prever que os governos estadoaes, valendo-se do facto de ter sido dada cabal expansão á doutrina do federalismo, alienassem trechos de territorio nacional, a titulo definitivo, a syndicatos estrangeiros a que se associam muitos governantes de paizes estrangeiros.

Lembra a historia da dominação do Egypto, a historia das conquistas do Transwaal e das Indias.

Nem mais o protocollo de conquista se respeita. A Italia, em pleno seculo, vai em uma missão que os seus proprios poetas, dos quaes um dos espiritos maiores da raça latina—Gabriel D'Annunzio—cantam como resurreição das idades heroicas, como triumpho esplendoroso da força, da energia para a qual já se creou uma sciencia nova—a "Energetica"—que adquiriu fóros e entrou para o instituto da França. E' o cultivo da energia humana, o "idéal d'annunziano", a divinatoria expressão philosophica de Nietche, e constituindo, apesar do amor e da concordia universal, o typo superior de civilização, que não recúa diante do massacre, afim de que seja traçado o quadro definitivo da sua existencia. A Italia parte em conquista de um territorio, puramente porque delle precisou a sua politica, para o qual se encaminhara, se encravara, aterradoramente, por seculos.

Por que ceremonias comnosco se a Turquia, que era uma ulcera apenas encoberta por uma falsa epiderme, foi esfarelada pelas armas italianas, sem receios de uma conflagração européa que se manifestava imminente?

O orador, depois de se alongar a respeito, termina pedindo a nomeação de uma commissão especial para estudar o assumpto e apresentar um projecto.

E foi muito cumprimentado pelos seus collegas.

Requerimentos despachados, em data de 4 do corrente, pelo Sr. ministro da viação:

D. Adelaide dos Santos Silveira, viuva do conferente de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil Honorio dos Santos Silveira, pedindo para si e filhos os favores do montepio—Apresente certidão indicando as datas em que o finado foi nomeado, tomou posse e quaes ordenados simples annuaes que o mesmo percebeu de accordo com as tabelas de vencimentos que vigoraram de 11 de março de 1896 até a data em que se verificou o seu obito; prove que pertence á requerente o nome de Adelaide Santos Lima, constante da certidão de obito do finado, habilitando-se na fórma do decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866;

D. Elvira Affonso Ferreira Varejão, viuva do auxiliar de 1ª classe da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco Floriano de Siqueira Varejão, pedindo para si e filhos os favores do montepio—Deferido.

Por decreto de 4 do corrente, foi declarados sem effeito o de 17 de janeiro do corrente anno, que aposentou Eugenio Vidal Leite Ribeiro no logar de 3º official da administração dos correios do Estado de Minas Geraes, nos termos do artigo 476, letra D, do regulamento approvado pelo decreto n. 9.080, de 3 de novembro de 1911, e, por outro da mesma data, foi aposentado o alludido funccionario no mesmo logar, porém, de accordo com o artigo 476, § 1º, do citado regulamento.

Por decreto de 31 de outubro ultimo, foram aposentados Joaquim Theotonio Soares de Avellar Junior, amanuense dos correios de Pernambuco, e Honorio José Vieira, inspector de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou mais cedulas dilaceradas ou a recolher na importancia de 197:345$ e, ante-hontem, 698:985$000.

A TRAGEDIA DO PARANÁ

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem á tarde, o seguinte telegramma do presidente do Estado do Paraná:

CORITIBA, 5 — Acham-se em Palmas 700 homens da força estadoal.

Hontem, o coronel Pyrrho, commandante geral da columna expedicionaria, partiu de Porto da Victoria com tropas, inclusive duas boccas de fogo, em direcção a Palmas.

Ordenei á força estadoal que aguardasse, á chegada daquelle coronel, sob cujo commando a colloquei afim de haver unidade de acção, limitando-se ella, apenas ao serviço de exploração nas zonas Irany-Jaboticaba, onde consta se concentram os bandidos.

Naquella cidade não tem havido novidade, a não ser o grande terror de assalto e os boatos, os mais alarmantes.

O chefe de policia que ali se acha fez aprehensão e remetteu-me um ridiculo documento sob o nome de "lei brazileira", com dizeres incomprehensiveis, espalhados pelos partidarios do celebre "monge", cuja morte no combate de Irany, está constatada; tendo na parte inferior um sinete com a corôa imperial e o distico imperial do Brazil e a assignatura "D. Theodorus von Lingenmantel". Respeitosas saudações — Carlos Cavalcanti."

CORITIBA, 6.

A's 2 horas da tarde de hoje chegou o trem em que fôra conduzido o cadaver do mallogrado coronel João Gualberto, para esta cidade.

Na estação Central aguardavam a chegada do corpo o presidente do Estado, Dr. Carlos Cavalcanti, o inspector da região, general Abreu, o bispo diocesano, o corpo consular, as representações do Congresso Estadoal, delegações dos representantes paranaenses no Congresso Federal, delegações municipaes e uma grande massa popular, além de um grande numero de funccionarios publicos e officiaes do exercito e da marinha, etc., etc.

Todo o pessoal do batalhão Rio Branco ali se achava presente; todas as associações beneficentes e recreativas, com estandartes, escolas primarias e normaes, etc.

Ao chegar o trem á estação, todas as bandas de musica que ali se achavam, executaram marchas funebres. O caixão foi retirado do vagão por seis membros do tiro Rio Branco e conduzido até o coche funebre, postado em frente da escadaria.

Ahi, orou o Dr. Emiliano Pernetta, produzindo uma emocionante oração, debaixo de um grande silencio.

Em seguida, foi organizado o cortejo funebre, obedecendo á maior ordem e rigor.

Na frente iam as alas formadas por todas as escolas, em seguida as associações depois as commissões do commercio, Junta Commercial, Camara Municipal, officialidade de bombeiros, guarda nacional, officiaes de marinha, de Paranaguá, officialidade do exercito, magistratura e chefes das repartições federaes e Superior Tribunal, membros do Congresso Legislativo, e por fim, o coche funebre, ladeado por officiaes pertencentes ao tiro Rio Branco.

Seguravam os cordões do ataude o presidente do Estado, Dr. Carlos Cavalcanti; o inspector da região militar, general Abreu, o bispo diocesano e o Sr. Peregrino, decano dos Sampaio, pela mesa do Congresso; desembargador Porto, presidente do Superior Tribunal; coronel João Xavier, prefeito municipal; Dr. Arthur Franca, secretario da fazenda; Dr. Niepce Silva, secretario das obras publicas.

O Dr. Carlos Cavalcanti, governador do Estado, fez marchar ao seu lado dois soldados feridos no combate do Irany. Atraz do coche funebre seguiam tambem dois militares do tiro Rio Branco, conduzindo a espada e as medalhas que pertenciam ao extincto, sobre almofadas. Uma outra fila de caçadores do tiro Rio Branco levava as grinaldas offerecidas pela familia do mallogrado militar, e por diversas autoridades do Estado.

Milhares de pessoas terminavam o cortejo, ladeando as ruas Rio Branco e Quinze de Novembro. Até o quartel do tiro Rio Branco, apinhava-se a massa popular.

Nas janelas e sacadas dos predios que compõem as ruas por onde passou o prestito, achavam-se outras pessoas contemplando a passagem do feretro, para o edificio do tiro Rio Branco.

Chegando ahi o cortejo, falou o Dr. Pamphilo Assumpção, produzindo uma commovente oração.

Terminado o discurso, foi o corpo onde se acha levantada uma grande eça, sendo ahi depositado o caixão, que ficou sob a guarda pessoal do tiro Rio Branco. Subiram os degráos do catafalco todas as autoridades, desfilando diante do ataude.

A ceremonia da transladação foi imponentissima, reinando em tudo completa ordem.

— A' hora em que telegrapho, o corpo está exposto ao publico, sendo extraordinaria a romaria ao edificio do tiro Rio Branco.

— A manhã realizar-se-ha o enterramento.

— Durante o trajecto da estação ao edificio do tiro, esteve illuminada a cidade.

(Agencia Americana.)

Escreve-nos o Dr. Lacerda de Almeida, presidente do Centro Catholico do Brazil:

"Um documento official, a carta do Sr. coronel Candido Rondon, chefe do Serviço de Protecção aos Indios, ao Sr. ministro da agricultura, a proposito da cathechese dos padres salesianos em Matto Grosso, hontem publicado em diversos jornaes desta capital, depois de fazer pairar sobre a obra dos novos e admiraveis apostolos das selvas no Brazil insinuações e suspeitas que terão a seu tempo cabal resposta, conclue por uma proposição que desmascara o pensamento do seu autor, instrumento da Maçonaria na realização de uma das theses de seu programma politico.

"Ao serviço creado pela Republica, escreve o Sr. Rondon, compete apenas fiscalizar a missão, dadas, já se vê, as regras communs da moral, mas não ha de tolerar que com esse intuito pretenda o padre obrigal-os a ceremonias que elles não querem aceitar ou que lhes causem repugnancia. Isto acontece ordinariamente com a assistencia á missa, acto de culto que os indios não podem comprehender e, portanto, não podem estimar. Em casos taes, em que a liberdade do indio é violentada, é claro que o serviço deve intervir para estabelecer em toda a sua superioridade as normas republicanas."

O que os indios com certeza não comprehendem é todo esse amor do Sr. Rondon por elles; e, no entanto, continúa o nosso "carissimo" aggressor a perceber milhares de contos do Thesouro, para um serviço, que o governo norte-americano confiou aos jesuitas, convencido de que a cathechese leiga é dinheiro atirado ao Potomac, ou posto fóra.

O santo sacrificio da missa, que perpetua sobre a terra o mysterio da Redempção, termo sublime de uma doutrina que reduziu na Europa o paganismo, venceu a barbaria e nas duas Americas chama o gentio ao convivio social; a missa que consagra as especies eucharisticas que em Vienna congregavam, ha dias, em uma homenagem sem precedentes, centenas de milhares de representantes de todos os povos cultos; a missa que em uma enseada agreste presidiu ao alvorecer de nossa nacionalidade, com assistencia do selvagem, civilizado como por encanto, em uma respeitosa attitude que o pincel do artista immortalizou; a missa para o Sr. Rondon é uma violencia á liberdade do indio, que a Republica não póde tolerar!

O Centro Catholico, que tem por missão obstar que a Maçonaria leve por diante o seu damnado intento de deschristianizar a Patria, protesta, por seu presidente abaixo assignado, contra o proposito desse sectario, que abusa do cargo para perseguir o catholicismo, como inimigo confesso de uma religião que é no Brazil a da maioria do povo e deve merecer, quando menos, a respeitosa consideração do governo da Republica."

OS DESASTRES DE AUTOMOVEIS

Graças a Deus!

E' o caso de se esclamar ao vêr-se que hontem, durante o dia "apenas" duas pessoas foram victimas dos desastres de automoveis, os fatidicos vehiculos que tantas e tantas victimas têm feito.

Felizmente, hontem, apenas duas pessoas foram feridas.

São ellas Marietta Silva, de 25 annos, residente á rua Dr. Joaquim Silva n. 73 e Manoel Abreu, residente á rua Senador Pompeu.

A primeira foi atropelada na rua S. Christovão, e a segunda no caes do porto, recebendo ambos diversos ferimentos pelo corpo.

As autoridades policiaes, na fórma do costume, ignoram os dois factos, embora as duas victimas tenham sido soccorridas pela assistencia.

Na alameda S. Boaventura, em Nitheroy, hontem ás 9 horas da noite, descarrilou um carril electrico da Companhia Cantareira.

Depois de percorrer parte do calçamento, o vehiculo tombou, ficando feridos João Thimotheo da Silva e o nosso collega de imprensa Nelson Kemp.

Este foi soccorrido na pharmacia Silveira e aquelle recolhido ao hospital de S. João Baptista.

O motorneiro, após o desastre, evadiu-se.

O nosso collega Nelson Kemp ficou com o braço direito fracturado.

CASA DE DETENÇÃO

O movimento do serviço clinico da Casa de Detenção, no mez de outubro ultimo, foi o seguinte:

Homens (clinica do Dr. Aristides Pereira da Silva)—Existiam 43, baixaram 58, tiveram alta 58e passaram 43. Consultas 913, curativos 1.910, vaccinações 12 e revaccinações 221.

Mulheres (clinica do Dr. Cunha Bello)—Consultas 360 e curativos 80.

Não occorreu nenhum obito.

Todo o receituario foi aviado na pharmacia do estabelecimento.

Realizou-se hontem a sessão especial do conselho da União dos Empregados do Commercio, afim de receber a visita do Sr. Adalberto de Oliveira Maia, presidente da Associação dos Empregados do Commercio de Campinas.

Foram levantados diversos brindes bastante significativos para as sociedades do Rio, Santos, S. Paulo e Campinas, as quaes têm na actual situação pugnado pelas reivindicações da classe.

As 10 horas foi suspensa a sessão, sendo servidos nesta occasião bebidas e refrescos.

VICTIMA DE INSOLAÇÃO

Uma desconhecida

Uma mulher de côr branca, de 30 annos presumiveis, passando pela rua S. Christovão, esquina da de Fonseca Lima, foi accommettida de uma syncope.

Caiu e morreu instantaneamente, parecendo ter sido victima de insolação.

O cadaver da desconhecida foi removido para o Necroterio, com guia da policia do 15º districto, que tomou conhecimento do facto.

Escrevem-nos a proposito da necessaria revisão da nomenclatura das ruas:

"Lendo hoje o vosso apreciado jornal deparei, em uma de suas columnas, com um assumpto, o qual V. commenta com muita razão, sobre a duplicata de nomes das ruas em nosso Districto Federal.

Estou certo que, ao ser lido o vosso artigo pelo nosso muito digno prefeito, providencias devem estar em andamento para reparação de tamanha balbúrdia quanto á nomenclatura das ruas deste municipio.

Permitta-me tambem que venha, por este meio, additar á vossa reclamação justa,o seguinte:o vosso reparo é sómente á duplicata de nomes das ruas, porém,existe um mal ainda peior, além deste; proprietarios de grandes áreas de terreno e chefes de numerosa familia resolvem abrir em seus terrenos ruas com o fim de lotear e vender esses retalhadamente, resolvem logo baptizar as ruas que abrem, transcrevendo para placas, o nome e sobrenome de cada um dos membros de sua familia!

Ora, sendo muitas ruas abertas por um só proprietario, e no mesmo logar, os proprios moradores ficam em confusão. Se o Exmo. Sr. prefeito se lembrar de mandar fazer uma lei que prohibisse esse abuso vaidoso, seria um grande beneficio que prestava aos seus municipes e evitava aos mesmos muitas contrariedades.

Se quizer apreciar de viso o que acabo de escrever, lembro dar um passeio ao suburbio da E. F. Leopoldina, que encontrará uma verdadeira oligarchia de ruas em cada estação daquella zona!"

ARTES E ARTISTAS

Elena Posada.

Elena Posada é a primeira estrella da companhia de zarzuelas que representa actualmente no theatro Recreio.

E', no seu genero, uma das boas artistas que o publico do Rio de Janeiro tem applaudido.

Graciosa, intelligente, dotada de admi-

ravel voz, Elena Posada sabe crear em scena os seus papeis com muita propriedade, recebendo por isso sempre merecidos applausos dos que frequentam o conhecido theatro da rua Luiz Gama.

Luiz Anton.

Luiz Anton é o festejado barytono da companhia hespanhola que faz actualmen-

te temporada no theatro Recreio. E' um artista de grande merecimento, com uma voz admiravel.

A bella Mme. Vargas.

Não póde deixar de haver hoje no sumptuoso theatro Municipal uma bella casa digna da peça que ali se representa: *A bella Mme. Vargas*, em récita do autor, o Sr. Paulo Barreto.

Não se trata de lucro material para o talentoso creador da emocionante peça theatral; trata-se principalmente de manifestar ao artista o apreço em que é tido pelo publico, que o applaude em dia determinado para isso.

E o Sr. Paulo Barreto bem merece do publico carioca essa homenagem, porque é incontestavelmente autor de uma das bellas creações artisticas que tem apparecido no theatro brazileiro.

Para o publico intelligente e elegante é um dever ir hoje ao Municipal applaudir *A bella Mme. Vargas* e o seu illustre autor.

Venus no Rio.

E' esta a peça nova que nos vai dar amanhã o Pavilhão Internacional. Dizem-nos que uma das mais formosas ali representadas até hoje e cuja montagem foi deslumbrantemente preparada. Hoje a *troupe* do Pavilhão destina-se exclusivamente aos ensaios de apuro de *Venus no Rio*.

O cachorro da madama.

E' amanhã que a platéa vai admiral-o. Mimosa, cheia de dengues, rotunda de facecia e geitos hilariantes, a burleta vai dar sorte. São tres actos de muitos estalinhos.

Meio centenario do Ranzinza.

Nas duas sessões desta noite, no Apollo, não ficará um unico bilhete na bilheteria. Realiza-se a festa do meio centenario do *Ranzinza*.

Nada lhe falta para ser uma revista inteira. São tres actos esplendidos, com um poema engraçadissimo, com uma bella musica e uma montagem deslumbrante.

Armando Rego e Alvaro Peres, os felizes autores da popularissima revista, devem estar satisfeitissimos com o exito alcançado. O maestro Luz Junior, igualmente.

Tambem os actores devem estar contentissimos porque todas as noites recebem verdadeiras tempestades de applausos.

Hoje o Apollo estará todo engalanado, cheio de flores e no saguão do theatro tocarão bandas militares. Vae ser uma festa encantadora a do meio centenario da famosa revista.

Quem quizer obter bilhete tem que ir muito cedo para poder alcançar.

Recreio.

A companhia hespanhola dá hoje uma *première* com uma das obras primas do maestro Barbieri, a bella zarzuela *Jugar con fuego*.

S. Pedro.

As peças novas da empreza Moraes & C. são todas do genero de alegrar os mais hypocondriacos. O simples annuncio de que hontem estreava mais uma bastou para que se fizesse uma corrente humana em demanda do vasto salão.

A bilheteria não teve mãos a medir e, assim, *Contas do Porto* foi um real successo.

E aliás é preciso dizer que a revista já trazia o sello de optima, pelas muitas récitas, todas de enchentes á cunha, da época anterior, em que pela primeira vez foi ouvida e apreciada nesta capital.

O publico reatou assim relações com um amavel conhecido ,dando-lhe o devido apreço, e vai ter, para seu regalo, *Contas do Porto*, hoje e por muitas noites além.

Palace-Theatre.

O elegante café concerto, o querido da nossa mocidade que se diverte, annuncia para hoje nada menos de seis estréas. Todos os generos estimados: acrobatas, duetistas, *chanteuses gommeuses* e... cães celebres.

Maison Moderne.

No espectaculo de hoje toma parte toda a *troupe*. Releva dizer que entre as estrellas actuaes tem tido brilho incontestavel e merecido Carmen de las Rosas. Os seus trabalhos de machetista a transformação têm originalidade e execução irreprehensivel de uma verdadeira artista.

S. José.

O que é bom nunca é esquecido. Estava o publico saudoso do maxixado e succulento *Forrobodó*.

Pediu com geito e obteve que o Paschoal fizesse representar a revista mais umas tres vezes. E é hoje.

Rio Branco.

O Rio civiliza-se já era a phrase celebre. Vai d'ahi, o Raul, que achou o titulo popularizado, elle, que igualmente é o ai! Jesus! de todos quantos presam o espirito sadio, arranjou-lhe uma revista que é a demonstração da gargalhada d'aquella these! E o Rio Branco vai tendo em seu arejado salão todo Rio a applaudir a revista. Esta noite, mais tres sessões.

A lavagem regular do couro cabelludo é incontestavelmente o melhor methodo para conservar o cabello, a força e a saude. Empregando para essas lavagens o novo producto de alcatrão, o Pixavon, junta-se a virtude purificante do alcatrão á propriedade de estimulante que já se lhe reconhecia ha muito tempo. O uso do alcatrão para lavagem do cabello teria sido geral se o alcatrão vulgar, tal como se usa agora em fórma de sabão liquido ou solido, não tivesse dois graves inconvenientes: em primeiro logar, o seu effeito irritante, e depois, um cheiro activo, insupportavel para muitas pessoas. Graças a um processo privilegiado, foi possivel remediar este duplo inconveniente, de modo que, pelo fabrico do Pixavon, só se obtem um alcatrão condensado, absolutamente puro e de uma efficacia maravilhosa. Só isso é que póde justificar os resultados tão surprehendentes que se têm obtido. Insistimos particularmente nesse ponto: é que, além do Pixavon, não existe actualmente nenhum sabão de alcatrão possuindo em tão alto grão as virtudes do alcatrão bruto, sem ter os seus inconvenientes (máo cheiro e propriedades irritantes).

São quasi inacreditaveis os bons effeitos do Pixavon em certas pessoas. E' preciso ainda notar que este producto, apesar da sua superioridade sobre qualquer outro similar, é de um preço modico. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias. Um frasco dá para alguns mezes. Esta barateza, que o torna accessivel ás mais modestas bolsas, faz com que toda a gente possa dar ao cabello o cuidado mais conveniente e conforme a natureza. Basta algumas lavagens com o Pixavon para conhecer os seus maravilhosos effeitos.

Foram julgados e condemnados, em sessão de 5 do corrente, pelo juiz dos feitos da fazenda municipal, os contraventores de posturas municipaes: Souza & Silva, multados em 130$, por terem aberto negocio sem licença nem aferição; Augusto Henrique de Almeida Junior e Antonio Francisco Ferreira, em 100$ cada um, por terem construido barracões sem licença; Manoel Pereira Loureiro, Maria Thereza Barros Azevedo, em 100$, por terem feito obras sem licença; Dr. Abel Parente, em 100$, e Rosalina Medeiros do Amaral e José Coimbra, em 100$ cada um, por não terem cumprido intimações; Germano da Silva, em 100$, por cozinhar em latas, para consumo em sua casa de pasto; José Antonio Aguillar e Marques & Mattos, em 30$, por falta de aferição em seus negocios; Joaquim de Magalhães e outro e espolio de Bernardo Joaquim Vieira, em 200$ cada um, por terem iniciado a construcção de predios sem licenças; Francisco Rodrigues de Oliveira, em 100$, por estarem fazendo concertos sem licença; Guilherme Maia, em 50$, por falta de rotulagem no vasilhame do leite; e José Augusto e Maria Julia, em 100$, cada um, por venderem leite com agua.

Adquiriram immoveis:

Capitão-tenente Arlindo Pinto Duarte, predio á rua Correia de Oliveira n. 30, por 10:000$; Maria Thereza de Mattos Leite Goussard, um terreno á rua Conde de Bomfim, por 40:000$; Matrilde Correia de Souza, um sitio na Estrada da Banca Velha n. 64, por 38:500$; Alberto Fernandes de Magalhães, o predio á rua S. Francisco Xavier n. 204, por 40:000$; Paulino Dias Machado, predios em ruinas á rua do Proposito ns. 27 e 29, por 11:000$; Francisco Monteiro Soares, o predio á rua Sant'Anna do Matheus n. 32, por 13:000$; Octavio Pinto Aleixo e outro, predio á rua Dr. Mesquita Junior n. 11, por 40:000$; Dr. Alfredo Santiago, um terreno á rua Uruguay (prolongamento), por 24:000$000.

Depois da guerra de 1870, o plano de Bismarck era enfraquecer a França não só sob o ponto de vista politico, mas ainda, e principalmente, como factor economico internacional. Este projecto, que se malogrou, tinha tentado em 1911 o Sr. Kiderlen- Waetcher, herdeiro dos designios do chanceller de ferro; mas não tardou a perceber que, tentando realizal-o, como diz a "North American Review", ia directamente ao arrepio dos interesses da Allemanha, comprommettendo-lhes a sua situação industrial e commercial. Os 20 milhões em que augmentou a população do imperio allemão desde 1870, dependem com effeito em tudo que respeita á sua alimentação e ao seu desenvolvimento economico, exclusivamente de capitaes estrangeiros, sobretudo francezes e inglezes. Se o sonho bismarckiano de riscar economicamente a França da carta da Europa, se viesse a realizar de qualquer maneira, teria sido em detrimento da evolução da Allemanha, o que não deixaria de levantar protestos dos financeiros e dos industriaes allemães. Não só o plano premeditado pelo conselheiro de Guilherme I, se tivesse sido seguido, teria paralyzado todo o progresso economico da Allemanha, mas tambem teria tornado a Allemanha moderna absolutamente impossivel. Um outro ponto a notar é que a França, formando uma alliança com a Russia, e baseando este pacto em collocar á disposição do governo russo largos capitaes francezes, favoreceu sobretudo a extensão do commercio allemão no imperio do tzar, onde domina a industria germanica. Póde-se, pois, affirmar que a Allemanha deve em grande parte á França a salvaguarda e a extensão da sua prosperidade.

O deputado Dunshee de Abranches recebeu da Bahia o seguinte telegramma:

"Diante discurso patriotico de V. Ex., proferido na Camara e aqui hoje publicado "Diario de Noticias", em defesa do benemerito barão do Rio Branco, a Associação dos Empregados no Commercio da Bahia congratula-se com V. Ex. declarando-se solidaria mesmos sentimentos patrioticos".

CHRONICA DOS FACTOS

Aquelle caso da criança enterrada perto dos alicerces da ponte do rio Joanna, na rua S. Francisco Xavier, parece-se com o daquella mulher que occultara o rosto para chamar a attenção dos homens.

Dispertara a curiosidade, e, afinal, aquelles que a perseguiram acabaram por ter uma grande decepção.

Tal qual ao qua acaba de occorrer.

Se no dia que a facto foi levado ao conhecimento da policia, esta desenterrasse a criança, cessava o mysterio, pois que era satisfeita a curiosidade.

Mas não se deu isso.

A policia aguçou essa curiosidade, retardando a exhumação.

E cada cerebro bordava um romance de amor illicito, um crime, mil coisas tragicas e sentimentaes.

Afinal, o caso acabou como o da mulher que se occultara: verificou-se que a criança enterrada nasceu morta.

E acabou-se a historia.

José Guilherme da Cruz, de nacionalidade portugueza, cocheiro, com 60 annos de idade, e residente á travessa Piauhy n. 15, ao passar hontem, á tarde, pela rua Visconde de Figueiredo, foi accommettido de um ataque de insolação.

Soccorrido, foi o infeliz sexagenario medicado na assistencia municipal e levado depois, em estado grave, para a Santa Casa.

Uma faca em mão de um homem é um perigo, principalmente se esse homem é desabusado.

E' essa a theoria da policia que, aliás, é identica a do inglez que conhecia coisa melhor que um "beef": dois "beefs".

E assim pensando foi que as autoridades do 8º districto prenderam Antonio José Moura e Olegario Pereira Xavier, que no trapiche Medeiros, na Saude, queriam se engalfinhar, ambos armados de faca.

E todos dois foram para o xadrez do 8º districto.

No deposito da cervejaria Brahma, á rua do Riachuelo n. 84, tiveram hontem forte discussão os empregados Manoel Alves e Joaquim Pereira.

No meio da contenda, Joaquim aggrediu o seu desaffecto com um páo, produzindo-lhe um ferimento contuso na região parietal esquerda, fugindo, em seguida.

O ferido foi medicado na assistencia.

E a policia?

Vai muito bem, obrigado...

A policia não sabe e nem elle o Manoel Cesario de Oliveira, estivador e residente á rua Camerino.

Oliveira, lá "de vez em sempre", gosta de beber.

Hontem excedeu-se e foi dar com os costados na assistencia, apresentando a cabeça ferida.

Foi encontrado caido na rua da Saude, mas não sabe explicar como foi ferido.

Tentar contra a propria vida, entrou agora no rol das coisas communs. Raro é o dia em que o noticiario policial deixa de registrar, pelo menos, uma tentativa de suicidio, embora pelo motivo mais futil.

Galeano de Menezes, residente á avenida Passos, quiz tambem fazer parte do "grupo dos desgostosos", e, para obter o seu diploma tomou uma barca para Nitheroy.

No meio da bahia, atirou-se da barca ao mar.

Foi salvo pela tripulação e levado para a vizinha cidade, onde o medicaram.

No paquete francez "Burdigala", que chegou hontem a este porto, procedente de Buenos Aires, viajavam clandestinamente os individuos Gollo Secondo, de nacionalidade italiana, e João Gomes Argentino.Apresentados á policia e interrogados, João Gomes allegou ter desertado da marinha de seu paiz, por preferir o Brazil á Argentina e desejar aqui viver, e Secondo apresentou documentos de sua identidade, dizendo que viajára assim, por falta de recursos.

De accordo com a agencia da companhia, a policia vai detel-os, até á proxima viagem de outro paquete para Buenos Aires, quando serão embarcados esses individuos.

Quando trabalhava na estação da Praia Formosa, Candido Wenceslão da Silva foi apanhado por um trem da Leopoldina, ficando com a mão direita esmagada.

A victima foi soccorrida pela assistencia e removida para a Santa Casa.

Assignada pelo Sr. ministro da fazenda, será expedida a seguinte circular:

"Declaro aos Srs. chefes das repartições deste ministerio, para seu conhecimento e devidos effeitos, que fica alterada de 140 para 144 a capacidade dos barris de quinto, de que trata a circular n. 6, de 31 de janeiro de 1910, para a cobrança do imposto de consumo das bebidas nacionaes; bem assim, que a mesma circular não se entende com os vinhos estrangeiros, que são sujeitos ao imposto de consumo pela capacidade real de cada barril."

O CASO DOS CAIXOTES

A denuncia

O Dr. Alvaro Pereira, procurador criminal da Republica, offereceu denuncia contra Celestino Simões, caixa do Lloyd Brazileiro; João dos Santos Barata Ribeiro, Pedro José de Souza, José Ferreira e Joaquim Silva, todos empregados tambem na mesma companhia, accusados como responsaveis pelo furto dos 1.400:000$, remettidos pelo Thesouro ás delegacias fiscaes do Rio Grande do Sul e Matto Grosso.

A denuncia é bastante longa e nella o procurador criminal, com os elementos fornecidos pelos volumosos autos do inquerito, procurou reconstituir o crime, descrevendo o papel de cada um dos accusados.

Segundo o resultado desse estudo, os caixotes verdadeiros foram entregues no Thesouro ao commandante do "Saturno", que em carro os transportou directamente para o Lloyd, sendo ahi retirados e collocados dentro do cofre da agencia da mesma empreza, sob a guarda de Celestino Simões.

Ali permaneceram até o dia em que foram retirados e entregues por Celestino, como sendo os mesmos recebidos, ao commandante Prates, em presença de directores do Lloyd e outras testemunhas.

Com a assistencia dessas pessoas foram os caixotes levados até a lancha "Feiticeira", que os transportou para bordo do "Saturno", onde foram collocados no respectivo cofre.

Não só innumeras testemunhas, como ainda o inquerito administrativo a que se procedeu no Lloyd, demonstraram a impossibilidade material e absoluta de se ter dado qualquer substituição a bordo.

Assim, sómente, na thesouraria dessa empreza, onde dois dias permaneceram os caixotes, sob a guarda exclusiva de Celestino Simões, podia ter-se dado a substituição. Outras provas corroboram essa conclusão, pois que os carregadores dos caixotes, o cocheiro do carro em que elles foram transportados, e outras testemunhas affirmam que os caixotes apprehendidos foram entregues por Celestino Simões ao commandante Prates.

Além disso, o lacre que nelles foi utilizado era o mesmo de que usava Celestino, e ainda no dia em que o mesmo thesoureiro do Lloyd recebeu os caixotes, Barata Ribeiro e Pedro de Souza modificaram as medidas que haviam dado ao caixoteiro da praça Gonçalves Dias e isso depois que os caixotes já se achavam guardados no cofre da agencia, não sendo possivel a outra pessoa, segundo o representante da justiça, senão a Celestino Simões, fornecer elementos para essa rectificação.

A denuncia, refere a affirmativa positiva do mestre do "Saturno", de que um dos caixotes transportados da agencia do Lloyd para bordo, tinha um borrão na impressão da importancia que elle devia conter, borrão que verificou no caixote apprehendido no Rio Grande do Sul.

Em relação aos demais denunciados, diz o procurador da Republica que Pedro de Souza e Barata Ribeiro encommendaram, na caixoteria da praça Gonçalves Dias, dois caixotes de pinho do Paraná, apenas apparelhados, collocando-os dessa fórma em duas malas que haviam adquirido na rua de igual nome, e as transportaram para a pensão n. 13, do largo do Machado, onde haviam tomado aposentos no mesmo dia, e ali armaram os dois caixotes e os collocaram nas malas, as quaes, na segunda-feira, dia em que os caixotes foram para bordo do "Saturno", pela manhã muito cedo, foram transportados para o centro da cidade.

Barata Ribeiro seguiu por terra, nesse mesmo dia, para Santos, e Pedro de Souza e Joaquim da Silva, com o mesmo destino, seguiram no vapor "Saturno", sendo de notar que Pedro de Souza tinha passagem directa para o Rio Grande.

Chegados que foram a Santos, desembarcaram as duas malas que já tinham os legitimos caixotes, estando naquella cidade Barata Ribeiro, que transportou uma dellas para São Paulo, hospedando-se em casa de um seu amigo.

Comprou Barata, depois, malinhas de mão, onde collocou o dinheiro.

No nocturno do dia 19, Pedro de Souza, Barata Ribeiro e Joaquim da Silva, diz a denuncia, voltaram juntos para esta capital, indo o primeiro hospedar-se na mesma pensão do largo do Machado.

Pedro de Souza, que era pobre e morava, por favor, em casa de um amigo, começou a gastar francamente, comprando garages e automoveis, fazendo presentes de contos de réis. Em seu poder foram vistas notas sempre novas, com as quaes fazia esses gastos, sendo de notar, diz a denuncia, que muitas dellas tinham numeração igual ás dos caixotes.

A dona da pensão do largo do Machado forneceu a Barata e Pedro de Souza, a pedido dos mesmos, martelo e tinta, antes da partida delles para S. Paulo, tendo sido apprehendidos nos quartos em que elles occupavam, milho, papel queimado e verificado no chão manchas de tinta preta, recentes.

As malas que continham os caixotes e as pequenas, de mão, foram apprehendidas pela policia e reconhecidas por pessoas que as haviam visto antes da partida delles para S. Paulo.

José Ferreira e Joaquim da Silva, carregadores do Lloyd, dizem testemunhas, que enriqueceram respectivamente e que faziam grandes gastos, sempre em notas novas, tendo o primeiro fugido para a Europa, com toda a sua familia, e o segundo acompanhado Pedro de Souza e Barata, no regresso de S. Paulo.

Segundo os termos da denuncia, são valiosos os elementos penosamente accumulados pela policia nos volumosos autos do processo, em que foram ouvidas centenas de testemunhas e se praticaram innumeras diligencias.

Terminando, o procurador da Republica salientou a absoluta correcção dos funccionarios do Thesouro no caso.

Foram arrolados como testemunhas os Srs. José Pereira Pinto, Carlos Castilho Midosi, Manoel Costa Junqueira, coronel Meira Lima, Antonio Carbono, Rodolpho Alves de Oliveira, e como informantes: commandante João Prates Garcia e Severiano Pires.

Os autos, com a denuncia, foram conclusos ao Dr. Vaz Pinto, juiz federal substituto da 1ª vara.

CINEMATOGRAPHOS

Pathé.

O segundo programma novo da semana começa a ser exhibido hoje.

Max Linder fará rir á farta no "Max quer crescer"; senhoras e senhoritas comprehenderão a intensidade de "Do amor ao sacrificio" e para repousar desse drama acompanharão o desenrolar do pathécolor "As margens do rio Euro".

Avenida.

"O segredo do mar"!! Quem o desvendaria. Só a imaginativa italiana conseguiria revelar os seus arcanos. E' um dos films do programma de hoje, que se completará com os acontecimentos mundiaes do n. 38, de "Gaumont Journal" e as gargalhadas de "Esperteza de rapaz".

Odéon.

"Pomar da marqueza", film esthetico de Gaumont; "Entre os valados dos Alpes", pathécolor ao ar livre; "Sacrificio de Ismael", mysterioso religioso de Pathé; "O sapatinho", moralidade que participa do drama e da comedia e finalmente a esfusiante burleta "Gavroche cansado de viver", são os films com que hoje serão mimoseados os frequentadores do Odéon.

Ouvidor.

O programma de hoje é composto de films americanos. Sabe-se que a producção do genero na grande republica distingue-se pelo arrojo da conсepção e magnificencia de execução. Os de hoje são "A Palestina", "Salva do conselho de guerra", "Gente honrada", e "O chapéo caipora", cada qual no seu genero e não se podendo dizer qual delles o melhor.

Paris.

Todos sabem o capricho com que são organizados os programmas desse popular cinema. Dramas, comedias e pathécolor são sempre escolhidos entre os mais modernos e de melhor fabricação.

Os do programma de hoje não podia divergir desse escopo e são "A vingança do destino", drama em 1.200 metros; "A rainha das praias", comedia de Nordisk; "Os signaes do bandido" e "Goulard têm bons pulmões", ambas comicas, e, finalmente "A concha de ouro", reproducção do natural.

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua da Bahia n. 1.326. Bello Horizonte.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444

Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

São nossos agentes:

Capitão João Alfredo de Bittencourt, em Bella Vista, Matto Grosso;
Viuva Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pinto & C., Pelotas e Rio Grande;
Aredio de Souza ,em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça;
Cunha, Reighntz & C., em Porto Alegre;
Paschoal Simone & Filhos, em Florianopolis;
Manoel Pinho & Filhos, em Laguna, Santa Catharina;
Gregorio F. Vianna, em Tubarão, Santa Catharina;
Coronel Benjamin Galloti, em Tijucas, Santa Catharina;
Coronel Benjamin de Souza Vieira, em Camboriú, Santa Catharina;
Marcos Konder, Itajahy, Santa Catharina;
José Wanderley Navarro Lins, Joinville, Santa Catharina;

Vida Social

Festas.

Reina grande enthusiasmo para a *soirée* mensal do Club S. Christovão, em 9 do corrente.

Além de outros encantos que offerecem as festas desse conhecido club, para a qual estão sendo preparadas diversas surpresas, será dansada uma quadrilha americana com as novissimas marcas, que será dirigida por um dos directores de salão daquelle club.

*

Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, a solemnidade da posse da nova administração da Sociedade Riograndense, á Avenida Rio Branco n. 183.

Esta data commemora o 55º anniversario da fundação da sociedade.

*

A população de Anchieta fará festivamente a inauguração do serviço de abastecimento de agua potavel áquella localidade, o assentamento da pedra fundamental da igreja de Nossa Senhora das Dores de Anchieta e a da ponte sobre o rio Pavuna, a inauguração da sua escola publica, a conclusão das obras de saneamento e dragagem dos rios Pão e Pavuna e a inauguração da rua Pinto Machado, a realizar-se em 10 do corrente.

Bailes.

O Club Waldemar realiza, a 9 do corrente, um grande baile.

Dada a tradição de magnificencia das festas desta associação, augura-se um grande brilhantismo á sua proxima partida.

Conferencias.

O Dr. João Pandiá Calogeras, deputado por Minas Geraes e erudito engenheiro e publicista, realiza hoje, ás 4 horas, no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, a 4ª conferencia da serie inaugurada a 12 de setembro pelo director da bibliotheca.

O Dr. Pandiá Calogeras dissertará sobre *O Brazil e o seu desenvolvimento economico.*

*

O Sr. Alberto Hale, da União Pan-Americana, com séde em Washington, fará, depois de amanhã, na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, ás 4 horas da tarde, a sua annunciada conferencia.

*

O Dr. Vianna de Carvalho, scientista e conhecedor do esoterismo, fará mais uma das suas apreciadas conferencias sobre a transcendental philosophia espirita, no proximo domingo, 10 do corrente, á 1 hora da tarde, no edificio do theatro da vizinha cidade de Nova Friburgo.

Dissertará o orador sobre o moderno espiritualismo e seus phenomenos ante as sciencias positivas.

Acompanham e tomarão parte na conferencia os propagandistas espiritas Ignacio Bittencourt, Fernando Lacerda e M. Faria Pereira.

Almoços.

A bancada de Santa Catharina, com assistencia de membros da colonia catharinense nesta capital, offerece hoje, ás 7 1|2 da noite, na confeitaria Paschoal, um banquete de despedida ao coronel Vidal Ramos, governador de Santa Catharina, que parte no sabbado para o seu Estado.

Manifestações.

O Dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, foi hontem alvo de uma significativa manifestação dos seus amigos, por motivo do seu anniversario natalicio.

A digna autoridade, que tem desempenhado o penoso cargo a contento de todos que com elle privam, tem recebido muitos telegrammas, cartas e cartões de felicitações, pela auspiciosa data.

Viajantes.

Regressa á Europa, a bordo do paquete *Burdigala*, o deputado francez e illustre homem de letras Dr. Geo Gerald.

Dr. Geo Gerald

O embarque do illustre politico effectuar-se-ha hoje, ás 11 horas da manhã, no cáes Pharoux.

*

Acha-se nesta capital, vindo do Maranhão, o Sr. Franklin Costa Ferreira, guarda-livros da Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias, no escriptorio em São Luiz.

*

Embarca hoje para a Europa, pelo *Burdigala*, o Dr. Carlos Moraes Niemeyer, engenheiro da Viação Cearense.

O Dr. Niemeyer vai a Bruxellas alargar e apurar os seus estudos de engenharia, pretendendo se demorar no velho mundo durante um anno.

*

Partiu hontem para o norte, no vapor *Ceará*, o Dr. Raymundo de Araujo Castro, director da 1ª secção da directoria da industria e commercio do ministerio da agricultura.

*

Noticias recebidas de Lausanne, dizem ter chegado ali o capitão Manoel Lacerda, que se acha em vilegiatura pela Europa, acompanhado de sua esposa e filhos.

*

De Leopoldina, Minas, chegou hontem o Sr. Antonio de Andrade Ribeiro, importante lavrador naquelle municipio da zona da matta mineira.

*

Pretende partir da Europa para este paiz, no dia 22 do corrente, o Dr. Americo Werneck, actual arrendatario dos melhoramentos de Aguas Virtuosas.

O Dr. Werneck, que, como prefeito daquella bella estação de aguas, iniciou o grandioso plano do seu embellezamento, saneamento e conforto, sob o governo do Dr. Wenceslão Braz, percorreu estudando todos os estabelecimentos hydro-mineraes da Europa, seguindo depois para os Estados Unidos da America do Norte, onde adquiriu grande quantidade de material para as novas installações de Aguas Virtuosas.

*

Regressou hontem do Pará o Dr. Bruno Lobo, deputado ao Congresso Legislativo daquelle Estado, e professor da nossa Faculdade de Medicina.

Ao encontro de S. Ex. foram a bordo os Srs. senador Lauro Sodré, deputado Firmo Braga e muitos outros politicos e amigos.

*

Para S. Paulo, pelo nocturno de luxo, partiu hontem o deputado Fonseca Hermes, *leader* da maioria da Camara dos Deputados.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os Srs. Guilherme José Rebello, Oswaldo Rodrigues de Lima, tenente Francisco das Chagas Ferreira, Francisco Xavier da Silva, Petronilho Guilherme da Silva, Manoel Bento Bittencourt, major Evaristo Ribeiro e filho, coronel Francisco Luiz de Barros, coronel Alberto Alvares de Azevedo Castro, coronel Pedro Gomes de Araujo Porto, capitão Alexandrino da Fonseca Lobão, Thomaz Guimarães, Francisco Carpinetti, Roberto Abreu, André Steele e Milton de Castro Quintaes.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Agenor Barbosa de Rezende, Antonio Goulart, Odilon F. Alves da Rocha, Carlos da Silveira Machado, Arthur Miranda, capitão Adolpho Carvalho, coronel Antonio Salvo, Antonio Germany, B. Marinho, Wille Spanier, Joaquim José de Oliveira, Felix José e João Abrahão Nery.

*

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel os Srs. Manoel J. Vieira Pires, Paulo Elias, J. Moniz Freire, W. Burke, E. Plant, Bartholomeu Barra, Romão Calb, Fabricio Dutra e familia, Luiz Pinheiro de Souza, Antonio Roque de Carvalho e um filho, Dr. Clarindo Burnier P. Mello, Guilherme Leite, Eduardo A. Gonçalves, Donato Donat, Agostinho Cordone, Caetano Veronez, Salvador Albano, Salvador Polly, Norberto dos Santos Souza, Antonio Caetano de Abreu, João Barbosa da Silva, Gumercindo Martinez, José Barbosa, Manoel Vasques, José de Carvalho, Adelino Santos, João Lima, José Paulo da Camara, Antonio Carneiro, Adolpho Ramband, Carlos Lukmann, João Pinto R. Leão, João Francisco A. Ferber, Fernando A. Sukert, Dr. Adolpho Oliveira Figueiredo, Dr. José Hippolyto Filho, Octavio Guimarães, Falconery de Cerqueira, Severo Paes, Agnelo Sampaio e H. A. Stephen.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os Srs. Antonio Ignacio Teixeira, Modesto Pedro de Faria, André Rodrigues, Manoel da Silva Tavares, Miguel Chaves, Manoel de Aquino Leite, José Gonçalves Pereira, José Saldanha, João Lopes da Silva, Carlos Gonzaga, Julio Ramos, tenente Mario Gonçalves e tenente Manoel Stuck e filho.

*

Para o norte da Republica, Manáos e escalas, seguiu hontem o paquete nacional *Ceará*, com os seguintes passageiros:

Manoel C. Pinto Almeida José J. Florence H. Fernandes da Rocha A. Guimarães Manoel Costa, Narciso Vasconcellos, Francisco Magalhães, Jayme Ramos, Manoel Coutinho, barão de Traipú, Alberto de Azevedo e senhora, Fernandina Miranda, Antonio Mafra e familia, Manoel de Miranda e familia, Dr. J. P. Caracas e senhora, Dr. João Neves e familia, capitão José Xavier, Maria Brandão, Dr. Manoel Varella Santiago, Jerson Rodrigues, Americo Rodrigues, Aristogelão Salgado, Dr. Mario de Miranda, Frederico Chenaud e familia, Dr. Henrique Chenaud e senhora, Adolpho Campos, Americo de Albuquerque, tenente Romeu da Silva e familia, João E. R. de Andrade e familia, Joaquim M. Ferreira e familia, capitão C. Pinheiro e senhora, Dr. Raymundo Castro, Jorio Gromwell, Alice Guimarães, Alfredo da Costa, Maria de Almeida, Alexandre Mourão, Maria de Carvalho, Maria Pereira, Dr. Ribeiro Maciel, Alberto Pereira, Olga Halldon, Octavio Passos, Dr. Herculano Nina Praga, Dr. Mario Piragibe e dois auxiliares, Dr. Mario Costa e familia, João C. de Oliveira, Paulo Barroso, Alfredo de Crvalho, Cyriaco Rolla, José dos Santos Marcos, Rodolpho Borges, José Gomes Pedrosa, Vicente Pierre, José Gomes, Joaquim Azevedo, Martha Galvão, João da Silva Lopes, Horacio Simões e familia, tenente Manoel A. da Luz, Maria das Dores, Mathilde Souza, Theodoro Cabral, Pedro Villela, H. Tavares da Costa, José Ramos de Andrade e Alberto Thesgant.

*

Para Paysandu' e escalas seguiram hontem, pelo paquete nacional *Rio de Janeiro*, os passageiros:

Pedro B. Paes Leme, Mario B. Araujo e senhora, João C. Salles, capitão de corveta Arthur C. Pinto, Juliano S. Fortes, tenente Minervino G. Costa, Maria S. Padua, Thereza Lira, Francisco Queiroz, Erick Maosk, Aurelio P. de Santa Rita e tenente I. Gomes Jardim.

*

Pelo paquete nacional *Itapuca* partiram hontem, para Recife e escalas, os seguintes passageiros:

Vital Mello, Jayme V. Rezende, João Berto, Oscar Clare, Eduardo Aene, Hypolito Cerqueira, Emilio Cardoni, A. Biogiani, Luiz Carneiro, Francisco Gil, Amaro Mello, W. L. Loberstson, Eugenio Faria, Francisco de Assis Ramos, J. Giamer e Julieta Patrocinio.

*

O paquete nacional *Itaipava* seguiu hontem, para Porto Alegre e escalas, com os seguintes passageiros:

Adolpho Many, Henrique Balve, e senhora, Paulo Herberts e senhora, Ernesto Amarante, Augusto Hodeck Lobo, José de Mello, Dr. Victor de Brito, Fausto Campello, João Vianna, José Lopes Gonçalves e N. Bello Castro e senhora.

*

Pelo paquete *Itapuca*, chegado de Pernambuco e escalas, vieram hontem para esta capital os seguintes viajantes:

Maria Coelho Lopes, capitão Alfredo Martins e senhora, Paulo Frank, J. B. Shouler, Francisco Guimarães Teixeira, Dr. Agripino Ether, Samuel Porto, tenente Candido Albernaz, Adalberto Carvalho, Luciano Coraley, Lafayette Menezes, Eraclito Cardoso, Gervasio de Castro e senhora, Arlindo da Ponta, Camillo de Andrade, Romeu Malta, Venancio Soares, Candido Monteiro, Manoel de Paula, Joaquim Chaves, Candido Lima, Leonor Machado, Clarice Paredes, Marcelino Ferros, Manoel Teixeira, Augusto Santos, Frederico Lopes e senhora, Leopoldina Marques Porto, Osorio Turquinho, tenente Manoel de Almeida Stuck, Carlos Vicente Vianna, Dr. J. Fernandes de Araujo, Raulino de Carvalho, Maria de Queiroz, Julieta Vianna e Agostinha de Oliveira.

*

O paquete francez *Burdigala* trouxe hontem, de Buenos Aires e escalas, com destino a esta capital, os passageiros M. J. Watteau e Walter Khetz.

*

Pelo paquete nacional *S. Paulo* chegaram hontem do norte da Republica:

A. Lopes Cardoso Filho, Sebastião Leite, B. Siqueira Dias, Belmiro Borges de Barros, Diogenes de Oliveira e senhora, Ruben Pereira de Andrade, Renato Barros de Vasconcellos, Carlota Justo Ribeiro, Sergio Ferreira, Emilia Silva, André Gastão, Raymundo Jubin, Josephina Queilhos, Dr. Bruno Lobo, Nilo Vasconcellos, Magdalena Cardoso Titan, capitão de corveta Antonio S. Braga e familia, O. M. Costa, Dr. Domingos de Barros, Dr. Fernando de Sá e senhora, José dos Santos, Renato Pimentel Ribeiro, Paulino Pedreira e familia, tenente Francisco Xavier Mesquita e senhora, J. Olegario da Silva, Fernando Monferrat.

Nascimentos.

Já ha dias sorri á vida, enchendo de alegrias o lar do Sr. Luiz Fonseca, ajudante do chefe do trafego maritimo da Cantareira, e sua esposa, D. Carmen Fonseca, o menino Maurilio.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Dr. Delfim Moreira, secretario do interior do governo de Minas e ex-deputado federal por esse Estado.

A posição de merecido destaque em que o puzeram o seu valor intellectual e moral e os seus serviços á causa publica, não apenas no seu Estado, mas em um

Dr. Delfim Moreira

ponto de vista mais amplamente nacional, não permittem que a noticia do seu natalicio seja limitada a um simples registro da data festiva.

No seu Estado, a figura do actual secretario do interior se impoz sempre, sem alardes nem preconceitos, ao apreço e admiração unanimes, pelo attento e criterioso zelo posto em todos os cargos e onus de que foi investido e pela estudiosa intelligencia com que se desempenhava delles. Na Camara estadoal, não obstante as suas magnificas qualidades de orador, a de um tribuno brilhante, atirado para os postos de combate, onde as palavras têm o valor do momento em que vibram, davam-lhe as commissões mais operosas, em que a acção e o estudo se sobrelevam á eloquencia, principalmente a de orçamento, de que foi, por longo tempo, o relator. E os que o conheceram nessa phase sabem bastante o quanto a lampada do seu quarto de pensão allumiava, até alta hora, de assiduo e cuidadoso trabalho.

Não foi assim surpresa para ninguem a sua escolha, quando eleito presidente do Estado o Dr. Francisco Salles, para secretario do governo. Não era um politico na baila e, entretanto, a sua nomeação appareceu como se toda a gente tivesse pensado nella.

A passagem do Dr. Delfim Moreira pelo governo do Estado accentuou-se desde logo pelo carinho que dispensou aos assumptos de instrucção, dando ao ensino em Minas o primeiro impulso forte, iniciando a sua remodelação no ponto de vista pedagogico propriamente dito e no ponto de vista da educação civica escolar. Datam dessa passagem as primeiras festas escolares com essa feição e a instituição, nos estabelecimentos de ensino do Estado, do culto á bandeira.

Minas foi, por acto seu, o primeiro Estado que adoptou officialmente nas escolas, depois do Districto Federal, o *hymno á bandeira*, de Olavo Bilac e Francisco Braga.

Terminada a presidencia Salles, o Dr. Delfim Moreira foi eleito senador do Estado, vindo depois para a Camara Federal, cuja cadeira deixou para ser novamente secretario do interior do governo do seu Estado, na presidencia actual do Sr. Julio Bueno.

Ahi a sua actividade tem continuado—sobrelevando-se a que tem exercido em outros assumptos da sua pasta—a obra carinhosa em prol da instrucção publica, aliás fortemente propellida, no interregno dos seus dois estadios de governo, pela reforma Carvalho Brito. Sem alarde, sem rumor, sem preconicio, o Dr. Delfim Moreira tem dado a maior dedicação a esse problema, que não diz respeito sómente aos interesses de Minas, mas aos da collectividade nacional. A instituição das caixas escolares, com tanto exito radicadas em todo o territorio mineiro e cuja proficuidade attestam as innumeras noticias do interior do Estado, são um documento dessa solicitude intelligente.

No momento em que o problema da instrucção preoccupa a todos os patriotas, não póde passar despercebida a figura de um dos seus estrenuos trabalhadores. E' justo que na data natalicia desse digno compatricio lhe sejam tributadas as melhores homenagens.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o Sr. Heitor Murat.

*

Faz annos hoje a professora publica Maria dos Reis Campos.

*

Passa hoje a data natalicia do coronel Benedicto Antonio Bueno, figura de destaque na sociedade brazileira, onde conta innumeras relações de amisade pelo seu coração generoso, pela sua alta distincção como cavalheiro de fino trato.

O coronel Benedicto Antonio Bueno é director do Banco Nacional e tambem da Companhia Jardim Botanico, tendo já prestado relevantes serviços nesses dois cargos.

Hoje, os salões do seu palacete, á rua Senador Dantas, estarão abertos para receber o grande numero de amigos que irão cumprimental-o por tão faustosa data.

*

Faz annos hoje o Sr. Delmiro Pereira de Andrade Junior, alumno da escola superior de guerra.

*

Faz annos hoje a senhora Castro de Figueiredo, esposa do Sr. Carlos de Castro Figueiredo, presidente do Banco Amazonense, da praça de Manáos.

*

Commemora hoje o seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Maria Emma Soares Camarinha, esposa do Sr. Felinto Camarinha.

*

Completa hoje dois annos de idade o innocente João Antonio, filho do Sr. José Rocha Lima.

*

Faz annos hoje o Dr. Gregorio de Sá Vianna Filho.

*

O Sr. Renato Tavares teve occasião de ser muito felicitado e cumprimentado hontem, por motivo de seu anniversario natalicio.

*

O 1º tenente da armada Luiz Monteiro de Barros e sua Exma. esposa, D. Sara Torres Monteiro de Barros festejam hoje o primeiro anniversario natalicio de sua filha Helena Elisabeth, com uma recepção á noite, em sua residencia, ás pessoas de suas relações.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Thereza Bandeira, esposa do Dr. Herculano Bandeira.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Charitas Vidal de Araujo.

*

Estará hoje em festa o lar do nosso collega do *Jornal do Commercio* Roberto Tarlé, por motivo do anniversario dos seus filhinhos Roberto e Jacyr.

*

Faz annos hoje a senhorita Carlotinha, filha do deputado Pereira Nunes.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Dr. José Paulo Nabuco de Gouveia, commissario de hygiene e assistencia publica.

*

Faz annos hoje o cirurgião-dentista Mario de Oliveira.

*

Por ser o dia do anniversario de sua Exma. esposa, D. Julieta Durão, esteve hontem em festa o lar do Sr. Severo Rodrigo Durão, inspector da Repartição Geral dos Telegraphos.

*

Mais um anniversario natalicio completa hoje o Sr. Castello Branco, alumno do externato Bernardo de Vasconcellos.

*

Registra na data de hoje mais um anniversario natalicio o Dr. Esmeraldino Olympio Torres Bandeira, ex-ministro da justiça do governo Nilo Peçanha, ex-deputado por Pernambuco e illustre cultor das letras juridicas.

*

O capitão Tito Conrado de Niemeyer, official de nosso exercito, foi no dia 4 do corrente, data do seu anniversario natalicio, muito felicitado e cumprimentado.

*

Commemorando a data de seu anniversario natalicio offerecerá hoje aos seus amigos e admiradores, uma *soirée* em sua residencia, á rua Mariz e Barros 262, o Dr. José Paulo Nabuco de Araujo Freitas.

*

O senador Ruy Barbosa recebeu innumeros telegrammas, cartas e cartões por occasião do seu anniversario natalicio, occorrido ante-hontem.

Entre as muitas pessoas que cumprimentaram o eminente brazileiro nesse dia estão as seguintes:

Estacio Coimbra, senador Francisco Sá, general Bellarmino de Mendonça, Dr. Urbano de Gouveia, Dr. Cesario Bastos, Bueno de Andrade, Dr. Alfredo Pujot, Carlos Peixoto, Oscar Rodrigues Alves, Alberto Sarmento, Candido Motta, senador Sigismundo Gonçalves, deputado Monteiro de Souza, deputado Galeão Carvalhal, conselheiro Rodrigues Alves, Dr. Pires e Albuquerque, Dr. Altino Arantes, Bernardino Machado, Bernardino de Campos, general Mendes de Moraes, Dr. Paulo de Moraes Barros, marechal Argollo, Dr. Alfredo Backer, Dr. Freire de Carvalho Filho, Dr. Araujo Pinho, senadores estadoaes bahianos, Galrão, Wenceslão Guimarães Baptista Oliveira, Carlos Freire, Moreira de Pinho, Adriano Gordilho, Abrahão Cohim, Virgilio Lemos e João Dantas, Belisario Soares de Souza Junior, senadores Metello e Urbano dos Santos, viuva Boçayuva e filhas, conego Rezende, Dr. Silva Ramos, senador Gonçalves Ferreira, Dr. Mattos Costa e familia, Dr. Vicente Lima, Dr. Villela dos Santos, Dr. Carvalho Leite e familia, Dr. Alvaro Belfort, Dr. Leal da Cunha, Americo Vesqucio Bueno, Dr. Getulio das Neves, Joaquim Telles, familia Morales de los Rios, Carlos Cavalcanti, Pequeno Azevedo, Fernando Pinto de Souza, Pedro Franklin de Almeida Lima, Leopoldo Correia e senhora, Dr. Aragão e familia, deputado Joaquim Pires Moniz Carvalho, coronel Augusto Ramos, capitão de mar e guerra Borges Leitão, Araujo Pinheiro e familia, Dr. Octavio Dutra, Dr. Pedro Magalhães, Dr. Garcia Dias de Avila, Dr. Coelho Netto, Arthur Silva, Francisco Fonseca, Ozorio Duque Estrada, Dr. Lopes Martins, Dr. Pedro Americano, Lindolpho Quintanilha, Gastão Barreiros, Dr. Pacheco de Oliveira, Alfredo Pinto, Violeta Rodoval, Alvaro Costa, Oscar Fonseca, Arthur Lemos, Pacifico Pereira, Edgard Ernesto, Julio Conceição, Torquato Bahia, conselheiro Lampreia, Dr. Justino Paixão e senhora, Botelho Benjamin, Adalsis Pereira, Dr. Roberto Pereira, Amadeu Amaral, Damião Barbosa, Dr. Escobar, Dr. João Mangabeira, Dr. João Dantas, Dr. Antonio Dantas, Agapito Dantas, Elpidio de Andrade, Arlindo Sampaio, Campos de Medeiros, Francisco de Lima, Isaias Guedes de Mello, Tito Bastos, Guilherme Suell, Felix Santos, Pinto Fonseca, Martim Affonso Xavier, Armando França, Humberto de Vasconcellos, Dr. Nicolão Gonzaga, Raul Tavares, Herbert Moses, Luiz F. Lima, Luiz Vianna, Rodolpho Tinoco, Annibal Mendonça, Raul Macedo, Galiano das Neves, Dr. Amaral de Araujo, José Lima, Leopoldo Magalhães Castro, Santos Pacheco, Alberto Couto, Carlos Moreira, Dr. Castro Barbosa, Nestor Victor, Sport Club Ruy Barbosa, general Sebastião Bandeira, Mario de Lima Barbosa, Avelino Azevedo, José Alexandre, Jayme Ribeiro, José Vieira, Salvador Reis, João Neiva, Carlos Americo dos Santos Aureliano Lopes, Bernardino de Lima, Dr. João França, Martins Bueno de Andrade, João Martinho, José Leoncio, Ayres Torres, Waldemar Eduardo, José Ribeiro Abreu, Annibal Victal, Eloy Reis, Sadi Vieira, Ary Vieira, José Graça, Dr. Guilherme Catramby, Henrique Duque, Manoel Joaquim, Francisco Moreira, Marcondes do Amaral, Antão de Moraes, Dr. Deolindo Galvão, Benedicto Valladares, Pelagio Lobo, Manoel Carvalho, Dr. Evaristo de Moraes, Arthur Formilha, Heitor Soares, Couto Maia, Ranulpho Cunha, Dr. Julio Guedes, Dr. Martinho Garcez, Pausilipo da Fonseca, Dr. Octacilio Camara, Luiz Albino, Club Civil Brazileiro, Miguel Faria, Alvaro Magalhães, Tavares Ferreira, Carlos Romeiro, barão de Ibirocahy, Porfirio Henriques, Leonidas Damasio, Nelson Rangel, Hortencio de Souza Ribeiro, Dr. Henrique Borges, Dr. Passos Miranda, Dr. Amalio da Silva, Oscar da Cunha, Rogaciano Teixeira, Horacio Maia, Agenor Severiano, M. P. Machado, Dr. Mario Vianna, Dr. Luiz Ramos, J. Gregory, Joaquim Madureira, Antonio Neves, Arthur Vianna, Dr. Annibal de Carvalho, Carvalho Gama, Moraes de Castro, Alves de Souza, Felismina Torres, Sylvio Romero Filho, Joaquim Murtinho Sobrinho, Gustavo da Silva, Dr. Eduardo Ramos, Pr. Paula Ramos, Herotides Amado, Alvaro Carvalho, Costa Freitas, Pereira de Souza, José Silva, Narciso Braga, Paula Ramos Junior, Dr. Raul Barradas, Ramalho Ortigão, João do Norte, Armando Steele, Ardebal de Carvalho, Domingos Saboia, José Santos, Alfredo do Amaral, Paulo Oliveira, Bernardo Velloso Sobrinho commendador Barroso, Dr. Eduardo Socrates, Soares Brandão Sobrinho, Mario Motta, Dr. Imbasahy, tenente-coronel Costa, José Verissimo, Silvino Mattos, Affonso Penna Junior, Antunes Correia, Joaquim Severiano, Leopoldo Moreira, Paulo Costa, Nestor Pestana, Alcides Silva, Dr. Frederico de Vasconcellos, B. Sarmento, Antonio Lacerda, Max Fleiuss, Dr. Francisco Castro Junior, Dr. Julio Salusse, Lindolpho Xavier, Irineu Marinho, Taciano Basilho, João Pedro Coimbra, A. Souza, Paulino de Ambrosio, senador Indio do Brazil, Nestor Ascoly, Cantidio Dumond, Ribas Carneiro, monsenhor Rangel, Pedro Neves, Alvaro Montenegro, Bernardino de Lima, Mario de Lima, Alencar Lima, Frederico de Almeida, Agostinho Reis, Gremio Ruy Barbosa, A. de Vasconcellos, José Protasio Penna, Dr. Arthur Maggioli, Dr. Silva Marques, Ataliba de Carvalho, João Lage, Bello, Tiago, Rosa Rodrigues, Rozendo Joaquim, Aristides Leal, Alfredo Renaud, Dias Carneiros, Thomaz Carvalho, alumnos do Externato Gymnasio Mineiro, Octavio de Souza Leão, Dr. Theodoro Gomes, Carlos Mendes, Cunha Pedrosa, senador Pedro Borges, Raphael Cabeda, Dr. Pedro Moacyr, Ernesto Nogueira, Caio Preso, Francisco Rocha, Henrique Carmo, Armando Paes, Rodolpho Vasconcellos, Alberto Alves, Francisco Velloso, deputado Valois de Castro, Dr. Oscar de Souza, Aluysio Vieira, Dr. Henrique Lacombe, directoria do Gymnasio de Petropolis, Feliciano Penna, Victorino Fernandes Moniz Freire, Dr. Baptista Pereira, Julio Carmo, Silveira Leão, Dr. Moura Escobar, Dr. Pedro Luiz, André Betim Paes Leme, Dr. Caldas Vianna, Dr. Edwiges de Queiroz, Sylvio Fontoura Rangel, Domingos Ribas, Luiz Ferreira, Francisco Luginesto, Moraes de Barros, Othon Leonardos, Thomaz Leonardos, Dr. Luiz Adolpho, Antonio Carmo, Dr. Magalhães Castro, Ramos Nogueira, Manoel Gomes Moreira, Belmiro José Rodrigues, commendador Gracie, deputado Celso Bayma, Hermes Fontes, Dr. Cesar, Dr. Samuel das Neves, Dr. Guilherme Moniz, conselheiro Salvador Pires, Lamunier Carvalho, Alfredo Ramos, Vergne de Abreu, Dr. Pinto Portella, Ananias de Albuquerque, Cicero Machado, Dr. Edmundo de Oliveira, Francisco Ferreira Rodrigues, Dr. Castro Ribeiro, Dr. Alvaro Pereira, Jorge Vidal Ribeiro de Sá, Nobrega da Cunha, Sylvio Vidal, Oscar Chaves, João de Mesquita Barros, Dr. Garcia Pires, Dr. Amaro Cavalcanti e familia, Cerqueira Campos, Antonio Beltrão, Dr. Placido Barbosa, Raul Jocelyn, senador Glycerio, Francisco Vianna, senador Moniz Freire, Macedo Soares, Felix de Souza, F. Canella, Hyppolito e Marieta, Dr. Pedro Vianna, Florencio Rocha, Mario de Souza, Henrique Coelho, senador Luiz Vianna, Dr. Aurelino Leal, Benjamin Carvalho de Oliveira, Dr. Godofredo Cunha, Dr. Barbosa Lima, Dr. Joaquim Costa Pinto, Dr. Leandro Motta, Aurer & Ferrer, Alfredo Sarmento, commandante Benjamin de Mello, Dr. Alberto de Oliveira, Dr. Candido de Lacerda, Dr. Pinto da Rocha, Dr. Souza Brito, coronel Rodolpho Abreu, Augusto de Medeiros e senhora, Bispo Nery, conde de Leopoldina, Dr. Miguel Pereira, Eduardo Velloso, Dr. Ozorio de Araujo Maia, barão de Ataliba e senhora, Samuel Politzer, Eduardo Veiga e senhora, Augusto Ferreira, Joaquim Fagundes, Luiz Cunha, Plinio Moraes, Rocha Lagoa, Carlos Coimbra, Alvaro Modesto, Alberto Rocha, Joaquim Oliveira, Francisco Reis Ribeiro Junqueira, Prudente de Moraes, Gabriel Ferraz, Veiga Moraes, Alvaro Miranda, Manel Carmo, Oscar Vianna, José Penna, Homero Monteiro, Orozimbo Gomes, Patrocinio Fontes, senador Leopoldo Bulhões, A. Jacobson, Aureo Benevides, Dr. José Murtinho, Moraes Barbosa, Arthur Dias, Lindolpho Camara, Nestor Massena, Dr. Sancho Berenguer, Francisco Pinto, Eurico Ribeiro, Mario Pimentel, Dr. Joaquim Firmino e familia, Cesar Seabra, deputado Prudente de Moraes Filho, Dr. Antonio Pinto, Sandoval Azevedo, Francisco Lessa, Oswaldo Araujo, Ademaro Faria Lobato, Oscar Faria Lomato, Antonio Magalhães, Francisco Miranda, Sebastião Cardoso, Odilon Cunha, João Freitas, Domingos Lacombe, A. Alvarenga, Antonio Pereira da Costa, Thiers Velloso, Francisco Rocha, familia Mayrink e Julio Teixeira.

Casamentos.

Nosso estimado collega de imprensa Delio Guaraná de Barros casa-se no dia 11 do corrente com a gentil senhorita Antonieta Alves da Silva, filha do conhecido industrial desta praça Sr. Antonio Alves da Silva Junior.

O acto civil será ás 5 ½ horas, na residencia dos pais da noiva, á rua Senador Esteves Junior n. 70, e a ceremonia religiosa na matriz do Sacramento, ás 7 horas da noite.

Serão padrinhos da noiva os seus pais, o Sr. Antonio Alves da Silva Junior e sua Exma. esposa D. Amelia Alves F. da Silva, e do noivo, o Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia da Republica, e sua Exma. esposa D. Nicola Murinelly de Teffé.

*

Euripedes Ribeiro, chronista do *Fluminense*, casa-se hoje.

O joven chronista casa-se pela 5ª pretoria desta capital, com a distincta senhorita Emilia de Araujo Coelho.

A ceremonia religiosa realizar-se-ha na matriz de S. Joaquim.

Serão padrinhos, por parte da noiva, em ambos os actos, o Dr. Genserico Ribeiro e a Exma. Sra. D. Carlota Araujo, e por parte do noivo o Sr. Celso Vargas.

*

Está contratado o casamento da senhorita Celeste Lameirão, neta da Exma. viuva Francisca Guimarães, com o nosso collega Joaquim Monteiro.

*

Contratou casamento na cidade de Caxambu', com a senhorita Carmen Ribeiro, filha do Dr. João Ribeiro, conhecido clinico dessa localidade, o Sr. Luiz Gonzaga de Freitas.

Enfermos.

Ante-hontem, ao saltar de um bond, á rua das Laranjeiras, defronte de sua residencia, foi o Dr. Alfredo Gomes colhido por um automovel, que passava a toda velocidade.

O motorista culpado do lamentavel accidente não foi detido, nem mesmo se conseguiu saber o numero do seu vehiculo.

Apesar de atropelado e ter ficado com contusões, não é, felizmente, grave o estado do conhecido educador.

*

Tem estado enfermo o nosso illustre collega do *Jornal do Commercio* coronel Ernesto Senna.

*

Acha-se gravemente enfermo o marechal Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto. O estado do distincto soldado inspira serios cuidados.

A' sua residencia tem affluido grande numero de amigos, anciosos por conhecerem do estado do illustre militar.

*

O coronel Silva Pessoa, commandante da brigada policial e que se encontra em Caxambú, não regressou hontem d'ali.

S. Ex. viu infelizmente aggravados os seus padecimentos, o que determinou prohibição medica para realizar aquella viagem.

Para Caxambú seguiram ante-hontem o Dr. Benassi, medico do coronel Pessoa, e o capitão Thiago Bonoso, da brigada policial.

*

Completamente restabelecido, reassumiu hontem as funcções do cargo de subchefe da casa militar da presidencia da Republica o capitão de fragata Jorge da Fonseca.

*

Restabelecido em sua saude, já compareceu, hontem, ao seu gabinete, o major Euclides Moura, secretario do Sr. ministro da viação.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, nesta capital, ás 6 1|2 horas da tarde, o bravo marechal reformado Manoel Joaquim Godolphim, cuja brilhante fé de officio consigna os mais relevantes serviços de guerra e de paz que prestou ao paiz durante mais de 52 annos.

Muitas e importantes commissões lhe foram confiadas pelos governos do imperio e da Republica, sendo a ultima desempenhada no commando do extincto 6º districto militar.

Official de prestigio, recto e disciplinador, era condecorado com as medalhas das campanhas do Uruguay e do Paraguay, passador P 5, e a de merito militar, de ouro.

Nasceu a 19 de junho de 1845, assentando praça a 7 de dezembro de 1859. Foi promovido a alferes a 22 de janeiro de 1866, graduado em tenente a 14 de abril de 1871, com antiguidade de 6 de outubro de 1870, e effectivo nesse posto a 2 de maio de 1882; a capitão, por estudos, em 26 de abril de 1879; a major, por merecimento, a 29 de novembro de 1889; a tenente-coronel, por merecimento, a 17 de março de 1890; a coronel, por merecimento a 13 de abril de 1892; a general de brigada, a 3 de outubro de 1902, tendo sido reformado no posto de marechal por decreto de 12 de abril de 1911.

Foi da arma de cavallaria, tendo o respectivo curso pelo regulamento de 1874.

Seu enterramento realiza-se hoje, ás 4 1|2 horas, saindo da rua Bella de São João n. 58, S. Christovão, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Não ha convites por carta.

*

Falleceu hontem nesta capital o Dr. Alberto Diniz da Costa Maia.

Seu enterramento será feito hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 1.110.

*

Falleceu hontem nesta capital D. Leonor Elisa Rosado de Freitas.

Seu enterramento será feito hoje, ás 4 1|2 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Salgado Zenha n. 92.

*

Victimada por insidioso mal cardiaco, que de longo tempo se apossara do seu organismo, falleceu hontem, cerca de 1 hora da tarde, em Juiz de Fóra, a veneranda Sra. D. Clodes Santiago de Alencar Jaguaribe, viuva do inolvidavel visconde de Jaguaribe, que tão vivo destaque teve no ultimo quartel do segundo imperio, principalmente na campanha abolicionista, de que foi um dos mais sinceros e devotados batalhadores.

A viscondessa de Jaguaribe, que ora fallece aos 88 annos de idade, era uma reliquia de um brilhante passado, em que a propria tempera humana se afigurava melhor e mais resistente. Espirito expansivo e bondoso, a veneranda extincta guardou até os ultimos dias de vida uma lucida e communicativa alegria, que parecem ter sido o apanagio de uma geração que desapparece. Gostava de recordar os factos de seu tempo, narrando com o bom humor de uma ancianidade forte e sadia, e de reproduzir ao piano as musicas, quasi ignoradas hoje, das dansas e canções que lhe foram contemporaneas.

Residia nesta capital com uma de suas filhas, a Exma. viuva D. Joanna Jaguaribe Gomes de Mattos; mas a idade não a impedia de viajar, de quando em quando, para passar temporadas, ora com este, ora com aquelle outro filho, em S. Paulo ou em Minas.

Foi na residencia da Exma. Sra. D. Anna Jaguaribe Maldonado, sua filha e viuva do distincto engenheiro J. Maldonado, que a digna matrona sentiu as manifestações do mal insidioso que a levou, dentro de pouco tempo, ao tumulo.

D. Clodes Jaguaribe nasceu no Ceará a 1 de novembro de 1824 e pertencia á illustre e numerosa familia Alencar, tendo vindo para o Rio de Janeiro ha longos annos.

Do seu consorcio com o saudoso senador Jaguaribe teve numerosa prole, da qual podemos destacar os Drs. Nogueira Jaguaribe, ex-deputado federal por São Paulo; Domingos Jaguaribe, conhecido clinico naquelle Estado; Antonio Nogueira Jaguaribe, Joaquim Nogueira Jaguaribe, engenheiro residente em Minas, e José Nogueira Jaguaribe e as Exmas. Sras. DD. Joanna Jaguaribe Gomes de Mattos, Clotilde Jaguaribe Nogueira e Anna Jaguaribe Maldonado.

Entre os seus netos residentes nesta capital estão o 1º tenente Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos, chefe de secção de cartographia da commissão de linhas telegraphicas e nosso collaborador; Dr. Domingos Jaguaribe de Mattos e Leonel Jaguaribe de Mattos e a Exma. Sra. D. Celeste Jaguaribe de Mattos Faria.

O enterro da viscondessa de Jaguaribe effectuar-se-ha hoje, á tarde, em Juiz de Fóra, tendo partido hontem para aquella cidade varios dos seus filhos e netos.

O Dr. Domingos Jaguaribe, que se achava em excursão na Europa, deve chegar a esta cidade no dia 12 do corrente.

*

No Recife falleceu ante-hontem a viscondessa do Livramento, senhora grandemente conceituada na alta sociedade pernambucana.

A finada era sogra do conselheiro Francisco de Assis da Rosa e Silva.

*

Falleceu hontem, pela manhã, na Casa de Saude S. Sebastião, o negociante de Nitheroy Manoel de Pinho Saramago, que ali fôra recolhido afim de ser submettido a uma operação.

Seu enterro effectua-se hoje.

*

Falleceu hontem, pela madrugada, a innocente Elsa, filha do Dr. Lothario Hehl.

Seu saimento funebre teve logar hontem, ás 5 horas, da casa n. 50 da rua Bambina, para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Em Bagé, falleceu a Exma. Sra. D. Maria da Cunha Moreira, esposa do major Moreira Sobrinho, fiscal do 18º grupo de artilheria.

Enterros.

No cemiterio de S. João Baptista foram inhumados hontem os restos mortaes da senhorita Antonieta Costa, filha de D. Julieta Costa e prima do Dr. Figueiredo Lima, redactor do *Diario Official*.

O seu corpo foi velado á noite por sua avó D. Carolina Coelho, sua mãi D. Julieta Costa e suas amigas DD. Alice Polary, Idalina Lacerda, Honorina Verdue e muitas outras pessoas, entre as quaes os Srs. João Cavalcanti, Cesar Polary, Dr. Claudiano Cavalcanti, Luiz Drummond, Ernesto de Andrade e Pedro Coelho.

O feretro partiu ás 3 1|2 horas da tarde da rua Joaquina Rosa, n. 70, Meyer, para a estação da Estrada de Ferro, e d'ahi em carro funebre ligado ao SU 124 para a estação Central da praça da Republica, onde se formou o prestito de carruagens e automoveis para o cemiterio de S. João Baptista.

Entre as pessoas que acompanharam o corpo até junto a sepultura n. 2.794, 3º quadro, onde ora repousa a inditosa senhorita, notámos as seguintes: Srs. Pedro Coelho, João Coelho e senhora, João de Araujo, Francisco Marques de Oliveira, Antero Borges de Oliveira, Lourival Rodrigues, José Jardim, Dr. João Evangelista de Figueiredo Lima, Alfredo Jardim e senhora, Dr. Claudiano Cavalcanti, Cesar De Polary e D. Ignacia de Rezende, directora do Coração de Jesus.

Muitas são as flores naturaes em corôas e palmas, assim como as artificiaes que cobrem totalmente a sepultura. Notámos as seguintes dedicatorias: "Gratidão de J. A. Sampaio"; "A boa Antonieta, Saudade de Araujo e filhos"; "Saudades de seus primos Heloisa e Elpidio"; "Saudades de seus tios Olivia e Jardim"; "Ultimo adeus de sua amiga Rosaria"; "Saudades eternas de sua mãi e irmão"; "Saudades da familia Rezende", etc.

Missas.

Celebra-se hoje, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, missa em commemoração ao 1º anniversario do passamento do contra-almirante Eduardo Lemelle.

*

O commendador João Neiva, superintendente dos debates da Camara dos Deputados, e o Dr. Alfredo de Mello Mattos, mandam celebrar missas, hoje, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, para commemorar o passamento, na Bahia, de sua irmã e cunhada D. Amazilia Alves Guimarães.

*

A's 9 ½ horas, será celebrada, hoje, missa de 30 dia do fallecimento de Francisco Barroso.

Esse acto religioso terá logar na matriz do Sacramento.

*

Fazem hoje 30 dias que falleceu D. Zenobia Djanira Montez da Costa. Reza-se, por isso, missa por sua alma, ás 9 ½ horas, na capela do Asylo Santa Isabel, á rua Mariz e Barros n. 286.

*

Por alma de D. Emiliana Ribeiro de Carvalho, será rezada hoje, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia.

*

Será rezada hoje, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de D. Adelaide Ramos Proença.

*

Rezam-se hoje, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula e na matriz do Espirito Santo, missas de 30º dia do fallecimento de Americo Noronha da Motta, immediato do paquete *Fagundes Varella*.

*

Por alma de D. Adelina Ramos Proença, será celebrada hoje, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia.

*

Hoje, 7º dia do fallecimento de D. Emiliana Ribeiro de Carvalho, será rezada missa por sua alma, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Na matriz da Candelaria, será rezada hoje, ás 9 horas, missa de 7º dia, por alma de Domingos Souza Pereira Botafogo.

*

No altar-mór da igreja da Carmo, foi rezada hontem, ás 9 ½ horas, missa em suffragio da alma do Sr. Antonio Souza Durães Fernandes, socio da firma Machado Guimarães & C.

Foi celebrante o padre Eustachio Campos, acolytado pelo menino Oswaldo Guimarães.

A esse acto compareceram pessoas amigas.

*

Na matriz da Gloria, foi rezada hontem, ás 9 horas, missa commemorativa do segundo anniversario do passamento do Sr. Eduardo Marques Lisboa.

Assistiram ao acto muitas pessoas de relações da familia Marques Lisboa e amigos e admiradores do finado.

*

Por alma do Sr. Henrique Pinto de Sá, será rezada amanhã, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Christovão, missa de 7º dia.

*

Celebra-se hoje, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, missa de 7º dia por alma do Sr. Domingos Souza Pereira Botafogo.

*

Serão rezadas hoje, ás 9 1|2 horas, nas igrejas de S. Francisco de Paula e Espirito Santo, missas de 30º dia por alma do Sr. Americo Noronha da Motta.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, será rezada amanhã, ás 9 1|2 horas, missa de 30º dia em suffragio da alma de D. Ludovina Alves Portocarrero.

Pelas escolas.

PERFIS ACADEMICOS

LXV — LXVI

Vicente e Annibal de Saboia Lima

Vindo de respeitavel familia do regimen extincto, o Vicente tem em alta dóse a simplicidade acolhedora do caracter brazileiro. Para agradar, não lhe são necessarios os gestos aristocraticos, nem as banalidades estudadas com que se lisonjeiam os presentes.

Espirito atilado e intelligencia esclarecida, procura, sem reclame e sem espalhafato, cercar-se dos conhecimentos indispensaveis á difficil missão da advocacia, insinuando-se na vida do fôro, á busca dessa arte e dessa estrategia que se não aprendem nos bancos da escola.

Frequentador assiduo das aulas, vai durante todo o anno, armazenando ...

nancial para as desagradaveis provas de dezembro. A tempestade não o encontra sem tecto, nem o frio vem surprehendel-o desguarnecido de lãs.

Em todos os actos de sua vida é notavel um accentuado espirito de previdencia e de moderação.

— O Annibal é irmão do Vicente, muito parecido com elle e apenas muito mais preoccupado com as exigencias de uma elegancia *up-to-date*... Que mais é possivel dizer do Annibal, se tão raramente apparece na faculdade? Demais, anda sempre tão arredio dos collegas...

Jota Abelhudo.

*

Realizaram-se nos dias 26, 27 e 28 de outubro proximo findo os exames de promoção de classe da 9ª escola feminina do 5º districto, a cargo da professora cathedratica D. Aleira Dardeau Alvares Coelho.

O resultado foi o seguinte:

1ª classe, a cargo da professora adjunta D. Maria do Carmo da Silva Feital—Approvadas plenamente, Rosina Lopes de Mendonça, Caridade Ferreira, Felicia Brando, Marcilia Carneiro, Yolanda Brando, Hilaria Lopes da Costa, Adelina da Silva Pereira e Maria da Gloria de Oliveira.

2ª classe, a cargo da directora, professora cathedratica D. Aleira Dardeau Alvares Coelho—Approvado plenamente, Arthur de Oliveira Paz.

Curso médio, a cargo da mesma professora—Approvados: com distincção, Adelia Brando, Maria Lydia Ferreira, Francisco Brando e Izar Cansansão, e plenamente, Inah Costa, Antonio de Oliveira Pazo, Marina Quinteiro e Oscar Cansansão.

*

Os alumnos do Instituto Universitario, á rua Chile n. 42, 2º andar, commemorando a data do anniversario natalicio do Dr. Alfredo Caldas, director desse importante estabelecimento de ensino, fazem-lhe hoje, ás 4 horas, significativa manifestação de sympathia.

Em nome dos alumnos usará da palavra o illustre deputado federal Torquato Moreira, sendo por essa occasião offerecido ao Dr. Alfredo Caldas um valioso mimo.

Durante a festa tocará a banda de musica do corpo de bombeiros.

*

São convidados os alumnos do 4º anno da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes a, em companhia do Dr. Lima Drummond, visitarem a Casa de Detenção, depois de amanhã, a 1 hora da tarde.

O ponto de reunião será na portaria da Casa de Correcção.

*

Devem comparecer amanhã, ás 5 horas, na sêde da Escola Superior de Sciencias, á praça Tiradentes n. 35, os seguintes candidatos inscriptos para exame de admissão aos differentes cursos superiores dessa escola: Manoel José da Silva Lima, capitão Vasco Ferreira Borges, Avelino Alvaro Correia, Bento de Campos Mello, Antonio Ferreira Soares, Elyseu Mauricio Doering, Victor de Araujo Gomes, Mario Moniz Guimarães e Antonio Jarcem.

*

Depois de amanhã, ás 8 horas da noite, em sessão solemne da congregação, o director do Collegio Paula Freitas conferirá o grão de bacharel em sciencias e letras á ultima turma de bacharelandos.

Na mesma occasião se fará a distribuição dos premios *Conselheiro Victorio da Costa*, *Dr. Antonio de Paula Freitas* e grande premio *Collegio Paula Freitas*.

*

Acha-se á disposição dos alumnos do 6º anno medico, no laboratorio da 7ª enfermaria da Santa Casa, para ser assignado, um requerimento que tem de ser apresentado á congregação da Faculdade de Medicina, em sessão proxima.

O requerimento poderá ser procurado até amanhã, ás 2 horas da tarde.

*

Estão abertas até o dia 16, ás 4 horas, na secretaria, as incripções dos exames da 1ª época na Faculdade Livre de Direito.

*

No curso nocturno annexo á Faculdade Livre de Direito continuam abertas as matriculas.

O expediente começa ás 6 horas da tarde e termina ás 10 da noite.

A thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brazil entregou ao Thesouro Nacional 750:382$720, da renda de 24 de outubro a 4 do corrente.

O operario Luiz do Nascimento soldava um cano da casa n. 203 da rua de S. Christovão.

Subito, deu-se uma explosão e o infeliz foi queimado em todo o corpo.

Nascimento foi soccorrido pela assistencia, e depois removido para a Santa Casa.

A policia do 15º districto tomou conhecimento do facto.

Monsenhor Amador Bueno de Barros recebeu mais os seguintes donativos para auxilio da reconstrucção do velho predio do Asylo Isabel:

Dr. Belizario Tavora 20$, Sr. Luiz Carlos C. de Miranda 10$, Sr. Antonio Joaquim Fernandes 5$, D. Perolina Fernandes 50$, Sr. Eduardo Dantas 1:000$, a caixa das obras na capella do asylo 117$500, Dr. Pedro Guedes de Carvalho e senhora 20$, uma zeladora do Coração de Jesus 5$, D. A. F. S. 100$, Sr. Virgilio de Araujo Maia 50$, agenciado por D. Zulmira Vasques, uma devota 10$, Carolina Bolk 15$, Augusta Rangel 7$ e uma filha de Maria 1$000.

Recebemos hontem a seguinte carta:

"A injusta referencia do "Correio da Manhã á individualidade do illustre e respeitavel Dr. Sebastião de Lacerda exige energico protesto. A integridade de caracter e immaculada honradez do eminente fluminense deviam conter á distancia os detratores habituaes da reputação alheia. Politico, sempre pautou todos os actos pela mais inquebrantavel austeridade. Juiz, elle será, no mais alto tribunal da Nação, uma garantia segura da lei. Alguns poderiam talvez lhe exceder em brilho, no desempenho da elevada funcção; comtudo, ninguem excederá no espirito de justiça e no religioso respeito á lei que presidir as suas decisões — Dr. José Maria Coelho, Alberto Ferreira Maia."

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 6.

Uma força militar que se dirigia de Niza para as povoações de Valle de Torno e de Candoso, com o fim de capturar os implicados no assalto ás repartições fiscaes de Villa Flor, foi atacada por numeroso grupo de habitantes dessa ultima freguezia, chamados ás armas pelo toque dos sinos a rebate. Os soldados defenderam-se a tiro, ficando algumas pessoas feridas.

LISBOA, 6.

Chegou a este porto o torpedeiro grego *Heagundeven*, que se demorou apenas algumas horas, seguindo hoje mesmo para Cartagena.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 6.

Ainda não foi hoje assignado, conforme tinha constado, o tratado franco-hespanhol a respeito de Marrocos.

Nos centros officiaes assegura-se, entretanto, que ainda esta semana o tratado será assignado.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 6.

O *Vossiche Zeitung* publica um telegramma de Monrovia, capital da Liberia, informando que os naturaes daquella Republica atacaram as fabricas allemãs estabelecidas na referida cidade.

Ao que consta, o governo mandará, por esse motivo, um navio de guerra para as aguas da Liberia.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 6.

A Agencia Stefani, numa nota enviada aos jornaes, desmente a noticia de que a Italia tenha contraido um emprestimo de 600 milhões de liras com a casa Rothschild.

ROMA, 6.

O orgão official publica hoje um decreto prohibindo a importação de armas na Lybia.

(Serviço do *Paiz*.)

TRIPOLI

TRIPOLI, 6.

No dia 4 do corrente, apresentaram-se em Tagiura, Sahel e Zanzur 1.091 indigenas fugitivos, dos quaes 478 estão em boas condições de validez. No mesmo dia foram arrecadadas 428 armas de guerra.

Hontem, regressaram a Zuara 280 indigenas, que trouxeram grande quantidade de gado.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6.

O coronel Mallea, commandante em chefe das forças do exercito que estão em campanha no territorio do Chaco, contra os indios, communicou ao governo que se deu um encontro entre um regimento de cavallaria e grande numero de indios, que obedecem ao cacique Iliri, sendo grande o numero de mortos e feridos.

BUENOS AIRES, 6.

Um grupo de membros da colonia portugueza offereceu um banquete ao Dr. Abel Botelho, ministro de Portugal, que parte amanhã para o Chile, afim de apresentar as suas credenciaes.

BUENOS AIRES, 6.

Os deputados federaes pela provincia de Cordoba oppõem-se á intervenção do governo federal naquella provincia e vão promover o debate sobre o assumpto, no Parlamento.

BUENOS AIRES, 6.

Todos os representantes diplomaticoso das nações americanas, acreditados junto ao governo argentino, devem dirigir-se hoje aos seus governos, pedindo autorização para construir, um palacio, onde ficarão em exposição permanente os productos dos respectivos paizes.

BUENOS AIRES, 6.

Tendo circulado nesta capital a noticia de se achar doente o Sr. Saenz Peña, podemos assegurar que o presidente da Republica continúa de perfeita saude, na quinta das Gaivotas, onde, absolutamente afastado da politicagem, está estudando o melhor meio de dar uma solução aos conflictos eleitoraes nas provincias de Cordoba e Salta.

BUENOS AIRES, 6.

Do porto militar partiu para o Rio de Janeiro o cruzador *Buenos Aires*, que regressará no dia 16, afim de se incorporar á segunda divisão da esquadra, actualmente em manobras em alto mar.

BUENOS AIRES, 6.

No combate que houve no territorio do Chaco, entre as forças de cavallaria do exercito e os indios daquella região, morreu o cacique Chafuru.

BUENOS AIRES, 6.

Começaram hoje os trabalhos na praça Victoria para a trasladação da historica pyramide de Maio, para o centro da praça, onde será erguido um monumento á independencia, que encerrará a tradicional reliquia nacional.

BUENOS AIRES, 6.

Na proxima segunda-feira fará annos o rei da Italia Victor Manoel. O edificio em que funcciona a legação da Italia acha-se em reparações. Não obstante, o enthusiasmo entre a colonia italiana aqui residente é notavel. Nas diversas associações promovem-se banquetes, recepções, concertos e bailes, associando-se a tudo isso o nome do soberano da Italia, a quem acclamam com satisfação pela terminação da guerra com a Turquia.

BUENOS AIRES, 6.

Falleceu nesta cidade o ancião Ceferino Delalastra, vulto que se acha ligado por laços de parentesco com diversas personalidades da alta administração da Republica Argentina.

Sua morte tem sido muito lamentada, recebendo a sua familia muitas demonstrações de pesar.

BUENOS AIRES, 6.

O Museu Escolar de La Plata enviará brevemente á Europa e á America do Norte o Dr. Edelmiro Correia, afim de estudar ali os melhores estabelecimentos escolares, no proposito de dotar a Republica de novos methodos para o ensino publico nas escolas.

BUENOS AIRES, 6.

Assegura-se, com bons fundamentos, que o senador Agarte renunciará o seu mandato no Congresso Federal, retirando-se desse modo da actividade politica.

BUENOS AIRES, 6.

Tem despertado grande curiosidade nesta capital, por parte da população em geral, a estréa no Coliseu Americano, do Circo Excelsior, dirigido pelo barão Demarchi, introductor dos embaixadores nesta Republica.

A *troupe* que ali trabalha é constituida de personalidades muito conhecidas pela sua alta competencia no genero.

O Circo Excelsior tem por fim promover meios em auxilio de diversas associações de beneficencia desta cidade.

BUENOS AIRES, 6.

La Razon, occupando-se das eleições que se realizaram ultimamente, diz que, emquanto os tradicionaes despenderem milhares de pesos para a realização das referidas eleições, os socialistas gastaram simplesmente 7.477 pesos.

BUENOS AIRES, 6.

O directorio da Ferro Carril do Oeste, que se acha em Londres, resolveu dotar as linhas da alludida estrada de um systema de serviços por electricidade, construindo linhas quadruplas entre esta capital e a estação de Moreno.

BUENOS AIRES, 6.

Constituiu-se na Noruega uma companhia com grandes capitaes, afim de adquirir terras na Argentina e attrair para ellas uma forte immigração, no proposito de bem colonizal-as.

BUENOS AIRES, 6.

Renunciou hoje o seu cargo o decano da Universidade e ex-presidente, Sr. William, afim de apresentar-se candidato á senatoria pelo departamento do Rio Negro.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 6.

A Camara dos Deputados approvou um voto de confiança ao ministerio, após o debate sobre a questão das artilherias.

—Esteve muito concorrida a primeira conferencia do Dr. Bensaude, que foi immensamente applaudido.

—Fizeram-se sentir novos tremores de terra em diversos pontos do paiz.

SANTIAGO, 6.

Realizar-se-ha no proximo domingo um corso de flores, com fins de beneficencia.

Tomarão parte no mesmo corso as mais distinctas senhoritas desta cidade.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 6.

A nova estrada de ferro que o governo pretende mandar construir, atravessará as cidades de Tupisa, Cotagaita e Potosi.

—O governo vai instituir no exercito uma escola de aviação militar, no intuito de melhor apparelhar as forças para as exigencias da defesa e ataques modernos.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 6.

Continúa o movimento das forças do exercito e da marinha. Partiram novamente para as costas do oeste os cruzadores *Montevidéo* e *Ingeniero*, levando tropas e apetrechos bellicos.

A actual concentração de tropas na fronteira está produzindo serio alarma na população.

Chegou de Fray Bentos um regimento de cavallaria para reforçar a guarnição desta capital. Todas as pontes e cáes estão guardados militarmente.

A policia vigia attentamente todos os cidadãos que reconhecidamente fazem opposição ao governo.

MONTEVIDÉO, 6.

O Sr. Battle y Ordoñez, presidente da Republica, pedirá ao Congresso a suppressão das festas religiosas por occasião do enterramento dos mortos, substituindo-as pela cremação obrigatoria dos cadaveres.

MONTEVIDÉO, 6.

Proximamente será organizado um trecho da Estrada de Ferro Carril, em construcção, com direcção ao sul da Republica, e correspondente a 33 kilometros.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 6.

A Camara e o Senado votaram hoje a prorogação da reunião da assembléa até o dia 20 do corrente, inclusive.

—O Senado votou em 2ª discussão o projecto que autoriza o governo a contrair emprestimos destinados a pagamentos em atrazos ao funccionalismo e para consolidação da divida fluctuante.

—Consta que o governo empossará no dia 15 do corrente o Dr. Virgilio de Mendonça, no cargo de intendente municipal desta cidade.

—A brigada de defesa Lauro Sodré mudou o nome para União Civica Lauro Sodré, continuando a defender os mesmos principios, conforme noticiam hoje a *Folha do Norte* e o *Estado do Pará*.

—Falleceu hontem, tendo concorrido o enterro, o conhecido commerciante desta praça Adolpho Braga, que por muitos annos foi presidente da directoria do Banco do Pará.

—Reune-se amanhã a commissão executiva do partido republicano conservador, afim de escolher os seus candidatos aos cargos de senadores e deputados ás proximas eleições.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 6.

Assumiu o cargo de intendente do municipio da capital o coronel Campos Franco de Sá, sub-intendente, por motivo de haver cessado o impedimento que o levara a não assumir o exercicio do referido cargo, quando foi licenciado o funccionario effectivo.

—Realizou-se no *foyer* do theatro S. Luiz uma reunião convocada pelos publicistas Augusto Lacerda e Fran Pacheco, afim de se constituir nesta cidade uma commissão para trabalhar no estreitamento das relações do Brazil com a Republica de Portugal.

A sessão foi presidida pelo governador, Dr. Luiz Domingues, convidado pelos convocantes, orando os dois jornalistas.

O Dr. Luiz Domingues, encerrando a sessão depois de ouvir as idéas expostas pelos oradores, propoz que se transmittisse um telegramma á Sociedade de Geographia de Lisboa, informando-a do resultado da reunião.

A commissão ficou assim constituida de brazileiros e portuguezes: presidentes honorarios, Dr. Luiz Domingues, Collares Moreira, intendente eleito da capital, como presidente effectivo; Affonso Giffenig de Mattos, Albino Moreira, Dr. Annibal Padua, Antonio Lobo, Alfredo Guedes, Dr. Barbosa Godoy Lisboa, Eduardo Burnett, José Fernandes Malta, Dr. José Barreto, José Francisco Jorge, Dr. Justo Jansen Ferreira, Manoel Mathias Neves, coronel Manoel Ignacio Dias Vieira, Dr. Raymundo Ramos e Manoel Silva Coutinho.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 6.

Consorciaram-se hoje o Dr. José Silveira e a senhorita Carmen de Abreu, filha do coronel Minervino de Abreu, consul do Perú.

FORTALEZA, 6.

Hontem, á noite, quando passava pela praça do Ferreira, foi vaiado o coronel Aldovandro Pinto, administrador dos correios.

FORTALEZA, 6.

O *Unitario*, na sua edição de hoje, estudando a actual administração, faz accusações ao intendente municipal.

FORTALEZA, 6.

Deixou a presidencia da Junta Commercial o coronel José Candido Cavalcanti, que ha cerca de 30 annos exercia criteriosamente essas funcções.

FORTALEZA, 6.

Uma commissão, composta do tenente Edgard Facó, Boanerges Facó e Vicente Roque, fez offerta de um retrato ao desembargador Olympio de Paiva, ex-secretario do interior, em nome do municipio de Cascavel.

FORTALEZA, 6.

O Sr. Meton Gadelha, filho do deputado Eugenio Gadelha, foi aggredido, na praça do Ferreira, por um grupo de desordeiros.

A cidade continúa sobresaltada com esses incidentes.

—Por sua vez, a policia realiza exercicios de fogo, em diversos pontos.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 6.

Noticias vindas do interior dizem que o bandido Antonio Silvino, acossado pelas forças norte-riograndenses, está actualmente no logar chamado S. Bento do Brejo do Cruz, no Estado de Parahyba.

As forças, que continuam a sua tenaz perseguição, estão bastante animadas.

O coronel Franco Rabello, governador do Estado do Ceará, telegraphou ao Dr. Alberto Maranhão, governador deste Estado, autorizando as forças norte-riograndenses a penetrarem no territorio cearense.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 6.

Foram reformados o major Manoel Milanez e o capitão Victorino Toscano, officiaes invalidos do batalhão de policia.

—O coronel Barbedo iniciou uma remodelação policial, fazendo voltar do sertão os diversos officiaes que ali se acham sem prestar nenhum serviço.

—O jornal a *União* iniciou uma serie de artigos em propaganda da candidatura do Dr. Epitacio Pessoa para a vaga de senador.

—Na cidade de Campina Grande, onde se acha grassando a peste bubonica, deram-se casos de variola.

O governo tem tomado diversas providencias no sentido de melhorar o estado sanitario daquella cidade.

—Os Drs. Miguel e Arthur Santa Cruz seguiram para Alagoa Monteiro, no intuito de afastar o Dr. Augusto de Santa Cruz do territorio parahybano, afim de facilitar a pacificação cobiçada por toda a Parahyba.

Parece que, sob os melhores auspicios, será restabelecida a ordem nos sertões em que agem os cangaceiros.

A força policial está prompta para dar começo ao ataque decisivo aos bandidos que infestam os sertões.

—A Municipalidade de Mamanguape acaba de denominar uma das suas praças com o nome de General Vespasiano de Albuquerque.

—O director das obras publicas acaba de mandar examinar o tecto do edificio em que funcciona o lyceu desta cidade, que ameaça desabar.

Ficou determinado que deixarão de funccionar no mesmo edificio, onde se acham, o Superior Tribunal de Justiça e o palacio da presidencia, pois tambem o departamento do lado sul está ameaçando desabar.

—O Dr. Castro Pinto iniciou as suas visitas ás repartições publicas do Estado, encontrando hoje, na sua visita feita á bibliotheca, este estabelecimento abandonado e em completa desorganização.

—Foram dirigidas circulares ás diversas autoridades do Estado, recommendando o governador imparcialidade nas eleições.

—O Dr. João Machado, antes de deixar o governo do Estado, assignou um decreto dando privilegio de 50 annos para o funccionamento da companhia telephonica, isentando-a por igual tempo de impostos e concedendo-lhe a ampliação da rêde por todo o Estado.

Essa noticia que sómente hontem foi divulgada, impressionou sobremodo as rodas politicas, que a commentaram desfavoravelmente.

O actual governador prometteu submetter o assumpto ao procurador geral do Estado e promover a rescisão do contrato a que se ligam essas concessões.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

Os jornaes de hoje, noticiando o fallecimento da viscondessa do Livramento, publicam longos necrologios.

RECIFE, 6.

Preparam-se festas em Olinda para o dia 10 do corrente, data do primeiro passo para a proclamação da Republica no Brazil, dado por Bernardo Vieira de Mello.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 6.

O *Diario da Bahia* continúa a atacar desabridamente o governo do Estado.

—Foram providas de novas bases as tarifas da Estrada de Ferro de Ilhéos a Conquistas.

—O Sr. Alencar Lima recolheu aos cofres municipaes a quantia de 20:000$, em apolices, afim de garantir o contrato de adiantamento ao governo para a continuação das obras de melhoramento da cidade.

—O governo resolveu a fundação do Banco Hypothecario Agricola, conforme telegraphámos ha dias, com um capital de cem milhões de francos. O decreto foi assignado hontem.

—No dia 15 do corrente, data da proclamação da Republica, haverá, além de um baile no palacio do governo, uma parada militar, formando todas as forças do exercito e policia, sob o commando do general Sotero de Menezes.

A guarda civil formará uniformizada de gala.

—O Dr. Manoel Tapajoz, chefe da fiscalização das obras do porto desta capital, e os seus demais auxiliares, seguirão brevemente para Cachoeira, afim de ali estudar o systema hydrographico do rio Paraguassú.

—Foi designado o escripturario Alfredo Clodoaldo Vieira para representar a fazenda nacional na prestação de contas da companhia cessionaria das obras do porto.

—O governo designou o primeiro domingo de dezembro para se proceder ás eleições municipaes de Umburanas, cuja chapa será a seguinte: para renovação do terço no Senado, Drs. Pedro Tenorio de Albuquerque, Eduardo Spinola, Dantas Bião e Jeronymo Gonçalves e coroneis Frederico Costa e Carlos Guimarães.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 6.

Por decreto de hontem, o prefeito desta capital nomeou o Dr. João de Novaes Paes Barreto para o cargo de procurador geral da Prefeitura.

VICTORIA, 6.

Chegaram hontem a esta capital os Srs. Levino Fanzeres e os deputados Deoclecio Borges, Nestor Gomes, Cesar Machado e Alcides Pinto.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 6.

Seguiu hoje para Juiz de Fóra o jornalista italiano Cecere Bevilaqua, que aqui esteve por muitos dias, colhendo dados para o seu livro sobre o Brazil.

Daquella localidade seguirá o illustre viajante para outros pontos do Estado.

BELLO HORIZONTE, 6.

Passa amanhã o anniversario natalicio do Dr. Delfim Moreira, secretario do interior.

BELLO HORIZONTE, 6.

Tendo havido hoje numero legal de jurados, o Tribunal do Jury deu começo ao julgamento dos implicados nos crimes aqui praticados no dia 28 de maio passado.

Foi julgado e condemnado a 17 annos de prisão cellular o réo Antero de Mello.

BELLO HORIZONTE, 6.

Com o presidente do Estado, Dr. Bueno Brandão, conferenciou hoje o secretario das finanças, Dr. Arthur Bernardes, sendo por essa occasião tratados diversos assumptos que se prendem á administração da sua pasta.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 6.

De volta de sua viagem á Europa, chegou hoje a Santos o Dr. Alfredo Ellis, que tem sido muito cumprimentado.

—A arrecadação effectuada pela Recebedoria estadoal, desta capital, durante o mez de outubro findo, subiu a 1.211:698$128, tendo sido, em igual periodo de 1911, 1.322:483$469, ou sejam 110:482$341 para menos, no corrente anno.

—Victima de typho, falleceu no hospital de isolamento Antonio da Silva Campos, autor do barbaro assassinato do coronel Sanches Figueiredo, em Campos Novos.

—A policia capturou aqui, vindo de Coritiba, Guerreiro Marino, autor do assassinato de Emiliano Capelli, facto que occorreu nesta capital em 1909.

S. PAULO, 6.

Josephina Visconda, desesperada com os máos tratos que lhe infligia seu marido, tentou suicidar-se, hoje, á 1 hora da tarde, em sua casa, á rua Apenino n. 18, pondo fogo á casa para morrer com os seus quatro filhos menores.

Os vizinhos arrombaram as portas, salvando as crianças e apagando o fogo.

A mulher confessou o plano que engendrara para matar-se.

—Devido a desgostos, por ter seu amante, João dos Santos contratado casamento, a parda Candida, residente á rua S. João n. 279, ingeriu forte quantidade de acido phenico, hoje, ao meio-dia, sendo recolhida em estado desesperador á Santa Casa.

—O procurador fiscal oppoz excepção de incompetencia á acção que varios exportadores propuzeram contra o Estado, para obterem a restituição da taxa sobre os cafés mineiros.

—Hontem, ás 5 horas da tarde, em Itatiba, quando Lucilio Alves Siqueira Carlito seguia pela estrada, em direcção á fazenda do Sr. Aristides Silveira, de que é administrador, foi barbaramente assassinado em uma emboscada.

O delegado de Itatiba communicou o facto ao secretario da justiça, pedindo a ida do delegado auxiliar para abrir o inquerito a respeito do crime.

—O Dr. Alfredo Ellis é esperado hoje, nesta capital, ás 6 1/2 horas da tarde.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 6.

Hontem, em um dos bonds que trafegam nesta cidade, foi surprehendido um individuo no momento em que cortava com uma navalha uma trança dos cabellos de uma senhora passageira do mesmo bond.

Um passageiro, que se achava ao lado do mesmo individuo, depois de reprehendel-o, severamente, atirou-o fóra do vehiculo.

PORTO ALEGRE, 6.

Seguirão amanhã para o campo de manobras em S. Leopoldo todos os corpos da brigada militar.

PORTO ALEGRE, 6.

Accusa já a quantia de 125 contos a subscripção aberta para a fundação nesta capital de um hospital allemão.

Consta que uma sociedade allemã auxiliará a idéa com 10 contos de réis.

PORTO ALEGRE, 6.

Amanhã realizar-se-hão as festas que a colonia italiana aqui residente promove para solemnizar o facto de se ter assignado a paz entre a Italia e a Turquia.

PORTO ALEGRE, 6.

O Banco do Commercio adquiriu os predios em que funccionam o Club Julio de Castilhos e o estabelecimento commercial pertencente á firma Edwards Cooper, para destruil-os e no local edificar o palacete em que pretende instalar-se.

Desse modo, todos os bancos desta cidade passarão a funccionar em edificios proprios.

—Seguiu hoje, a bordo do *Itapema*, o Dr. Mibielli, ministro do Supremo Tribunal, que se destina a essa capital, onde vai assumir o exercicio das suas altas funcções.

O seu embarque foi extraordinariamente concorrido.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

CAMPOS, 5.

A's 8 horas, grande numero de pessoas gradas, chefes politicos dos districtos ruraes e o povo, precedidos da banda de musica Lyra Apollo fizeram imponente manifestação ao Dr. João Guimarães deputado e vice-presidente do Estado. Orou o Dr. Carlos Fonseca, em um arrebatador discurso que foi muito applaudido, saudando o Dr. Guimarães, continuador da politica sã e honrada do Dr. Oliveira Botelho. Foi-lhe offerecida uma escrevaninha de prata, em nome dos correligionarios. Ao champagne, o Dr. Guimarães descreveu a vida do partido, de 13 annos a esta parte, e affirmou a solidariedade de todo o Estado ao actual governo, declarando-se satisfeito com o apoio que Campos prestava á politica do Sr. Oliveira Botelho e relembrou a memoria querida do Dr. Barbosa Antonio Cardoso.

O Sr. almirante Porto saudou depois o vulto proeminente do venerando barão de Miracema e a figura sympathica do Dr. Nilo Peçanha. Causou delirio essa bella oração. A multidão vivou animadamente os proceres do partido. A residencia do Dr. Guimarães esteve sempre repleta de amigos. No percurso da manifestação, todas as janellas e portas estavam cheias de pessoas. O Dr. Guimarães tem recebido muitos telegrammas, cartas e cartões de felicitações. — *Gazeta do Povo*.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi nomeado o Sr. Manoel Antonio de Souza Figueiredo para o cargo vago de delegado de policia do municipio de Itaocára.

—Foi exonerado, a pedido, o coronel Candido Araujo, do cargo de delegado de policia do municipio de Rio Bonito.

—Foram nomeados os Srs. Antonio José de Cardoso e Joél Correia de Sá e Benevides para os cargos de 1º e 3º supplentes do delegado de policia do municipio de Rio Bonito, ficando exonerado o actual 3º; bem nomeados os Srs. Manoel Cardoso Soares e Theodolino Alves Vianna, actualmente 2º e 3º, e Luiz Joaquim de Figueiredo, para subdelegado de policia.

—O Sr. presidente do Estado sanccionou as seguintes resoluções legislativas:

N. 1.107, são concedidos dois annos de licença, para tratamento de sua saude, a Pedro Rodrigues de Campos, serventuario do 2º officio da justiça do termo de Santa Anna de Japuhyba;

N. 1.108, ficam concedidos seis mezes de licença, com todos os vencimentos, ao bacharel Manoel Rodrigues de Carvalho Paiva, juiz de direito da comarca de Valença, para tratar de sua saude, onde lhe convier;

N. 1.109, art. 1º. Fica creada a commissão fiscal de emprezas e companhias que têm contratos com o Estado, já quanto aos actos de sua administração que possam affectar o interesse publico, já quanto á execução e funccionamento dos respectivos serviços.

Art. 2º. E' constituida outra commissão para traçar o systema da viação ordinaria do Estado, verificação, medição e demarcação das terras devolutas de sua propriedade.

Art. 3º. Fica igualmente creada uma commissão de saneamento, para execução da lei b. 1.044, de 10 de novembro de 1911;

Art. 4º. As commissões a que se referem os arts. 2º e 3º ficam subordinadas directamente ao secretario geral e na parte technica á inspectoria das obras publicas.

Art. 5º. Não haverá incompatibilidade para o exercicio simultaneo das funcções de prefeito, a que se refere a lei n. 1.044, de 10 de novembro de 1911, e as dos membros da commissão de saneamento.

Art. 6. O chefe da commissão de fiscalização exercerá as funcções de consultor technico do Estado.

Art. 7º. O governo expedirá os regulamentos necessarios para a execução desta lei, organizará o quadro dos respectivos funccionarios, taxará os vencimentos do pessoal que julgar necessario e discriminará as funcções de cada um.

Art. 8º. O governo poderá arbitrar ao inspector das obras publicas a gratificação que julgar necessaria pelos novos serviços que lhe forem commettidos no regulamento que terá de expedir.

Art. 9º. O governo poderá fazer as obras necessarias ao saneamento dos municipios do Carmo, Barra Mansa, Petropolis e Itaperuna, estabelecendo nestes municipios o regimen do artigo 319, n. 11, letra A, da reforma constitucional, de 18 de setembro de 1903.

Art. 10º. Ficam abertos os necessarios creditos para a execução desta lei.

Art. 1º. Os funccionarios e empregados em exercicio na directoria geral, inspectoria e junta de fazenda, inspectoria de obras e viação, de agricultura e industrias, de instrucção publica, de hygiene e saude publica, repartição central de policia, mesa de rendas, contadoria da força militar, penitenciaria, casa de detenção, colonia agricola de alienados da Vargem Alegre, e os das secretarias da assembléa legislativa e do tribunal da relação e outros de repartições administrativas que as substituirem ou forem creadas, que contarem quinze ou mais annos de serviço effectivo, exclusivamente prestado ao Estado, terão a titulo de gratificação addicional, os seus vencimentos accrescidos de 5 % de cada quinquennio completo de serviço, a qual será incorporada aos respectivos vencimentos.

§ 1º. As quotas de que trata este artigo não excederão de 40 %.

§ 2º. São extinctas para os funccionarios e empregados a que se refere este artigo as gratificações addicionaes de que trata o art. 9º da lei numero 512, de 14 de dezembro de 1901.

Art. 2º. Os actuaes funccionarios e empregados, comprehendidos nesta lei, e que estiverem no gozo da gratificação addicional concedida sob o regimen da lei n. 512, de 1901, e anteriores, poderão optar pelo da presente se o requererem dentro do prazo de 30 dias.

Art. 3º. São exceptuados das vantagens de que trata o art. 1º, os funccionarios e empregados que perceberem vencimentos a titulo de gratificação ou percentagem visto exercerem commissão.

Art. 4º. Não serão contados para a formação de tempo exigivel para a concessão das vantagens do art. 1º:

1—as faltas não justificadas;

2—As faltas e licenças concedidas para fim diverso que não seja o de molestias do empregado ou pessoa de sua familia;

3—Os annos em que os funccionarios e empregados derem mais de trinta faltas não justificadas e aquelles em que lhe houver sido applicada qualquer das penas mencionadas nos ns. 3 e 4 do art. 151 e ns. 1 a 5 do art. 155 do decreto n. 1.311, de 18 de maio de 1911 e essas não tenham sido declaradas sem effeito.

Art. 5º. A gratificação do procurador geral da fazenda será regulada pela lei n. 940, de 18 de novembro de 1909, sendo incluido esse cargo entre os demais enumerados no seu art. 1º.

Art. 6º. A presente lei entrará em vigor no dia 1º de janeiro de 1913.

M. Alfred Pereire reuniu agora em um volume intitulado "Autour de Saint-Simon", ditado pela casa Champion, de Paris, uma série de artigos que publicara na "Revista dos Dois Mundos" e no "Jornal dos Debates", e ainda uns documentos relativos á historia do Saint-Simonisme.

A este estudo addiciona-se ainda um fragmento inedito da biographia dos Pereire, que fôram muito mais discipulos de Saint-Simon do que Saint-Simonianos, como affirma muito justamente M. Charlety.

"A exposição da doutrina não foi, de nenhum modo, um simples resumo dos trabalhos anteriores da escola e da obra de Saint-Simon: em tudo ella constitue uma obra original... Com effeito, Saint-Simon nunca pretendeu ser o Messias de uma religião nova, pois o seu desejo resumia-se nestes dois pontos: pôr ordem na cousa publica, e dar a supremacia aos que concorrem para a melhoria geral da sorte dos cidadãos. Era preciso como ao depois se disse, "que todas as instituições sociaes tenham por fim o melhoramento physico, intellectual e moral a sorte da classe mais numerosa e mais pobre".

Ao passo que Augusto Comte desejava o estabelecimento de uma moral terrestre e positiva, o conde Henri de Saint-Simon queria, em primeiro logar, o alargamento do principio philosophico contido nos ensinamentos de Christo e dos seus discipulos. Sonhava elle com uma revolução puramente pacifica, com uma fraternidade possivel dos homens, preparando assim o advento de todas as idéas socialistas e pacifistas. O livro abunda em notas novas e curiosas, devendo ser especialmente assignalado o caracter generoso das utopias que seduzem, tanto que se póde dizer: "Saint-Simon e muitos dos seus discipulos tinham idéas mais excellentes que eu conheço, os sentimentos os mais accordes e os mais inabalaveis".

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

União Popular — Realizou-se, domingo ultimo, a sessão semanal da União Popular, a florescente associação dirigida, nesta capital, pelo Dr. Campos Amaral.

Communicando o fallecimento do socio Pedro Avelino, declarou o presidente ter a União pago o beneficio de 150$ a que tinha direito a familia, representando-se nos funeraes por meio de uma commissão e providenciando sobre a missa de 7º dia.

A directoria teve conhecimento de que o Dr. Sylvio Bressan, avaliou, em companhia do Dr. José Dantas, o terreno e levantou a planta e os orçamentos do predio que a União Popular vai construir. Esses trabalhos, feitos por ordem da Mutualidade Vitalicia, servirão de base para o emprestimo que essa acreditada sociedade vai fazer á União, para aquelle fim.

Começarão, ainda este mez, as obras de construcção do magestoso edificio, digno da capital e magnifico para os fins a que se destina.

Foram lidos, na mesma sessão, protestos contra o divorcio, procedentes de mais 18 parochias somando 10.542 assignaturas, o que eleva o total destas a 174.356.

Compareceu á sessão o padre J. S. Tavares, da Companhia de Jesus, e director da conhecida revista "Broteria", interessante publicação scientifica, que apparece mensalmente na capital da Bahia.

O padre Tavares fez parte de uma das commissões, que vieram a Minas estudar o eclipse solar e está em viagem de estudos pelo Estado, havendo já tirado varias photographias da capital e colhido diversas informações para a "Broteria", referentes a assumptos mineiros.

Divagações e pensamentos, de J. Paixão — Recebêmos o livro "Divagações e pensamentos", ultimo trabalho literario de J. Paixão, membro da Academia Mineira de Letras e autor de "Gommos e palhetas", e "Adelfas", volumes de versos recebidos com applausos pela critica e cujas edições já se acham esgotadas.

"Divagações e pensamentos" são 84 paginas despretensiosas, escriptas em linguagem correcta e illuminadas, frequentemente, por bellas imagens.

Dividido em duas partes, de accordo com o titulo, o volume encerra, na primeira, tres subdivisões, sendo a primeira uma série de fantasias a que bem se ajustaria o sub-titulo de "antitheses", tal o emprego que faz dessa figura o autor na maior parte das respectivas producções e as outras uma palestra literaria sobre a Esperança e tres delicadas cartas.

Abrem o volume os juizos criticos de Affonso Celso, Augusto de Lima e Alberto de Oliveira, enaltecendo as duas producções "O berço e o esquife" e a "Vingança e o perdão", as quaes, juntamente com "A borboleta e a flor", constituem os melhores trabalhos do interessante opusculo.

Para dar uma idéa da maneira do autor, no livro a que nos referimos, transcrevemos abaixo alguns "pensamentos:

O avaro tem o coração em um cofre, o philantropo um cofre no coração";

A ostentação transforma o ouro da esmola em cobre, o amor, o cobre da esmola em ouro;

Empobrece, verás quanto vales, enriquece, e verás quanto não valias.

O trabalho material é da typographia Brazil, de Juiz de Fóra.

Vida social — Fazem annos hoje o Dr. Delfim Moreira, secretario do interior; a menina Marina, filha do Dr. Pedro Paulo, medico da hygiene municipal; o Sr. Alvaro Novaes, e o tenente Octavio Campos do Amaral.

Fallecimentos — Falleceu domingo, nesta capital, o pequeno Severiano, que contava apenas tres mezes de idade, filhinho do coronel Joaquim Severiano de Carvalho.

O enterro realizou-se no dia seguinte, em Ouro Preto, para onde fora transportado o cadaver, em carro especial, ligado ao nocturno.

— Victima de broncho-pneumonia, falleceu no dia 2 do corrente a menina Maria José, de dois annos de idade, filhinha do major João Coutinho, contador da administração dos correios.

O enterro effectuou-se domingo, com grande acompanhamento, achando-se o pequenino feretro coberto de muitas corôas e de flores naturaes.

Jury — Não tendo havido numero legal de jurados para a abertura dos trabalhos da 4ª sessão do jury desta comarca, segunda-feira, recorreu o juiz á urna supplementar, sendo sorteados os seguintes: Francisco Caraccioli da Fonseca, Casimiro Ferreira Martins, Manoel Silva Jorge, Clovis de Abreu, Arlindo Carneiro, Ataliba Salles, Egydio Pereira Soares, Quirino de Carvalho, Emilio Jacob, Francisco Antunes Correia, Juvelino Martins de Medeiros, Curiacio Bueno da Silva, Antonio Daniel da Rocha, Justino Augusto de Meira, Francisco Soares Peixoto de Moura, Augusto Halfeld, Olyntho dos Reis Meirelles, Augusto Berardo Nunan, Francisco Amedée Peret, Eugenio Thibau, Celso Werneck de Carvalho, Cornelio Rosemburgo, Virginio Bhering, Edgard Nascentes Coelho, Joaquim Braulio de Vilhena, Francisco de Paula Magalhães Jacques, Tancredo Tinoco, Francisco Borges de Andrade, Francisco Gonçalves das Neves, Octavio Barreto de Oliveira Braga, Edgard Albergaria Santos e Agostinho de Castro Porto.

— Pelo juiz foi applicada a multa de 20$ aos faltosos, inclusive aos que apresentaram attestados sem as formalidades legaes.

— Tambem, pela falta de numero legal de jurados, deixou de entrar, ante-hontem, pela terceira vez, em julgamento, o processo a que responde Silverio Cunha, incurso no artigo n. 294, § 1º do Codigo, como autor do assassinato de sua esposa. São seus advogados os Drs. Abilio Machado, Carlos Romeiro e Octavio Martins.

— E' provavel que, antes do processo das praças da 9ª companhia, sejam submettidos a julgamento tres ou quatro outros processos de réos presos a mais tempo.

Viação urbana — São geraes as reclamações contra o serviço de bonds, cujo horario deixa muito a desejar, parecendo serem devidas as irregularidades daquelle, á deficiencia dos carros.

Allega a companhia de electricidade, em seu favor, que ainda não póde regularizar o serviço, porque a Central tem demorado a entrega do material já despachado ahi, inclusive 15 bonds novos, que permittirão a organização de um horario mais de accordo com as necessidades da capital.

— Para evitar collisões entre os seus vehiculos, nas ruas, ainda desprovidas de linhas duplas, a Companhia de Electricidade fez collocar, em diversos postes, apparelhos de signaes, que vão dando optimo resultado.

Devem ficar concluidos, por toda esta semana, os trabalhos de duplicação da linha na avenida Christovão Colombo.

Será brevemente atacado o assentamento de trilhos, na rua Itapecerica.

Registro civil — Foi o seguinte o movimento do registro civil, no mez passado: 49 nascimentos do sexo masculino, e 60 do sexo feminino; "nati-morti", 19; casamentos, 16; 44 obitos do sexo masculino e 56 do feminino.

Fazenda da Gamelleira — Em companhia do seu ajudante de ordens, tenente-coronel Vieira Christo, esteve segunda-feira, pela manhã, na fazenda da Gamelleira, o Sr. presidente do Estado, que visitou o posto zootechnico ali installado, e o campos de demonstração da referida fazenda.

Feira de Tres Corações — Durante o mez de outubro proximo findo, foram vendidas, na feira de Tres Corações, 9.424 rezes, pela importancia de 1.343:221$500, sendo de 143$531 a média do preço por cabeça e de 9$502, a média do preço por arroba.

E' de 1.500 rezes o "stock" existente naquella feira.

Estações da Central, em territorio mineiro — Por acto recente da directoria da Central, foi dada nova classificação ás estações da Central, situadas em territorio mineiro, as quaes ficarão superintendidas pelos seguintes agentes:

Especial: Bello Horizonte, Elpidio de Mattos Guimarães;

1ª classe: Juiz de Fóra, José Vieira Campello; Lafayette, Alvaro Antonio Ferreira Franco; Cruzeiro, Manoel Dutra Rodrigues, e Sitio, João Gomes Barroso.

2ª classe: ajudante de Bello Horizonte, Lindolf Augusto Ferreira, Palmyra, Pedro Pereira Rangel; Barbacena, João Augusto da Silva Nunes; Burnier, Satyro José de Mendonça Junior; Pirapora, Pedro Athanagildo Castello Branco, e Porto Novo, Delfino Bittencourt.

3ª classe: ajudante de Juiz de Fóra, Manoel Victorino de Souza; ajudante de Lafayette, João Olympio Barbosa; ajudante de Sitio, José Joaquim Fonseca Cunha Junior; Bemfica, Edmundo Dantas Victoria; Sabará, Marcolino Pereira do Nascimento; General Carneiro, Braulio Targino das Chagas; Curralinho, José da Silva Lomba; Sete Lagoas, Miguel Diniz Santiago; Ouro Preto, Raul Vieira; Mathias Barbosa, Luiz Augusto Esteves da Costa, e Santa Barbara, João Candido Novaes.

4ª classe: Curvello, Mario Pereira de Vasconcellos; Scheid, Joaquim Gonçalves Vianna; Morsing, Leopoldo Dutra da Silva; Parahybuna, Luiz José Ferreira; Retiro, Joaquim Antonio Correia Netto; Chapéo d'Uvas, Nicoláo Rozemback; Carandahy, Francisco Pinto Ferreira Morado; Christiano, Valentim Fernandes Pereira; Itabira, Antonio Ferreira Salles; Raposos, Antonio Alves de Moura; Rio das Velhas, Antonio Bertholdo Alves; Vespasiano, Hermiado Tofani; Pedro Leopoldo, José Pinto Lobo; Mattozinhos, Aprigio Alves; Codisburgo, José de Sant'Anna e Silva; Lassance, Ulysses Baptista de Oliveira; Vargem Alegre, José Rodrigues Freire; Volta Redonda, Joaquim Francisco da Silva Sobrinho; Rodrigo Silva, Leopoldo Fernandes; Caeté, Hippolyto dos Reis Hallais; Ottoni, Arthur da Costa Santarém; Rio Preto, José Euclides Pacheco; Tres Ilhas, Brazilino Americano Magalhães, e Tobias, Hiverardo Henrique Silva.

Protecção e Assistencia á Infancia — Foi fundado nesta capital o Centro de Protecção e Assistencia á Infancia, cuja commissão organizadora está constituida pelos Srs. Dr. Antonio Augusto de Lima, coronel João Caetano Pereira da Silva, José Pereira da Silva, José Ignacio Rodrigues, João M. de Araujo Lima, iniciador, e Oduvaldo Brant.

São os seguintes os fins do centro: 1º exercer sua protecção sobre as crianças pobres, doentes, defeituosas, maltratadas, moralmente abandonadas, etc., da nossa capital; 2º, levar a cabo as investigações, as mais completas possiveis, sobre as condições em que vivem as crianças pobres, (alimentação, roupas, habitação, educação, etc.); 3º, crear, com a possivel urgencia, um Dispensario Central de Molestias de Crianças, destinado ao tratamento de todas as crianças reconhecidamente pobres que a elle recorram, notando-se deverem ser especialmente cuidadas as que apresentaram defeitos physicos, forem anemicas ou rachiticas; 4º, zelar o quanto possivel pela vaccinação das crianças, valendo-se, para esse fim, do concurso da directoria de hygiene; 5º, regulamentar e exercer vigilancia sobre o trabalho das crianças nas industrias, para evitar as fadigas excessivas e as consequencias que dellas possam advir, e 6º, fundar, quando permittir o patrimonio do centro, um hospital para crianças, bem como um internato para aprendizes militares, onde serão recolhidos os menores moralmente abandonados, não só da capital, como do Estado, que forem enviados com guia da autoridade competente.

Noticiando a creação de tão benemerita sociedade, fazemos sinceros votos pelo seu desenvolvimento, com o qual muito lucrará a cidade, attentos os nobres intuitos do centro.

A protecção á infancia é um dos mais serios problemas em todas as capitaes, e que nem sempre é encarado, como merece, pelos poderes publicos.

Não são raros, entre nós, os casos de pequenos viciados, que se tornam criminosos, por falta de direcção moral e da assistencia que lhes devia ministrar o meio social em que vegetam.

Ha poucos mezes, em bella pagina, Albino Esteves salientou, pelo "Pharol", de Juiz de Fóra, a ausencia absoluta de meios de protecção á infancia desvalida, referindo o julgamento, pelo jury daquella comarca, de um pequeno criminoso, o qual, pela nossa defeituosa organização social, e devido ás contingencias de um meio completamente desapparelhado de recursos para regenerar os pequenos vagabundos, comparecia á barra de um tribunal na idade em que devia estar nos bancos da escola ou em alguma officina, preparando-se para ser um cidadão util á sociedade.

A chronica do redactor do "Pharol" teve brilhante repercussão nas columnas do "Paiz", onde Sebastião Rios examinou, succintamente, os principaes aspectos do problema, chamando para o mesmo a attenção dos nossos governos.

O centro, que acaba de fundar-se na capital, representa, portanto, a realização parcial de uma antiga aspiração.

Urge que em outras cidades do Estado a iniciativa particular aproveite o exemplo de Bello Horizonte, fundando associações similares.

Não ha emprehendimento mais nobre nem obra de mais alcance social e mais digna de exito que a empreza de salvar das garras da miseria, do vicio e do crime a infancia desprotegida.

Ruy Barbosa — Quasi todos os jornaes desta capital, noticiando a passagem do anniversario do conselheiro Ruy Barbosa, referem-se, com grandes demonstrações de carinho e de respeito ao grande brazileiro.

O "Estado" e o "Estado de Minas", respectivamente, dirigidos pelo Dr. Raul de Faria, deputado estadoal, e pelo poeta Mendes de Oliveira, jornalistas que estiveram filiados á corrente hermista, por occasião da campanha presidencial, enaltecem as qualidades excepcionaes do illustre anniversariante, merecendo destaque a noticia do primeiro desses jornaes, que, em termos enthusiasticos, faz inteira justiça á personalidade gigantesca do maior dos brazileiros vivos.

Sociedade Musical da Floresta — Foi fundada, no bairro da Floresta, sob a direcção dos Srs. tenente Luiz Magalhães e Manoel Caillaud, a Sociedade União Musical da Floresta.

Enfermos — Não tem soffrido alteração o grave estado de saude do coronel Francisco de Paula Souza, funccionario da secretaria das finanças.

—Acha-se gravemente enfermo, em Itabira do Campo, onde fôra em busca de melhoras para a sua saude, o conhecido literato Francisco Serra, escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Federal, neste Estado.

Polemica entre jornalistas — Aos jornaes de Juiz de Fóra dirigiu o deputado Ferreira de Carvalho, redactor do "Diario de Minas", o seguinte telegramma:

"Tendo "Animus", um periodico local, reeditado uma verrina contra o major Estevão de Oliveira, firmando-a agora com o nome de Ferreira de Carvalho, que sempre usei, não só na imprensa, como na casa do Parlamento de que faço parte, venho solicitar dessa illustrada redacção tornar bem publico meu indignado protesto contra semelhante improbidade jornalistica, visivel, como é, o intuito de fazer com que me seja attribuida tal indignidade.

Quem me conhece sabe perfeitamente que me preso bastante para não escrever infamias contra quem quer que seja. Saudações — **Ferreira de Carvalho**, deputado ao Congresso Mineiro, redactor do "Diario de Minas".

—"Animus" é um pequeno hebdomadario, que iniciou, ha poucos mezes, publicação nesta capital, sob a redacção dos Srs. Miranda Netto e Narciso Lara de Araujo.

Havendo o "Correio de Minas", de Juiz de Fóra, ao noticiar o apparecimento daquella folha, affirmado estar sendo a mesma impressa gratuitamente na Imprensa Official, em attenção á qualidade de seus redactores, sobrinho do presidente do Estado, um delles, futuro genro do director da Imprensa o outro, o "Animus" iniciou feroz campanha contra o jornalista Estevão de Oliveira, proprietario do "Correio de Minas", estabelecendo-se entre os dois jornaes uma polemica que resvalou desde o começo para o terreno pessoal.

Revidando os ataques que lhe eram dirigidos, retrucou violentamente o redactor do "Correio de Minas", que se referiu em termos injuriosos, em um de seus artigos, ao Dr. Raul de Faria, director do "Estado", e ao deputado Ferreira de Carvalho, redactor do "Diario de Minas".

O "Estado" travou tambem accesa peleja com a folha de Juiz de Fóra, e está reeditando, em suas columnas, um livro escripto, ha muitos annos, pelos Srs. Dr. Alvaro da Silveira e João Massena, contra o major Estevão de Oliveira.

A verrina a que se refere o deputado Ferreira de Carvalho é de outro de igual nome, parecendo, pelos termos do seu protesto, que houve intuito de attribuir á sua autoria aquella publicação.

A polemica está se generalizando e envolvendo em suas malhas outros orgãos da imprensa.

Declararam-se solidarios com o redactor do "Correio de Minas" os vespertinos "A Tarde" e "A Tribuna" desta capital, que estão sendo tambem atacados pelo "Animus".

Tem sido aqui objecto de commentarios essa contenda jornalistica.

Villa de Mercês

Ramal da Central — Já está entregue ao trabalho de construcção todo o trecho deste ramal, comprehendido entre a estação de Oliveira Fortes e esta villa.

A cargo do empreiteiro Sr. Vescardo Lanzoni está o lote que, a partir d'aqui, se estende até a fazenda do major Francisco Valerio.

O Sr. Lanzoni deu ha pouco sua presença nesta localidade, onde acaba de providenciar preliminarmente para, dentro em breve, atacar o serviço de construcção do lote arrematado.

Por estes poucos dias deverá tambem instalar-se aqui o engenheiro residente da estrada, que manterá o seu escriptorio technico e estabelecerá uma linha telephonica ligando esta villa com a estação de Oliveira Fortes.

Rendas federaes — Por acto de 17 do mez proximo cadente, do Sr. ministro da fazenda, foi o Sr. José Rodrigues da Rocha Bastos, collector estadoal, encarregado de proceder á arrecadação das rendas federaes deste municipio.

Repartições publicas — Decentemente mobilado, como se acha agora o edificio da Camara, onde já funccionam as repartições municipaes, serão sem demora ahi installados o cartorio de paz e as collectorias estadoal e federal.

Sem duvida, é uma medida que consulta grandemente os interesses do povo; porque as partes terão assim prompta solução de seus negocios, sem o penoso trabalho de, para resolvel-os, procurarem aqui e ali, em logares distanciados, as diversas repartições publicas.

Prevenção do mal — Como medida preventiva contra a invasão do "alastrim", que vai assolando as populações circumvizinhas, o agente executivo municipal solicitou ao Dr. Zoroastro Alvarenga, digno director de hygiene do Estado, a remessa de uma regular provisão de vaccina anti-variolica, tendo sido promptamente attendido. E, desde então, o Dr. Joaquim do Amaral Castellões vai prestando seus relevantes serviços com a vaccinação e revaccinação de todos quantos o procuram para esse fim.

Com os alumnos da escola publica é que iniciou essa salutar medida de prophylaxia.

Vida social — Acha-se novamente entre nós o Dr. Francisco Alexandre Pinto, provecto engenheiro, que vai dirigindo com proficiencia notavel os trabalhos preliminares de construcção do ramal da Central, que vai servir esta zona.

O Dr. Francisco Alexandre, após ter permanecido alguns dias no escriptorio da Central em trabalhos de sua profissão, regressou com sua Exma. familia, do Rio para esta localidade, onde goza de justa estima por parte de seus amigos e admiradores, que conta os melhores no seio de nossa sociedade.

—Deverá chegar brevemente a esta villa, onde é sempre recebido com as mais carinhosas manifestações de apreço, o abalisado pharmaceutico João Baptista Guilarducci, estabelecido na vizinha cidade do Rio Novo, em cujo meio social se destaca como um dos cidadãos de mais elevado conceito.

— A serviço da casa que dignamente representa, partiu ha pouco desta localidade, afim de percorrer a zona que lhe é confiada, o activo viajante da importante firma social Oliveira Valle & C., do Rio de Janeiro, o Sr. Manoel Leite de Souza, aqui residente e onde é justamente querido.

Ubá

Uma emboscada tragica — Deu-se, domingo ultimo, no logar denominado Serra da Floresta, neste districto, um caso tragico, em que um homem, querendo matar um inimigo seu, mata um parente intimo, que procurava evitar a desgraça do outro.

E' o caso que residiam em casas proximas José Ignacio Alves e Annibal de Freitas Ferreira, amicissimos, compadres, primos e cunhados.

A' tarde daquelle dia, Annibal de Freitas mandou chamar José Ignacio e pediu-lhe que tomasse conta de sua mulher e de sua filhinha, porque pretendia naquella noite assassinar um camarada da fazenda de seu tio Olympio de Freitas Ferreira, de nome João Pedro, com o qual tivera forte altercação momentos antes.

José Alves, ao sair d'ali e não desejando a desgraça de nenhum delles, foi á residencia de João Pedro, avisando-o e aconselhando-o a que fugisse, porque seu cunhado pretendia matal-o.

Ao retirar-se, porém, da residencia do empregado da fazenda, e ao passar pelo cafesal onde se achava Annibal occulto, este, traiçoeiramente, na impossibilidade de reconhecel-o, por já ser noite, alvejou-o, matando-o com um tiro de carabina, recolhendo-se, em seguida, á sua casa, crente de que havia victimado João Pedro.

Sómente no dia seguinte, ao ter conhecimento de que seu primo se achava morto naquelle logar, é que reconheceu que elle proprio havia sido o autor de tão hediondo crime.

A autoridade competente tomou conhecimento do facto, procedendo a exame cadaverico na victima.

No dia 30, o assassino, depois de haver, na vespera, assistido ao enterramento do amigo e cunhado, apresentou-se á prisão, mostrando-se muito sentido e chorando copiosamente.

Tanto a victima como o criminoso eram de bons costumes, dizem, sendo aquella o unico arrimo de sua infeliz mãi, cega e maior de 60 annos.

Neste caso doloroso, não é, de modo algum, sympathica a figura do assassino, que, pelo rancor de uma discussão, decidiu-se a matar o contendor, não só premeditadamente, o que é odio, mas em uma emboscada nocturna, o que é cobardia. E' um caso que punge pelo desfecho, em que a victima foi justamente o bom e por desejar bem. Podia-se admittir, como nos velhos romances, o castigo, se este não fosse ferir quem teve consciencia e coração e deixou no desamparo uma mãi cega.

O outro... os "bons costumes" affirmaram-se no primeiro impulso de amor proprio ferido.

Bom Successo

Novo instituto de ensino — Vai ser fundado nesta cidade um collegio para meninas, sob a direcção de uma illustrada professora norte americana.

Afim de examinar o predio para a instalação do collegio, aqui esteve o illustre Dr. S. Gammonn, director do Gymnasio da vizinha cidade de Lavras.

Jury — Funccionou o Jury, sob a presidencia do Dr. Alberto Luz, juiz de direito.

Todos os réos foram absolvidos.

Igreja evangelica — Houve, com muita concurrencia, culto e prégação do Evangelho, pelo Rev. Dr. S. Gammonn. Estas conferencias, ultimamente, têm sido muito concorridas.

Dr. Irineu Machado — Era esperado nesta cidade no dia 3, o notavel tribuno Irineu Machado, que vai á vizinha cidade de Oliveira, agradecer a brilhantissima votação que ali teve para representante da altiva Minas no Congresso Federal.

Em Oliveira preparam-lhe estrondosa recepção.

A mineração em Bom Successo — O nosso municipio caminha para um futuro brilhante. Estão sendo procuradas as terras de minerios e ainda agora foram compradas as terras de minerios de ferro do Morro do Retiro e serra do Bananal, por 500 contos de réis.

O comprador foi o Dr. Hermann Koesch, representante de uma poderosa companhia allemã. Foram pagos de impostos por esta compra 11:700$ á Camara e 15:200$ ao Estado.

Está tratada por 70 contos de réis a compra do minerio de amianto, a uma legua da cidade e de propriedade do capitão Antonio Pereira Pinto.

— Em Londres está sendo organizada uma companhia para explorar os minerios da serra de Bom Successo.

Campanha

Sociedade de peculios — A Universal, de Barbacena, foi recebida nesta cidade com as mais evidentes demonstrações de sympathia, inscrevendo-se em suas series de 10, 20, 30 e 50 contos para mais de 180 pessoas — numero assombroso para uma cidade de poucos recursos, como a nossa.

Concorreram para esse resultado, não só os attrahentes planos de suas series, como ainda o nome do honrado mineiro que a preside, o Dr. Henrique Diniz.

Bastava dizer-se que era o Dr. Henrique Diniz o seu presidente, para que os mais desconfiados se decidissem a associar-se immediatamente.

Vida social — Chegaram do Rio de Janeiro o major Arthur Monteiro de Queiroz, representante do "Estado de S. Paulo", nesta zona, e a Exma. Sra. D. Amalia Valladão; e, de S. Paulo, o capitão Eulalio da Veiga Ferreira Lopes e o Dr. Julio Veiga.

— Partiram para o Rio o Dr. Olympio Valladão, com sua Exma. senhora, e para Cambuquira, o Sr. Samel Pompeu.

Alfenas

Eleição municipal — Na eleição realizada a 27 do mez passado para preenchimento de uma vaga de vereador geral á Camara Municipal, o partido republicano, chefiado pelo senador Gaspar Lopes, alcançou mais uma brilhante victoria sobre o grupo dissidente dirigido pelo coronel Francisco Leite.

O partido republicano venceu em todos os districtos do municipio, por uma maioria de 218 votos, elegendo vereador o capitão José Abelardo Correia.

A pedido do senador Gaspar não se realizaram as grandes manifestações de regozijo com que a população desejava commemorar a grande victoria do partido.

Maternidade de Bello Horizonte e Lazareto de Sabará — A Camara Municipal em sua ultima reunião autorizou o agente executivo a concorrer com um donativo para a Maternidade fundada em Bello Horizonte pela Sra. D. Hilda Brandão, bem como a auxiliar a construcção do lazareto de Sabará.

Sabemos que, por estes dias, o agente executivo officiará á distincta senhora, pondo á sua disposição o auxilio da Camara.

Imposto de muros — A lei n. 174, de 17 de setembro de 1912, votada pela Camara, orçando a receita e despeza do municipio para o proximo exercicio, estabelece o seguinte sobre o imposto de muros:

"No primeiro perimetro (praças e ruas principaes), comprehendido pelas ruas Direita, Pedra Branca, praça Municipal, Conego José Carlos e praça Dr. Frontin, por metro de frente e fundos, $500.

No segundo perimetro, comprehendido pelas ruas Tiradentes e Sete de Setembro, por metro, $300.

Nas demais ruas e praças, por metro, $100.

Terrenos em aberto, fóra do primeiro e segundo perimetros, por metro, $100.

Terrenos com cerca de arame, de bambús ou de outra qualquer especie, por metro, $100.

No computo da medição contar-se-hão os portões como muros para a cobrança do imposto respectivo.

Os muros situados no primeiro e segundo perimetros que tiverem calçadas feitas pelos particulares, gozarão do abatimento de 20 % por metro."

Esta lei foi, ha dias, alterada e explicada pela lei n. 178, de 28 de outubro, que dispõe:

"Art. 1º. Na execução da lei n. 174, de 17 de setembro de 1912, observe-se o seguinte:

a) Nos terrenos onde houver edificações, será cobrado o imposto de muros sómente sobre o excedente de oito metros, não computado o espaço occupado pelas mesmas edificações;

b) Os terrenos ajardinados e guarnecidos de gradil de ferro no alinhamento das ruas, consideram-se edificados para os fins da presente lei e isentos do respectivo imposto.

Art. 2º. Consideram-se ruas e praças principaes da cidade as seguintes: praças Municipal, Dr. Frontin e da Estação, da linha ferrea para cima; ruas Direita, no trecho comprehendido entre a praça Dr. Frontin e a casa de Thomé Oscar de Siqueira; Pedra Branca, entre a casa de Segundo Savian e a dos herdeiros de João Jacintho Pereira; Cabo Verde, no trecho comprehendido entre as ruas Direita e Pedra Branca; Itatiaya e Constituição, no trecho comprehendido entre a praça Municipal e o largo da Cadeia; da Estação, no trecho comprehendido entre as praças Municipal e a da Estação; do Commercio e Conego José Carlos, em toda a sua extensão.

Art. 3º. Consideram-se praças e ruas de segunda ordem: Republica e Liberdade; ruas Sete de Setembro e Tiradentes, em toda a sua extensão; Guarany, no trecho comprehendido entre a praça da Republica e a rua Formosa; Cabo Verde, nos trechos comprehendidos entre as ruas Direita e Pedra Branca.

Art. 4º. Consideram-se de terceira ordem as demais praças e ruas não comprehendidas na presente lei.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrario."

Mercado — O agente executivo, attendendo ao movimento cada vez maior do mercado desta cidade, resolveu augmentar o edificio do mesmo, ampliando e melhorando todas as suas dependencias.

Engenheiro — Chegou hontem o engenheiro Dr. Thompson, da casa Vivaldi & C., que aqui veiu fazer o orçamento do augmento do abastecimento de agua á cidade, levantando a planta respectiva.

Este grande melhoramento deverá ser iniciado nos primeiros mezes do proximo anno.

Club Quinze de Novembro — Com grande concurrencia, realizou-se, em assembléa geral do dia 24 do mez passado, a eleição da nova directoria do club para o proximo anno de 1913, tendo sido eleitos:

Presidente, coronel José Bento; vice-presidente, Dr. Augusto Valladão; 1º secretario, José Claro Brandão; 2º secretario, Alberto Jordão; 1º orador, Dr. Manlio de Rezende; 2º orador, Eduardo Ferreira Dias; thesoureiro, Nicoláo Coutinho; 1º procurador, Altino Luz; 2º procurador, Jeronymo Fucini; commissão de contas, major Ulysses Rodrigues, João Vieira da Cunha e Aprigio de Carvalho.

O club prepara grande festa para solemnizar no dia 15 a posse da nova directoria.

Uberaba

Asylo dos Pobres — A benemerita associação que em boa hora aqui se fundou, sob o titulo de Sociedade Beneficente Oito de Setembro, e está construindo, na praça da Misericordia, o Asylo dos Pobres, edificio, como se vê pelo titulo, destinado aos indigentes desta cidade, teve agora, por parte da Camara Municipal, uma prova de bastante consideração ao ser votada uma verba de 2:000$, destinada a auxilio das obras do utilissimo estabelecimento de caridade.

VIDA SPORTIVA — **Commercial Foot-Ball Club** — Os rapazes empregados no commercio desta cidade, em reunião que se effectuou ha dias, resolveram fundar o Commercial Foot-Ball Club.

Ficou assim composta a directoria do Commercial:

Gabriel Totti, presidente; Leonidas Vieira, vice-presidente; Ladario Cardoso, thesoureiro; João Morotti, 1º secretario; João Rocha, 2º secretario, e Octavio Andrade, "captain".

O nascente club adoptará as cores vermelho e preto para sua divisa.

—**Partida de "foot-ball"** — Realizou-se, domingo atrazado, o grande e anciosamente esperado encontro dos dois importantes primeiros "teams" do Rio Branco Foot-Ball Club e do Triangulo Foot-Ball Club, desta cidade.

A's 2 horas da tarde, já estavam repletas de povo as adjacencias do "field", onde se devia dar o encontro das duas "équipes".

O jogo começou ás 2 e pouco, actuando como "referee" o "captain" do Diocesano, Sr. Gumercindo Otero, que com difficuldade póde se manter numa linha de inteira imparcialidade, como desejava, pois os "foot-ballers" de um e outro lado, sem excepção, fizeram do apreciado "sport" verdadeiro ataque a pés e mãos, do que resultou após o inicio, em curto espaço de tempo, ficarem bastante offendidos Odwilio, Adelino, Egydio, Mario, Antonio, Gilberto, Paschoal, Carlos, Faina e Guido.

Discorrido o jogo, que constituiu realmente o valor dos fortes para a fraqueza dos demais, foi verificado 1 a 1 de empate.

O jogo terminou ás 4 horas da tarde.

Moção de apoio — A Camara Municipal desta cidade, em sessão de 29 do corrente, votou uma moção de apoio ao Dr. Francisco Salles, que no seio do partido republicano democrata deste municipio reune geraes sympathias pessoaes.

Estrada de Ferro Villa Platina — A Camara Municipal desta cidade, em sessão do dia 29 do mez findo, deliberou telegraphar aos Srs. presidente do Estado, ministro da fazenda e aos representantes deste districto no Congresso Federal nos seguintes termos:

"A Camara Municipal de Uberaba, interpretando fielmente as aspirações de seus municipes e os magnos interesses desta zona, appella para os sentimentos patrioticos de VV. EEx., no sentido de obter do Sr. ministro da viação a ordem para locação e construcção immediata da Estrada de Ferro Villa Platina, cujos estudos preliminares se acham concluidos."

Esta indicação foi approvada por unanimidade de votos.

Rio Novo

Festas da Republica — Commemorando a data da proclamação da Republica, o Centro Recreativo Rionovense promove para o dia 15 do corrent um festival, levando á scena o poema civico dramatico, de Carmo Gama "Patria Brazileira".

O producto liquido da festa será applicado nas obras do theatro local.

Dores de Boa Esperança

Festividades religiosas — Estão já iniciadas, na matriz da cidade, as novenas que precederão a festa de Nossa Senhora do Rosario e S. Geraldo, devendo a festa de Nossa Senhora ter logar no dia 1º do corrente e a de S. Geraldo no dia 3.

Espera-se que esses festejos terão grande realce, especialmente se o tempo estiver bom.

Fallecimento — No vizinho municipio de Eloy Mendes, falleceu no dia 14 do mez findo o major José Antonio da Silva Bragança, que ali residia desde ha muitos annos.

O finado, dotado de illibado caracter, soube angariar e manter sempre a estima e consideração de todos, occupando por vezes os cargos elevados, quer de nomeação, quer de eleições, e nelles se havendo sempre com indiscutivel probidade.

Foi, nos tempos da monarchia, grande influencia politica, militando sempre junto ao barão de Varginha.

Não sabia esquivar-se a labor algum, de onde pudesse advir o desenvolvimento daquelle logar.

Seu passamento, com justissima razão, occasionou grande pesar, não só em Eloy Mendes, como a todos que tiveram o prazer de com elle tratar.

Cidade do Prata

Negocios de gado — Pelas noticias recebidas de Barretos, para onde, em sua maior parte, é conduzido o gado creado neste municipio, é animador o preço por que têm sido vendidas ali algumas boiadas.

Dizem que foram effectuadas vendas de bois á razão de 120$ e 110$ cada um, oscillando entre 55$ e 60$ o preço de vaccas magras. Neste municipio têm apparecido varios compradores, principalmente de vaccas, pelo preço de 48$ e 50$000. Os nossos criadores, na espectativa de melhores offertas, estão rejeitando os negocios daquella base, principalmente por saberem que em Goyaz já têm sido vendidas algumas vaccadas por preços que muito se aproximam das offertas que elles têm aqui obtido.

Ha mais de dez annos — desde 1906 — que não se observa no negocio de gado tamanha animação, como demonstram os preços actuaes.

Questão interessante — A Camara Municipal de Monte Alegre acaba de propor acção judiciaria contra o seu ex-procurador — agente no ex-districto da Abbadia do Bom Successo, para pagamento de certa quantia, resultante de impostos que recebera e que illegalmente retem, allegando que a quantia arrecadada pertence hoje ao municipio da Abbadia do Bom Successo.

Labora em erro o ex-funccionario, porque o producto da arrecadação pertence ao municipio de Monte Alegre.

Manifestação — Domingo passado, diz a "Cidade do Prata", recebeu o coronel Garibaldi de Mello, presidente da Municipalidade e deputado estadoal, significativa manifestação de apreço de quasi toda a população desta cidade.

Após a retreta no jardim municipal, realizada em sua homenagem pela corporação musical Fraternidade Pratense, uma grande massa popular, precedida da mesma corporação musical, se dirigiu para a sua residencia, apresentando-lhe saudações de boas vindas.

Interpretando os sentimentos dos manifestantes, orou brilhantemente o Revdmo. padre Elias Danso, que em um longo e substancioso discurso, passou em revista a vida politica do manifestado, salientando os seus ininterruptos esforços em prol dos melhoramentos materiaes do Triangulo e, notadamente, deste municipio.

Alludiu particularmente ao que tem feito pela prompta construcção da Estrada de Ferro Uberaba-Prata-Villa Platina, notavel melhoramento de que teve a iniciativa, e que virá dar vida nova a essa "perola de Minas", que é o Triangulo, e terminou erguendo vivas ao manifestado e aos proceres da politica mineira, por entre applausos da assistencia.

O coronel Garibaldi de Mello, num vibrante discurso, agradeceu mais aquella prova de estima e solidariedade politica que recebia dos seus amigos e conterraneos, estima e solidariedade que o confortam e lhe dão alento para proseguir na tarefa que se impoz de, na medida de suas forças, fazer tudo pela Republica, por Minas, pelo Triangulo e, sobretudo, por este municipio.

Expoz o andamento que têm tido os trabalhos da nossa estrada de ferro, affirmando que, dentro de tres annos, no maximo, tel-a-hemos inaugurada nesta cidade.

As suas ultimas palavras foram abafadas por prolongada salva de palmas.

Depois de executado um brilhante dobrado, o coronel Garibaldi de Mello serviu aos manifestantes um profuso copo d'agua, executando ainda a corporação musical diversas peças de seu repertorio.

A's 11 horas da noite, aproximadamente, dissolveram-se os manifestantes.

A proposito de scenas cinematographicas, em uma pittoresca praça perto do theatro Goldoni, da Veneza, onde o grande actor E. Novelli se achava representando e alcançando triumphos que tanto merece, houve uma caracteristica scena.

Um homem alto e delgado, levando vestido um trajo antigo, de fórma muito rara, passeava e, a espaços, corria de cima para baixo, gesticulando como um louco. Um transeunte deteve-se a admiral-o, estranhando o caso; depois, outro; em seguida, outro; e assim successivamente até que acabou por se reunir uma multidão, relativamente consideravel, ao mesmo tempo que os inquilinos dos diversos predios, meio vestidos, chegavam ás janelas. Que era?

Simplesmente o seguinte:

O homem que gesticulava daquelle modo era nada menos que Novelli, o qual, interpretando o papel shakespeariano de Shylok, reproduzia os "ademanes" mais famosos do mercador de Veneza, passeando pela praça, ora fingindo feios propositos de vingança, ora maldizendo, ora renegando, ora finalmente fazendo alarde da sua miseravel philosophia.

O insigne actor tinha cedido aos insistentes convites de um cinematographista; e, como a penumbra perto do theatro Goldoni não permittia uma reproducção perfeita da scena, tinha preferido representar na praça immediata, em plena luz do dia.

Com effeito, em uma esquina da praça, uma machina cinematographica funccionando, explicava com sua presença a razão daquelle espectaculo, tão inesperado como divertido para os que tiveram a sorte de presencial-o.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

Na hora destinada ao expediente foram lidos officios do 1º secretario da Camara remettendo proposições; do Sr. ministro do interior, devolvendo autographos de resoluções legislativas sanccionadas e requerimento de Evaristo Monasterio pedindo o pagamento de 1:852$040, de diversos serviços feitos em vehiculos da brigada policial.

Falaram os Srs. Pires Ferreira, Feliciano Penna e Glycerio.

Passando-se á ordem do dia e verificado não haver numero para se proceder á votação, foram encerradas as discussões das materias nella constantes, sendo em seguida levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

O expediente careceu de importancia.

Falaram os Srs. Mauricio de Lacerda, sobre a concessão de terrenos a syndicatos estrangeiros, e Mello Franco, mandando á mesa uma representação da Camara Municipal de Paracatú, applaudindo a idéa da trasladação dos restos mortaes de D. Pedro II.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados os seguintes projectos:

N. 160, de 1910, autorizando o presidente da Republica a relevar o thesoureiro do papel moeda da Caixa de Amortização Antonio Barbosa dos Santos da responsabilidade de pagamento da importancia total do desfalque commettido em 1909 pelo ex-fiel Arnaldo Vieira da Camara, etc. (3ª discussão);

N. 180, de 1905, concedendo a D. Augusta de Miranda Mineiro, mãi dos fallecidos officiaes da brigada policial Pedro José Miranda Mineiro e Antonio Mineiro, uma pensão mensal de 60$, sem prejuizo do meio soldo que já percebe (3ª discussão);

N. 395, de 1912, relevando a prescripção em que possa ter incorrido D. Florinda da Conceição Gil, filha legitima do tenente do exercito Emiliano Gil, para o fim de receber o meio soldo e o montepio deixados pelo seu fallecido pai e correspondentes ao periodo de 6 de setembro de 1898 a 22 de dezembro de 1906 (2ª discussão).

Os Srs. Costa Ribeiro, Salles Filho, Nabuco de Gouveia e Ozorio falaram sobre o projecto que torna extensivas á Academia de Commercio de Pernambuco as vantagens da lei n. 1.330, de 9 de janeiro de 1905.

A's 5 horas da tarde foi levantada a sessão.

CONCORDIA

Está a apparecer, em breves dias, o primeiro numero da revista *Concordia*, orgão official da sociedade do mesmo titulo, que tem por fim a propaganda e a approximação dos povos latinos na America do Sul.

O primeiro numero da *Concordia* comporta 60 paginas, impressas em magnifico papel *couché*, com lindas gravuras e uma collaboração selectissima de escriptores nacionaes e sul-americanos.

O numero a sair é composto em portuguez, hespanhol e inglez.

Além de outros publica trabalhos dos Srs. João do Rio, Coelho Netto, Augusto de Lima e Mario de Alencar, todos da Academia Brazileira de Letras, e producções dos Srs. Cecilio Baez, ex-presidente do Paraguay; Javier de Viana, Lix Klette Hijo, Martins Alonso Criado, Oscar Lopes, Herbert Moses, etc.

O primeiro numero, que é uma verdadeira edição de luxo, será vendido a 1$ o exemplar.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram doze intendentes.

No expediente foi lido um requerimento de Onesimo Coelho, funccionario municipal, pedindo contagem de tempo.

Na ordem do dia foram approvados:

Em discussão unica, o parecer n. 68, de 1912, indeferindo o requerimento em que Fortunato Castagnone pede concessão, por 50 annos, para a construcção, uso e gozo de um mercado na zona comprehendida pelo traçado, que menciona, entre Leme, Copacabana e Ipanema;

Em 2ª discussão, o projecto n. 78, de 1912, autorizando o prefeito a auxiliar, com a quantia que menciona, a construcção do novo edificio do Lycêo de Artes e Officios, e dando outras providencias;

Em 2ª discussão, o projecto n. 91, de 1912, autorizando o prefeito a mandar contar á professora adjunta de 1ª classe D. Isabel Domingues Maia, sómente para os effeitos de sua jubilação, o tempo de serviço que menciona. (*Emenda destacada do projecto n. 73, de 1912*).

A pedido do Sr. Arthur Menezes ficou adiada por 48 horas a 3ª discussão do projecto n. 77, de 1912, autorizando o prefeito a conceder a Ugo Leal & C. o direito de construcção, instalação e exploração de um matadouro avicola modelo, mediante as condições que estabelece.

No final da sessão o Sr. Leite Ribeiro pediu urgencia para a discussão da redacção do projecto regulando o trafego de automoveis.

O Sr. Eduardo Raboeira declarou que a alludida redacção será apresentada á discussão dentro de poucos dias.

O Sr. Campos Sobrinho apresentou um requerimento, que foi approvado, solicitando do Sr. ministro da agricultura informações sobre o posto avicola de Pindamonhangaba.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 40 minutos.

DESVENDOU-SE O MYSTERIO

O CASO DA CRIANÇA ENTERRADA

Sómente hontem a policia esclareceu o caso, daquella criança enterrada junto aos alicerces da ponte do rio Joanna, na rua de S. Francisco Xavier.

Como dissémos ha tres dias, um homem foi encontrado naquelle logar, enterrando uma caixa de papelão, que continha o corpo de uma criança.

O local foi guardado pela policia do 15º districto, que abriu inquerito sobre o facto.

Hontem, com a presença do 2º delegado auxiliar, o medico legista e demais auoridades, foi a criança desenterrada e removida para o necroterio.

Ahi verificou-se tratar-se de um recemnascido, de côr branca.

O Dr. Diogenes Sampaio autopsiou-o, verificando ter elle nascido morto.

No caso não ha, portanto, um crime e sim uma contravenção.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 20 de outubro

OS ASPECTOS POLITICOS DA SEMANA

Se com a carta da semana passada ficaram com a impressão (e não podiam ficar com outra) de que, a breve trecho da abertura do parlamento, teriamos uma recomposição ministerial, se até não fosse antes, façam o favor, desde já, de a pôr de banda, como vão documentadamente ver.

A situação ministerial — Todos os partidos em torno do governo para a realização de um programma financeiro e de administração—Um almoço e a exposição das bases geraes de um plano financeiro — A regulamentação do jogo e o partido democratico

A uns boatos que circulavam, e de que alguns jornaes se fizeram echo, de uma recomposição ministerial, oppoz o "Mundo", de terça-feira, este formal desmentido:

"Suppomos que não têm fundamento os boatos que ha dias correm sobre uma recomposição ministerial, a que são, pelo menos em parte, manifestamente absurdos."

Se se lembram de que na ultima carta lhes diziamos acerca da attitude hostil dos evolucionistas, manifestamente no seu orgão, a "Republica", os boatos era nessa attitude que se apoiavam. Mas é a propria "Republica", de sexta-feira, quem nos mostra que os evolucionistas mudaram de tatica, a não ser que deva ser outra a interpretação do seu editorial, que termina assim, e que condensa esse artigo:

"O Parlamento abre a 11 de novembro. Que liquide a questão politica nacional, isto é, que colloque o paiz em condições de effectuar as suas eleições administrativas o mais depressa possivel, e que se dedique em seguida a estudar a serio os problemas que directa e realmente interessam ao paiz."

No "Seculo" dessa mesma manhã o deputado e secretario da camara dos deputados, Dr. Balthazar Teixeira, diz, numa entrevista que teve com um dos seus redactores:

"Consta-me que o governo está trabalhando na elaboração de um programma de administração, o qual apresentará ao Parlamento.

Este programma é feito de accordo com os chefes dos partidos, tendo já sido ouvidos sobre elle os Drs. Affonso Costa e Brito Camacho.

Logo que o Dr. Antonio José de Almeida regresse do estrangeiro ser-lhe-ha dado conhecimento desses trabalhos, e é natural que, como os demais chefes politicos, tambem o chefe evolucionista esteja de accordo com elles."

Na "Capital", de hontem, o deputado evolucionista Dr. Vasconcellos e Sá responde assim á pergunta de por quanto é que o seu partido sae do governo:

— "Blagues", tudo "blagues"... Todos sabem que fizemos sacrificio em participar do governo.

— Mas não quer isso dizer que lá fiquem eternamente. Algum dia sairão pela mesma porta que lhes deu entrada.

— De accordo, quando houver uma justificada imposição partidaria nesse sentido. Mas V. comprehende tambem que o evolucionismo não iria conscientemente, sem graves motivos, lançar essa perturbação na vida politica do paiz, tanto mais que não possue maioria parlamentar que o habilite a tomar conta dos negocios publicos. A não ser que houvesse...

— Que?

— Uma imposição alheia, resultante de qualquer intriga, melhor ou peor engendrada. Entretanto, eu não creio que os outros partidos desejem correr esse risco: teriam uma forte opposição parlamentar do partido evolucionista."

E acerca do accordo entre os chefes de partido de que nos fala acima o Dr. Balthazar Teixeira:

— E que me diz do accordo sobre um programma economico e financeiro, que parece estar assente pelos tres partidos?

— Seria para desejar que assim fosse, mas julgo prematuro o emprego da palavra "assente", sem se conhecerem e discutirem as bases desse programma. Alguma coisa saberei depois da proxima reunião da commissão executiva do partido.

* * *

Do que atrás fica se conclue que os chefes politicos estão de accordo em dar ao governo todo o seu apoio para a realização de um plano financeiro. Qual elle seja, coisa é que o publico ainda não sabe, e possivel mesmo até que o não possa saber, por emquanto. O Sr. ministro das finanças, perguntado pelo "Seculo", de quarta-feira, acerca do seu plano financeiro, respondeu:

— Em primeiro logar, não se trata do "meu" plano. O plano será dos meus collaboradores e eu tenho ou espero ter a collaboração de todas as pessoas competentes, sem distincção de cor politica, que sinceramente desejem contribuir para a grande obra do resurgimento financeiro. Eu serei apenas um modesto executor, representando a unidade de acção e de direcção. Ainda não posso divulgar todo o plano que se está elaborando; mas sempre direi que tenho as mais fundadas esperanças de obter em dois ou tres annos o ambicionado equilibrio orçamental e uma regularização da divida fluctuante, condição essencial, como sabe, para o restabelecimento d onosso credito.

Da "Capital", de sexta-feira, córto:

"Nos centros politicos tem sido muito favoravelmente commentado o almoço que hontem se realizou com a assistencia dos Srs. Duarte Leite, Fernandes Costa, Augusto de Vasconcellos, Vicente Ferreira, João Chagas e Affonso Costa. A presença do Sr. ministro da marinha nessa reunião, que parece ter sido devida á iniciativa do Sr. ministro das finanças, e o facto de estarem representados os tres partidos politicos que actualmente existem no parlamento, leva a suppor que o almoço serviu de pretexto para um entendimento sobre o programma economico e financeiro, do qual depende, naturalmente, a realização do programma naval.

De facto, julgamos saber que esse almoço deu logar a uma troca de impressões entre as personalidades presentes, tendo relação com o programma economico e financeiro a que se referiu o Sr. João Cragas na entrevista que ha tempos teve com um redactor deste jornal (e a que me referi). Igualmente suppomos saber que houve larga concordancia de vistas entre os membros do governo e o Dr. Affonso Costa."

O "Mundo", de sabbado, restringia, porém, a amplidão politica desse almoço:

"Cremos que se liga demasiado significado ao almoço que ante-hontem foi offerecido pelo Sr. ministro das finanças, porque suppomos que não teve caracter propriamente politico. Pelo que ouvimos, tratou-se apenas de S. Ex. expôr as bases geraes de um plano financeiro."

O facto conquistado é que o governo se mantem e que os partidos collaborarão com elle na obra urgente da regeneração economica e financeira da patria.

* * *

Ora, essa annunciada harmonia, na questão financeira e economica, não se dará na questão da regulamentação do jogo, de que, parece, se occupará a proxima sessão; mas, posto mesmo que ella se manifeste entre os parlamentares democraticos, em nada com ella soffrerá a unidade desse partido.

Da entrevista do Dr. Balthazar Teixeira, de que já extractei, vou extractar mais:

— E a questão do jogo?

— Deve tambem agora ser approvada.

— Tem a certeza?

— Absoluta. A regulamentação do jogo conta com uma grande maioria na Camara dos Deputados, se bem que o projecto vindo do Senado deva soffrer algumas modificações.

— Mas, sendo alguns deputados contrarios á regulamentação do jogo, esse será o escolho onde virá terminar toda a boa harmonia de que me fala.

— Talvez, mas como o numero dos que desejam o jogo regulamentado é grande, não haverá difficuldades.

Os deputados favoraveis á regulamentação do jogo são, na maior parte, democraticos, e o seu chefe, Dr. Affonso Costa, é pronunciadamente contra essa regulamentação. Mas eu já disse que essa divergencia não se transformaria em dissidencia. Tenho, porém, razão melhor para basear a affirmativa.

Ouçam o Dr. Antonio Macieira, ministro da justiça do gabinete anterior, no "Seculo", do mesmo dia em que falou o Dr. Balthazar Teixeira:

—Vinhamos saber o que ha sobre a scisão dos democraticos... dissemos de chofre, pondo-nos logo na attitude de ouvir a resposta.

O Dr. Macieira desatou a rir e, desimpedidamente, com toda a naturalidade, retorquiu-nos:

—Seria ridiculo e absurdo imaginar uma coisa dessas. Uma scisão, por que? Porque alguns elementos do grupo parlamentar democratico têm uma opinião diversa da do Dr. Affonso Costa? Mas porventura alguma vez o Dr. Affonso Costa coagiu alguem a pensar como elle?

Se se tratasse de doutrina que envolvesse principios oppostos áquelles que congregaram num todo harmonico e unido os democraticos, comprehendia-se a scisão. Mas, na questão do jogo, que é absolutamente á parte da questão politica, não se comprehende um tal facto.

A's observações do jornalista, quanto á declaração do Dr. Affonso Costa contraria ao jogo, replicou assim o Dr. Antonio Macieira:

—O Dr. Affonso Costa fez a sua declaração com inteira responsabilidade pessoal. Nem ninguem está autorizado a suppôr que elle não fique sempre com inteira liberdade para pensar como entender, sobretudo em assumptos que não contendam com a orientação politica do grupo.

O Dr. Affonso Costa é, realmente, uma figura de destaque no grupo democratico, e pode dizer-se que foi a sua politica quando ministro e a sua acção parlamentar que produziu a unidade dos que em volta delle se juntaram; mas o Dr. Affonso Costa não quer ser um chefe, e não o é, sobretudo como eram os chefes dos partidos monarchicos. Quando, pois, fala sem delegação do seu grupo, fala por si. A sua declaração, portanto, não arrasta á incompatibilidade dos que a apoiem com os que a não approvem.

Devo notar-lhe que isto não quer dizer que não seja para nós todos, os democraticos, de muita consideração e ponderação qualquer opinião emittida pelo Dr. Affonso Costa. Devemos-lhe todos nós essa attenção, pelo seu valor e pelas suas altas qualidades de estudo, de trabalho e de talento.

Assim, eu entendo mesmo que o grupo democratico não deixará, antes da discussão parlamentar, de lhe ouvir todas as razões e argumentos que elle tem contra a regulamentação do jogo, ficando depois, é claro, a cada um a liberdade de, no parlamento, se pronunciar como entender.

O que quer dizer que a disciplina partidaria não é incondicional submissão, toda a vez, é claro, que não implique com um principio de ordem geral.

F. C.

O ECONOMO DE LUIZ XV

Os amigos de Paul Eudel reuniram em volume os ultimos artigos, contos e novellas por elle escriptos. A vida do autor viera a lume em primeiro tomo dessas "miscellanas" com o titulo modesto de *De tudo um pouco*. A parte historica é nesse volume muito fraca. Depara-se-nos, no entanto, ahi uma curiosa analyse de dois velhos registos, com estas inscripções: "Estado da casa do rei, anno de 1754" e "Estado de monsenhor o Delphim, anno de 1773". O apogeu e declinar do reinado de Luiz XV! O volume que respeita ao orçamento das despesas da casa do rei, organisado pelo secretario de Luis de Bourbon, principe de Condé. Encontra-se ali tudo previsto: O estado das pessoas que teem direito de comer ás mesas do rei (não eram menos de 98 para a segunda mesa), a composição dos *menus* para os dias de carne e para os dias de abstinencia, do rei e seus convidados, e a propria qualidade e feitura do caldo. Assim ficamos sabendo que para fazer um caldo digno da casa do rei se precisa nada menos do que um capão velho, quatro libras de vacca, quatrolibras de carneiro, quatro libras de vitela, sem contar com os legumes apresentados pelo fornecedor das hortaliças. O jantar do meio dia, que era a refeição de resistencia, abrangia duas grandes sopas e quatro pequenas sopas seguidas de frangões recheados, perdizes com couves, borrachas, galinhas em trapas e enormes pratos de assados. Quanto á ceia ou refeição da noite, comprehendia duas grandes sopas, quatro pequenas sopas hors d'œuvre, entradas a mais pequena das quaes abrangia seis frangões e oito libras de vitela; e galinholas, marrecas e outras aves! O *menu* completava-se com legumes, saladas, cremes, pasteis e pilhós. Quando o rei jantava com a rainha, em companhia de suas tres filhas, Adelaide, Victoria e Sophia-Isabel, accrescentavam-se numerosos pratos de meio e estes eram mais delicados: patinhos de Rounen, galinha com mangericão, *poupeton* de pombo, etc.

Os *menus* de magro não eram menos copiosos. As duas grandes sopas do jantar absorviam uma carpa e um cento de lagostins. Seguia-se uma modesta sopa de leite. As duas sopas medias comprehendiam-se de duas tartarugas e duma sopa de hervas. Uma *olha podrida* surgia entre as carpas, linguados, lucios, saveis, trutas, percas, ostras, mexilhões, cadoses, dragões marinhos, etc.

Um salmão regular custava 42 libras A truta do lago de Genebra chegava pelo correio e preparada. Pertencia aos officias de boca, aos quaes se entregavam grandes e medios pratos, fornecer trufas, cogumelos, pepinos, alcachofras, laranjas, limões. O *verdurier*, isto é, o encarregado de fornecer as hortaliças, fornecia tambem o vinagre e varios adubos vegetaes. Tudo estava previsto: até o emprego da cera branca e da cera amarella. A primeira era reservada para "a camara, ante-camara, gabinete e guarda-roupa do rei", alimentava quatro tochas de mão, entregues diariamente aos pagens e "duas tochas que serviam aos criados de sala para conduzirem a carne do rei." A cera amarella era para o commum.

Estes registros contêm um grande numero de outros pormenores não menos suggestivos sobre as "amendoas e o primeiro de mão", os "bolos de reis", a "sexta-feira santa", o "pão bento", o "festim dos musicos", a "missa da meia noite", a "missa do rei", o "*menu* do pregador, etc.

No dia em que o rei "tratava das escrophulas", os medicos e cirurgiões reaes dividiam entre elles duas duzias de pães, uma certa porção de vinho de mesa, caça e seis libras de toucinho.

Os comediantes ordinarios de Sua magestade" eram muito menos bem tratados. Quando iam a Versailles, davam-lhes oito pães e uma porção de vinho de pasto. Que miseria ao lado do jantar do pregador, que custava 23 libras em dias de carne e mais dez nos dias de abstinencia!

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, hontem effectuada, sob a presidencia do ministro H. do Espirito Santo, presentes os ministros Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto, procurador geral da Republica, e Enéas Galvão.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 3.269, de São Paulo — Relator, o Sr. Godofredo Cunha; recorrente-paciente, Dr. Oscar de Araujo Jordão; recorrido, o Tribunal de Justiça do Estado — Negaram provimento, confirmando a decisão recorrida.

N. 3.282, de S. Paulo — Relator, o Sr. André Cavalcanti; recorrente-paciente, David Goulart; recorrido, o Tribunal de Justiça do Estado — Idem.

N. 3.281, do Maranhão — Relator, o Sr. M. Murtinho; recorrente-paciente, Ignacio Francisco Brandão; recorrido, o juiz de direito de Caxias — Idem.

N. 3.252, da Capital Federal — Relator, o Sr. M. Murtinho; recorrente, Manoel Bernardino de Souza; recorrida, a 3ª camara da Côrte de Appellação — Idem.

Aggravo de petição — N. 1.572, de Minas Geraes—Relator, o Sr. M. Murtinho; aggravantes, Manoel Luiz Maria e sua mulher; aggravada, The S. João d'El-Rei Gold Mining Company Limited — Negaram provimento, contra o voto do Sr. Godofredo Cunha.

N. 1.573, do Pará — Relator, o Sr. André Cavalcanti; aggravantes, José Barbosa da Silva e outros; aggravado, Manoel Elpidio de Andrade—Deram provimento ao aggravo, para considerar competente no caso a justiça local.

Carta testemunhavel — N. 1.570, do Rio Grande do Sul — Relator, o Sr. Leoni Ramos; supplicantes, Guilherme Einloft e sua mulher; supplicado, Estado do Rio Grande do Sul — Deram provimento, para que o feito suba ao Supremo Tribunal, em recurso extraordinario, depois de arrazoado:

N. 1.576, do Rio Grande do Sul — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; supplicantes, Maria Athenair Montojos de Macedo e outros; supplicada, Ursula Medora Macedo Montojos — Idem.

Appellação civel — N. 1.757, do Paraná — Relator, o Sr. Godofredo Cunha; appellante, o Estado do Paraná; appellado, Antonio Ricardo de Souza — Negaram provimento, confirmando a sentença appellada.

Revisão-crime — N. 1.251, de São Paulo — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; peticionario, Emygdio Nogueira Almeida — Negaram provimento, confirmando a sentença revista.

Sentença estrangeira — N. 665, da Capital Federal — Relator, o Sr. Guimarães Natal; requerente, D. Lucinda Augusta Barroso — Homologaram a sentença.

Nullidade de acto — O juiz federal da 2ª vara julgou Antonio Teixeira da Rocha Santos carecedor de acção para pretender a nullidade do acto do ministro da fazenda, que o demittiu do cargo de porteiro da Imprensa Nacional.

—Em acção proposta no juizo federal da 2ª vara, o capitão Manoel Ribeiro de Oliveira, pretende a nullidade do acto, do ministro da fazenda, de 25 de setembro de 1911, que o demittiu do cargo de fiscal do imposto de consumo da 17ª circumscripção, com séde na cidade de Urubú, Bahia.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara hontem effectuada, sob a presidencia do desembargador Montenegro, presentes os desembargadores Torquato de Figueiredo, Lamounier Junior e Saraiva Junior.

Secretario, o official maior Elpidio Watson, interinamente.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 149, relator, o Sr. Saraiva Junior; paciente, Joaquim Caetano Casimiro — Negaram provimento.

N. 151, relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; paciente, Galdino dos Santos — Julgaram prejudicado o pedido.

N. 152, relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; paciente, Marcellino Ribeiro — Concederam a ordem para esclarecimentos.

N. 153, relator, o Sr. Lamounier Junior; pacientes, Candido de Oliveira Quinicha, Antonio Campos e Heitor Andrade — Não tomaram conhecimento por não estar devidamente instruido.

N. 154, relator, o Sr. Saraiva Junior; paciente, Antonio Figueira — Não tomaram conhecimento por incompetencia da camara.

Recurso de habeas-corpus — N. 60, relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; recorrente, o juiz da 4ª vara criminal; recorrido, Januario José Ribeiro — Negaram provimento, confirmando a decisão recorrida.

Successão — O juiz da 6ª vara civel homologou a partilha relativa á successão de José Fernandes Ribeiro.

Cobrança — O Dr. William Roberto Lutz moveu acção contra Rodrigues, Pereira Marinho & C., na 6ª vara civel, para haver a importancia de 9:057$450, saldo de conta corrente ao juro de 12 o|o ao anno, capitalizados semestralmente, tendo se elevado o saldo credor da citada conta a 59:057$450 quando foram pagos por conta 50 contos.

Processado o feito, o juiz julgou-o procedente em parte, para condemnar os applicados ao pagamento de 2:280$ os supplicados ao pagamento de 2:280$, juros convencionaes contados da data da interpellação judicial.

Ladrões condemnados — José e Antonio da Costa Carvalho foram processados no juiz da 2ª vara criminal, sob a accusação de terem roubado de Dionysio de Carvalho Alvadia, residente á rua da Alfandega n. 192, em 24 de abril ultimo, joias no valor de 220$000.

Por sentença de hontem foram os Irmãos Costa Carvalho condemnados, José, a tres annos de prisão e multa de 20 o|o sobre o valor rubado, e Antonio, a um anno e nove mezes de prisão, e multa de 12 1|2 o|o, sobre o mesmo valor.

Catraeiro denunciado — José de Oliveira Janeiro recebeu a bordo de seu bote "Indio", em 14 de setembro ultimo, nove pessoas e suas bagagens, que desembarcaram do vapor "Espagne".

Em viagem para terra, nas proximidades da ilha das Cobras, a pequena embarcação foi a pique, perecendo afogados tres dos passageiros, Andréa Jervianates, Eustaquio Moskitos e Constantino Strovokakis, todos de nacionalidade grega.

Porque o desastre tenha occorrido por imprudencia do ganancioso catraeiro, foi Janeiro submettido a processo e hontem denunciado pelo 2º promotor publico.

Os motoristas e a policia — Os motoristas Augusto Fernandes Farinheiro, Fernando Raposo e Francisco Luiz do Nascimento allegando estar soffrendo coacção illegal por parte da policia, impetraram "habeas-corpus" ao juiz da 5ª vara criminal, o ultimo, e ao da 3ª, os outros.

Os pedidos serão julgados amanhã.

Habeas-corpus — Albano Januario de Sá Barbosa, allegando estar violentamente preso, sem culpa formada, á disposição do juiz da 7ª pretoria criminal, pediu "habeas-corpus" ao juiz da 5ª vara criminal.

— O juiz da 5ª vara criminal julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" feito em favor de Domingos Martins Pereira.

Trazia gazua... — O juiz da 5ª vara criminal condemnou Joaquim de Barros, processado por uso de instrumentos proprios para roubar, a um anno e nove mezes de prisão.

Barros, preso em 24 de junho e levado á delegacia do 19º districto, trazia comsigo uma gazua.

Pronuncia — O juiz da 5ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Norberto Monteiro da Silva, accusado de ter entrado, por meio de violencia, em 16 de setembro ultimo, tarde da noite, no botequim á Estrada Real de Santa Cruz n. 2.592.

Perversidade — Pronuncia — Em 8 de junho, á tarde, na casa á rua Umbelina n. 29, Maria Nogueira do Espirito Santo teve violenta discussão com Carolina Maria da Conceição.

Em determinado momento Maria arremessou contra Carolina uma vasilha cheia de agua a ferver, ferindo-a gravemente.

Presa e processada, a perversa mulher foi pronunciada pelo juiz da 5ª vara criminal, como incursa nas penas do art. 304, do Codigo Criminal.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Pela sub-directoria da 2ª divisão foram enviadas hontem á contabilidade as seguintes folhas de pagamento do pessoal do trafego, relativas ao mez de outubro ultimo:

N. 861 — Addicional de 10 °|° do agente Raul Vieira;

N. 862 — Aluguel de casas dos agentes e ajudantes das estações de Lauro Muller a Barra;

N. 863 — Aluguel das casas dos agentes e ajudantes das estações da linha auxiliar;

N. 864 — Licença do conferente Fabio Lopes Carneiro da Fontoura;

N. 865 — Do agente Laurindo Antonio da Silva;

N. 866 — Idem;

N. 890 — Jornaleiros da Central;

N. 891 — Praticantes de conferente de Lauro Muller a Barra;

N. 892 — Jornaleiros da Maritima;

Ns. 893 e 894 — Additivas, idem idem;

N. 895 — Jornaleiros da Central (serviço extraordinario);

N. 896 — Praticantes de conferente da Central, Maritima e S. Diogo;

N. 897 — Jornaleiros de S. Diogo.

— Hontem, á tarde, o Sr. Carlos Costa, em nome dos escreventes dessa estrada, procurou o Dr. Paulo de Frontin, afim de solicitar de S.S. as informações de que carece a Camara dos Deputados para que possa ser attendida a justissima pretensão daquella classe.

O director da estrada, ouvindo o Sr. Costa, prometteu providenciar para que as informações desejadas sejam por estes dias prestadas.

— A Camara Municipal de Taubaté dirigiu hontem, á tarde, ao Dr. Paulo de Frontin, o telegramma seguinte:

"Agradecemos V. Ex. inicio estudos definitivos futuroso traçado Tremembé."

— Foi o seguinte hontem o movimento do gado nas estações dessa ferrovia: Santa Cruz, recebidas, 328 rezes; Matadouro, abatidas, 539; Cruzeiro, embarcadas, 248 e Sitio, a embarcar, 332.

— Foram mandados servir: em Campo Bello, o conferente Humberto Moraes; em Burnier, o agente Euripedes José Torres; em Entre Rios, o praticante João Carvalho Silva; em Juiz de Fóra, o agente Alberto Washington Soares de Souza; na Maritima, o conferente Antonio Pereira Carauta; em Doutor Frontin, o praticante José Soares da Silva, e no Meyer, o praticante João Sampaio de Carvalho.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 14.097 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 509.822 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 448.580 kilogrammas.

— O Dr. Paulo de Frontin despachou os seguintes requerimentos:

Adão Pereira — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria;

Augusto Rodrigues — Concedo 15 dias, sem vencimentos, a contar de 19 do corrente;

Augusto Osorio da Fonseca — Attenda-se, com 50 °|° de abatimento, durante o mez corrente.

Augusto Alves dos Santos — Abonem-se oito dias, de accordo com o regulamento;

Arnaldo Manoel dos Santos — Concedo por equidade;

Alfredo Alves da Silva — Concedo 30 dias, com ordenado;

Alberto da Rocha Vianna — Certifique-se o que constar;

Antonio Peixoto — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria;

Antonio Domingos de Menezes — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, em prorogação;

Antonio Coelho da Silva — Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 18 do corrente;

Antonio Baptista Salles — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria;

Antonio Lopes Ferreira — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria;

Bento Gonçalves da Costa — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 10 de setembro;

Caetano de Souza — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 20 de julho ultimo;

Cicero Heredia de Sá — Permitto a ausencia por 20 dias, sem vencimentos;

Clemente Gonçalves — Concedo 30 dias, na fórma da lei;

Domingos Alves — Concedo 25 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 1º de setembro findo;

Emilio de Souza — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, na fórma da lei;

Ernani Ferreira Barbosa — Permitto a ausencia por 30 dias, sem vencimentos;

Ernani Moreira Prisco — Concedo 90 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 26 de fevereiro ultimo.

Com toda a probabilidade, ter-se-ha dado muito poucas vezes o caso do suicida se occupar de todos os detalhes do seu proprio fim, com um espirito de previdencia e um sangue frio, iguaes ao que teve ultimamente o industrial Angel Milani de Modena, na Italia.

Este pobre senhor, que por motivos ainda desconhecidos, tinha decidido, desde já ha algum tempo matar-se, adquiriu um magnifico caixão de mogno, forrado de zinco e embellezado com diversos enfeites de ouro, tendo-o guardado debaixo da sua cama.

Pois bem, uma manhã, um dos criados da familia Milani encontrou, pregado na porta do quarto de seu amo, um papel em que se annunciava a sua morte. Aberta a porta do quarto encontrou-se este cheio de fumo e cecvões já apagados entre um montão de cinzas. A cama estava vazia; mas perto della estava collocado o ataude, fechado hermeticamente com a tampa.

Levantada a tampa, viu-se o cadaver do Sr. Milani, com os braços cruzados, tendo vestido um elegantissimo fato de sobrecasaca. Aos pés do defunto, havia um papel em que estava redigido o testamento e outras vontades do morto para as disposições do enterro, os gastos inherentes, sem que faltasse mesmo uma grande quantia destinada a comprar uma corôa de flores.

Mas que mais?

O infeliz suicida deixou ainda uma generosa quantia para os que o amortalhassem "se bem que — segundo elle proprio escreve—eu já esteja vestido como é necessario, para não os incommodar!

Na verdade, homem mais previdente!..."

Ao Sr. ministro da agricultura communicou o director geral de agricultura haver o proprietario da Chacara da Conceição prestado algumas informações relativas á distribuição de mudas de plantas frutiferas, feita gratuitamente a diversos interessados, segundo as especies mencionadas abaixo.

Esse estabelecimento de fruticultura, que se acha situado na estação de Sylvestre Ferraz, no Estado de Minas Geraes, recebe do governo federal uma subvenção, obrigando-se o seu proprietario a admittir nos trabalhos da chacara cinco aprendizes, mediante indicação do ministerio, e a fazer distribuição de plantas frutiferas, de modo que, no cumprimento dessas obrigações, já foram admittidos tres candidatos e distribuidas, durante os mezes de julho, agosto, setembro e outubro findos, 58.586 mudas fructiferas em elevado grão de crescimento, conforme 30 requisições de varios interessados, sendo quatro estabelecimentos federaes, nove camaras municipaes e 17 estabelecimentos particulares.

As especies distribuidas foram as seguintes: laranjeiras diversas, em jacás, 772; eucalyptus, 400; magnolias, 405; grevilcas, 165; marmeleiro do Japão, enxertos, 337; castanheiros da Europa, em jacás, 62; jaboticabeiras, 35; cambuhy da India, 28; anona dos indios, 24; cambucázeiros, 51; ameixeiras do Japão e Europa, enxertos, 213; pereiras do Japão e Europa, 246; macieiras da Europa e Canadá, 193; pecegueiros da Argentina, 122; cerejeiras da Europa, etc., 82; avelleiros, 74; figueiras, 372; marmeleiros, 7.000; amendoeiros da Europa, enxertos, 24; jaqueiras, 3; uvaias, 2; abieiros, 5; caquis do Japão, 222; limoeiros diversos, 51; canforeiras, 4; nogueiras da Europa, 2; carambolciras, 14; tangerineiras, 9; oliveiras, 5; mangueiras, 15; condessas, 4; araçazeiro, rosa, 1; romanzeira 1; roseiras diversas, 20; videiras europeas, 22.060; videiras americanas, 23.000 e abacaxis, 2.498.

— Ao Sr. ministro solicitaram privilegios de invenção, os Srs.:

Tenente Francisco Vieira de Azeredo Coutinho, para um freio de automoveis, denominado "Freio de Graniso";

Hinden & C., para aperfeiçoamento no modo de fabricar agua oxigenada pura e concentrada;

Josephina Maria Yount, para aperfeiçoamentos num apparelho therapeutico;

Companhia de Lacticinios Mondia, para uma machina de tampar no vacuo, hermeticamente, garrafas, vasos e outros recipientes.

Opportunamente serão convidados os interessados para assistir á abertura dos envolucros que contêm os relatorios referentes a essas invenções.

— O Sr. ministro autorizou o director do Povoamento do Solo a admittir como auxiliar do nucleo colonial Itatiaya, no Estado do Rio de Janeiro, o Sr. William P. Wright, para dirigir o campo de demonstração, creado naquelle estabelecimento e destinado ás culturas proprias da região e outras que nella possam ser exploradas, devendo o referido funccionario servir, nesse cargo, pelo menos, dois annos.

— O Sr. ministro resolveu designar o Sr. Miguel Santos, mestre de lacticinios, para servir na zona comprehendida entre Petropolis e o municipio de Parahyba do Sul, no Estado do Rio de Janeiro, sob a direcção do professor ambulante Dr. Domingos Bernardes.

— O Sr. ministro solicitou do seu collega dos negocios do interior e justiça informações afim de dar solução ao officio do director do posto zootechnico de Pinheiro, que pede esclarecimento sobre a rubrica de livros de registro de formulas da pharmacia daquelle estabelecimento federal.

— O Sr. ministro indeferiu o requerimento do Dr. Arthur Fernando Campos da Paz solicitando licença, em prorogação, por seis mezes, para tratamento de saude.

— Pelo Sr. ministro foram feitas as seguintes exonerações: agrimensor Henrique Verges, a pedido, de auxiliar do nucleo Esteves Junior; Affonso Christino, de director do campo de demonstração de Lavras, em Minas; Lourenço Bertolini, de chefe de pratica agricola da Escola de Agricultura da Bahia, e Raphael Oliveira Esteves, de mestre de lacticinios.

— A bordo do *Ceará*, partiu hontem para o norte da Republica o Dr. Raymundo de Araujo Castro, director da 1ª secção da directoria de industria e commercio, que, commissionado pelo Sr. ministro, vai inspeccionar as escolas de aprendizes artifices dos Estados do norte, do Espirito Santo ao Pará.

Despediram-se do Dr. Araujo Castro, a bordo do *Ceará*, entre outros, os Srs. Drs. Eduardo Cerqueira, secretario do Dr. Pedro de Toledo, em nome de S. Ex.; Cicero Monteiro e Paulo Vidal, officiaes de gabinete; Dr. Soares Filho, director da industria e commercio; Dr. Armando Ledent, director da agricultura, e muitos outros funccionarios do ministerio.

— Partiu hontem para o Estado das Alagoas, onde vai exercer a commissão de delegado do serviço de estatistica, o Sr. João Andrade, 1º official daquella directoria.

— A directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, sob a presidencia do Dr. Lauro Müller, reunir-se-ha amanhã, ás 5 horas da tarde, em sessão extraordinaria.

ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

Em sessão ordinaria reune-se hoje, ás 7 1|2 da noite, o Instituto dos Advogados, afim de proceder á eleição para 1913.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria ás 8 horas da noite, sendo esta a ordem dos trabalhos:

Occlusão intestinal e gravidez, pelo Dr. Castro Peixoto.

Dois casos de clinica cirurgica, pelo Dr. Leão de Aquino.

Sobre uma cesariana conservadora, pelo Dr. Vieira Souto.

A peste em Mendes, pelo Dr. Emilio Gomes.

A PAZ ITALO-TURCA

Já é conhecido nos seus lineamentos principaes o texto do tratado da paz italo-turca.

São sete os seus artigos; a substancia de cada um dos quaes é a seguinte:

1.º—A Italia mantem absolutamente a lei que impoz a sua soberania, inteira e absoluta, sobre a Libia e, consequentemente, recusa-se a reconhecer naquella região qualquer forma de suzerania turca, nominal, effectiva, ou parcial. E nega se a fazer, em troca dessa soberania, qualquer especie de concessão territorial á Turquia.

2.º—A Turquia, pela sua parte, não se oppõe ao estabelecimento da soberania da Italia naquella região, mas não a reconhece. Ignora-a; e, desta forma, não viola a lei do Korão, que prohibe a cedencia de territorios aos infieis. A Italia consente em dispensar o reconhecimento formal da Turquia, contentando-se com obter das outras potencias esse reconhecimento dos seus novos direitos.

3.º—A Turquia obriga-se a retirar da região de que se trata os seus proprios officiaes e soldados. Além disso, não fornecerá mais aos arabes fundos ou munições de guerra. Em troca disto, a Italia offerece generosas condições de perdão a todos os arabes, excepção feita da severidade a usar com os rebeldes que insistam em combater.

4.º—A Italia obriga-se a restituir ao imperio ottomano as ilhas do mar Egeu actualmente occupadas pelas suas tropas mas nas condições seguintes: será concedida a mais ampla amnistia ás populações da ilha; serão respeitadas alli todas as autonomias locaes, será garantida a berdade publica; e se estas clausulas não forem acatadas, á Italia ficará o direito de proceder contra a Turquia. Além disto, esta restituição das ilhas á Turquia não se fará sem que todas as clausulas do accordo tenham sido lealmente executadas.

5.º—A Italia aceita uma clausula identica á que está contida no tratado austro-hungaro relativo á Bosnia e Herzegovina e que consente o exercicio da autoridade religiosa pelo califa, mas sob a condição de lhe ser absolutamente prohibida qualquer especie de ingerencia ou influição politica.

6.º—Não fica estabelecido o pagamento de indemnizações nem de uma, nem de outra parte. O unico compromisso de caracter financeiro que a Italia tomará, será pagar a parte da divida publica ottomana que está garantido pelos rendimentos da Tripolitania e da Cirenaica. Nenhum outro compromisso de caracter financeiro, nem sob a forma de pagamento, nem sob a forma de emprestimo, será tomada por nenhuma das partes contratantes.

7.º—As relações diplomaticas, consulares e commerciaes entre a Italia a Turquia serão restabelecidas voltando a ser o que eram antes da guerra.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O 1º campeonato de tiro de guerra, realizado domingo passado pela guarda nacional do Districto Federal, sob a direcção dos incansaveis coronel Dr. Joaquim Delamare e major Theodoro Lobo, foi uma festa de grande successo e de estimulo, pois teve concurrencia extraordinaria de atiradores civis e militares, e de representantes de todas as classes sociaes.

Os officiaes e praças que mais rapidamente comprehenderam o valor da instrucção do tiro, procuraram os "stands" da milicia, sem esperar ordens do commando geral.

Assim, possuirá a guarda nacional, em curto periodo de tempo, uma valente caravana de adestrados atiradores de guerra, tanto de fusil como de revólver.

Já se está cogitando da realização do campeonato de 1913, que, segundo é pensamento do coronel Gonçalves, será realizado pelo 12º batalhão, do qual é commandante, pois dispõe esse corpo de magnifica linha de tiro.

Caso isso de realize, serão as provas eliminatorias, de accordo com o novo programma, realizadas em janeiro, e as do campenato em maio do anno vindouro, tanto para o campeonato de fusil, como para o de revólver, e desse modo ficará consolidada a instrucção do tiro na guarda nacional.

No proximo domingo serão realizadas as provas restantes annexas ao campeonato, na seguinte ordem:

A's 9 horas da manhã, prova Coronel Berla (revólver a 50 metros); ás 10 horas, prova para atiradores de 3ª classe das sociedades; ás 11 horas, prova Dr. Rivadavia Correia, terminando com a prova General Claudino Cruz, para officiaes da milicia.

Marinha.

No boletim hontem distribuido foram publicados os seguintes actos:

Deverá reunir-se o conselho de promoção das praças do corpo de marinheiros nacionaes, amanhã, na séde daquelle corpo, devendo compor-se dos seguintes officiaes: capitães de mar e guerra Altino Flavio de Miranda Correia, commandante do couraçado "Deodoro"; George Americano Freire, commandante do couraçado "S. Paulo"; Francisco de Mattos, commandante do couraçado "Minas Geraes"; capitão de fragata Pedro Velloso Rebello, commandante do hiate "Silva Jardim", e José Libanio Lamenha Lins de Souza, commandante geral do corpo de marinheiros nacionaes e do capitão de corveta Heraclito Belfort Gomes de Souza, segundo commandante do mesmo corpo e capitão-tenente Melciades Portella Ferreira Alves, ajudante do mesmo corpo.

Apresentação — Do capitão-tenente Antonio Vieira Lima, por ter desembarcado do "Andrada" e sido designado para embarcar no "Sergipe"; do 2º tenente Americo Henninger, por ter desembarcado do "Paraná" e entrado no gozo de 60 dias para tratamento de saude; do contra-mestre de 2ª classe Manoel Matheus, por ter desembarcado do "Parahyba" e sido designado para embarcar no "Tupy".

—O Sr. ministro mandou que seja mencionado nos assentamentos do capitão-tenente Mario Pinheiro Coimbra, como encarregado da artilheria do cruzador "Bahia", a menção especial de que trata a 8ª observação do aviso n. 205 de 13 de julho de 1907, relativa ao facto de ter uma praça da Escola de Apontadores, sob sua direcção obtido a melhor percentagem de tiros acertados, no concurso ultimamente realizado.

Desligamento — Do contra-mestre de 2ª classe Antonio Vidal de Almeida por ter sido designado para embarcar no contra-torpedeiro "Tymbira".

Desembarque — Do capitão de corveta Henrique Aristides Guilhem, do couraçado "S. Paulo".

Gratificação especial—Foram mandadas abonar mensalmente, de 1º do corrente, as gratificações especiaes de que tratam as instrucções a que se refere o aviso n. 4.744, de 4 de outubro do anno findo, aos marinheiros nacionaes de 1ª classe numeros 78 da 13ª companhia Pedro Luiz de Moraes, da guarnição do cruzador "Bahia"; 51, da 31ª companhia, Constatino José Sotero e de 2ª classe n. 111 da 42ª companhia Henrique Frazer, ambos da guarnição do contra-torpedeiro "Santa Catharina", por terem sido classificados, respectivamente, em 1º, 3º e 2º logares, no recente concurso de apontadores, por terem obtido a percentagem de impactos fixada de accordo com a 10ª observação das referidas instrucções, além do disposto no aviso n. 760, de 13 de agosto de 1907.

Guerra.

O Sr. ministro da guerra despachou hontem os seguintes requerimentos:

Major Affonso Hollanda de Albuquerque Maranhão e capitão cirurgião dentista Sylvestre Moreira — Indeferido;

Antonio Augusto de Andrade Lima —Mantenho o despacho anterior;

Major Anacleto de Abreu Carvalho Contreiras — Selle o memorial.

—O Sr. ministro da guerra concedeu as seguintes licenças para tratamento de saude: de tres mezes, ao 3º official da divisão do expediente da secretaria da guerra Frederico Curio de Carvalho; de 90 dias, ao secretario do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul Duarte José Ribeiro, e de quatro mezes, ao manipulador do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar Dario Carlos da Cunha.

—Pelo quartel-general da 9ª região militar foi communicado ao general chefe do departamento, que durante o 1º semestre do anno vindouro terminam o tempo de serviço militar 1.559 praças, pertencentes aos corpos desta capital.

—O Sr. ministro da guerra concedeu quatro mezes de licença para tratamento de saude, em vista do resultado da respectiva inspecção a que foi submettido na 12ª região, ao general de brigada reformado professor da Escola de Guerra Oscar de Oliveira Miranda.

—Estando provado que o 2º tenente pharmaceutico Bernardo Cysneiro da Costa Reis nasceu em 8 de abril de 1881, o Sr. ministro, em despacho lançado no officio n. 428, de 21 do mez findo, da G. 6, mandou que no almanach do ministerio da guerra fosse rectificada essa idade e collocado este 2º tenente acima do de nome Joaquim Marcellino Coelho, que é mais moço e que prestou compromisso no mesmo dia que o 2º tenente Bernardo Cysneiro da Costa Reis.

—Foram inspeccionados, em Corumbá, a 3 do corrente, o 1º tenente medico Dr. João Florentino Meira de Farias, sendo julgado precisar de 90 dias para seu tratamento; em Porto Alegre, a 5, o 1º tenente Augusto Rodrigues do Nascimento, sendo julgado precisar de 30 dias; em Coritiba, a 5, o capitão Julio Francisco Serpa, sendo julgado precisar de 99 dias.

— O chefe do departamento da guerra, em seu boletim de hontem, nomeou o major Fernando de Souza e Mello e capitão Francisco Ayres de Miranda, para, em commissão, examinarem e arrolarem o material existente no polygono do tiro da Escola de Artilheria e Engenharia.

—Foi mandado reverter a 1ª classe do exercito, de accordo com a resolução de 1º de abril de 1871, o 2º tenente aggregado á arma de cavallaria Leobaldo de Oliveira Brito, visto ter sido julgado prompto para o serviço, em inspecção de saude a que se submetteu.

—Foi permittido ao capitão medico Dr. Antonio Gonçalves Moreira, que serve em S. Luiz das Missões, ir ao Estado do Ceará, correndo por sua conta as despezas de transporte.

—Foram mandados addir ao departamento da guerra o capitão Luiz Sá de Affonseca e, por 15 dias, o 1º tenente medico Dr. Manoel Arthur Dantas Sêve.

—Foram mandados desligar de addidos ao departamento da guerra, o coronel Augusto Fabricio Ferreira de Mattos e o capitão João Heleodoro de Miranda.

— O Sr. ministro da guerra, por despachos de 28, 29 e 30 do mez findo, deferiu os requerimentos em que os segundos-tenentes Francisco de Lorenzi, do 12º regimento de infanteria, e Santiago Andreoli, do 7º da mesma arma, pedem permuta de corpos; soldado asylado José Luiz de Goes Junior, residente no Estado de Sergipe, pede para ser recolhido ao Asylo de Invalidos, e musico de 1ª classe asylado, Odilon Zezimo de Loyola, pede para residir fóra do asylo, nesta capital.

— A 9 do corrente, reune-se na secção de justiça da 9ª região, o conselho de investigação a que responde o 1º tenente Ricardo Goulart, do qual são juizes o major Raymundo de Abreu e primeiros-tenentes Fernando Coelho da Silva e Joaquim Luiz Bastos.

— Foram remettidos ao Sr. ministro da guerra, por intermedio da 9ª região, os papeis referentes ao extravio de armamento da sociedade de tiro n. 100, de Inhaúma, devendo ser indemnizada a fazenda nacional da respectiva importancia.

—Apresentaram-se ao quartel-general da 9ª região, o coronel Eurico de Andrade Neves, por ter de seguir para o sul, e por haver concluido a commissão que exercia no ministerio do interior, o capitão Luiz Sá de Affonseca.

— Concluiu hontem a licença com que se achava, o 1º tenente auditor de guerra, Dr. João Paulo Barbosa Lima, que vai seguir para a 7ª região militar.

— Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra, os segundos-tenentes José Luso Torres, do 48º batalhão de caçadores, por ter entrado no gozo de licença para tratamento de saude; Manoel Alexandrino da Luz, do 50º batalhão de caçadores, por ter de reunir-se a seu corpo; aspirante a official Roberto Alexandre Hesketh, do 1º regimento de cavallaria, por ter sido mandado servir na 19ª região.

— Foi mandado aguardar embarque para a 13ª região militar, a que pertence, na fortaleza de S. João, o 3º sargento Euclides de Freitas Torres.

— Foi mandado expulsar das fileiras do exercito o soldado do 1º regimento de infanteria, João Francisco da Costa Junior, de accordo com o inquerito policial militar a que respondeu, ficando patente a sua culpabilidade.

— O estado-maior do exercito vai remetter ao inspector da 12ª região militar, as alterações occorridas com o 2º tenente do 7º regimento de infanteria, Alberto Porto Alegre, durante o periodo de junho a agosto de 1910.

— Foi nomeado continuo da secretaria do hospital central do exercito, no impedimento do respectivo empregado, Alberto Monteiro da Silva.

— Foi hontem declarado, que a transferencia do 2º sargento João Xavier Mendes da Silva, para a 5ª região militar, foi por conveniencia do serviço.

— Foram hontem transferidos, por conveniencia do serviço, do esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica para o 8º batalhão de artilheria de posição, o 2º sargento Ulisses Firmino de Menezes Floresta; do 13º regimento de cavallaria para o 4º esquadrão de trem, o cabo ferrador Roberto Teixeira; do 2º regimento de artilheria para a 13ª região, o 3º sargento José Claudino Bezerra; da 13ª região para o 1º batalhão de artilheria de posição, o soldado addido ao 52º batalhão de caçadores José Ferreira dos Santos, e para o 4º regimento de infanteria, correndo por conta propria as despezas de transporte, quer de fardamento, o cabo artilheiro do 1º batalhão de artilheria de posição Antonio José dos Santos.

— Foram hontem concedidos os seguintes engajamentos, por dois annos: para um dos corpos da 1ª região militar, devendo ficar incluido com baixa do posto na falta de vaga, ao 1º sargento do 1º regimento de artilheria montada Othelo Braz de Albuquerque; para o 2º batalhão de artilheria de posição, ao 2º sargento daquelle regimento Jephet dos Santos, ficando rebaixado do posto, á falta de vaga; para o 3º batalhão de engenharia, ao soldado do 1º batalhão de artilheria de posição Domingos Sergio de Mello; para o 4º regimento de artilheria montada, ao soldado do 1º regimento da mesma arma José Francisco da Cruz; para o 7º batalhão de artilheria de posição, ao soldado do 1º regimento de artilheria montada Virtulino José Antonio Guimarães, e para o 4º batalhão de artilheria de posição, devendo recolher-se na primeira opportunidade, ao 2º sargento desse corpo, addido ao 1º regimento de artilheria montada Paulino Christovão.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Manoel Joaquim Pereira Lobo;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do official de dia, e para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, o auxiliar de escripta Maurity;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara, e do Arsenal de Marinha;

O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, o capitão Malvino da Silva Reis.

Ronda: dois officiaes, sendo um do 1º e outro do 13º batalhão de infanteria.

Ordens: um cabo do 8º batalhão de infanteria.

Ordenança: dois cabos, sendo um do 1º e outro do 13º batalhão de infanteria.

Uniforme, 9º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major graduado Salles.

Official de dia á brigada, o capitão Telles.

Ajudante de parada, o do 4º batalhão.

Medicos: de dia ao hospital, capitão graduado Dr. Frota; de promptidão o capitão Dr. Goulart e interno de dia, o alferes honorario Avelino.

Dia á pharmacia, tenente pharmaceutico Barradas, e pratico Figueiredo.

Rondam com o superior de dia, os tenentes Marinho, Bandeira de Mello

e alferes Castello Branco, tres inferiores de cavallaria e seis de infantaria.

Rondam no 4º districto, o alferes Lopes e um inferior de cavallaria.

Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Lucena; na Caixa de Conversão, o alferes Gradel; do Thesouro, o alferes Santa Barbara, e na Casa da Moeda, o alferes Verissimo.

Promptidão permanente, no 4º batalhão o alferes Bernardino, e na cavallaria, o alferes Meira Lima.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o tenente Lima; no 2º, o tenentes Sá Peixoto; no 3º, o capitão Bastos; no 4º, o alferes Telles; no 5º, o alferes Goytacazes; na cavallaria, o capitão Fontes, e no corpo de serviços auxiliares, o tenente Barbosa Lima.

Uniforme, 9º, com polainas pretas.

Igreja Abbacial de S. Bento.

Neste templo haverá amanhã as seguintes missas: ás 5 1|4, 7 e 8 horas, sendo esta ultima conventual.

Capella de S. Gerardo do Alto da Boa Vista, Tijuca.

Nesta capella haverá amanhã ás 6 1|2 horas, missa conventual.

Expediente do Arcebispado.

Despachos de hontem:

Sebastião Chaves e Marcilliana Ferreira; Alberto Augusto Cruz e Gloria de Jesus Alves; Francisco Paonessa e Vicentina Samero; Domingos Carvalho Guimarães e Philomena Caruzo; Alberto Ferreira e Alzira Blanco; Antonio Marques Ramos e Julia Maria — Como pedem.

Alvaro Amaral Brito Sanches e Rosa Marques Ferreira — Idem, se o Rev. parocho verificar que os nubentes estão livres e desimpedidos.

Oscar José de Lacerda e Elisa Vieira — **Ao Rev. parocho, com a licença pedida.**

Camara Ecclesiastica.

Já se acham á disposição dos Srs. sacerdotes, na Camara Ecclesiastica, as folhinhas ecclesiasticas para o anno de 1913.

Gremio dos Machinistas da Marinha Civil.

Reune-se hoje em sessão semanal a directoria deste gremio. Pede o comparecimento de todos os socios.

Centro Alagoano.

Em sua séde, á rua S. José n. 94, reunem-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, os membros da directoria do Centro Alagoano.

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas.

Reunem-se hoje, ás 8 horas da noite, a directoria e conselho para approvação de 17 propostas de *chauffeurs* e 2 de carroceiros, e tratar de outros assumptos de interesse social.

DIA 4

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Epaminondas, 6 annos, rua Visconde de Niteroy s|n.; Francisco José de Souza, 21 annos, solteiro, rua de São Frederico n. 27; José Vieira da Silva, 85 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Arino Francisco de Carvalho, 18 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Joaquim, filho de Joaquim Teixeira, 2 dias, rua Carolina Reydner n. 71; Luiz Saporita, 57 annos, casado, rua do Livramento n. 96; Antonio Santos Mello, 30 annos, casado, morro da Favella; Antonio Moreira Leal, 32 annos, solteiro, rua Dr. Agra n. 37; Faustina Maria das Dores, 65 annos, viuva, Santa Casa; Hilda, filha de Antonio Martins Gonçalves, 18 mezes, travessa da Universidade n. 12; Arthur Napoleão Luperne, 37 annos, casado, rua Martha da Rocha n. 6; Antonio Francisco Correia, 52 annos, casado, rua Senador Nabuco n. 84; Antonio José Ribeiro, 34 annos, casado, Santa Casa; Francisco Felippe Martins Borges, 90 annos, casado, rua Santa Luiza n. 12; João Anacleto de Siqueira, 27 annos, solteiro, rua Silva Guimarães n. 33; Maria Isabel S. Correia Leão, 40 annos, casada, rua dos Artistas n. 37; Octacilio, filho de [illegible] banio Antonio Martins, 2 mezes, rua Ermelinda n. 69; Esmeraldina, 6 annos, rua José Eugenio n. 21; Herondina dos Santos, 3 mezes, rua do Morro n. 193; Florinda Correia, 26 annos, viuva, Necroterio policial; Dulce, filha de Zenith Rangel da Silva, 22 mezes, rua Conde de Lages n. 35; Octavio, filho de Manoel de Castro, 11 mezes, rua General Argollo n. 121; Virgilio, filho de Virgilio Pinto Cortez, 3 mezes, rua General Pedra numero 188; Sebastião, filho de Rosario Chiappetta, 15 mezes, rua Alzira Brandão n. 25.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Joaquim Nicolão Fraga, 69 annos, solteiro, hospital da Ordem.

CEMITERIO DO CARMO

Alice Antunes da Silva Pereira, 30 annos, casada, rua de Catumby n. 23.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Francisco Vieira, 17 annos, solteiro, Necroterio policial; Onofre Domingos Xavier, 37 annos, solteiro, Hospital da Marinha; José Clemente Gomes, 42 annos, casado, Hospicio de Alienados; Antonio, filho de João Bernardo Pinto, 17 mezes, rua Monte Alegre n. 167; Maria de Castro, 70 annos, viuva, rua Dr. Candido Benicio n. 268; Edméa, filha de Emilio Panaro, 57 dias, rua Francisco Belisario n. 60; Caetana Candida de Salles, 47 annos, casada, rua Amazonas n. 36; Alberto Rodrigues Monteiro, 27 annos, casado, Necroterio policial; Albino Alves da Costa, 48 annos, viuvo, Necroterio policial; Antonio Coelho, 60 annos, casado, Beneficencia Portugueza; Fabiana Maria da Conceição, 41 annos, solteira, Santa Casa.

TURF

Derby Club.

Ainda hontem a directoria do Derby Club não conseguiu completar o programma da corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty.

Hoje, ás 4 ½ horas da tarde, serão recebidas novas inscripções.

Jockey Club.

Tendo o Dr. Tobias Nunes Machado adquirido do Dr. Assis Brazil os poldros nacionaes Clarim e Caiman, requereu este á directoria do Jockey Club que mandasse proceder a um exame na côr do pello e signaes caracteristicos destes animaes.

Esse exame foi feito pela commissão, composta dos Drs. Raphael de Aguiar, Francisco Calmon e Sr. Henrique Joppert, que apresentaram o seguinte parecer:

"Exmo. Sr. Dr. director do Stud-Book da sociedade Jockey Club — Convidados por V. Ex. para, em commissão, examinar os poldros Clarim e Caiman, ultimamente adquiridos ao Sr. Dr. J. F. de Assis Brazil, pelo Sr. Dr. Tobias N. Machado, os abaixo assignados dirigiram-se, na tarde de 26 do corrente, ás cocheiras da coudelaria Brazil, onde lhes foram presentes os referidos poldros, que, quer quanto á idade e seus multiplos signaes caracteristicos, quer mesmo quanto ao pello, conferem com o que consta dos respectivos registros no Stud-Book, conforme os inclusos certificados que haviam sido por V. Ex. fornecidos.

Cumpre, no entanto, notar que o pello do poldro Clarim é zaino, não tendo a côr avermelhada, a que vulgarmente se denomina — castanho, e que apresenta Caiman.

Considerando, porém, que o pello zaino outra coisa não é senão uma nuança do castanho, denominada "bai brun", ou "bay brown" (castanho-escuro), pelos criadores francezes e inglezes; considerando ainda que a existencia de não pequena quantidade de pellos vermelhos no focinho, no peito, nas virilhas, na garupa e na cola do poldro em questão faz crer ter elle nascido com um pello muito mais claro do que aquelle com que ora se apresenta, são os abaixo assignados de parecer que nenhuma duvida deve haver sobre a acceitação, quer de Caiman, quer de Clarim, para a exposição e corridas do Jockey Club.

Convém tambem registrar, para evitar duvidas futuras, que o mencionado Clarim apresenta na perna trazeira esquerda uma cicatriz, produzida por accidente, tendo ainda a falta de um dente da segunda muda, o qual, necessariamente, foi extraido, pois que os quatro componentes da primeira estão ainda longe da sua queda natural.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1912 — F. Calmon. — Raphael de Aguiar. — Henrique S. Joppert."

A' vista do parecer, a directoria conformou-se inteiramente na sessão de segunda-feira.

Na mesma sessão, julgando a sua corrida de domingo ultimo, a directoria tomou as seguintes deliberações:

Suspender por uma reunião o jockey Alfredo Salazar, por desobediencia ao "starter";

Suspender por duas reuniões o jockey Domingos Ferreira, por irregularidades praticadas;

Suspender por uma reunião o jockey Lourenço Alceba Junior, por não ter feito empenho de victoria, dirigindo o cavallo "Dolman", do 3º pareo.

Chamar á secretaria, para explicações, o jockey Miguel Tortorolli.

Diversas.

Parte hoje para S. Paulo, de onde regressará dentro de alguns dias, o distincto proprietario e importador Sr. Carlos Coutinho.

— O cavallo nacional Zóla tomará parte na corrida de domingo proximo, em Santa Cruz. Para dirigil-o, irá a essa localidade o jockey Dinarte Vaz.

— Acompanhado do jockey George Ruthledge, seguiu ante-hontem para S. Paulo o poldro inglez King of the Pippins, de propriedade do turfman paulista Sr. Quintas Reis.

— O jockey P. Zabala, suspenso no Derby Club, até o fim da presente temporada sportiva, parte hoje para S. Paulo, afim de dirigir varios parelheiros na corrida de domingo.

— E' bem possivel que sejam remettidos, na proxima terça-feira, para S. Paulo, os animaes Dynamite, Somnambula, Maravilha e Discreto, pensionistas do entraineur Manoel de Mello.

— Para o Dr. Tobias Machado, foi comprado, na Inglaterra, o poldro N. N., castanho, 2 annos, filho de Grey Leg e Hampton Agnes, que tomou parte em quatro corridas, conseguindo um 3º logar, no dia 5 de agosto em Sandown Park, batido por Soon Again e New York.

— Ao novo stud Sevilhano a Ecurie Paris vendeu a egua ingleza Melancolie, que passou a chamar-se La Giralda.

As côres deste novo stud, que vão ser registradas, são as seguintes: encarnado e branco em listras, mangas e boné brancos.

— A um distincto official da nossa armada, a mesma Ecurie vendeu o lindo yearling Moulin Rouge, ex-Master Adam, filho de Son O'Mine e Mrs. Eves.

Esse promettedor irmão paterno de Saint Ange vai ser entregue ao entraineur Luiz Rodrigues.

— Partiu ante-hontem para São Paulo o estimado sportman D. Rofael de Aguilar.

— Afim de tomar parte no grande premio em que está inscripto e que será realizado no dia 8 de dezembro em S. Paulo, será embarcado, depois do dia 10 do corrente, o cavallo Agaro.

De S. Paulo.

O "Commercio de S. Paulo", assim descreve a corrida de domingo ultimo, no prado da Moóca:

"Como previramos, enorme concurrencia affluiu hontem ao velho prado da Moóca, enchendo as suas vastas archibancadas e demais dependencias, anciosa por assistir ao encontro da parelha do "stud" Alves e Bueno, com o valente Hudson Lowe, representante das coudelarias cariocas. Calcula-se em 2.000 o numero de pessoas que assistiram á reunião.

Não nos referimos ás primeiras provas do programma, que carecem de interesse.

Era 4 1|2 da tarde, quando a sineta annunciou a pesagem, e a enorme concurrencia invadiu o "paddock", onde os valentes campeões passeavam sob os ardentes raios do sol, de um dia abrazador.

Eram quatro os concurrentes ao grande "Jockey Club", mas o publico cercou logo o cavallo Mogy Guassú. A impressão que a alguns entendidos causou o filho de Rising-Glass, foi má: o cavallo estava muito gordo, e a monta do improvisado jockey Pousin não agradou.

Depois do Mogy Guassú, todos os olhares se dirigiam a Hudson Lowe, que surgia em brilhante forma, embora sem tanto "varado". Havia figurado regularmente no Rio de Janeiro e bem podia vencer a grande prova; porém, era tal a confiança, ou antes, a resolução que o publico tinha de jogar em Mogy-Guassú, que a idéa de que o "crack" carioca pudesse ser vencedor não era acolhida com vantagem. Herrera montava Hudson Lowe. O cavallo estava alegre e folgoso. Havia dois dias que desembarcara, e não havia estranhado os ares da Paulicéa.

Dos outros concurrentes impunha-se, pelo seu preparo, a esbelta Jequitaia; o seu estado era magnifico.

A's 5 horas da tarde fechou-se a venda de poules e, como se previa, Mogy-Guassú foi o grande favorito. Momentos depois, no meio da anciedade geral, o "starter" deu a saida, tomando a ponta Jequitaia.

Ao passarem pela primeira vez em frente ás tribunas, a representante do nosso turf ainda conservava a vanguarda. Na recta opposta, Hudson Lowe atacou Jequitaia, e esta forçou o "train" da corrida de um modo estupendo. Na curva da estrada de ferro, Jequitaia e Hudson Lowe corriam unidos. Mogy Guassú não ganhava terreno, ao mesmo tempo que Champagne tombava com o sympathico Zapata, para não mais se erguerem, victimas do "doping". Na ultima curva, depois de uma lucta de mais de 300 metros, o pilotado de Herrera tomou francamente a ponta para não mais perdel-a, e transpoz a méta contra a espectativa geral.

E assim terminou o importante "meeting", que seria coroado do mais brilhante exito, se não fôra o triste accidente que causou a morte de um dos mais probos e distinctos profissionaes do nosso "turf", o sympathico Zapata.

Em outra secção desta folha encontrarão os leitores informações fornecidas á policia pelo proprietario e pelo "entraineur" do cavallo Champagne, informações com as quaes não estamos de accordo, pois entendemos que o jockey Zapata, como acima dissemos, foi victima do "doping".

Eis agora o resultado geral da corrida:

Premio — "Experiencia" — 600$ — 1.500 metros:

Niza, gateada, tres annos, S. Paulo, por Pimento e Flamma, propriedade do coronel Eugenio Artigas, "entraineur" H. Lehmann, jockey Protazio de Barros, 52 1|2 kilos, 1º; Kamito (Sautouz), 52 kilos, 2º; Ninon (J. Alonso), 51 kilos, 3º; Friza (C. Hasselbarth), 0.

Poules: 8$500 e 13$600 — Tempo da corrida, 99 segundos — Movimento do pareo, 2:930$000.

Premio — "Prado da Moóca" — 900$ — 1.609 metros:

Corambé, alazão, oito annos, São Paulo, por Progresso e Comedia, propriedade do Sr. H. Jeannot, "entraineur" Luiz Fiuza, jockey Sautouz, 54 kilos, 1º; Tuyo Cué (J. Alonso), 52 kilos, 2º; Boum Boum (Zapata), 55 kilos, 3º; Monte Bello (Protazio), 55 kilos, 0.

Não correu Hero.

Poules: 14$300 e 16$400 — Tempo da corrida, 103 segundos — Movimento do pareo, 5:679$000.

Premio — "Animação" — 1:000$ — 1.500 metros:

Itapura, alazão, dois annos, Inglaterra, por Galloping Lad e Cockyoll Bird, propriedade do Sr. Rodolpho Lara Camos, "entraineur" Bellarmino de Paula Mendes, jockey Sautouz, 52 kilos, 1º; Galloping Boy (E. Gonçalves), 54, 2º; Taxi (Protazio de Barros), 52 kilos, 3º.

Poules: 10$400 e 6$600 — Tempo da corrida, 97 segundos — Movimento do pareo, 7:419$000.

Premio — "Emulação" — 1:000$ — 1.700 metros:

Sunrise, castanho, cinco annos, Inglaterra, por Sundridge e Maud, propriedade do coronel Francisco Gomes Leitão, "entraineur" Bellarmino de Paula Mendes, jockey Sautouz, 52 kilos, 1º; Arisona (Eurico Gonçalves), 54 kilos, 2º; Dewet (J. Zapata), 51 kilos, 0.

Poules: 14$100 e 6$500 — Tempo da corrida, 108 segundos — Movimento do pareo, 5:422$000.

Premio — "Combinação" — 1:000$ — 1.700 metros:

Juquery, tordilho, cinco annos, França, por Soberano e Planete, propriedade do Sr. Ballila Barisoti, "entraineur" German Fernandez, jockey o mesmo, 53 kilos, 1º; Emissario (J. Alonso), 52 kilos, 2º; Tripoli (J. Zapata), 53 kilos, 3º; Odeon (Protazio), 55 kilos, 0; Toison d'Or (H. Salomé), 50 kilos, 0.

Poules: 11$700 e 17$000 — Tempo da corrida, 110 1|2 segundos — Movimento do pareo, 9:930$000.

"Grande Premio Jockey Club" — 10:000$ — 2.400 metros:

Hudson Lowe, castanho, tres annos, Inglaterra, por Meddler e Heartache, propriedade do Dr. Tobias Nunes Machado, "entraineur" Santiago Villalba, jockey G. Herrera, 54 kilos, 1º; Juequitaia (Protazio de Barros), 52 kilos, 2º; Mogy Guassu' (Pousin), 54 kilos, 3º; Champagne, caiu.

Poules: 11$300 e 11$200 — Tempo da corrida, 151 segundos — Movimento do pareo 11:894$000.

O movimento geral da casa da poule foi de 43:274$000.

A morte de Zapata.

Sobre o deploravel accidente que victimou o infeliz jockey argentino Juan Zapata, assim se pronunciou o "Commercio de S. Paulo", de segunda-feira:

"O bairro da Moóca forneceu hontem á chronica policial dois factos lamentaveis, dois desastres horriveis, que impressionaram profundamente.

A primeira dessas occurrencias deu-se no prado da Moóca, repleto de espectadores, que anciosos aguardavam fosse disputado o grande premio "Jockey Club", de 10:000$, na distancia de 2.400 metros.

Para essa corrida, que figurava na ultima parte do programma, estavam inscriptos os parelheiros "Hudson Lowe", Mogy-Guassú","Jequitaia" e "Champagne", este de propriedade do Sr. Carlos Buttori.

A's quatro horas e quarenta minutos da tarde a ancia dos espectadores foi satisfeita: o "starter" deu o signal de partida.

"Champagne", montado pelo jockey Juan Zapata, argentino, de 25 annos de idade, solteiro, ia na bagagem e na bagagem fez a primeira volta.

Ao completar o parelheiro a segunda volta, na recta opposta á da chegada, junto ao poste dos 800 metros, o publico que enchia as archibancadas e os juizes que se achavam no kiosque viram "Champagne" cair e, com elle, o jockey, levantando-se em seguida densa nuvem de pó.

—Que teria acontecido?

Ninguem sabia. Os juizes e os Drs. Guilherme Ellis e Carlos Botelho seguiram immediatamente para o local referido, encontrando Zapata agonisante e "Champagne" morto, num vallo, ao lado da pista.

A policia foi logo avisada, comparecendo pouco depois o Dr. João Monteiro Junior, 3º delegado, e os Drs. Archer de Castilho e França Filho, que trataram de remover o pobre jockey, que, como dissemos, estava sendo soccorrido pelos Drs. Ellis e Carlos Botelho.

O estado de Zapata, porém, era gravissimo: o desventurado fracturára a base do craneo.

Tratava-se, pois, de um caso perdido, sendo por isso, inuteis quaesquer esforços no intuito de salval-o.

Applicados os primeiros apparelhos, foi a victima removida para a Santa Casa, onde veiu a fallecer ás 7 e 20 minutos da noite.

Segundo informações que prestaram á autoridade, o jockey, devido á poeira, dirigiu mal o parelheiro, que foi bater de encontro ao poste de 800 metros, juntamente com o infeliz Zapata.

Essas informações, porém, não podem ser totalmente aceitas, pois que, a não ser o juiz de raia, que não viu nada disso, ninguem mais assistiu, de perto, á lamentavel occurrencia.

O cadaver de Juan Zapata será sepultado hoje, sendo feito o enterro a expensas do proprietario de "Champagne".

Do Rio Grande.

O principal premio da corrida realizada domingo ultimo, em Porto Alegre, foi ganho pelo cavallo francez Jockey Club, por Eryx e Tourniquet, cuja figura no nosso turf foi das mais brilhantes.

Jockey Club bateu a egua americana Lime d'Or, o melhor parelheiro do turf riograndense, e percorreu os 2.100 metros do pareo em 2,23 segundos.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 6:

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, ao 4º escripturario da Directoria Geral de Fazenda Municipal, José Luiz Cavalcanti de Barros;

De trinta e um dias, em prorogação, á professora adjunta de 2ª classe Maria Dias Bezerra de Menezes;

De seis mezes, com todos os vencimentos, á professora adjunta de 1ª classe Eugenia da Costa Sumra, nos termos da lei n. 1.431, de 18 de outubro findo.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 6 de novembro de 1912

Despachos pelo Sr. director geral:

Alvaro Cardoso—Junte o auto de infracção.

Luciano & Santos—Juntem a licença do corrente exercicio.

Octacilio Ferreira—Deposite a importancia da multa.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Annita Stamberg, residente á rua do Cattete n. 1 e representada por Olga Marques, multada em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (ter depositado lixo na via publica, ás 5 ½ horas da tarde, nos fundos da sua residencia no becco do Rio).

Pelo agente do 25º districto, **Ilhas**:

Antonio Augusto, residente na ilha do Paquetá, multado em 200$, por infracção dos arts. 37 e 38, ultima parte, do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (vender leite com 20 % d'agua no volante n. 6.235).

EDITAES

(Resumo)

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade dos dispositivos do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, no prazo de vinte dias:

Pelo agente do 6º districto, **Santa Thereza**:

José Candido da Silva Brandão, tutor dos menores Armando e Luiz da Silva Brandão, a demolir a parte da muralha de sustentação existente nos fundos das casinhas ns. I e II, estendendo essa demolição até a fenda da mesma muralha nos fundos da casinha n. III, tudo da rua Magalhães n. 49.

CASSAMENTO DE LICENÇA

Foi affixado edital no predio n. 18 da rua D. Manoel, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Cassando a licença desse estabelecimento, de Franklin & Oliveira, no prazo de 24 horas, em virtude de requisição da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 7

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

Mauricio Abitiboul, depositario judicial, do predio n. 52 da rua Cunha Barbosa, ás 2 horas da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 7 do corrente, será vendido em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 14º districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso n. 204:

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de novembro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 12 horas da manhã de 16 do corrente, serão vendidas em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 14º districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso n. 204:

Tres écharpes e seis blusas de laise.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de novembro de 1912—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 7 de novembro do corrente anno, neste cemiterio, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

JACARÉPAGUÁ

ADULTOS Ns.	Nomes	CRIANÇAS Ns.	Nomes
1750	Maria Escolastica Pinheiro.	1389	Alcides.
1752	Francisco Pinheiro da Costa Sarmento.	1391	Manoel.
		1395	Feto.
1754	Alcino Ventura dos Santos.	1397	Luiz.
1756	Manoel Pinheiro do Nascimento.	1399	Carmelinda.
		1401	Feto.
1758	Thereza Maria de Abreu.	1403	Olga.
1760	Domingos Alves da Silva.	1405	Francisca.
1762	Antonio José dos Santos.	1407	Manoela.
1764	Maria Ribeiro.	1409	Djalma.
1766	Martinho de Freitas Paiva.	1411	Balduino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 7 de outubro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 5º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de outubro findo:

Agencias da Prefeitura, Entreposto de S. Diogo, Asylo S. Francisco de Assis e Theatro Municipal.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pags ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. Prefeito:

Maria do Rosario Teixeira Pitanga—Cancelle-se.

Despachos do Sr. director geral:

Regina Guilhermina Vasconcellos—Dirija-se á Procuradoria, visto já ter sido á ella remettida a divida de que se trata.

José Mendonça de Moraes, Anna Maria Moreira e Francisca de Jesus Raposo dos Santos—Passe-se quitação.

Ivo Pagani, Alberto Nunes de Oliveira e Balthazar B. da Silva Pereira—Certifiquem-se.

Arthur C. M. Thompson—Só a Directoria Geral de Obras poderá passar a certidão requerida, á vista da informação.

Despachos do Sr. sub-director:

Antonio Orphão—Requeira restituição, querendo.

Alvaro da Rocha Vianna, Carmelita M. de Souza da Silveira e José Vasco Ramalho Ortigão—Relacionem-se.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 6 de novembro de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Pierre Labarthe, Hermesilia Vianna Samarão (2), Nicoláo Ferraro, Salvador Calvano, João Gomes de Souza, João Ferrer, Pedro Paulino da Silva, Julio Ferreira Pacheco, Dr. Antonio Augusto de Carvalho Monteiro, Dr. Solidonio Leite, Anna Virginia Marques da Cruz, José Camillo Ribeiro Vianna, Thomaz Frederico Militão, Anna Costaz, José Gonçalves, João da Cunha Magalhães, Catharina Labanca, Rita de Azevedo Vasconcellos, Associação dos Funccionarios Publicos Civis e Raul Cardoso Machado.

Maria Ferreira de Mello—Deferido, quanto á multa.

Joaquim Rodrigues de Carvalho—Indeferido.

Sociedade Anonyma "Jornal do Brazil"—Inscreva-se, discriminadamente, por 107:454$, relevando a multa.

Roberto Buzzoni e outro—Mantenho o despacho anterior.

Carolina Sampaio da Costa Oliveira e Isabel Maria S. Alves—Annulle-se a multa.

Despachos da Sub-Directoria:

Brazilia Coelho Durval—Indeferido, á vista da informação.

Dr. Olympio Arthur Ribeiro da Fonseca—Inclua-se.

Joaquim Ferreira da Costa—Dê-se os 20 %.

Rita Jacintha Marinho Moreira da Silva—Mantenho o lançamento, á vista da sublocação.

Manoel da Cunha Simas—Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Juvencio N. de Moraes—Mantenho o valor de 3:000$000.

João Lourenço Barbosa e Companhia de Carris Urbanos — Rectifiquem-se.

Eduardo Dantas—Rectifique-se, nos termos da informação.

Laura Faro de Araujo—Rectifique-se para 1:560$000.

José Antonio Soares de Souza e Adelina Monteiro Pedroso—Attendidos.

Manoel Silveira de Brum — Inscreva-se por 2:473$300; José Antonio de Souza—Idem por 1:200$; José de Almeida Pinto—Idem por 1:200$; Rodrigo Venancio da Rocha Vianna—Idem por 1:080$; Manoel Pereira Granja—Idem por 1:200$; Maria Gertrudes do Espirito Santo—Idem por 2:640$; José Antonio da Silva Guimarães—Idem por 1:200$; Manoel Juvencio da Silva—Idem por 960$; João Alves Pereira de Andrade—Idem por 1:440$; Angelo Rotum—Idem por 2:676$; Bordallo & C.—Idem por 3:000$; Campanello Miguel Archanjo—Idem por 2:160$; Araujo Maia & C.—Idem por 1:200$; Carlos Martinelli—Idem por 4:758$; Philomena Menezes Miranda — Idem por 1:200$; Maria Francisca de Sá Rengantz — Idem por 8:400$; Manoel Antonio Abrunhosa—Idem por 4:086$; Manoel Alves Martins—Idem por 1:800$; Manoel Soares Barbeito—Idem por 1:920$; Manoel Silveira G. Bittencourt—Idem por 1:320$; Antonio da Fonseca Guimarães—Idem por 2:640$; José Luiz Rodrigues da Costa—Idem por 2:520$; Luzia da Costa Torres da Silva—Idem por 1:200$; Manoel de Andrade—Idem por 2:160$; Luiz Augusto da Silva Canedo—Idem por 4:800$; Rosalie Potltzer—Idem por 8:400$; Francisco Antonio Maria Esberard—Idem por 18:000$; Etelvina da Cunha Pinto—Idem por 240$; Joaquim Soares de Oliveira Alvim—Idem por 4:200$; José Pires Trilho—Idem por 1:440$; Joaquim Pedro Guerra dos Santos—Idem por 7:200$; Joaquim Ferreira Alves—Idem por 1:920$; Francisco Antonio Maria Esberard—Idem por 1:800$; Emilia Cavalcanti de Albuquerque e outro—Idem por 1:080$; Dr. Antonio Augusto de Carvalho Monteiro—Idem por 6:000$; Joaquim Lourenço da Silva Ramos—Idem por 3:648$; Manoel da Cunha Falhos—Idem por 816$; Sociedade Amante da Instrucção—Idem por 10:140$; José Bento Alves de Carvalho—Idem por 780$; Rita Jacintha Marinho—Idem por 3:000$; Antonio Januuzzi, Filhos & C.—Idem por 2:400$; Mathilde Candida de Barros Hallier—Idem por 3:000$; Maria Dias de Souza—Idem por 2:604$; Maria Nair de Oliveira Passos—Idem por 2:400$; Antonio Alves Bastos—Idem por 1:440$; Antonio Manoel Gomes—Idem por 2:400$; Francisco Goulart de Souza—Idem por 2:400$; Manoel Monteiro Vieira e outro—Idem por 1:800$; O mesmo—Idem por 1:800$; Manoel Decorte—Idem por 1:440$; Maria Augusta da Fonseca Almeida—Idem por 1:440$; Arthur Pinto Braga—Idem por 1:200$; Alberto de Barros Raja Gabaglia—Idem por 3:600$; Americo Henninger—Idem por 2:000$; Antonio Henrique Pinheiro—Idem por 1:140$; Germano Monteiro Bento—Idem por 3:120$; Virginio Agostinho—Idem por 960$; Walter Martin—Idem por 3:000$; Maria Velloso Contardo—Idem por 1:320$; Umbelina Rosa Correia—Idem por 1:680$; Rita Isabel Ferreira da Costa—Idem o sobrado por 2:880$000.

Emilio Neves Malvino—Inscreva-se, discriminadamente, por 5:760$; Esdras do Prado Seixas—Idem, idem, por 2:880$; Emilia Neves Malvino—Idem, idem, por 11:280$;, já dados os 20 %.

Antonio Teixeira de Azevedo e Maria José Ferreira Gonçalves—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Mathilde Candida de Barros Hallier e Rosa Godoy T. de Argas—Como requerem.

Pierre Labarthe, Carlos Guimarães Junior e outro, Antonio Martins Requena, Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente, Bernardino Teixeira da Silva Amaral, conde de Vizella, José Alves Sardinha, Marina e outra (menores), Dr. Epitacio da Silva Pessoa, baroneza de Salgado Zenha, José Fernandes (2), Emma James Rodrigues da Costa e outro, Josephina Zambelli, Gastão do Pillar Alves de Souza, João de Castro Noval, Maria Augusta de Souza Gerra, Maria Thereza Nicoláo Lima, Luiz Arthur Lopes, Plinio Cordeiro de Macedo e José Luiz Fernandes Braga—Transfiram-se.

Joaquim José da Silva Torres, Maria Isabel Vidada, Maria Isabel Rangel de Andrade, Maria Antonieta de Figueiredo, Maria Isabel Ferreira da Motta, Dr. Torquato José Fernandes Couto, Eulalia Saldanha Lopes da Costa, Maria Justina Gabizo e outro, Joaquim Ennes de Azevedo, Antonio Sampaio Ribeiro e João Militão Henrique Soares — Satisfaçam as exigencias.

José Barbosa Coutinho (collecta)—Satisfaça a exigencia.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Feliciano Marinho de Carvalho, Abel Rodrigues, J. F. Salamanca & C., Luffi Nassiff, Antonio Joaquim Fernandes, Walfrido Cardim, Fernando Augusto de Souza da Silveira, J. G. Ribeiro, João Pinto & Pereira e outro, José Bernardo Pereira, Manoel Ferreira da Silva e Julio Carvalho de Almeida.

Almeida & Mesquita—Deferido, na fórma do estabelecido.

Julio Saboia & C., Paulo Zigmond e Gaspar Ribeiro & C. — Dê-se baixa.

Manoel José Antunes Braga—Mantenho o despacho.

Exigencias:

Pedro Moniz & C., John T. Manow, M. Araujo & Irmão, João de Souza Carneiro, A. Silva Reis & C., Carvalho & Couto, Helena Chader & C., Antonio Pereira da Costa, J. Miraguya & C., Simões Paulo Fernandes, Arthur Martins, Silva Felix & C., João Pedro Lopes da Costa e Pereira & Lima.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, aviso aos interessados que, tendo sido exonerado o despachante municipal Antonio Cyriaco de Oliveira Junior, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 9 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Jacarépaguá e Campo Grande

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de Jacarépaguá e Campo Grande, será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 20 do mez vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 28 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 6 de novembro de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando as adjuntas:

Olympia Campos da Luz, para ter exercicio na 1ª escola masculina do 13º districto, a cargo da professora Julia Augusta de Andrade Camisão;

Mariana Frias Pereira de Moura, para a 11ª escola feminina do 5º districto, a cargo da professora Carmen Marroig de Azevedo.

Requerimentos despachados:

Pelo Sr. general Prefeito:

Dr. José Joaquim de Queiroz—Não ha que deferir.

Ernesto Frederico Francioni de Padua—Indeferido.

Maria Peçanha de Magalhães Reys—Indeferido.

Clara Azurara Alves da Fonseca, pedindo gratificação addicional—Indeferido.

Arthur Camillo, pedindo gratificação addicional—Indeferido.

Virginia Pinto Cidade, pedindo gratificação addicional do 4º e 5º quinquennios—Reformo o despacho de 28 de julho de 1910, indeferindo o requerimento.

Emilia Braga Gomes da Cruz, recorrendo do despacho publicado no "Paiz", de 18 de março de 1911—Quanto a gratificação addicional, indeferido.

Pelo Sr. Dr. director:

Augusto José Ribeiro—Dirija-se á Repartição de Fazenda.

Ernestina da Costa Ferreira (procuradora de D. Georgina Pecegueiro Gomes da Cruz)—Junte procuração.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, as funccionarias abaixo mencionadas:

Maria Rodrigues dos Santos.
Julia Augusta de Andrade Camisão.
Luzia Francisconi Serran.
Dr. Sebastião Tamborim Peixoto Guimarães.
Alice Emilia de Paula.
Adelaide Villa-Forte Mello.
Emilia Mac-Guines Xavier (2).
Alzira Emilia de Macedo Castro.
Emilia Torres da Silva.
Claudina de Carvalho.
Hilda Horta Gomes.
Emilia Luiza Gomide Penido.
Venancia de Carvalho Reis.
Maria Gloria e Silva Pontegy.
Guiomar de Souza Braga.
Albertina Moreira Alves.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de licença:

Elisa Alcantara de Medina Valverde.
Carlota Rosa Fuerschiette.
Cecilia Sauerbronn Coelho.
Francisca Paula Ribeiro Moniz.
Eulina Ribeiro Teixeira.
Orminda Miranda Rodrigues.
Margarida Alvares Barata.
Anna Leticia da Frota Pessoa Lourenço Gomes.
Henriqueta Maria Reis de Sá.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 13 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 6 de novembro de 1912

Despachos da directoria:

Correia da Costa & C.—Indeferido; Abaixo assignado dos moradores do Meyer, Cachamby e Todos os Santos—O contrato não permitte á Prefeitura promover a execução do melhoramento pedido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Julieta Peixoto S. Chaves—Certifique-se; José da Silva & C.—Completem o fornecimento e juntem o recibo.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Joaquim da Cunha Soares—Dirija-se ao Sr. engenheiro da circumscripção; Julio Luiz Bittencourt—Deferido; Maria Olga Di Giorgio Carlomagno—Providenciado; Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro (n. 3.031)—Junte a requisição do serviço; Anna de Almeida Dalle—Dirija-se ao Sr. engenheiro da circumscripção; Leopoldina Tavares Portocarrero—Concedo 30 dias.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Carlos Miranda Jordão—Compareça com urgencia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Costa & Bastos—Passe-se alvará; Souza Baptista & C., Luiz Flores e Silva Ferreira & Loureiro—Deferidos; Eugenio Augusto Amaray, Eurico Mendes da Luz, João Huber, José de Souza, Martinho de Ribeiro, A. da Silva Campos, João Baptista de Castro Junior, Luiz da Silva Leite, Jorge de Oliveira, Julio Blum Gianini, Jacintho Rocha, João José Fernandes Sobrinho, Manoel Maximiano de Castro, Paulino Lopes da Costa, Nelson da Fonseca Pinto, Manoel Moreira de Souza, Manoel Dias Ferreira, João Alves Romualdo, José Monteiro de Castro e Jacob Hermann Schn..ll—Compareçam.

Conductores de automoveis

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados hoje, ás 2 horas em ponto, os seguintes candidatos:

Turma de exame—Ercolino Palmeira, Antonio Julio Pereira, Alexandre Pereira Cardoso, Joaquim Alves de Mesquita e Alvaro Augusto de Faria.

Turma supplementar—Euzebio Tinoco, Arthur de Mattos, Manoel Nunes Coelho de Menezes, José Fernandes da Costa e João de Castro Mascarenhas.

Nota—O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Manoel Quesado, Joaquim Liberato Barroso e Lydia de Miranda Barroso, José Martins Pereira, Maria Alexandrina Denant, Aldina de A. Leite, José Antunes Brum, Francisco Remesal Perez, Joaquim Ferreira Guimarães, Francisco Alves Rollo, José Ramos Imbassahy, Talmay Freire de Carvalho, Albino Teixeira de Mesquita Bastos, Adelino José Pereira, João Burgos, Candido Claudio da Silva, José Manoel Lopes, Emilio Grandmasson, José Joaquim Gomes, Henriqueta do Rego Mattos, Isabel Angelina de Carvalho Pinto, Delphina dos Santos Pimentel, Antonio Gomes de Carvalho, Helena Meyer da Silva e Henrique da Silva Simões—Passem-se alvarás; Joaquim Martins Correia—Junte o pedido de construcção; Luiz Ferreira da Costa—Junte o projecto da construcção; Companhia de Seguros Equitativa—Indeferido; Gustavo José de Mattos e Rosa Laura Leite Lopes—Passem-se alvarás, nos termos das informações; F. Martins Dias—Prove o que allega; Luiz Salustiano de Barros—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Mario de Andrade Ramos—Apresente projecto, de accordo com a lei; Manoel A. da Silveira Bittencourt—Concedo trinta dias; Candido G. Romeu do Valle—Deferido; Antonio Nogueira de Castro—Passe-se alvará para telheiro completamente aberto.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio do Carmo Pires e Zulmira Moniz de Souza—Facilitem o exame da cobertura; M. Laurente Lacarze—Requeira habilitação; Companhia de Seguros Equitativa—Passe-se guia; D. Alina Oliveira F. de Brito—Póde habitar.

2ª circumscripção:

Lopes & C., Lucien Hallivis e Antonio Teixeira Leite—Passem-se guias; Auler & C. e Jacintho Victorino Cabral—Compareçam para explicações; Costa & Manreiz—Sellem a planta; José Gomes Braga—Não está satisfeita a exigencia da sub-directoria; Manoel R. da Motta Vasconcellos e Laurinda Rosa da Silva Cunha (rua do Triumpho ns. 39 e 43 e becco do Cotovello n. 80)—Podem habitar; Irmandade de Santa Cruz dos Militares—Junte planta de cadastro; Maria Ursulina Queima do Monte—Compareça; Manoel José de Souza Moraes—Côte o canto de accordo com o projecto approvado.

3ª circumscripção:

Carlos Balthazar da Silveira—Junte projecto, devidamente cotado, das obras e modificações a fazer; Adelina Pena das Neves—Passe-se guia; João Carvalho Macedo Junior—Habite-se; Teixeira Salla & C.—Passe-se guia; Dr. Luiz Maria Mattos Junior—Passe-se guia; Companhia de Seguros Sul-America—Passe-se guia; Lameira [illegible] Marciano & C.—Passe-se guia; H. L. Godd & C.—Passe-se guia; L. G. [illegible] Souza Pinto—Passe-se guia; Marcellino & Campos—Passe-se guia; João Pereira Pinto Carvalhal—Habite-se; Alfredo D. de Luziringa—Satisfaça a duvida; Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria—Satisfaça a duvida; Seraphim Figueiredo dos Reis—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

João Pinto Rezende—Represente nas plantas o muro do alinhamento da rua; José Pedro da Rocha—Complete o sello; Dr. Thomaz Delphino dos Santos—Apresente planta, de accordo com a lei; The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries, Limited—Póde habitar; Salvador Lagaglia—Póde habitar; Florencia e Maria da Conceição—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Sylvia de Castro Magalhães—Satisfaça as duvidas; Manoel Pinto da Silva e Jesuino Rodrigues Samarão—Passem-se guias; commandante Carino da Gruta de Souza Franco—Satisfaça as duvidas; Barcellos & Irmão—Passe-se guia; Theodorico Tourinho—Abra o predio e facilite o seu exame; Salvador Ferreira França—Abra o predio e facilite o seu exame e faça o muro no alinhamento da rua.

6ª circumscripção:

Major Freitas—Junte planta do [illegible]; Luiz Areias—Passe-se guia; Chrispim Mauricio da Fonseca—Habite-se; João da Motta Alves—Satisfaça as duvidas; Bernardino Ferreira da Costa Souza Sobrinho—Habite-se; F. Machado—Habite-se.

7ª circumscripção:

João Thomaz Vieira, Gustavo Ferreira e Joaquim da Silva Almeida—Satisfaçam as exigencias; José Fernandes de Almeida Sobrinho e Antonio Gouveia da Fonseca—Restituam-se, mediante recibo; Manoel de Souza Freitas e Joaquim da Silva Viterna—Juntem os alvarás com que foram licenciados; Manoel da Silva Velloso e Alexandre Amedro—Apresentem prospecto, de accordo com a lei; Lissippo Antonio Amaral Garcia—Figure o muro na planta do cadastro; Antonio Gonçalves Mello Couto—Complete o projecto; padre Ricard. Silva—Cumpra a exigencia anterior.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Dr. João Baptista França Rangel, capitão de mar e guerra Manoel Augusto da Cunha Menezes, Frederico Meirelles Duque Estrada Meyer, Luiz José de Abreu, D. Augusta Guimarães Machado, Jeronymo Teixeira de Alencar Lima e José Patrocinio de Freitas—Deferidos; Francisco Mendes da Rocha, Manoel da Cunha Lima, David Moreira Rega, D. Lucia de Oliveira e Nicolão Gallo—Deferidos, de accordo com a informação; The Western Telegraph Company, Limited, Paulo de Oliveira Tavares, João Augusto Belchior, João Hermenegildo da Silva (2), Augusto dos Santos Madahil e José Leite dos Santos—Compareçam para explicações; José Carneiro & Irmão—Compareçam para indicar a posição do terreno.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua José dos Reis, trecho entre a rua Treze de Maio e a estação do Engenho de Dentro

Está em concurrencia este calçamento.

Receberam-se propostas, no dia 13 de novembro, ás 2 horas, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$ e, bem assim, que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos á construcção.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico, directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza, for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e a areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os interticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada, de fórma a tomar inteiramente todos os interticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,13 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios serão de 0m,20 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de quatro mezes contados da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a mesma obra. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as aberturas feitas pelas obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua José dos Reis, trecho entre a rua Treze de Maio e a estação do Engenho de Dentro, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento..........

Por metro corrente de assentamento de meios-fios aproveitaveis, incluindo o assentamento..........

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, sem retoque..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de macadam..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com macadam e areia, excluido o preparo do solo..........

Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada..........

Rio de Janeiro, ... de novembro de 1912.

(Assignatura)..........

(Residencia)..........

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de novembro de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

São convidados a comparecer nesta Directoria Geral, hoje, 7 do corrente mez, ao meio-dia, afim de se submetterem á inspecção medica, os seguintes candidatos a "chauffeur", devendo ser apresentadas, no acto, as respectivas carteiras de identidade, sem o que deixarão de ser inspeccionados:

Turma effectiva

Luiz Pereira Lima.
Luiz Teixeira da Costa.
José da Silva.
Domingos de Carvalho Pereira.
José Maria Pires.
Luiz Fernandes Marques.
Jeronymo Gonçalves de Azevedo.
Joaquim da Costa Reis.
José Alves.
Godofredo de Souza Costa.
Augusto Crivano.
Desiderio de Carvalho.

Turma supplementar

Manoel Fernandes Carvalho
Attilano Holgado.
Durval de Oliveira Campos.
Marciano Caetano de Almeida.
Antonio do Rio Rodrigues.
Paulino de Almeida.
Antonio Esteves Guimarães.
Evaristo Barroso.
Anthero Ramos.
Abilio de Araujo.
Manoel Ferreira Pedro.
Domingos Jeronymo.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 7 de novembro de 1912—O 1º official JOSE' FERREIRA TORRES.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 6 de novembro de 1912

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:
Companhia Locativa e Constructora (2)—Deferido.
Sebastião Peçanha e Heitor Malaguti e outros—Indeferidos.
Liga Sportiva Suburbana—Sim, de accordo com a informação.

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 13

CHARADA BIFRONTE

(J. Fernandes.)

4—Um soldado armado á ligeira maneja bem a machina hydraulica.

Problema n. 14

ENIGMA PITTORESCO

(X. Y. Z.)

Problema n. 15

CHARADA CASAL

(Lagosta.)

3 — E' no lodaçal que vegeta uma especie de planta em Portugal.

Correspondencia

Pamonha — Obrigado pelo convite.

D. SIGLAS.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 46ª loteria do plano n. 219, 252ª extracção, realizada hontem:

Premios de 30:000$ a 120$000

39563....	30:000$000	706....	120$000
17546....	3:0 0$ 0	3911	120 0 0
6575....	1:500$000	4158....	120 0 0
27945 ..	1:200$000	4815....	120$000
35467 ...	1:200$000	5805....	120 000
22 67....	600$000	6255..	120$000
4084....	6 0 0 0	8864 ...	120$000
11 6....	300$000	10692....	12 $ 0 0
20356. ..	300$000	11131	120 000
29061....	3 0 000	12366....	12 0 00
46849...	300$000	12586....	120 0 0
1752....	180$000	12597....	120$000
5 77....	180$ 0 0	13247. ..	120$ 00
9300....	180$000	19 65..	120 0 0
13004.. .	180 0 0	.0 66....	120 000
15101 ...	180$0 0	21646 ...	120 000
16181....	180$000	25555 ...	120$ 00
17136 ...	180 0 0	27814. ..	120$ 00
18754....	180 000	31 63 ...	120$ 00
19117....	180 000	36127....	120$000
20 31... .	180$000	36762....	120$000
22969....	180$ 00	43306....	120$ 00
24156 ...	180$000	4 3 0....	120$ 00
2 397 ...	180 000	49 52...	120$ 00
37865....	180$000	52137....	120$000
40926 ...	180$000		

APPROXIMAÇÕES

39562 e 39564..................	450$000
17565 e 17567..................	300$000
6574 e 6576..................	150$000
27 44 e 27946..................	75$000
35406 e 35408..................	75$000

DEZENAS

39561 a 39570..................	60$000
17 41 a 17550..................	30$000
6571 a 6580..................	30$000
27941 a 279 0..................	30$000
35401 a 35410..................	30$000

CENTENAS

6501 a 6600..................	12$000
17501 a 17600..................	15$000
27901 a 28000..................	12$000
35501 a 35500..................	1 $ 0
39501 a 39500..................	18$000

Todos os numeros terminados em 63 têm 6$; e em 3 têm 3$, exceptuando-se os terminados em 62.

Manoel Cosme Pinto, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Dr. *Eduardo Tavares*, secretario, pelo director-thesoureiro — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior 40:000$000. Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 5 de novembro de 1912.

PREMIOS DE 40:000$ A 5:0$000

8331....	40:000$000	10 92....	1:000$000
7962....	3:000$000	9969....	5 0$000
13933....	2:000$000	1.939....	500$000

15 PREMIOS DE 200$000

2410	3926	7024	7972	9701
2703	55 9	7376	80 3	14672
32 9	6580	7431	8321	12281

30 PREMIOS DE 100$000

2397	4751	7629	9101	13708
2414	5178	79 7	9354	13657
3062	5619	8054	9 56	13 17
3544	5764	8195	103 5	14817
3 57	6355	8352	12689	15079
4014	7 32	8820	12883	15285

60 PREMIOS DE 50$000

1644	3010	6858	96 6	12004
1117	4109	7269	9647	13576
1313	4792	7473	9841	13761
1748	4809	7521	10 65	14057
1880	5481	82 0	10 5	146 6
2056	5 71	8359	10339	15010
2459	5065	8372	1 442	15150
2946	5916	8381	107 6	1 179
30 8	6137	8 97	11285	15541
3144	6354	8801	11429	15615
3663	6607	8 55	116 1	15778
4025	6740	9511	11641	15905

Todos os numeros terminados em 1 e 2 têm 10$000.

Têm mais 400 premios de 10$ que se encontram na lista geral.

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp da tuberculose. Uruguayana, 35, das 2 ás 4 horas; ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36. telephone 1.583.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. Ca[...] Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Urbino de Freitas—Cons.: 1 ás 5. R. Sete de Setembro 186, sob. Teleph. 3839. Residencia: r. Coronel Cabrita 55. Teleph. Villa 1285.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua Conselheiro Dantas n. 17. Chamados a qualquer hora.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

Dr. Modesto Guimarães — Terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 horas. Rosario, 140, sobrado.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Elyseu Guilherme Junior —Medico, especialista. Molestias internas e das crianças. Cons.: rua Sete de Setembro n. 110 (de 2 ás 3). Res.: rua São Luiz Gonzaga n. 447.

Dr. Ferrari — Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 5.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Especialista em molestias de senhoras e crianças. Cons.: Assembléa, 73, 2 ás 4. Res.: S. Francisco Xavier n. 146. Teleph.: 867, Villa.

Dr. Alberto Salema—Molestias internas, especialmente dos pulmões e coração, pequena cirurgia; molestias das senhoras e crianças, partos, tratamento moderno da syphilis. Consultorio: Assembléa, 73, das 3 ás 4. Residencia: rua Dr. Maia Lacerda n. 34. Estacio de Sá.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas, 52. Telep. 1.456, villa.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS.

Dr. Alfredo Andrade — Consultorio e laboratorio para diagnostico medico. Uruguayana, 7.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Catete).

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. Chagas Leite — Professor livre da faculdade. Res.: rua Muratori, 15. Con.: Assembléa, 44, de 1 ás 3 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262 villa.

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Hermano de Medeiros—Cirurgião dos hospitaes de Lisboa. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1º andar. Residencia: 51, rua Visconde Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora.

Dr. Fernando Vaz — Cirurg. da Misericordia e Penitencia. Operações em geral. Especialmente hernias, hemorrhoides e vias urinarias. Cons. Uruguayana, 99, das 3 ás 5. Resid. Conde de Bomfim, 472. Telep. 4.376, central.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS; CIRURGIA INFANTIL; TRATAMENTO DA COXALGIA, MAL DE POTT, TUMORES BRANCOS, AFFECÇÕES OSSEAS E INDIREITAMENTO DOS PÉS, ESPINHA, PERNAS TORTAS, ETC.

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 37. Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 146, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone 3.622.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 3 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myomas uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 16, das 2 ás 4. Teleph. 5.251. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Linneu Silva — Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias, 50, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 359. Telephone, 1.189, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

Dr. Queiroz Barros, com pratica nos hospitaes da Europa, medico interno da Maternidade do Rio de Janeiro, Laranjeiras. Consultorio: rua Primeiro de Março n. 18, de 1 ás 3 horas. Residencia: praia de Botafogo n. 194.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. Celestino Vicente — Res.: rua Mariz e Barros, 407; consultas de 1 ás 3, na rua Uruguayana, 37.

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

[SY]PHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

DENTISTAS

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Corydon Enrico Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que [...] rem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamentos a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado estação do Meyer, das 7 horas da manhã ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Ferreira de Mello — Cirurgião-dentista. Prothese, pelo systema Wite e Scharp. Hygiene e esthetica. Rua Sete de Setembro n. 231, das 7 ás 4.

Agnello Quintela — Dentista. Installação electrica. Rua Sete de Setembro n. 100, 1º andar.

L. Vizeu de Abreu, cirurgião dentista, abriu seu consultorio á rua da Quitanda n. 48. Consultas das 7 ás 5 horas.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas das 2 ás 4 horas da tarde. Telephone n. 5.260. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 37.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Francisco de Assis Carvalho — Rua da Quitanda, 63.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

Tinturaria S. Joaquim — Dispõe dos apparelhos mais modernos para qualquer serviço concernente a este ramo de negocio. Cattete n. 203.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios. Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

ESCREVER A' MACHINA

A unica que habilita, com os dez dedos e em trinta lições, é a Escola "Velox"; largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala n. 40.

COPIAS A' MACHINA—Fazem-se com rapidez e perfeição, no largo S. Francisco de Paula 36, sobrado, Sala 40.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortencia — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal —Sabbado, 21 de dezembro, 500:000$000.

União Sportiva — Agencia de loterias, Rua do Ouvidor, 185, José Labanca. Teleph. 36.

Loteria de S. Paulo — Segunda-feira, 11 do corrente, 20:000$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Pensão Monroe — Rua Senador Dantas, 31. Casa de 1ª ordem, para familias e cavalheiros de tratamento.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$900, sem vinho, e 1$100 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Corrêa, Copacabana.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 513.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Pensão Juracy — Cozinha de 1ª ordem; almoço ou jantar, 1$; com 1/2 garrafa de vinho, 1$500; Quitanda n. 21.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 188 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bortholo Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 56 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 7 de novembro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento da Bolsa de Mercadorias e dos mercados de algodão, assucar, borracha, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 28 a 31 do proximo passado:

BOLSA DE MERCADORIAS

De 28 a 31 de outubro foram negociadas e registradas na Bolsa pelos corretores de mercadorias as seguintes operações:

Dia 28—Algodão, 1.550 fardos, e assucar, 9.473 saccos.

Dia 29—Algodão, 453 fardos e assucar, 9.031 saccos.

Dia 30—Algodão, 500 fardos, e assucar, 2.200 saccos.

Dia 31—Algodão, 200 fardos, e assucar, 1.200 saccos.

Resumo—Algodão, 2.703 fardos, e assucar, 21.904 saccos.

As vendas realizadas para entregas futuras foram as seguintes:

Algodão:

Dezembro, 1.650 fardos aos preços de 9$500 a 9$800 por 10 kilos.

Janeiro, 300 fardos a 9$800.

Fevereiro, 700 fardos a 9$800.

Assucar:

Novembro, 6.500 saccos aos preços de $360 a $370 por kilo.

ALGODÃO

O mercado tomou melhor feição durante a semana hoje finda e com preços mais firmes ainda, tendo-se registrado negocios em primeiras sortes a 9$900 a 10$, fechando o mercado com perspectiva de preços mais altos.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$000 a 11$000
Idem, 1ª sorte	9$800 a 10$300
Assú, 1ª sorte	9$800 a 10$300
Natal, 1ª sorte	9$000 a 10$000
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	9$600 a 10$000
Idem regular	Nominal
Ceará 1ª sorte	9$700 a 10$400
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$550 a 10$000
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	9$600 a 9$800
Idem, regular	Nominal
Penedo	9$200 a 9$500
Sergipe (Dores)	Nominal
Idem (Itabaiana)	»
Maranhão, regular	»
Piauhy	»

Durante a semana entraram 1.967 fardos das procedencias abaixo: Assú, 1.342, e Mossoró, 625 ditos.

Sairam dos trapiches 7.389 fardos e ficaram em *stock* 16.318.

ASSUCAR

Apresentou-se firme, no dia 28, o mercado de assucar, devido ás compras effectuadas para as refinações locaes e para cumprimentos de vendas anteriores, receiosos os seus proprietarios e outros que os preços apresentassem maior alta.

Passada, porém, essa impressão, o mercado apresentou-se fraco com as cotações em declinio e fechando no ultimo dia util da semana bastante calmo, com os compradores tambem bastante retraidos.

Serviam ainda de base as discussões a fabricação de assucar demerara e uma possibilidade de accordo com os fabricantes campistas para a proxima safra da zona fluminense.

As liquidações das operações de Bolsa, para entregas em outubro, correram perfeitamente bem, não se tendo suscitado duvidas entre os interessados.

De 28 a 31 entraram 6.021 saccos das seguintes procedencias:

Campos, 3.250 saccos; Maceió, 2.000, e Minas, 771 ditos.

Sairam 15.642 saccos e ficaram em *stock* 218.128, armazenados nos seguintes depositos:

Cantareira, 74.140 saccos; armazem n. 14, 35.311; armazem n. 12, 33.586; Rio de Janeiro, 30.100; S. João da Barra, 16.237; Companhia Commercio e Navegação, 13.247; armazem n. 13, 5.175; Novo Rio de Janeiro, 3.458; E. B. de Navegação, 3.050; Paulista, 1.063; Medeiros, 1.502, e Caravellas, 344 ditos.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços:

	Kilogrammas
Branco usina	Não ha
Idem cristal	$360 a $410
Idem, 3ª sorte	$370 a $400
2º jacto	$270 a $340
Somenos	Não ha
Idem cristal	$360 a $410
Mascavinho	$230 a $340
Mascavo bom	$200 a $220
Idem regular	$160 a $190
Idem baixo	$130 a $160

BORRACHA

Não se alterou no nosso mercado a posição da borracha de mangabeira, sendo por isso registrada a mesma cotação anterior de 42$ por 15 kilos.

Não houve entradas.

A borracha da Amazonia teve o seguinte movimento de 1 a 26 de outubro de 1912, comparado com igual periodo em 1911 e 1910:

Entradas, toneladas, em 1912, 3.068; em 1911, 2.602, e em 1910, 2.515.

Saidas, toneladas, em 1912, 3.445; em 1911, 2.443, e em 1910, 2.172.

Stock em primeiras mãos, em 1912, 367; em 1911, 724, e em 1910, 1.138.

Cotações:

Pará, fina, ilhas, kilo, em 1912, 4$100; em 1911, 4$, e em 1910, 5$300.

Liverpool ilhas libra, em 1912, 4|2 1|2; em 1911, 4|2 1|2, e em 1910, 5|2 sh.

Nova York, ilhas, libra, em 1912, 98; em 1911 s|n. e em 1910, 124 centimos.

Durante a semana sairam os seguintes navios com carregamento de borracha:

Hubert, para Nova York, do Pará, 340.510, e de Manáos, 164.371 kilos.

Ambrose, para Liverpool, do Pará, 327.252, e de Manáos, 101.748 kilos.

CAFÉ

O mercado de café, cujos negocios obedeceram ás evoluções dos diversos centros, apresentou-se frouxo e com as cotações em baixa nos tres primeiros dias da semana, para no dia 31 tornar-se firme, tendo por isso os preços tido ligeira melhora.

Regularam os seguintes preços:

Dia 28, 12$700 por arroba para o typo 7; dia 29, 12$500; dia 30, 12$500, e dia 31, 12$600.

Dias 1 e 2 de novembro, feriados.

Entraram 59.370 saccas, foram embarcadas 80.623; venderam-se 32.842 e ficaram em *stock* 143.231 saccas, não incluindo o café sobre agua e em Nitheroy.

Mercados de Santos:

Entraram 246.795 saccas, sairam 229.037, venderam-se 115.663 e ficaram em *stock* 2.500.893 saccas.

Bolsas estrangeiras:

Nas Bolsas estrangeiras foram negociadas 627.000 saccas, assim distribuidas:

Nova York, 270.000; Havre, 140.000; Hamburgo 185.000, e Londres, 32.000 saccas.

CEREAES

Apresentaram-se em baixa alguns dos generos pertencentes a este ramo de commercio, conforme se verifica pelo confronto dos preços constantes do boletim de preços correntes que acompanha esta revista:

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 2.074 saccos; pelas estradas de ferro, 997, e do estrangeiro, 1.200. Total, 4.271 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem 9.652 saccos, e pelas estradas de ferro, 37. Total, 9.689 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Por cabotagem, 5.733 saccos, e pelas estradas de ferro, 1.263. Total, 6.996 saccos.

Milho—Por cabotagem, 5.249 saccos; pelas estradas de ferro, 7.052, e do estrangeiro, 30. Total, 12.331 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—Por cabotagem, 133 pipas, e pelas estradas de ferro, 424. Total, 557 pipas.

Alcool—Por cabotagem, 129 toneis e 38 pipas.

Alfafa—Por cabotagem, 798 fardos.

Banha—Por cabotagem, 1.153 caixas, e pelas estradas de ferro, 93. Total, 1.246 caixas.

Fumo—Por cabotagem, 3.320 fardos, 13 rolos e 4 pacotes, e pelas estradas de ferro, 13 fardos, 1.387 rolos e 1.012 pacotes. Total, 3.333 fardos, 1.400 rolos e 1.016 pacotes.

Manteiga—Por cabotagem, 126 caixas, e pelas estradas de ferro, 40 caixas e 1.098 latas. Total 166 caixas e 1.098 latas.

Vinho—Por cabotagem, 1.006 quintos.

XARQUE

Com a elevação do *stock* do xarque para 28.200 fardos e registrado no dia 31 do pasado, o nosso mercado não modificou a sua situação firme anteriormente registrada, pois os preços apresentaram novas alterações para alta, apesar dos compradores terem-se mostrado menos animados em suas compras.

As entradas foram de 7.150 fardos do Rio da Prata e 1.093 do Rio Grande; as saidas de 5.043 fardos, ficando em *stock* 28.200 fardos dessas duas procedencias.

Vigoraram os seguintes preços, por kilo:

Rio da Prata—Patos e mantas, 820 a 920 réis; mantas, $840 a 1$040.

Rio Grande—Patos e mantas, 820 a 920 réis; mantas, 820 a 980 réis, e systema nacional, 760 réis.

O mercado fechou firme.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Electricidade e Viação Urbana de Minas, ás 2 horas de 11, para eleição de directores.

—Geral de Minas de Manganez, a 1 hora de 12, para accordo entre os credores.

—Brazileira de Immoveis e Construcções, ás 3 horas de 16, para alteração dos estatutos.

—Predial e de Saneamento, a 1 hora de 18, para eleição do thesoureiro.

—Empreza de Mineração e Tintas Ancora, ás 2 horas de 19, para contas e eleições.

Chamadas de capital.

Generos Congelados, a 4ª entrada de capital, desde já.

—Lacticinios Mondia, uma entrada de 10 o|o por acção, desde já.

—Tecidos Manchester, uma entrada de 25 o|o por acção, desde ja.

—A Familia, a 9ª entrada de 10 o|o, até 14 de novembro.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Emp. Municipal, apolices de £ 20, coupon 16, desde já, no Banco do Brazil.

—Companhia Luz Stearica, os juros vencidos e o capital de 500 debentures sorteadas, desde já, no Brasilianische Bank.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 10.

—Tecidos Confiança Industrial, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—America Fabril, os juros vencidos e as debentures sorteadas, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos das debentures da 1ª e 2ª series, e bem assim o capital de 500 debentures sorteadas para resgate, desde já.

—Companhia Manufactora Progresso, o coupon n. 4, desde já.

—Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz, os juros de suas debentures, desde já, no Banco Commercial.

—Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o capital e juros dos consolidados sorteados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, no Banco Germanico, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Auto Viação, desde já o 1º coupon de suas debentures.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, os juros e resgate das obrigações restantes do emprestimo.

—Fabril S. Joaquim, o coupon vencido, desde já.

—Braga Costa & C., desde já, o 12º coupon de suas debentures, bem como o capital dos titulos resgatados.

—Jockey Club, os juros de 8$ por titulo, desde já.

—Fiação e Tecidos Esperança, o 3º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

—Tecidos Carioca, os coupons vencidos e o de n. 6, até 8.

—Fiação e Tecidos Carioca, o coupon vencido de suas debentures, até 8.

—E. F. Therezopolis, o 7º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Magéense, o 1º coupon do emprestimo de 2.400:000$, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, os juros de suas debentures, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brazilia, os juros de suas debentures, desde já.

—Industrial de Electricidade, os juros do 2º semestre.

Dividendos.

Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Cantareira e Viação, o 24º dividendo, desde já.

—Navegação S. João da Barra, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—Aguas de Caxambú, o dividendo do anno passado á razão de 6$ por acção, desde já.

—A Sul America, o 30º dividendo do 1º semestre, desde já.

—Força e Luz de Cataguazes, desde já, o dividendo do 1º semestre.

—S. Paulo Tramway Light, o dividendo do trimestre findo, coupon 43, á razão de 10 o|o por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado continuava ainda hontem pouco movimentado, escasseando a procura do bancario e com poucos negocios em letras de cobertura.

Unicamente o Banco do Brazil operava a 16 5|16 d., o qual manteve officialmente esse preço e o de 16 1|4 d. sobre Londres.

Todos os outros sacadores forneciam letras em condições geraes, a 16 9|32 d. e parciaes a 16 19|64 d. e conservaram as tabelas officiaes de 16 7|32, 16 1|4 e 16 9|32 d. sobre Londres.

O papel particular não era muito escasso, mas era pouco procurado, porque não havia muita procura do bancario.

Essas letras eram cotadas a 16 11|32 e 16 23|64 d., fechando o mercado sem maior movimento de cambiaes.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças	a 90 d|v.
Londres (por pence)	16 7|32 a 16 9|32
Paris (por franco)	$589 a $588
Hamburgo (por marco)	$726 a $724

Praças	á vista
Londres (por pence)	16 a 16 1|16
Paris (por franco)	$596 a $594
Hamburgo (por marco)	$735 a $733
Italia (por lira)	$594 a $592
Portugal (réis forte)	$300 a $298
Prov. portuguezas (idem)	$307 a $301
Hespanha (por peseta)	$570 a $562
Nova York (por dollar)	3$100 a 3$078
Turquia (por pence)	— 16
Austria (por pence)	16 a 16 1|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$025 a 3$015
Uruguay (por peso)	3$240 a 3$230

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$595 a $591

Operações:

Bancario	16 9|32 a 16 5|16
Particular	16 11|32 a 16 23|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 dv.
Londres (por pence)	16 1|4 a 16 5|16
Paris (por franco)	$587 $584
Hamburgo (por marco)	$725 $722

Praças:	a 3 dv.
Londres (por pence)	16 a 16 1|16
Paris (por franco)	$596 a $590
Hamburgo (por marco)	$736 a $732

Sobre-taxa:

Café (por franco)	—	$590

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario	—	16 5|16
Particular	16 3|8	—

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista
Londres (por pence)	15 15|16 a 16 1|32
Paris (por pence)	$599 a $592
Hamburgo (por marco)	$739 a $735

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 64 libras e 1.000 francos e sairam 2.139 libras, 60 francos e 1:000$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito	359.813:376$396
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total	379.153:152$412
Emissão:	
Notas em circulação	379.145:230$000
Moeda subsidiaria	7:922$412
Total	379.153:152$412

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d. á vista
Londres (por libra)	16 17|64 a 16 7|64
Paris (por franco)	$586 a $594
Hamburgo (por marco)	$724 a $734
Italia (por lira)	— $596
Portugal (réis forte)	— $304
Nova York (por dollar)	— 3$084

Operações:

Bancario	16 7|32 a 16 5|16
Particular	16 1|4 a 16 5|16

Libra esterlina (soberanos), 15$000.

Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Esse mercado funccionou hontem, mais ou menos, activo; entretanto, os negocios realizados careceram de importancia.

Em papeis de jogo não houve operações de interesse, ainda continuando esses titulos completamente retraidos e, em geral, mal collocados, apenas tendo se verificado uma operação nos da Docas da Bahia, a 111$000.

O mercado de apolices é que esteve mais activo, notando-se alguma firmeza nas geraes antigas, que ficaram com compradores a 1:002$ e vendedores a 1:003$, mas com os outros typos inalterados.

Tudo o mais careceu de importancia, como se constata das vendas e offertas em seguida:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 5 a 10 a 999$, e 1, 2, 2, 3, 3, 5, 10 e 10 a 1:000$000.

Emprestimo de 1903: 3 a 1:038$; idem de 1909: 3, 7, 40, 40 e 78 a 978$, e 4, 8, 8, 10, 50, 68, 10, 20, 87, 119, 250, 15 e 50 a 980$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes, de 1:000$: 3 a 980$, e 5 a 985$000.

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 2, 4, 10 e 50 a 90$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador): 2 a 290$; emprestimo de 1906 (ao portador): 50 e 100 a 202$; idem (nominaes): 10 a 200$, e 16 e 84 a réis 201$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Brazil Industrial: 10 e 60 a 325$000.

Comp. Docas da Bahia: 100 a 111$000.

Comp. de Tecidos Petropolitana: 15 a 300$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Botafogo: 30 a 201$000.

Comp. Docas de Santos: 6 a 210$000.

Comp. de Tecidos Confiança: 55 a 203$000.

Comp. de Tecidos America Fabril: 15 a réis 205$000.

Comp. de Tecidos Manufactora: 20 e 60 a 205$000.

Comp. de Tecidos Corcovado: 7 e 130 a réis 207$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:003$000	1:002$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	996$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:040$000	1:030$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	979$000	977$000
Empr. de 1910 (4 o|o)	670$000	630$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	—	971$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	502$000	495$000
Rio, (5 o|o, nominaes)	502$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	92$000	—
Minas, 1:000$ (5 o|o)	980$000	980$000
Espirito Santo (6 o|o)	935$000	—
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	202$000	200$000
Idem (ao portador)	202$500	201$500
Idem de 1909 (port.)	—	193$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	203$000	—
Idem (ao portador)	208$000	—
Nitheroy (ao portador)	206$000	—
Idem (nominaes)	206$000	—
Alfenas (9 o|o)	—	104$000
DEBENTURES:		
Manufactora Fluminense	206$000	203$000
America Fabril	205$000	203$000
Tecidos Carioca (nom.)	213$000	210$000
Idem (ao portador)	—	210$000
Tecidos Confiança	206$600	203$000
Tec. S. Pedro (nom.)	—	200$000
Tecidos S. Bernardo	207$000	204$000
Brazil Industrial	—	198$000
Usinas Nacionaes	—	204$000
Industrial Campista	205$000	200$000
Tecidos Botafogo	201$000	200$000
Tecidos Corcovado	208$000	202$000
Tecidos S. Joaquim	—	201$000
Industrial Mineira	206$000	—
Tecidos Bom Pastor	207$500	2[illegible]8500
Tecidos Santo Aleixo	—	190$000
Tecidos S. Felix	—	196$000
Vera Cruz	210$000	—
Mercado Municipal	206$000	203$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Industrial do Brazil	190$000	186$000
Industria e Commercio	—	90$000
Comp. Luz Stearica	204$000	—
Flat Lux	201$000	199$000
Comp. Docas de Santos	210$000	208$000
Comp. Edificadora	202$000	200$000
Cervejaria Brahma	—	208$000
Madeiras Nacionaes	204$000	202$000
Companhia Progresso	—	210$000
Empreza Auto Viação	200$000	80$000
Transp. e Carruagens	205$000	202$000
Força e Luz Pabuyra	106$000	—
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	103$000	95$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	272$000	267$000
Commercial	236$000	233$000
Do Commercio	207$000	206$000
Da Lavoura	187$000	180$000
Nacional	—	210$000
Mercantil	290$000	280$000
Funcc. Publicos	85$000	80$000
Hypothecario	—	89$000

Tecidos:		
Companhia Alliança	292$000	282$000
Companhia Corcovado	280$000	270$000
Comp. Brazil Industrial	328$000	320$000
Industrial de Valença	—	400$000
Companhia Confiança	220$000	200$000
Companhia Carioca	320$000	280$000
Companhia Progresso	325$000	300$000
S. Pedro de Alcantara	—	250$000
Comp. Manufactora	220$000	—
Comp. Petropolitana	304$000	300$000
Tecidos S. Felix	91$000	80$000
Asylo Bom Pastor	240$000	220$000
Seguros:		
Argos Fluminense	940$000	850$000
Companhia Confiança	90$000	85$500
Companhia Varejistas	200$000	180$000
Companhia Integridade	75$000	—
União dos Proprietarios	125$000	120$000
Companhia Brazil	—	25$000
Companhia Garantia	275$000	240$000
Companhia Previdente	550$000	550$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	112$000	110$500
Loterias Nacionaes	69$000	58$500
Minas de S. Jeronymo	18$500	—
Terras e Colonização	13$000	11$500
Rede Sul-Mineira	95$000	87$000
Docas de Santos (nom.)	600$000	570$000
Centros Pastoris	28$500	27$500
E. F. de Goyaz	79$500	77$000
E. F. Norte do Brazil	60$000	50$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	110$000
Victoria a Minas	115$000	103$000
Melhor. no Maranhão	92$000	80$000
Transp. e Carruagens	90$000	85$000
Usinas Nacionaes	205$000	—
Intern. Cinematographica	115$000	5$000
Cervejaria Brahma	450$000	350$000
Saneamento do Rio	125$000	110$000
Jardim Botanico	—	212$000
Industrial de Valença	—	500$000
Empreza Auto Viação	200$000	185$000
Empreza Auto Avenida	110$000	—
Agricola e Commercial	—	4$000
Madeiras Nacionaes	205$000	190$000
Melhoramentos no Brazil	—	100$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL

Arrecadação do dia 6	31:659$758
Idem de 1 a 6	169:769$206
Em igual periodo de 1911	106:748$09[illegible]

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, Limited

ESTABELECIDO EM 1863

Capital	£ 2.000.000	ou ao cambio de 16 d.	30.000:000$000
Capital realizado	£ 1.000.000	» » » » d.	15.000:000$000
Fundo de reserva	£ 1.100.000	» » » » d.	16.500:000$000

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1912

Activo		Passivo	
Accionistas, entradas a realizar	8.888:888$880	Capital	17.777:777$760
Letras descontadas	13.663:204$569	Contas correntes com e sem juros	16.453:456$000
Emprestimos, contas caucionadas e outras	26.438:031$550	Contas correntes com juros a prazo	19.102:505$820
Letras a receber	20.161:124$710	Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	3.048:137$280
Caixa matriz e filiaes	12.159:579$650	Caixa matriz e filiaes	13.968:942$790
Penhores de emprestimos, contas caucionadas, credito, etc.	61.206:980$050	Titulos em caução e deposito	83.082:537$500
Diversas contas	537:052$130	Letras a pagar	54:282$450
Caixa, em moeda corrente	12.862:000$900	Diversas contas	1.549:222$600
Total	155.936:862$440	Total	155.936:862$440

S. E. ou O.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1912 — Pelo The British Bank of South America, Limited, (assignado)—*J. W. Applin*, manager—*R. J. Mc. Nair*, acting accountant.

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta enviou-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem calmo tendo-se realizado vendas de 759 saccas, a base de 12$500 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 4.729 saccas ao mesmo preço, fechando o mercado calmo.

Total das vendas conhecidas 5.488 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Cabotagem	9.499
Barra dentro	198
E. F. Leopoldina	9.032
Total	18.729

Algodão.

Não houve entradas no dia 5 e sairam 770 fardos, sendo a existencia em 6 de 23.450 ditos.

Mercado firme.

Observações—Mercado de Liverpool, 8 pontos de alta.

Assucar.

Não houve entradas no dia 5 e sairam 4.499 saccos, sendo a existencia em 6 de 227.384 ditos.

Mercado calmo.

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

Continuaram em boas condições de estabilidade os dois productos de preferencia cotados na Bolsa, o algodão e o assucar, mas os negocios registrados em ambos foram moderados.

Além desses dois generos, foi tambem divulgada uma operação em sebo do matadouro da Penha a $550, e nada mais houve digno de nota, como se vê adiante.

Foram registrados os seguintes negocios:

Algodão, por 10 kilos, da Parahyba ou Natal, 1ª sorte, para abril, 300 fardos a 10$200; da Parahyba, 1ª sorte, para janeiro, 300 fardos a 9$900; idem, idem, para abril, 500 fardos a 10$300.

Assucar, por kilogramma, de Campos, branco cristal bom, 100 saccos a $390; dito, idem, idem, 99 saccos a $380; do norte, idem, idem, 100 saccos a $380; de Pernambuco, 3ª sorte, 50 saccos a $360; dito, 2º jacto, 116 saccos a $360; do norte, idem, 507 saccos a $320; de Maceió, demerara, 250 e 50 saccos a $300; dito, mascavo velho regular, 50 saccos a $190; de Sergipe idem, baixo, 40 saccos a $160.

Sebo, por kilogramma, do matadouro de Penha, 41 quartolas a $550.

Café.

Esteve ainda regularmente activo o mercado de café, tendo se verificado bastantes entradas, saidas e vendas; entretanto, o tom do mercado foi de baixa nos preços, por isso que se tornou nominal o limite de 12$500 sobre o typo 7.

Effectivamente, os compradores tornaram-se em divergencia com os possuidores, e, assim, abstiveram-se de entrar em novos trabalhos, aguardando preços mais convidativos.

E' que estão os centros de consumo pouco precisados de novos abastecimentos e as evoluções accusadas têm sido desfavoraveis, insistindo todas as Bolsas na baixa, de modo accentuado.

Foram negociados para exportação cerca de 6.000 saccas, contra 6.800 da vespera.

O mercado fechou mal collocado, sendo viavel negocios a 12$400 sobre o typo 7.

Algodão.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro	198
Cabotagem	9.499
Estrada de Ferro Leopoldina	9.032
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total	18.729
Desde 1 de julho	1.349.375

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	6.000
No dia de ante-hontem	6.800
Desde o dia 1 do corrente	23.800
Desde 1 de julho	915.000
Passaram por Jundiahy	63.200

Pauta da semana, 800 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	155.222
Ultimas entradas	10.342
Total	165.564
Ultimos embarques	13.380
Stock actual	152.178

ENTRADAS

De 1 a 5:	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	19.640	1.178.940
Estrada de F. Central	18.006	1.080.360
Por via maritima	2.431	145.860
Total	40.086	2.405.160

De 1 a 6:	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	28.681	1.720.860
Estrada de F. Central	18.006	1.080.360
Por via maritima	12.128	727.680
Total	58.815	3.528.900

EMBARQUES

Dia 5:	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos	2.502	150.180
Europa	9.031	541.860
Rio da Prata	1.085	65.100
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	767	46.020
Total	13.386	803.160

De 1 a 5:	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos	2.502	150.180
Europa	22.880	1.372.800
Rio da Prata	3.364	201.840
Pacifico	755	45.300
Cabo	—	—
Cabotagem	1.637	98.220
Total	31.139	1.868.340
Desde 1 de julho	1.312.029	78.721.740

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	13$600
» n. 4	13$200
» n. 5	12$900
» n. 6	12$700
» n. 7	12$500
» n. 8	12$200
» n. 9	11$900

Continuava frouxo o mercado de Santos, devido ainda ao estado de baixa dos centros, regulando o preço de 7$650 nominal.

Foram recebidas ante-hontem 58.248 saccas e sairam apenas 1.562, tendo passado hontem por Jundiahy 63.200 ditas.

Desde o dia 1º entraram 155.676 saccas, na média de 31.125, e desde 1º de julho 5.186.979, sendo o *stock* de 2.519.658 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 5—Nova York, feriado.

Havre, baixa de 75 centimos.

Opção de dezembro, 87.25 centimos por libra.

Hamburgo, baixa de 50 a 75 pfenings.

Opção de dezembro, 69 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 6 d.

Opção de dezembro, 64 sh. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Mercados	Saccas
Nova York	40.000
Havre	30.000
Hamburgo	5.000
Londres	10.000
Total	85.000

Abertura:

Dia 6—Nova York, baixa de 9 a 15 pontos.

Havre, inalterado.

Hamburgo, baixa de 25 a 50 pfenings.

Londres, baixa de 3 a 6 d.

Opções:

Havre—Dezembro 87.25, março 86, maio 86 e julho 86 francos por 50 kilos.

Hamburgo—Dezembro 68.75, março 69, maio 69 e julho 69 pfenings por meio kilo.

Londres—Dezembro 62 sh. e 9 d., março 62 sh. e 9 d., maio 62 sh. e 9 d. e julho 62 sh. e 9 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, inalterado.

Havre, inalterado.

Hamburgo, baixa de 25 a 50 pfenings.

Algodão.

Os negocios realizados nesse producto foram moderados; o mercado esteve, porém, um tanto accessivel, com os preços menos firmes.

Não houve entradas hontem e as vendas registradas foram de 1.100 fardos.

As ultimas saidas foram de 770 fardos, sendo o *stock* de 23.450 ditos.

Em Pernambuco, o mercado mantinha-se inalterado, mas subiu em Liverpool 8 pontos, que elevaram a cotação dos nossos productos a 7.12 d. por libra.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$000 a 11$000
Idem, 1ª sorte	9$800 a 10$500
Assú, 1ª sorte	9$800 a 10$300
Natal, 1ª sorte	9$600 a 10$000
Mossoró, 1ª sorte	9$600 a 10$000
Idem regular	Nominal
Ceará 1ª sorte	9$700 a 10$400
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$550 a 10$000
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	9$600 a 9$800
Idem, regular	Nominal
Penedo	9$300 a 9$500

Assucar.

Funccionou regularmente estavel, mas pouco activo esse mercado.

Os negocios realizados foram de 1.322 saccos, sendo as entradas de 4.000 ditos, recebidos de Maceió pelo *Itapura*, á ordem.

O deposito em trapiches era de 227.384 saccos e as ultimas saidas foram de 4.499 ditos.

Regularam os seguintes preços:

	Kilogrammas
Branco usina	Não ha
Idem cristal	$360 a $410
Idem, 3ª sorte	$370 a $400
2º jacto	$270 a $340
Somenos	Não ha
Amarello cristal	$290 a $320
Mascavinho	$230 a $340
Mascavo bom	$200 a $220
Idem regular	$160 a $190
Idem baixo	$130 a $160

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	120$000 a 130$000
Angra (pipa)	120$000 a 130$000
Campos (pipa)	120$000 a 130$000
Maceió (pipa)	Nominal
Pernambuco (pipa)	Nominal
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos	200$000 a 210$000
De 36 gráos	180$000 a 190$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	— $180
Estrangeira (por kilo)	$165 a $170
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	46$700 a 50$000
Idem regular (por 100 ks.)	31$700 a 35$000
Idem do norte (por 100 ks.)	35$000 a 36$800
Idem, idem, typo japonez (por 100 kilos)	—
Idem agulha (por 100 ks.)	32$500 a 34$000
Idem inglez (por 100 kilos)	61$500 a 65$000
Idem	Não ha
Azeite:	
Prista (litro)	— 2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a 35$000
Banha:	
Moinho Inglez (38 kilos)	38$200 a 38$300
Paulista (38 kilos)	45$500 a 46$000
Rosalia (38 kilos)	— 46$000
Trigullho (38 kilos)	58$000 a 56$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	—
Moinho Fluminense (38 ks.)	33$200 a 33$300
Batata:	
Amendoim, nacional	33$000 a 35$000
Rayados	35$000 a 35$000
Mulatinho	25$000 a 27$000
Branco nacional	40$000 a 41$000
Vermelho	35$000 a 39$000
Diversos	20$000 a 25$000
Branco estrangeiro	41$000 a 43$000
Amendoim	35$000 a 37$000
Fradinho	34$000 a 38$000
Manteiga, nacional	43$000 a 45$000
Preto do R. Alegre, sup.	24$000 a 29$000
Preto da terra	24$000 a 29$000
Dito de Santa Catharina	23$000 a 28$000
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	150$000 a 168$000
Virgem do Porto (pipa)	310$000 a 330$000
Verde do Porto (pipa)	335$000 a 340$000
Collares superior (pipa)	870$000 a 880$000

Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	55$000 a 59$500
Lata de 20 kilos (60 ks)	56$000 a 58$000
Laguna, idem (60 kilos)	53$000 a 58$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha
Americana:	
Em barris (por libra)	Nominal
Bacalháo:	
Gaspe (tina)	— 44$000
Noruega (caixa)	41$000 a 42$000
Peixelling (tina)	— 38$000
Halifax (tina)	— 42$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal
Francezas (por 2|2 caixa)	16$500 a 17$000
Nova Zelandia (kilo)	Nominal
Breu:	
Escuro (barril)	Nominal
Claro (280 libras)	34$000 a 35$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	— 42$000
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$760 a $960
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$820 a $920
Puras mantas	$840 a 1$020
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$200 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	19$000 a 19$500
Fina (100 kilos)	18$200 a 18$600
Peneirada (100 kilos)	17$200 a 17$500
Grossa (100 kilos)	14$000 a 14$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	15$600 a 16$000
Grossa idem	13$600 a 14$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	24$700 a 25$200
Bola (88 kilos)	— 26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)	22$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	23$500 a 24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$800 a 2$600
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$500 a 2$000
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a 1$800
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$400 a 2$300
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a 1$300
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$700 a 2$500
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Lery (kilo)	— 1$200
Cysne (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Super-fina (idem)	— 1$100
Oval, aberta (idem)	— $540
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$330 a 2$400
Idem pequenas	2$330 a 2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$320
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lebensen	Não ha
Masclet	Não ha
Brum	2$380 a 2$400
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	2$380 a 2$000
De Minas	3$800 a 4$100
Milho:	
Do norte, amarello (100 ks.)	14$800 a 15$200
Da terra (100 kilos)	13$300 a 13$800
Idem branco (100 kilos)	14$500 a 14$800
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	Nominal
Idem de linhaça, em barril (kilo)	Nominal
Idem, idem em lata (kilo)	Nominal
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$950
Inferiores	1$700 a 1$750
Pinho:	
Americano (pé)	— $300
Resina (duzia)	— 88$000
Spruce (duzia)	— 86$000
Sueco branco (duzia)	— 85$000
Idem vermelho (duzia)	— 87$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	67$000 a 70$000
Inferior (duzia)	60$000 a 62$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$150
Outras marcas (idem)	— 1$650
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	Não ha
Matadouro (kilo)	— $520
Generos diversos:	
Phosphoros (lata)	38$000 a 42$000
Velas de cera (lata)	— 60$000
Polvilho (100 kilos)	19$000 a 22$000
Tapioca (100 kilos)	16$000 a 24$000
Toucinho (kilo)	$800 a $900
Tremoços (100 kilos)	25$000 a 26$000
Aguarras (kilo)	— $800
Batatas (kilo)	$200 a $240
Carne de porco (kilo)	$500 a $800
Canella (kilo)	1$300 a 1$600
Canjica (100 kilos)	27$000 a 23$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a 8$790
Favas (100 kilos)	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Kerosene (caixa)	7$200 a 8$200
Ladrilhos (milheiro)	Não ha
Telhas francezas (milheiro)	330$000 a 340$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a 1$500
Matte (kilo)	$440 a $500
Pimenta da India (kilo)	1$100 a 1$200

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Caravellas, pelo vapor nacional *Arassuahy*: varios generos, á Empreza Brazileira de Navegação;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Clotilde*: cal, á ordem;

De Rosario e escalas, pelos vapores argentino *Dalmata* e inglez *Leitrin*: varios generos e cereaes, respectivamente, a José Viegas Vaz e a Amaral, Southerland & C.;

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itapura*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Valparaiso e escalas, pelo vapor allemão *Raimor*: carvão, a Herm. Stoltz & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Burdigala*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *S. Paulo*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores saidos:

Paysandú e escalas, nacional *Rio de Janeiro*; Santos, inglez *Chinese Prince*; Recife e escalas, nacional *Itapura*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itaipava*; Manáos e escalas, nacional *Ceará*.

Vapores esperados:

7 Callão e escalas, *Orissa*.
7 Santos, *Santos*.
7 Santos, *Wurzburg*.
7 Bremen e escalas, *Gotha*.
8 Portos do sul, *Saturno*.
8 Liverpool e escalas, *Gibraltar*.
9 Portos do sul, *Minas Geraes*.
9 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
9 Portos do sul, *Itapuma*.
10 Portos do sul, *Prudente de Moraes*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
10 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
10 Hamburgo e escalas, *Wogtland*.
10 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
11 Rio da Prata, *Ligure*.
11 Southampton e escalas, *Arlanza*.
11 Genova e escalas, *Luiziania*.
12 Portos do norte, *Maranhão*.
13 Rio da Prata, *Avon*.
13 Genova e escalas, *Regina Elena*.
14 Rio da Prata, *Formosa*.
14 Portos do norte, *Satellite*.
15 Stockolmo, *P. Ingeborg*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
15 Rio da Prata, *Voltaire*.
16 Bordéos e escalas, *Garonna*.
16 Hamburgo, *Queen Eleonor*.
17 Stockolmo, *Oscar II*.
17 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
17 Nova York, *Tennyson*.
18 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
18 Rio da Prata, *Italia*.
19 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
19 Rio da Prata, *Columbia*.
19 Liverpool e escalas, *Drayen*.
19 Southampton e escalas, *Amazon*.
20 Genova e escalas, *Umbria*.
20 Callão e escalas, *Ortega*.
20 Rio da Prata, *Aragon*.
20 Liverpool e escalas, *Oronsa*.

Vapores a sair:

7 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
7 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
7 Bordéos e escalas, *Burdigala*.
7 Liverpool e escalas, *Orissa*.
7 Trieste, *Monteridéo*.
8 Rio da Prata, *Guajará*.
8 Hamburgo e escalas, *Santos*.
8 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
8 Laguna e escalas, *S. Matheus*.
8 Aracajú e escalas, *Santa Cruz*.
9 Recife e escalas, *Itapura*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
9 Rio da Prata, *Jupiter*.
9 Mossoró, *Paraná*.
9 Portos do sul, *Itapuma*.
9 Cabo Frio, *Oliveira Botelho*.
10 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
10 Buenos Aires e escalas, *Bicona*.
10 Buenos Aires e escalas, *Cap Vilano*.
10 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
10 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
11 Bordéos e escalas, *Ligure*.
11 Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
11 Portos do norte, *Minas Geraes*.
11 Buenos Aires e escalas, *Luiziania*.
12 Manáos e escalas, *Manáos*.
12 Manáos e escalas, *Mossoró*.
13 Southampton e escalas, *Avon*.
13 Rio da Prata, *Regina Elena*.
13 Genova e escalas, *Formosa*.
14 Villa Nova e escalas, *Victoria*.
15 Rio da Prata, *Cap Verde*.
15 Rio da Prata, *P. Ingeborg*.
15 Portos do sul, *Itapoan*.
15 Nova York e escalas, *Voltaire*.
16 Rio da Prata, *Garonna*.
16 Bremen e escalas, *Helgoland*.
16 Laguna e escalas, *Mayrink*.
16 Pará e escalas, *Jaguaribe*.
17 Rio da Prata, *Oscar II*.
17 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
17 Rio da Prata, *La Gascogne*.
18 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
18 Portos do norte, *Saturno*.
18 Genova e escalas, *Italia*.
18 Aracajú e escalas, *Piauhy*.
19 Rio da Prata, *Amazon*.
19 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
19 Trieste e escalas, *Columbia*.
20 Rio da Prata, *Umbria*.
20 Camocim e escalas, *Natal*.
20 Bremen e escalas, *Aachen*.
20 Liverpool e escalas, *Ortega*.
20 Southampton e escalas, *Aragon*.
20 Callão e escalas, *Oronsa*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a importancia de 377:888$261, sendo em ouro 155:349$388 e em papel 222:538$873.

De 1 a 6 do corrente a renda arrecadada foi de 1.292:015$771, contra 1.332:115$433, no anno anterior, sendo a differença para mais no anno passado de 40:101$662.

—Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso aos escripturarios:

C. Nunes, o de n. 1.634, do vapor argentino *Dalmata*, procedente de Rosario de Santa Fé, consignado a José V. Vaz;

Guaraná, o de n. 1.635, do vapor inglez *Vauban*, procedente de Buenos Aires, consignado a Norton Megaw & C.;

C. Nunes, o de n. 1.636, do vapor italiano *Savoia*, procedente de Buenos Aires, consignado a S. A. Martinelli;

C. Nunes, o de n. 1.637, da galera ingleza *Elginshire*, procedente de Cardiff, consignada a Amaral Sutherland;

C. Nunes, o de n. 1.638, do vapor inglez *Leitrin*, procedente de Rosario, consignado a Amaral Sutherland;

Romero, o de n. 1.639, do vapor francez *Burdigala*, procedente de Buenos Aires, consignado a Antunes dos Santos.

SECÇÃO LIVRE

A PREVIDENCIA

Caixa Paulista de Pensões

Peculio pago pela Companhia Previdencia, Caixa Paulista de Pensões e Peculios.

Esta importante sociedade pagou hontem aos herdeiros de D. Maria Querido, socia do peculio geral do sul, fallecida em Bocaina, Estado de S. Paulo, a quantia de 31:000$000.

A secção de peculios da Previdencia, que começou a funccionar em setembro do anno passado, apesar de não ter ainda as suas series completas, já pagou os seguintes peculios:

10:000$, aos herdeiros do Dr. Alfredo Zuquim (S. Paulo), em fevereiro de 1912;

10:000$, aos herdeiros de José Claro (S. João da Boa Vista), em abril de 1912;

10:000$, aos herdeiros de Isidoro Silva (Victoria), em setembro de 1912;

10:000$, aos herdeiros de Ignacio Mendes Cahu' (Pernambuco), em setembro de 1912;

10:000$, aos herdeiros de Eugenio Albino Paes de Souza (Pernambuco), em setembro de 1912;

30:000$, aos herdeiros do coronel José Domingues Mendes (Rio de Janeiro), em setembro de 1912;

30:000$, aos herdeiros de D. Maria Querido (S. Paulo), em outubro de 1912.

Além desses peculios, que a sociedade tem sempre pago com a maxima presteza, pagou mais a quota para o funeral, do valor de réis 1:000$000.

Peçam prospectos e informações: agencia geral — Avenida Rio Branco n. 95, sobrado.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO.

2ª convocação

CAIXA DE PECULIOS

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. mutuarios para se reunirem, na séde social, quinta-feira, 7 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite.

Ordem do dia: resolver sobre as petições de um mutuario.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1912 — JOAQUIM TELLES, 1º secretario.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Alberto Diniz da Costa Maia

Deolinda Ferreira de Andrade Maia e filhos, José Antonio de Andrade Bastos, (ausente), Dr. Horacio da Costa Maia e familia, Luiz da Costa Maia e senhora, José da Costa Maia e familia, Roberto de Siqueira Veiga e familia e Manoel de Araujo Bivar e senhora, participam a morte do **DR. ALBERTO DINIZ DA COSTA MAIA**, esposo, pai, genro, irmão e cunhado, e convidam para acompanharem o enterro, hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 1.110.

Domingos Souza Pereira Botafogo

Maria do Amaral Botafogo e filha, James Botafogo, senhora e filhos, Lincolnina Botafogo, Antonio de Souza Botafogo (ausente), senhora, filhos, noras, genro e netos, Manoel Pereira Botafogo (ausente), senhora, filhos, genros e netos, general Gabriel Botafogo, senhora e filhos agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro de seu pranteado pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, **DOMINGOS DE SOUZA PEREIRA BOTAFOGO**, e de novo convidam todos os amigos e demais parentes para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma, mandam rezar hoje, quinta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Americo Noronha da Motta

Immediato do "Fagundes Varella"

Sua familia convida as pessoas de suas relações para assistirem á missa de 30º dia, que manda celebrar hoje, quinta-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, nas igrejas de S. Francisco de Paula e Espirito Santo, por alma do seu saudoso filho, irmão, sobrinho, tio, primo e cunhado, confessando-se desde já grata por este acto de religião.

Ludovina Alves Portocarrero

(Baroneza do Forte de Coimbra)

Ludovina Portocarrero Drago e filhos, coronel Americo de Albuquerque Portocarrero e filhos, Luiz de Albuquerque Portocarrero e familia, Dr. Manoel de Albuquerque Portocarrero e senhora, Paulo J. P. Martin, senhora e filhos, Henriqueta do N. Portocarrero e filho, convidam aos parentes e pessoas de amisade a assistirem á missa do 30º dia, que mandam celebrar por alma de sua idolatrada mãi, sogra e avó **D. LUDOVINA A. PORTOCARRERO**, amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, confessando-se eternamente agradecidos por este acto de religião.

Henrique Pinto de Sá

Elisa Pinto de Sá, Domingos Ferreira da Cruz, esposa e filho e Alberto Maurell, esposa e filhos, agradecem,penhorados, ás pessoas de sua amisade que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, cunhado, irmão e tio **HENRIQUE PINTO DE SA'**, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, por sua alma, ser ázezada amanhã,sexta-feira, 8 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Christovão, confesssando-se desde já agradecidos.

Leonor Elisa Rosado de Freitas

Antonio Daniel de Freitas e seus filhos,Julia Rosado de Macedo e filhos, Luiz Ribeiro Rosado, senhora e filha e Manoel Ribeiro Rosado, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para acompanharam o enterro de sua idolatrada esposa, mãi, irmã e tia, **LEONOR ELISA ROSADO DE FREITAS**, hoje ás 4 1|2 horas, saindo o feretro da rua Salgado Zenha n. 92, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

EDITAES

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO, SUPERINTENDENCIA DA DEFESA DA BORRACHA

Concurrencia para o estabelecimento de depositos de carvão de pedra e oleo combustivel no valle do Amazonas.

De ordem do Sr. ministro, faço publico que no dia 30 de dezembro proximo futuro serão recebidas no escriptorio desta superintendencia, no Rio de Janeiro, as propostas de todos que pretenderem estabelecer os depositos de carvão de pedra e oleo combustivel para o abastecimento dos vapores que navegam nos rios da Amazonia e que delles se queiram utilizar, de que tratam os arts. 64 a 74, capitulo III, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.521, de 17 de abril de 1912.

O processo para a realização e julgamento desta concurrencia é estabelecido nas seguintes condições:

1ª

As propostas deverão obedecer rigorosamente ao disposto nos citados artigos, que são do teor seguinte:

Art. 64. Serão estabelecidos depositos de carvão de pdera para abastecimento dos vapores que navegam nos rios da Amazonia e que delles se queiram utilizar, nos logares seguintes, ou em outros que a pratica demonstre serem mais convenientes: Belém do Pará, Cametá, Breves, Chaves, Mazagão, Gurupá, Souzel, Prainha, Santarem, Ponta Nova Brazileira, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Carvoeiro, Moreira, Santa Isabel do Rio Negro, Carmo do Rio Branco, Caracarahy, Boca do Canumá, Baetas, Boca do Rio Machado, Boca do Purús, Campina, Nova Olinda, Canutama, Cachoeira de Hyutanahã, Boca do Pauhiny, Boca do Acre, Rio Branco, Senna Madureira, Coary, Teffé, Boca do Juruá, Juruapeca, Marary, Boca do Tarauacá, Cruzeiro do Sul, Boca do Jutahy, S. Paulo de Olivença, Benjamin Constant e Santo Antonio de Maripi.

Art. 65. Os depositos serão fluctuantes, afim de poderem ser mudados de um logar para outro, conforme o incremento que for tomando a navegação neste ou naquelle ponto: terão a capacidade sufficiente para o movimento de vapores na estação a que estiverem servindo e possuirão apparelhos modernos de baldeação do combustivel que reduzam ao minimo o levantamento do pó e façam perder o menor tempo possivel ao vapor a abastecer.

Art. 66. Nos pontos em que se for fazendo sentir a necessidade, os depositos serão providos de reservatorios de oleo combustivel, os quaes poderão ser feitos na propria embarcação que armazenar o carvão de pedra ou em pontões fluctuantes separados.

Art. 67. O estabelecimento dos depositos e o commercio de fornecimentos de combustivel aos vapores serão feitos por contrato, assignado, depois de concurrencia publica, com o ministerio da agricultura.

Art. 68. O material fluctuante para os depositos e o combustivel importados são isentos de todos os direitos de importação, inclusive os de expediente.

Paragrapho unico. O despacho nas alfandegas será ordenado mediante requisição do ministerio da agricultura, do qual a empreza contratante o solicitará, para cada carregamento, com a necessaria antecedencia.

Art. 69. O combustivel importado pela empreza não poderá ser vendido senão exclusivamente para o serviço da navegação fluvial.

Art. 70. Os preços maximos pelos quaes a empreza contratante venderá combustivel aos vapores constarão de tabelas, approvadas annualmente pelo ministro, as quaes só poderão ser alteradas, dentro do anno, por motivo absoluto de força maior, a juizo do governo.

Art. 71. A empreza contratante não ficará sujeita ao pagamento de impostos estadoaes ou municipaes, por ser o objectivo do seu contrato serviço publico federal.

Art. 72. Nos logares em que a empreza tiver e o governo não tiver depositos de combustivel, ser-lhe-ha dada a preferencia para o fornecimento da quantidade de que precisarem os navios de guerra nacionaes, pelos preços por que estiver fornecendo aos vapores particulares.

Art. 73. Em circumstancias extraordinarias e á requisição do governo, a empreza porá á sua disposição todos os depositos de combustivel que então possuir, sendo desde logo indemnizado do valor da parte ou do total do combustivel entregue e, posteriormente, do valor dos depositos que se inutilizarem, mais uma somma correspondente aos lucros cessantes durante o tempo de interrupção do seu negocio, calculados pelos de igual periodo do anno anterior.

Art. 74. A concurrencia versará sobre os prazos para a installação dos depositos e reversão destes á União e sobre os preços de venda do combustivel para o primeiro anno.

2ª

Dos depositos mencionados no artigo 64, serão estabelecidos desde logo os de Belém do Pará, Santarém, Itacoatiara, Manáos, Carvoeiro, Teffé, Boca do Jutahy, Boca do Aripuanã, Porto Velho, Campina, Lábrea, Boca do Acre, Juruapeca, Marary e Boca do Taranacá e dentro do prazo de cinco annos os restantes, indicando o governo cada anno os logares dos que deverão ser estabelecidos no anno seguinte.

3ª

A escolha das propostas obedecerá ao criterio seguinte:

a) Antes de tomar conhecimento das propostas a commissão julgadora examinará a questão da idoneidade dos proponentes;

b) Dentro de tres dias, depois do recebimento das propostas, serão, por edital publicado no "Diario Official", declarados os nomes dos concurrentes julgados idoneos;

c) No segundo dia util após a publicação deste edital, ás horas nelle fixadas, serão abertas e lidas as propostas dos concurrentes julgados idoneos diante dos mesmos concurrentes e de quaesquer interessados que se apresentem para assistir a essa formalidade;

d) Cada um dos proponentes (ou seus representantes) rubricará as propostas de todos os outros, o que será tambem feito pelos membros da commissão julgadora;

e) As propostas cujos autores não forem julgados idoneos deixarão de ser abertas e serão restituidas aos interessados, logo depois da publicação a que se refere a letra b;

f) Se nenhuma duvida houver sobre a idoneidade de todos os proponentes, as propostas poderão ser abertas e lidas no mesmo dia do recebimento;

g) Antes de qualquer decisão sobre a escolha das propostas serão ellas publicadas na integra no "Diario Official";

h) Serão excluidas da concurrencia, embora os proponentes tenham sido julgados idoneos;

I) As propostas que não estiverem de accordo, em qualquer de seus pontos, com as condições estabelecidas nos artigos acima transcriptos, do regulamento de 17 de abril de 1912, ou com as exigencias deste edital.

II—As que fixarem para o estabelecimento dos depositos mencionados na clausula 2ª prazo menor de seis mezes e maior de dezoito mezes, contado da data em que fôr assignado o contrato.

i) Serão preferidas as propostas que fixarem menor prazo dentro dos limites acima indicados, para o estabelecimento dos depositos de que trata a clausula 2ª, e para a reversão destes á União e menor preço de venda do combustivel para o primeiro anno;

j) Havendo coincidencia em duas das condições de preferencia, o contrato será adjudicado ao proponente que offerecer maior vantagem na terceira, e no caso de haver discordancia em todas, será adjudicado o contrato ao proponente que dentro do prazo estabelecido no n. II da letra h e do limite maximo de 90 annos para a reversão, offerecer preços mais vantajosos para a venda do combustivel.

4ª

Os attestados e referencias demonstrativos da idoneidade dos proponentes serão apresentados na mesma occasião em que forem entregues as propostas, mas em envolucros separados, convenientemente fechados e lacrados, trazendo cada envolucro o nome do apresentante.

5ª

As propostas deverão ser apresentadas devidamente selladas e legalizadas, em envolucros fechados e lacrados, trazendo cada uma o nome do apresentante.

As indicações dos prazos e do preço de venda do combustivel para o primeiro anno, a que se refere o art. 74 do regulamento, serão feitas por extenso e em algarismos, sem rasuras ou emendas.

6ª

Os proponentes depositarão no Thesouro Nacional até o dia 29 de dezembro ou na delegacia do mesmo thesouro, em Londres, até o dia 29 de novembro,uma caução de vinte contos de réis (20:000$000), para garantia da assignatura do contrato.

Para a garantia da execução do contrato essa caução será elevada a sessenta contos de réis (60:000$000.)

O documento provando ter sido feita a caução para garantia da assignatura do contrato deve acompanhar os attestados de idoneidade a que se refere a clausula 4ª.

A falta desse documento importará tambem na exclusão da proposta, de conformidade com o estabelecido na letra "e" da clausula 3ª.

7ª

Perderá a caução a que se refere a primeira parte da clausula 6ª, o proponente que, uma vez aceita a sua proposta, não assignar o contrato respectivo dentro do prazo de quinze dias do convite que, para esse fim, lhe será dirigido pelo "Diario Official".

8ª

O contratante que, na data fixada no seu contrato, não tiver estabelecido todos os depositos de que trata a clausula 2ª deste edital, ficará sujeito, salvo caso de força maior, a juizo do governo, á multa de 500$ por dia de excesso até 30 dias; 1:000$ por dia de excesso além dos 30 até 60, e de 2:000$ por dia de excesso além de 60 dias até 90 dias.

Esgotado esse ultimo prazo, considera-se rescindido o contrato, perdendo o contratante a caução a que se refere a segunda parte da clausula 6ª, e ficando além disso obrigado a restituir o valor dos direitos de todos os materiaes que tiver importado com as isenções previstas no art. 68 do regulamento de 17 de abril.

9ª

A caução de que trata a segunda parte da clausula 6ª será integralizada no prazo maximo de trinta dias quando desfalcada, quer pelas multas previstas na clausula 8ª, quer pelas multas de 500$ até 5:000$, que poderão ser impostas ao contratante pelas infracções que commetter contra o disposto nos arts. 69 a 70 do regulamento.

A não integralização da caução importa igualmente em rescisão do contrato, com perda do saldo restante da mesma e de todos os favores concedidos.

10ª

Na época da reversão, pela nenhuma indemnização caberá ao contratante, além da que corresponder ao valor do "stock" de combustivel existente nos depositos e calculado pelo preço da tabela approvada, todos os depositos e installações fixas referentes ao serviço contratado deverão se achar em perfeito estado de conservação.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1912.— **Raymundo Pereira da Silva**, superintendente.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do pessoal

De ordem do Sr. vice-almirante graduado superintendente do pessoal, devem os candidatos inscriptos para o concurso de sub-commissarios da armada comparecer no dia 8 do corrente, sexta-feira, ás 11 horas a. m., na 2ª secção desta superintendencia (corpo de saude naval), no andar terreo deste estabelecimento, afim de serem submettidos á inspecção de saude.

4ª secção da superintendencia do pessoal, em 5 de novembro de 1912— O chefe, **Francisco Augusto de Lima Franco**, capitão de mar e guerra, chefe do corpo de commissarios.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do pessoal

De ordem do Sr. vice-almirante graduado superintendente do pessoal, intimo o escrevente de 2ª classe do corpo de officiaes inferiores da armada Guilherme Stwilliams a se apresentar nesta secção, com urgencia, sob pena de ser considerado desertor.

4ª secção da superintendencia do pessoal, em 6 de novembro de 1912 — O chefe, **Francisco Augusto de Lima Franco**, capitão de mar e guerra, chefe do corpo de commissarios.

DECLARAÇÕES

Associação Central Brazileira de Cirurgiões Dentistas

Hoje, 7 de novembro,primeira quinta-feira do mez, haverá sessão ordinaria, ás 7 ½ horas da noite, em a séde social, á rua Gonçalves Dias n. 78, 1º andar.

Ordem do dia: assumptos sociaes, havendo uma parte scientifica.

Rio, 7 de novembro de 1912—BENJAMIN GONZAGA, 1º secretario.

LEILÕES

CATALOGO

Nº	Lote	Descrição
21194	1	1 par de botões de ouro, para punhos, pesando 4 grammas.
21501	2	1 alfinete de ouro com diamantes e pedras de cor, e 1 dito de ouro.
21269	3	1 argolão de ouro, pesando, 6 grammas, e 1 relogio de ouro, com o segundo tampo de metal, para senhora.
21271	4	1 collar e 1 medalha de ouro, com pedras, pesando tudo 11 grammas.
21516	5	1 relogio de prata, remontoir.
21182	6	1 anel de ouro com 1 brilhante.
21509	7	1 corrente de ouro baixo, pesando 23 grammas.
21708	8	1 par de bichas de ouro com pedras.
21372	9	1 alfinete de ouro com brilhantes e pedras, faltando algumas, e pegador de metal.
21393	10	1 relogio de ouro, remontoir, com monogramma.
21577	11	1 cigarreira de prata, pesando 176 grammas.
21419	12	1 botão de ouro com diamantes.
21378	13	1 anel de ouro com 1 pedra de cor, pesando 9 grammas.
21270	14	1 par de brincos e 1 par de botões de ouro, de corrente, com pedras, pesando tudo 10 grammas.
21455	15	1 corrente de ouro com mosquetão de metal, pesando 21 grammas, e 1 medalha de metal.
21528	16	1 relogio de ouro, corda com chave, e 1 par de botões de ouro, de corrente, com 2 brilhantes.
21514	17	1 broche de ouro com 1 brilhante e 1 alfinete de ouro, com pedras.
21578	18	1 collar de ouro baixo, com 1 figa de massa encastoada, pesando tudo 18 grammas.
21305	19	1 argolão de ouro, pesando 10 grammas.
21674	20	1 relogio de ouro, corda com chave e mostrador coberto, e 1 dito de prata, remontoir.
21495	21	1 corrente de ouro, pesando 24 grammas.
21491	22	1 medalha com emblema, inscripções e data de ouro com fita e passador de metal, pesando tudo 22 grammas.
21751	23	1 pulseira de ouro pesando 8 grammas.
21734	24	2 pares de brincos de ouro com pedras, pesando 15 grammas.
21476	25	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e diamantes.
21457	26	1 relogio de ouro baixo remontoir, para senhora.
21711	27	1 corrente e medalha de ouro com brilhantes e diamantes, pesando 28 grammas.
21314	28	1 argolão de ouro com 1 pedra verde, pesando 12 grammas.
21188	29	1 medalha de ouro com inicial e diamantes, pesando 8 grammas.
20289	30	1 alfinete de ouro com perolas e diamantes.
21597	31	2 pares de bichas de ouro com 4 brilhantes.
20641	32	1 argolão e 1 medalha de ouro com monogramma, emblema e inscripções, pesando 30 grammas, e 1 alfinete de ouro com pedras.
20476	33	1 corrente de ouro pesando 15 grammas.
21474	34	1 corrente de ouro, pesando 18 grammas, 1 relogio de ouro remontoir, com monogramma e 1 relogio de ouro remontoir, para senhora.
20688	35	1 par de bichas de ouro com pedras, pesando 2 grammas.
21085	36	1 argolão de ouro pesando 11 grammas.
21622	37	1 alfinete de ouro com diamantes, pesando 5 grammas.
21529	38	1 corrente de ouro com ferro na tranqueta, pesando 26 grammas
21422	39	1 cordão de ouro pesando 23 grammas.
21666	40	1 argolão de ouro com monogramma, pesando 5 grammas.
21297	41	1 relogio de ouro remontoir.
21598	42	1 alfinete de ouro e massa com 1 brilhante.
21590	43	1 pulseira de ouro pesando 14 grammas.
21205	44	1 corrente e medalha de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de côr, faltando 1, pesando 45 grammas, e 1 argolão de ouro, pesando 15 grammas.
21691	45	1 relogio de ouro remontoir.
21701	46	1 anel de ouro com 1 brilhante.
21408	47	1 corrente de ouro pesando 11 grammas.
21602	48	1 alfinete de ouro com brilhantes e 1 pedra vermelha.
21284	49	1 relogio de ouro remontoir, em máo estado e mostrador coberto, para senhora, e 1 judie de ouro baixo, pesando 5 grammas.
20632	50	1 par de bichas de ouro com 2 diamantes, pesando 5 grammas.
21661	51	1 corrente e berloque de ouro com 1 pedra, pesando tudo 36 grammas.
21255	52	1 anel de ouro com 1 brilhante.
21512	53	1 par de botões de ouro de corrente com monogramma,pesando 7 grammas.
20423	54	1 relogio de ouro remontoir.
20203	55	1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 pedras de côr.
21436	56	1 relogio de ouro remontoir, com inicial, para senhora.
21481	57	1 corrente e berloque de ouro, pesando 12 grammas.
21636	58	1 cordão de ouro pesando 17 grammas.
20949	59	1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
21689	60	1 anel de ouro com 1 brilhante.
21678	61	1 botão de ouro com 1 brilhante e 1 corrente de ouro, pesando 13 grammas.
20825	62	1 relogio de prata remontoir.
20501	63	1 alliança e 1 anel de ouro, pesando 4 grammas.
20558	64	2 pulseiras de ouro com pedras pesando 45 grammas.
21445	65	1 alfinete de ouro com brilhantes e pedras de côr.
20898	66	1 corrente de ouro pesando 21 grammas.
20603	67	1 relogio de ouro remontoir.
20604	68	1 medalha de ouro moeda, uma medalha de ouro e 1 par de botões moedas de ouro de corrente, pesando tudo 22 grammas.
20563	69	1 collar com 1 medalha e 1 figa de coco com pedras, pesando tudo 10 grammas, 1 broche de dito com 1 brilhante e 1 pedra de côr, pesando 5 grammas, e 1 relogio de ouro remontoir, com segundo tampo de metal, em máo estado, para senhora.
20930	70	1 argolão de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de cor e 1 dito de dito com 2 brilhantes, faltando 1 pedra.
21090	71	1 corrente de ouro pesando 26 grammas.
20215	72	1 par de botões de ouro, moedas de corrente, pesando 6 grammas.
20486	73	1 corrente de ouro pesando 12 grammas, e 1 relogio de ouro remontoir, com monogramma e segundos independentes.
20630	74	1 pulseira de ouro com 1 pedra, pesando 13 grammas.
21204	75	1 alliança e 1 botão de ouro pesando 4 grammas.
20668	76	1 cordão de ouro, pesando 34 grammas.
20555	77	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
20532	78	1 relogio de ouro remontoir.
20564	79	1 corrente e medalha de ouro com pedras, pesando 27 grammas.
20680	80	1 par de bichas de ouro com brilhantes.
20748	81	1 alfinete de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra vermelha.
21290	82	1 corrente e medalha de ouro com brilhantes, faltando 1, pesando 89 grammas, e 1 relogio de ouro remontoir, com segundos independentes.
20814	83	1 collar e 1 figa de ouro, pesando 9 grammas.
20937	84	1 relogio de ouro remontoir, para senhora.
20886	85	2 medalhas, moedas, de ouro, pesando 68 grammas; 1 pulseira de ouro com pedras, pesando 17 grammas, e 1 anel de ouro com 1 brilhante.
20797	86	1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 pedra de cor.
20714	87	1 relogio de ouro remontoir.
21329	88	1 corrente de ouro pesando 37 grammas.
21352	89	1 par de botões de ouro, para punhos, pesando 8 grammas.
20966	90	1 guarda-chuva com castão de ouro e monogramma.
21326	91	1 cordão de ouro pesando 9 grammas.
	92	1 par de botões de ouro com monogramma, para punhos; tres berloques de ouro e coral e 1 bolsa de prata.
21330	93	1 relogio de ouro remontoir, para senhora.
21170	94	1 broche de ouro, moeda, pesando 9 grammas.
21453	95	1 alfinete de ouro com 1 brilhante e duas pedras de côr.
	96	1 broche de ouro com pedras, pesando 8 grammas.
20459	97	1 corrente e medalha de ouro, moeda, e 1 figa de massa, encastoada, pesando tudo 39 grammas.
21022	98	1 relogio de prata remontoir.
20676	99	1 argolão de ouro, com 2 brilhantes e 1 pedra de côr.
20763	100	1 cordão de ouro pesando 35 grammas e 1 figa, massa, encastoada.
20626	101	1 medalha de ouro com emblemas e inscripções, pesando 29 grammas.
21039	102	1 corrente de ouro, pesando 5 grammas e 1 relogio de prata remontoir.
21092	103	1 argolão de ouro, com monogramma, pesando 10 grammas, e 1 alfinete de dito, com 1 brilhante.
21575	104	1 estojo para escriptorio, com 6 peças, guarnecidas de prata.
9872	105	1 relogio de ouro, corda, com chave, com 3 tampos, e 1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.
9797	106	1 relogio de ouro Pateck Philippe.
9547	107	1 relogio de ouro remontoir.
11986	108	1 par de botões de ouro de corrente, com 2 brilhantes.
9871	109	1 anel de ouro com 1 brilhante.
21459	110	1 argolão de ouro com 1 pedra azul e 2 brilhantes, e 1 dito, idem, com 1 perola e 2 brilhantes.
10227	111	1 relogio de ouro remontoir.
20974	112	1 par de bichas de ouro com brilhantes.
9611	113	1 corrente de ouro pesando 26 grammas.
21215	114	1 broche de ouro com brilhantes.
8394	115	1 botão de ouro, com 1 brilhante, e 1 dito de dito, com 1 brilhante e pedras.
10237	116	1 pulseira de ouro com 3 brilhantes e diamantes, pesando 25 grammas, 1 medalha de dito com pedras e vidro, pesando 11 grammas, 1 broche de ouro com 1 pedra vermelha e diamantes em circulo, 1 anel de ouro com pedras, 1 broche de dito com 1 brilhante e diamantes,pesando 4 grammas.
21669	117	1 corrente de ouro baixo, pesando 18 grammas.
21361	118	1 broche de ouro com pedras, pesando 7 grammas.
21537	119	1 anel de ouro com 1 brilhante.
21493	120	1 relogio de ouro, remontoir.
20500	121	1 broche de ouro com 1 brilhante e pedras de cor, 1 anel de dito com diamantes, um dito, idem, com ditos, 1 broche, idem, faltando pedras e 1 moeda de ouro, pesando tudo 12 grammas.
20785	122	1 corrente e medalha de ouro com 1 pedra de cor, pesando tudo 26 grammas.
20883	123	1 anel de ouro com 1 brilhante.
20914	124	1 relogio de ouro, remontoir.
20539	125	1 medalha de ouro com 1 brilhante e 1 par de bichas, idem, com 2 brilhantes e 2 pedras de cor.
21028	126	1 corrente de ouro, pesando 19 grammas.
	127	1 colher para arroz, pesando 145 grammas, de prata.
21441	128	1 relogio de ouro, remontoir.
21026	129	1 anel de ouro com 1 brilhante.
21147	130	1 corrente e medalha de ouro, com inicial, pedras e vidro, pesando tudo 54 grammas.
20614	131	1 relogio de ouro, remontoir, Patek Philippe.
	132	1 bengala com castão de prata.
20513	133	1 alliança, 1 feitiçeira e 1 anel de ouro, com pedras, pesando tudo 5 grammas.
20802	134	1 argolão de ouro com 3 brilhantes.
21200	135	1 relogio de ouro, remontoir.
20905	136	1 monogramma de ouro com 1 brilhante e 1 anel de ouro e prata com brilhantes e diamantes, faltando 1.
21555	137	1 cordão de ouro, pesando 26 grammas.
21387	138	1 corrente de ouro, pesando 32 grammas.
20837	139	1 relogio de ouro, remontoir.
21337	140	1 anel de ouro com 1 pedra de cor, circulada de brilhantes.
20955	141	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e 2 meias perolas.
20856	142	1 corrente de ouro, pesando 34 grammas.
20981	143	1 relogio de ouro, remontoir.
20535	144	1 cordão de ouro, pesando 30 grammas.
20531	145	1 anel de ouro com 1 brilhante, 1 dito com 2 ditos, faltando 1 pedra, e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
20565	146	1 corrente e medalha de ouro com pedras, pesando tudo 22 grammas.
20737	147	1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de cor.
21141	148	1 alfinete de ouro com 1 pedra de cor, circulada de brilhantes.
20613	149	1 relogio de ouro, remontoir, com monogramma, e 1 corrente e berloque de ouro, pesando 29 grammas.
21568	150	1 anel de ouro com 1 brilhante.
20304	151	1 collar de perolas e 2 pares de bichas de ouro com pedras.
21443	152	1 par de bichas de ouro com brilhantes.
	153	1 relogio de ouro,remontoir.
21324	154	1 corrente e medalha de ouro, pesando 41 grammas.
20694	155	1 collar com seis berloques de ouro, sendo 3 com pedras e 1 de prata, pesando tudo 16 grammas.
20439	156	1 anel de ouro com 1 brilhante.
20596	157	1 collar e berloques de ouro, com pedras, pesando 22 grammas.
20992	158	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e 2 pedras de cor.
21100	159	1 relogio de ouro, remontoir, e 1 corrente de ouro, faltando argola, pesando 8 grammas.
21571	160	1 relogio de ouro remontoir, com monogramma, para senhora.
20817	161	1 corrente de ouro pesando 15 grammas.
21306	162	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
20818	163	1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
20890	164	1 cordão de ouro pesando 21 grammas.
21021	165	1 relogio de ouro remontoir.
21440	166	1 corrente e berloque de ouro com 1 pedra, pesando 70 grammas.
21116	167	1 argolão de ouro com 3 brilhantes.
21583	168	1 relogio de ouro, remontoir, e 1 medalha de ouro com 1 brilhante e vidro, pesando 13 grammas.
19941	169	3 botões de ouro com 3 brilhantes.
20830	170	1 corrente de ouro com 1 figa de madeira encastoada, pesando tudo 37 grammas.
20964	171	1 collar de ouro pesando 6 grammas.
20620	172	1 relogio de ouro remontoir, para senhora.
20299	173	1 collar com 1 cruz e 1 par de bichas de ouro com pedras, pesando tudo 10 grammas.
20828	174	1 corrente de ouro pesando 9 grammas.
20989	175	1 botão de ouro com 1 pedra encarnada circulada de brilhantes.
21221	176	1 anel de ouro com 1 brilhante, 2 pedras de côr e diamantes.
21450	177	1 par de brincos de ouro com pedras, faltando 1.
21706	178	1 corrente de ouro pesando 14 grammas.
20849	179	1 relogio de ouro remontoir.
21592	180	1 cordão e passador de ouro com pedras, pesando 22 grammas.
21587	181	1 broche de ouro com brilhantes.
20998	182	1 argolão de ouro com monogramma, pesando 7 grammas, e 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
21177	183	1 relogio de ouro, remontoir, com monogramma, para senhora.
21346	184	1 anel de ouro com 2 brilhantes.
21132	185	1 corrente de ouro pesando 19 grammas.
21377	186	1 anel de ouro com 1 brilhante.
21165	187	1 medalha de ouro com inscripções, pesando 8 grammas.
20865	188	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
21594	189	1 anel de ouro com diamantes, pedras de côr e 1 brilhante, e 1 anel de dito com 1 dito.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGAM-SE duas empregadas, para casa de familia séria, uma para arrumadeira e outra para ama secca; na rua dos Arcos n. 5.

ALUGA-SE uma moça portugueza na rua Paula Mattos 85, para qualquer serviço.

ALUGA-SE um bom jardineiro; na travessa Fernandina n. 85, Laranjeiras.

ALUGA-SE um rapaz, para ajudante de automovel; trata-se na rua General Severiano n. 100, casa 1, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de pequena familia de tratamento; quem precisar dirija-se á rua Santo Amaro n. 107, quitanda.

ALUGA-SE uma criada de conducta afiançada; na rua Senador Pompeu n. 23, antigo.

ALUGA-SE uma moça parda, para arrumadeira e copeira, em casa de familia; na rua Paysandú n. 83, casa n. 3.

ALUGA-SE uma moça portugueza; quem precisar dirija-se á rua São Clemente n. 147, casa n. 12.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira; na rua Dezenove de Fevereiro numero 44.

ALUGAM-SE um perfeito cozinheiro e um copeiro, proprios para familia distincta;na rua D. Luiza numero 45.

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavadeira ou arrumadeira; na rua Santa Anna n. 154, casa n. 20.

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza, de forno e fogão; na rua Bento Lisboa n. 50.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou todo o serviço em casa de pequena familia; dorme no aluguel; quem precisar dirija-se á rua do Acre n. 56, botequim.

ALUGA-SE um cozinheiro chinez, de forno e fogão; na rua da Misericordia n. 100.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial; não lava nem engomma; para casa de tratamento; dorme no aluguel; na travessa da Paz n. 23, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma ama de leite, de tres mezes e do primeiro filho;quem precisar dirija-se á rua S. João numero 98, casa n. 5, Botafogo.

ALUGA-SE um cozinheiro de forno e fogão, para casa de pensão; na rua dos Arcos n. 14.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou copeira, em casa de familia séria; trata-se na ru Senador Pompeu n. 70, sobrado.

ALUGA-SE um menino, de 11 a 12 annos, para serviços; trata-se na rua Camerino n. 57, sobrado, com José Ferreira.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua General Polydoro n. 304, Botafogo, casa n. 11.

ALUGA-SE um rapaz de 16 annos, com pratica de copeiro e de encerar casa; trata-se na rua Dr. Correia Dutra n. 81, Cattete.

ALUGA-SE uma senhora, para arrumadeira e dama de companhia; na rua das Laranjeiras n. 5, largo do Machado.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, com pratica de pensão e casa de tratamento; dá referencias de sua conducta; na praia do Flamengo n. 10.

ALUGA-SE uma criada, para arrumar, lavar e engommar roupa de senhora, não fazendo questão de ir para fóra; na rua D. Polyxena n. 98, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para cozinheira do trivial; na avenida Salvador de Sá n. 33, casa n. 3.

ALUGA-SE uma moça hespanhola, para arumadeira ou copeira, em casa de tratamento; trata-se na rua D. Mrciana n. 79, casa n. 1.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira em casa de familia séria; quem precisar dirija-se á rua det Santa Luzia n. 246, casa n. 10.

ALUGA-SE uma moça portugueza dando fiança de sua conducta; na rua do Rezende n. 127.

ALUGAM-SE criadas afiançadas para todos os serviços domesticos; na avenida Gomes Freire n. 35.

ALUGA-SE uma criada arrumadeira ou cozinheira em casa de familia de tratamento; trata-se na rua Ypiranga n. 134, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira, co mpratica do serviço; ordenado 55$; na rua Frei Caneca n. 67, sobrado.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para arrumadeira; tem pratica e dá boas referencias de sua conducta; trata-se na rua Visconde de Inhauma n. 105.

ALUGA-SE um pequeno de onze annos para casa séria, com a condição de aprender a lêr, não se fazendo questão de norlendo; na rua Pernambuco n. 234, Encantado.

ALUGA-SE um moço portuguez de 25 annos, que foi copeiro em Lisboa; offerece-se para o mesmo mistér e dá referencias de sua conducta; na rua do Acre n. 60.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira; na rua Bella de S. João n. 96, S. Christovão.

ALUGA-SE um bom jardineiro e hortelão que faz outros serviços; na rua de Sant'Anna n. 119, loja.

ALUGA-SE um bom jardineiro que não faz questão de ir para fóra; na rua Machado Coelho n. 71.

ALUGA-SE um homem de boa conducta para qualquer serviço; na rua General Canabarro n. 193, S. Christovão.

ALUGA-SE com uma menina de doze annos um casal chegado ha pouco de Portugal; quem precisar dirija-se á rua da Passagem n. 176, Botafogo.

ALUGA-SE uma costureira para casa de familia, dormindo no aluguel e podendo fazer outros serviços leves; na rua Dr. Moniz Barreto n. 20, praia de Botafogo.

ALUGA-SE um bom cozinheiro chinez ou inglez de forno e fogão; na praça Tiradentes n. 43.

ALUGA-SE um bom cozinheiro chinez de forno e fogão para casa de familia, de pensão ou de commercio; trata-se no becco dos Ferreiros n. 129.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para todo o serviço, em casa de um casal ou de pequena familia; na rua D. Luiza n. 66.

ALUGA-SE uma senhora viuva, para lavar e engommar para pequena familia; trata-se na rua D. Clara n. 203.

ALUGA-SE uma arrumadeira ou copeira; na travessa das Partilhas n. 49.

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza, para casa de familia; na travessa Barão de Guaratiba n. 12.

ALUGA-SE uma criada para arrumadeira em casa de familia; na ladeira do Barroso n. 3.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e passar roupa, levando uma criança de dois annos e meio; na rua de S. Clemente n. 147, casa n. 40.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca; na rua do Senado n. 88, quitanda.

ALUGA-SE uma moça para serviços de casa de familia séria; na rua General Camara n. 178, sobrado.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira e arrumadeira, com pratica, levando uma menina de nove annos; na rua do Costa n. 14, 2º andar.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira, afiançada; na rua Barão de Mesquita n. 486.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e arrumadeira, que dê boas informações de sua conducta; na rua Paysandú n. 169, casa n. 5.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou ama secca; tem 15 annos; na rua Santa Christina n. 4, Gloria.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na praia de Botafogo n. 206, onde póde ser procurada a qualquer hora; ordenado de 45$ a 50$000.

ALUGA-SE uma arrumadeira ou cozinheira do trivial, dormindo fóra; na rua das Laranjeiras n. 168.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira; na rua do Livramento n. 191.

UM RAPAZ, com pratica de mecanico, e que trabalha de funileiro e bombeiro, procura collocação; recados na rua da Assembléa n. 95.

30$000

ALUGA-SE um bom quarto, com duas janelas para o jardim, em casa de familia, a rapazes decentes; na rua Itapiru' n. 167.

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGA-SE um optimo quarto, a pessoa só; na rua Joaquim Meyer; informa-se no n. 91, venda, tres minutos da estação, casa de familia, tendo jardim, etc.

35$000

ALUGA-SE um commodo, em um porão saudavel, a um casal; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga de D. Luiza.

ALUGA-SE um quarto, com janelas para o mar, tendo cozinha, quintal, agua, chuveiro e etc., proprio para pessoa estrangeira; na rua Tavares Bastos n. 257, Cattete.

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua do Lavradio n. 63, o pavimento terreo, um quarto com luz electrica e banheiro, a um moço do commercio.

40$000

ALUGAM-SE esplendidos commodos, a moços decentes, com todo o conforto em predio recentemente construido; na praça da Republica n. 114.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a rapaz solteiro ou a casal sem filhos, tendo serventia na casa toda; na rua Menezes Vieira n. 184, 3ª casa.

ALUGA-SE um bom commodo de frente; na rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

45$000

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, em casa de familia, para solteiro ou casal que trabalhe fóra; na rua S. Diogo n. 233.

ALUGAM-SE em casa de um casal sem filhos, uma sala e quarto, com serventia na cozinha e quintal; na rua Barão de Cotegipe n. 27, casa n. 1, Villa Isabel.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a um casal ou a uma senhora de idade, séria; na rua Dr. Joaquim Silva n. 75, Lapa.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto a moços solteiros; na rua Monte Alegre n. 39, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto ou a metade da casa, tendo bom quintal, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, no saudavel bairro da Fabrica das Chitas; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela; na rua Christovão Colombo n. 114, sobrado.

55$000

ALUGA-SE um commodo, para rapaz solteiro; na rua Silveira Martins, avenida Lisboa, casa VII.

ALUGA-SE um optimo quarto, em casa de familia; no becco dos Carmelitas n. 16, Lapa, predio novo.

60$000

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, aprazivel, vista para os altos da cidade, em casa de familia, só a pessoas sérias e decentes; na rua S. Pedro n. 324, 2º andar.

70$000

ALUGA-SE a casa da rua Silva n. 19, Encantado; as chaves estão em frente; na rua Sá, e trata-se na rua Frei Caneca n. 12, sobrado.

80$000

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, confortaveis aposentos; na rua do Aqueducto n. 585, em casa de familia.

ALUGA-SE a metade de uma casa, tendo duas salas, um quarto, despensa, cozinha e um corredor, que póde servir de quarto; na rua Bahia n. 90, onde se trata, S. Christovão.

85$000

ALUGA-SE a casa da rua Goyaz n. 64, no Engenho de Dentro, dois minutos da estação; informa-se no n. 66.

100$000

ALUGA-SE metade de uma casa a pequena familia, em casa de outra, nas mesmas condições, com quartos e mais dependencias; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359.

ALUGA-SE uma casa, com quatro quartos e mais dependencias; na rua Getulio n. 305, Meyer, Cachamby.

ALUGAM-SE casas, para pequenas familias; na avenida da rua Dr. Maciel n. 28 C.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, frente; no largo da Lapa, casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma sala com dois quartos, duas salas, saleta, cozinha e quintal; na rua Paula Mattos, as chaves na mesma rua n. 158.

ALUGA-SE a metade de uma casa a pequena familia, em casa de outra nas mesmas condições, com tres quartos e mais dependencias; na rua Dr. Lins Vasconcellos n. 359.

ALUGA-SE, á rua General Polydoro n. 20, avenida, a casinha n. 5; para melhor informações, no n. 4.

115$000

ALUGA-SE o predio n. 18, sito á rua S. Manoel n. 18, Botafogo, proprio para pequena familia e illuminado a luz electrica.

120$000

ALUGAM-SE uma sala de frente, e dois quartos, na rua da Lapa, juntos ou separados, em casa de familia, tendo toda a serventia na casa; tratam-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com quartos, salas, cozinha; na villa Cintra; as chaves estão na rua Visconde Santa Isabel n. 73, armazem.

ALUGA-SE o predio da rua Tavares n. 111, no Encantado, proprio para familia de tratamento; para ver e tratar á rua Angelina n. 22.

ALUGA-SE uma sala grande, para cavalheiro, em casa de familia, tendo luz electrica; na rua Ferreira Vianna n. 40.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala, com portas para o terraço, tendo chuveiro, cozinha, agua com abundancia; na rua Visconde Rio Branco 33, sobrado.

ALUGA-SE, na rua Souza Franco n. 107, a casa V, com salas, quartos e cozinha; chaves na obra, em frente, Villa Isabel.

122$000

ALUGA-SE a boa casa da rua D. Polixena n. 84, casa III, bons quartos e salas, cozinha, quintal, tanque e chuveiro.

130$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, propria para escriptorio ou consultorio; na rua da Carioca n. 57, sobrado.

132$000

ALUGA-SE a casa da travessa Affonso n. 22, Muda da Tijuca, com bom terreno e commodos, para pequena familia; para tratar, na rua Barão de Petropolis n. 57.

140$000

ALUGA-SE a casa n. 73, da rua Gonzaga Bastos, tendo salas, quartos, cozinha e mais dependencias e terreno; as chaves e para tratar, na rua Barão de Mesquita n. 394, e Sete de Setembro n. 121, ás 5 horas.

ALUGA-SE o predio n. 11 da rua Oito de Setembro, Meyer, com quatro quartos, duas salas, agua, gaz, "water-closet", etc.

150$000

ALUGA-SE a casa nova, com boas accommodações para familia; na rua Major Mascarenhas n. 42, Todos os Santos, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 194, com Oscar Buscacio.

ALUGA-SE a casa nova, com boas accommodações para familia; na rua Major Mascarenhas n. 40, Todos os Santos, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 194, com Oscar Buscacio.

ALUGA-SE uma esplendida sala, com tres janelas de frente, para escriptorio; na rua Marechal Floriano n. 17.

ALUGAM-SE dois grandes armazens; na rua do Estacio de Sá numeros 5 A e 9.

ALUGA-SE uma casa, com todo o conforto, para familia de tratamento; na rua Vinte de Novembro n. 53; as chaves estão em frente, no armazem n. 95, Ipanema.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, bom, a casal ou a um senhor de todo respeito; perto dos banhos de mar; na rua Marquez de Abrantes n. 26, esquina da de Paysandu'.

ALUGAM-SE commodos com pensão; na rua D. Luiza n. 21, Gloria.

ALUGAM-SE quartos mobilados; na rua D. Luiza n. 45, Gloria.

ALUGAM-SE pequenas habitações moldadas de porta e janela com sala, quarto e cozinha; na rua Colina 25, em Estacio de Sá, Avenida de França.

ALUGA-SE por 450$ magnifico sobrado, com luz electrica, esplendidos salões e as demais dependencias; na avenida Mem de Sá n. 25; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE o 1º andar da casa da Onça, para gabinete dentario ou atelier de costura; na rua Uruguayana n. 72.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua Antonio dos Santos n. 85, Fabrica das Chitas.

PRECISA-SE de uma criada que saiba bem cozinhar o trivial, lavar e engommar, para casa de pequena familia; na rua Salgado Zenha, 73, Fabrica.

PRECISA-SE de um pequeno, para serviços leves, em casa de familia; na rua Salgado Zenha n. 73, Fabrica.

PRECISA-SE de uma criada que saiba cozinhar; na rua de S. Januario n. 44, sobrado, S. Christovão.

PRECISA-SE de um casal de portuguezes para trabalhar em casa de pensão, em Bello Horizonte, pagam-se as passagens e bom ordenado; desejam-se pessoas sérias, para tratar, á rua General Camara n. 105.

PRECISA-SE de um bom ajudante de cozinha; na rua da Quitanda n. 27, moderno, 1º andar.

PRECISA-SE de um jardineiro que saiba bem a sua arte; na rua Haddock Lobo n. 253, das 11 ás 12 horas da manhã.

PRECISA-SE de um perfeito alfaiate para senhoras; na Notre Dame de Paris.

PRECISA-SE, para casa de familia de tratamento, de uma perfeita cozinheira de forno e fogão, e de uma copeira e arrumadeira; á rua dos Araujos n. 11.

PRECISA-SE de uma copeira de cor preta, de 14 a 16 annos, conducta afiançada; dirigir-se á rua dos Ourives n. 9, Sr. Mann.

VENDE-SE uma casa proximo á rua do Riachuelo; trata-se na ladeira do Senado n. 1.

VENDEM-SE dois magnificos predios á rua de S. Francisco Xavier, proprios para renda e construcção de uma avenida; tratam-se com o proprietario, rua da Assembléa 15, sobrado — Azevedo.

VENDEM-SE predios e terrenos e dá-se dinheiro sob hypotheca, a qualquer hora, com os Srs. Dart & C., rua da Quitanda n. 63, telephone n. 339.

VENDE-SE uma cama franceza, obra importante, feita em Paris; na rua Barão de Mesquita 686.

VENDE-SE a casa de negocio de relojoeiro; no boulevard de S. Christovão n. 102, largo do Matadouro.

VENDE-SE um bom gabinete dentario e traspassa-se o contrato de um magnifico 1º andar, em um dos melhores pontos desta cidade; informa-se e trata-se na rua Sete de Setembro n. 82, 1º andar, (fundos).

CARTOMANTE estrangeira, com grande conhecimento da arte, garantindo os seus prognosticos, offerece os seus emprestimos á rua São José n. 34, 1º andar.

FAMILIA pequena, de tratamento, precisa de uma cozinheira de forno e fogão e de uma boa arrumadeira e copeira, com pratica do serviço; deseja-se que durma no aluguel e com referencias; trata-se na rua Buarque de Macedo n. 48.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

PROFESSORA, dispondo de algumas horas, aceita alumnas para portuguez, francez, piano e todos os bordados, etc., em sua residencia e fóra; informa-se na rua da Carioca n. 38, sobrado, de 1 hora em diante.

VENDEM-SE lotes de terreno na rua Uruguay; trata-se com L. Apellan, na rua da Alfandega n. 357.

OVOS, GALLINHAS e frangos, das melhores raças, para reproducção, vendem-se na Ascurra Basse Cour, ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas. Telph. 5.418.

FOLHETIM 407

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO

A formosa Magdalena

III

—Mas, tal não é a sua idéa. Não ha muito que ella me disse que, apenas se nos tiver feito justiça, e restituido os nossos bens, quando meu pai estiver vingado e eu for um intrepido gentil-homem, capaz de me afoitar sósinho na carreira da vida, irá encerrar-se em um convento.

—Oh ! é admiravel esse modo de pensar !

—Mas, por agora, achamo-nos muito embaraçados, porque esse mesmo fidalgo que nos despojou dos nossos haveres, o senhor de Laffin pensa em desposar minha irmã, e vigia tanto o marechal que eu não posso aproximar-me deste.

—Ah ! sim ! Pois nós veremos se elle é capaz de me impedir de conduzir-te junto de meu primo.

—Portanto, só no senhor conde é que tenho esperança. Já provoquei a duelo o senhor de Laffin, mas elle zombou de mim, dizendo-me que devia convidar para testemunha outro fedelho como eu.

Apenas eu chegar á presença do marechal, atirarei a luva á cara do tal senhor Laffin, e o senhor marechal, que era coronel de suissos aos quatorze annos, poderá dizer se já sou um homem, e se posso bater-me com aquelle miseravel.

Neste momento os olhos de Guilherme faiscavam, de modo que bem revelavam no mancebo uma coragem varonil.

—Muito bem, meu pequeno. Eu tenciono partir amanhã, de manhã. Se queres servir-me de estribeiro, eu te juro que, dentro de tres dias, obterás justiça.

O mancebo pegou na mão de Noé e levou-a respeitosamente aos labios.

—Então onde está tua irmã?

—Em nossa casa.

—Quer dizer: no nosso caminho?

—Sim, senhor conde.

—Não poderei vel-a na passagem?

—Seria para ella grande felicidade, senhor conde.

—Pois então está dito, e esta senhora, que é minha particular amiga, acompanhar-nos-ha...

—Mas é que eu tenho pressa, atalhou Nancy, e sua magestade o rei Henrique espera-me em Paris.

—Ora! minha linda! tu pódes bem perder um dia.

Nancy pareceu hesitar por um momento, mas teve uma inspiração subita, uma idéa excellente.

—Seja assim, disse ella, quero vel-a eu tambem, essa perola, essa belleza, chamada Magdalena, que chora talvez por algum homem indigno do seu amor.

Em seguida murmurou as seguintes palavras:

—E o caso é que me acudiu uma bella idéa! com mil bombas! como diria o rei-criança.

IV

No dia seguinte, uma pequena caravana subia a margem direita do Yonne, na direcção de Cravant-le-Fort.

Compunha-se do Sr. conde Amaury de Noé e do joven gentil-homem d'Arcy, que marchavam na frente, de Nancy, que viajava em liteira, com o seu galante pagem René de Maillefer, todo requebrado ao lado da portinhola, e do estribeiro Lamazou, que fechava a comitiva com todo o garbo, e se lastimava agora um pouco menos do calor, da fome e da sêde, desde que se lhe tinha dito que ao cabo da viagem havia uma habitação situada a sete leguas apenas de Auxerre.

René de Maillefer, o lindo pagem, que achava Nancy formosa ainda, e se sentia possuido daquelle enthusiasmo que a segunda mocidade inspira logo á primeira vista, aproximara tanto da liteira o cavallo, que, debruçando-se sobre a sella, podia ver e contemplar muito á sua vontade a bella Nancy, recostada, ou, antes, meia deitada, abanando-se com o leque e com a graciosidade de uma hespanhola, ao som monotono e cadenciado dos cascaveis das mulas.

O pobre pagem suspirava de vez em quando, e ardia em desejos de travar conversação; mas não se atrevia.

Nancy, mostrando-se sempre desdenhosa e motejadora, espreitava-o por detrás do leque, dizendo comsigo:

—Eis um pagem curioso, mordendo na lingua para não falar, e morto por me dizer um milhão de coisas!

O dia estava esplendido, e o mez de setembro ostentava as suas pomposas riquezas.

Os prados patenteavam-se ainda viçosos nas margens do rio; os vinhedos das encostas deixavam ver a sua côr amarelada aos raios do sol, e o Yonne corria com murmurio suave sobre um leito de pedras movediças.

René continuava suspirando cada vez mais forte, e dizia:

—Que lindo panorama!

Nancy sorria, sem dizer palavra.

Finalmente, o galante mancebo encheu-se de coragem, e começou pelas seguintes palavras:

—Com que então, minha senhora, vamos visitar a habitação do Sr. Guilherme d'Arcy?

—E' verdade, meu menino.

—E ficaremos lá por muito tempo?

—Talvez um dia... dois, quem sabe?

O pagem suspirou mais uma vez.

Nancy mal podia suster o riso, ao ver tal acanhamento e candidez.

—Parece que te não agrada esta viagem, meu pequeno! disse Nancy depois de alguns momentos de silencio.

—Engana-se, minha senhora, disse o mancebo, voltando os olhos cheios de ternura, tornando-se vermelho, e murmurando em voz tão baixa, que ella mal percebeu:

—Não sou eu todo seu, minha senhora? E não me cumpre a mim ir para toda a parte que lhe for agradavel?

Desta vez soltou uma franca gargalhada, e redarguiu:

—Tudo isso é verdade, meu rapazinho; mas estou convencida que desejarias fazer-me uma pergunta, e não te atreves a isso.

René corou ainda mais, e abaixou novamente os olhos.

—Ora vamos, disse Nancy.

—Minha senhora, parece-me que tem hoje menos pressa de chegar a Paris, do que tinha hontem e os dias antecedentes, porque até agora caminhava sem descansar e dizia-me que sua magestade o rei Henrique a esperava com impaciencia.

— O senhor pagemsinho é um curioso e um innocente de grande marca; porque a pergunta que me fazem os seus labios tem-m'o dirigido os seus olhos, os seus suspiros e a sua attitude desde esta manhã.

—Queira desculpar-me minha senhora, é que eu não aprendi ainda a dissimular.

—Isso virá a seu tempo, não é verdade?

— Desejo tornar-me um pagem completo.

—Para isso são necessarias differentes condições.

—Sim!

—Em primeiro logar, é necessario ser curioso.

—Essa qualidade não me falta, disse elle impudentemente.

—Em segundo logar, ousado...

René olhou para Nancy de um modo cheio de ternura, e que, traduzido em palavras, queria dizer: "Isso desejara eu."

— Finalmente, ser tão discreto como curioso.

—Oh! quanto a isso minha senhora, póde confiar-me o maior segredo que seja, porque será guardado aqui dentro até ao meu derradeiro suspiro.

—Sériamente!

O mancebo respondeu, pondo a mão sobre o coração.

—E's um pagem guapo, accrescentou Nancy, sorrindo, e se eu não estivesse tão velha...

René soltou então um suspiro, que significava não ser aquella a sua opinião.

—Pois bem, se me promettes ser discreto, dir-te-hei o motivo que me fez torcer caminho, para ir vêr a irmã do Sr. Guilherme d'Arcy

—Serei mudo como uma campa, minha senhora, respondeu o pagem, todo ufano com esta prova de affeição que acabava de lhe dar Nancy.

—Toma bem sentido no que vou dizer-te, é negocio de politica.

—Ah! muito bem. Todo eu sou ouvidos.

—Ha que tempo estás tu no paço?

—Ha quatro annos, minha senhora.

—Então conheceste Gabriella, a quem sua magestade amou tão apaixonadamente?

—Eu proprio lhe levei algumas mensagens.

—E a menina d'Entraigues, que elle amou com igual paixão?

— Oh! com certeza, conheço-a tambem.

— Se tu residisses no paço, como eu, ha quinze annos, terias visto mais ainda.

Nancy podia ter dito vinte annos, mas não quiz assombrar o galante mancebo.

—Terias visto o monarcha perdido de amores por Margarida, pela senhora de Gramont, a formosa Corisandra, pela baroneza de Sauve, pela menina de Montmorency...

—Safa!

—Emfim, por todas as damas, bonitas ou feias, douzellas ou mulheres que compunham a côrte. O coração do rei Henrique era um verdadeiro vulcão. Ultimamente, era a menina Henriqueta d'Entraigues a sua favorita, e foi por causa desta que ella deu a Margarida, minha muito querida ama, o grande desgosto de lhe pedir que depuzesse o titulo de rainha de França, consentindo no divorcio. Vai seguindo o meu arrazoado.

—Não perderei uma palavra, minha senhora.

— A rainha escreveu-me uma carta, que eu guardo no meu cofre, e em que ella subscreve a tudo quanto quer que sua magestade Henrique, mas este já se não importa com Henriqueta d'Entraigues, e eu poderia queimar aquella carta, se Sully não tivesse falado ao rei na princeza de Médicis.

(Continúa)

TERRENOS

Vendem-se lotes de 10 m. por 50 m. na rua Uruguay. Trata-se todos os dias na rua do Rosario 134 (Tabellião).

APOLICES PERDIDAS

Perderam-se 6 (seis) apolices do valor de 1:000$000, juros de 5 %, não uniformizadas, de ns. 61.518, emittida em 1863; 87.026, emittida em 1866; 112.295 e 112.296, emittidas em 1868; 157.905, emittida em 1869; e 302.713, emittida em 1879; pertencentes ás Sras. DD. Eulalia Regal de Castro e Julieta Regal de Castro, brazileiras.

Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1912— p. p. *Tito Lopes Carvalho da Silva.*

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO

Segundo estudo do **Snr. FOUARD** Chimico do **Instituto Pasteur** (1907).

Sem Mercurio nem Cobre

Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.

Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrhéas e Dysenterias dos paizes quentes.

Indispensavel contra as epidemias.

DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua p. todos usos.

Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris

E TODAS BOAS PHARMACIAS.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro

Mensalidade, 2$000 o chefe, e 1$000 as pessoas da familia

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

CURA RAPIDA E RADICAL dos **Fluxos** antigos e recentes e de todas as Doenças da **Bexiga** e dos **Rins.**

Laboratorios MONAL NANCY (França).

LEILÃO DE PENHORES

EM 8 DE NOVEMBRO

Guimarães & Sansoverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5 E 1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

As Capsulas de Quinina Pelletier são soberanas contra as *Febres, Emxaquecas, Nevralgias, Influenza, Constipações e Grippe.*

EXIGIR O NOME: PELLETIER

Todas as Pharmacias

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

54 RUA OUVIDOR 54

A CAMISARIA GOMES fechou

as suas portas durante os dias 1, 2 e 3 do corrente, para arrumações e remarcações de todos os artigos que constituem as suas secções. Tradicionalmente os seus proprietarios, nos mezes de novembro e dezembro, a titulo de bonificação á sua numerosa freguezia, offerecem-lhe ensejo de refazer seu guarda-roupa, comprando de tudo muito, por pouco dinheiro.

CONTINUA

A EXPOSIÇÃO **HOJE ÁS DEZ HORAS** A EXPOSIÇÃO

Chama-se a attenção dos Srs. chefes de familia e Exmas. senhoras

A CAMISARIA GOMES offerece á apreciação do publico alguns preços do seu colossal stock

ALFAIATARIA

Artigo	Preço
Um terno de brim tussor de linho do valor de 45$ por	25$500
Um dito para rapaz de 7 a 16 annos do valor de 28$ por	19$500
Um dito de casemira ingleza do valor de 75$ por	44$000
Um dito de chevit preto ou azul do valor de 70$, por	43$000
Calças de brim, cor, branca ou parda desde	8$800
Colletes de brim, cor, branca ou fantasia, desde	4$800

CAMISARIA

Artigo	Preço
Collarinhos, linho 5 folhas de 9$, a	$500
Punhos, linho 5 folhas 11$ a	$9[illegible]0
Ligas americanas a	$300
Gravatas grandes, para dar laço de 1$500 a	$500
Paletós beje, muito leves de 4$500 a	2$700
Camisas brancas, superiores a	2$300
Ditas de tussor beje de 4$ a	2$500
Ditas de tussor com peitos finos de 5$, 6$ e 7$ a	2$900
Ditas de cor com punhos, SALDO desde	4$900
Ceroulas brancas de cretone, desde	1$200
Ditos de cor zephir inglez desde	1$200

Artigos de senhoras e meninos

Artigo	Preço
Saias brancas enfeitadas com renda bordada de 6$ por	2$700
Corpinhos novidades enfeitados com renda, fita e bordado de 4$ por	1$200
Calças enfeitadas, com renda, bordado e fita de 6$ por	2$700
Camisas para dia, um grande saldo desde	1$700
Camisas para noite, um grande saldo desde	4$800
Meias de cores e preta a $700, $900 e	1$400
Colletes os mais modernos, 2 e 4 ligas	6$800
Ternos de brim para meninos, desde	1$900
Vestidinhos de nanzouk, bordado, desde	3$300

CAMA E MESA

Artigo	Preço
Cretone inglez, nossa antiga marca, muito largo, metro	1$290
Toalhas nacionaes encorpadissimas a	$600
Lençoes para banho muito grandes de [illegible]$, por	2$4[illegible]0
Lençoes cretone para solteiro 2$600 e 3$400. casal, a	4$700
Atoalhado cor superior metro	1$390
Atoalhado branco superior	1$480
Atoalhado branco adamascado, metro	2$860
Guardanapos para chá 1/2 duzia	$700

34 TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA 36

JUNTO AO CLUB DOS FENIANOS

TELEPHONE N. 4731

FORMICIDA BRAZILEIRO

INFALLIVEL NA EXTINCÇÃO DA «SAUVA»

Alves Magalhães & C.

RUA S. PEDRO, 91 — RIO

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico* ***VINHO*** *authentico de* ***S. RAPHAEL,*** *o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor* ***BOUCHARDAT,*** *é o dos Snrs.* ***CLEMENT & Cia,*** *de Valence (Drôme, França).*

Cada garrafa traz a marca da ***União dos Fabricantes*** *e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS".*

Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE	HOJE	Amanhã	Amanhã
215 – 133ª		216 – 88ª	
16:000$000	Por 1$600	20:000$000	Por 1$600

DEPOIS DE AMANHÃ

1ª – 14ª

A'S 3 HORAS DA TARDE

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO 21 de dezembro SABBADO

A'S 3 HORAS DA TARDE

Grande e extraordinaria loteria do Natal

229 – 2ª

500:000$000

Por 34$000 em quadragesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. teleg. **LUSVEL.**

OLEADOS para cima e para debaixo de mesa, para forrar salas, etc.

TAPETES E CAPACHOS

Cadeiras de vime, cestas para roupa

Malas e artigos para viagem e montaria

NA

Fabrica de objectos de vime

DE

SEGURA, CAMPOS & C.

RUA SETE DE SETEMBRO, 84 — RIO DE JANEIRO

(TELEPHONE 3.636)

VINHO E XAROPE DE DUSART

de lactophosphato de Cal

O XAROPE DE DUSART é receitado a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receitado para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

EMULSÃO DE ABREU SOBRINHO

de oleo de bacalháo

Cura as molestias das vias respiratorias e fraqueza em geral.

LAPA 6 e HOSPICIO 9

Contra **PRISÃO DE VENTRE**

FALTA DE APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA, CONGESTÕES.

Exijam os **VERDADEIROS**

GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

PURGATIVOS – DEPURATIVOS – ANTISEPTICOS

Approvados pela Inspectoria geral de Hygiene do Rio de Janeiro

Em Paris, Phie LEROY, 96, Rue d'Amsterdam, e todas as Pharmacias.

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA LIMITED

ESTABELECIDO EM 1863

Capital do Banco, £ 2.000.000 ou a cambio de 16 d. Rs.	30.000.000$
Idem realizado, £ 1.000.000 ou a cambio de 16 d.	15.000.000$
Fundo de reserva, £ 1.100.000 ou ao cambio de 16 d.	16.500.000$

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO

Rua Primeiro de Março ns. 45 e 47.

Rua do Hospicio ns. 1, 3, 5 e 7.

TABELLA DE DEPOSITOS A PRAZO:

Em conta corrente, com aviso previo de 60 dias	4	por cento
Deposito fixo de 3 mezes	3 1/2	»
» » 6 »	4	»
» » 12 »	5	»

CONTA CORRENTE COM LIMITE

(Desde 50$ até 10:000$)	3	»

A secção de contas correntes com limite funcciona todos os dias uteis das 9 da manhã ás 5 horas da tarde, exceptuando aos sabbados, que funccionará até ás 7 horas da noite.

CLUBS SCHAYE'

Autorizados pela CARTA PATENTE N. 26, de 12 de junho de 1912

De **sobretudos de borracha, sob medida** e **guarda-chuvas** de seda, com castões de prata e ouro de lei, a prestações semanaes de 2$, 3$ e 4$000. Sorteios regulados pelos da loteria federal, ás quartas-feiras. A dezena final do primeiro premio maior da loteria de hoje foi **N. 63.**

De accordo com as condições destes **CLUBS**, foram amortizadas as seguintes inscripções:

SOBRETUDOS DE BORRACHA SOB MEDIDA

Plano	Club	Prestação	N.
Plano A	Club n. 1	11ª prestação	n. 63
	Club n. 2	9ª prestação	n. 63
Plano B	Club n. 1	11ª prestação	n. 63
	Club n. 2	9ª prestação	n. 63
Plano C	Club n. 1	11ª prestação	n. 63
	Club n. 2	9ª prestação	n. 63
Plano D	Club n. 1	11ª prestação	n. 63
	Club n. 2	9ª prestação	n. 63
Plano E	Club n. 1	11ª prestação	n. 63
	Club n. 2	9ª prestação	n. 63

GUARDA-CHUVAS de seda com castões de prata de lei

Plano	Club	Prestação	N.
Plano F	Club n. 1	11ª prestação	n. 63
	Club n. 2	9ª prestação	n. 63

GUARDA-CHUVAS de seda com castões de ouro de lei:

Plano	Club	Prestação	N.
Plano G	Club n. 1	11ª prestação	n. 63
	Club n. 2	9ª prestação	n. 63

CLUBS PERMANENTES

De sobretudos de borracha, sob medida, planos A, B, C, D e E, n. 63

Guarda-chuvas de seda, com castões de prata e ouro de lei, planos F e G, n. 63

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1912. Dr. F. de M. Mascarenhas, fiscal do governo — HENRIQUE SCHAYÉ.

CAPAS DE BORRACHA — Concertam-se e recortam-se com toda a perfeição e fazem-se quaesquer feitios para homens, senhoras e crianças.

Aceitam-se inscripções para estes clubs, que d'ora avante são PERMANENTES, havendo sorteios todas as quartas-feiras.

Para mais informações, queiram dirigir-se a

HENRIQUE SCHAYE'

Avenida Rio Branco, 17 — Telephone n. 762 — Rio de Janeiro

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL....... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

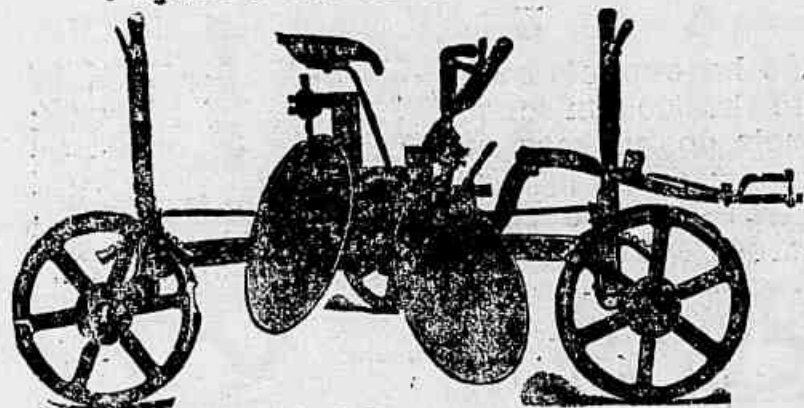
O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias...	3 1/2 %
Depositos a 60 dias...	4 %
Depositos a 90 dias...	5 %
Em conta corrente com limite	4 %

(Até 50 contos de réis)

ARADOS

Importadores dos melhores arados americanos

PEÇAM O CATALOGO ILLUSTRADO

Unicos agentes dos afamados arados reversiveis de discos

«CHATTANOOGA»

Agentes dos afamados engenhos de canna CHATTANOOGA e dos descascadores de café e arroz ENGELB ERG AMERICANOS e importadores dos mais afamados machinismos para a lavoura.

F. UPTON & C.

SÃO PAULO | RIO DE JANEIRO
12 Largo de S. Bento 12 | Avenida Rio Branco 18
MATRIZ | FILIAL

MOLESTIAS NERVOSAS

Neurasthenia, dores de cabeça, hysteria, insomnia, fraquezas de forças por excesso de trabalho ou de prazer, preoccupações de negocios ou desgostos, são curadas com grande exito com os BANHOS DE ELECTRICIDADE ESTATICA e os BANHOS HYDRO-ELECTRICOS.

Estas applicações, inteiramente inoffensivas, produzem sobre o systema nervoso uma acção efficaz e duradoura, restituindo ao doente a calma, o somno e o bem estar. Gabinete de electricidade medica do **DR. NEVES DA ROCHA — 90 Avenida Central 90 —** Das 9 da manhã ás 4 da tarde. **Rio de Janeiro.**

CREOLINA

O MELHOR DESINFECTANTE

A' venda nas principaes casas de ferragens, drogarias e pharmacias

A marca palavra Creolina é registrada no Brazil por WILLIAM PEARSON, HAMBURGO

VIRILIDADE

Se quereis recuperar o vosso estado normal, sem correr o risco de arruinar a vossa saude com drogas, e se desejais encontrar um remedio efficaz e natural para combater a vossa molestia, creio que o meu livro intitulado "VIGOR", vos será de magna importancia. Lendo e reflectindo sobre o que racionalmente tenho a dizer-vos, creio tambem que elle appellará para o vosso bom senso, e ser-vos-ha de importancia.

Todos os conselhos e preceitos dados são baseados em experiencia propria, pois sei que são verificados e tenho consciencia do auxilio que prestam aos que soffrem de debilidade nervosa, e ejaculações prematuras, fraqueza seminal, espermatorrhéa, derrames nocturnos, fraqueza da espinha, IMPOTENCIA, esgotamento nervoso, neurasthenia, etc.

Os meus esforços, escrevendo as poucas linhas nelle contidas, se dirigem exclusivamente aos homens fracos, áquelles que soffrem dos resultados inevitaveis do abuso de si mesmos, de excessos sexuaes ou de outros vicios dos orgãos reproductores, como tambem áquelles ameaçados de impotencia, devido ao esgotamento nervoso, produzido por excesso de trabalho. Não pretendo fazer milagres, nem tão pouco desejo fazer promessas temerarias, sómente conheço e affirmo que a electricidade, devidamente administrada, produzirá melhor effeito que todas as drogas que até hoje têm sido inventadas.

Se, fazendo um esforço, desejais seguir os conselhos que eu vos dér, não ha quasi probabilidade de errar um caso em cem.

Se procurais a vossa saude e o vosso vigor com a mesma sinceridade e empenho com que desejo curar-vos, não vejo razão pela qual não possais recuperar a vitalidade, que por ignorancia ou propositadamente tiverdes perdido.

Acreditai que a satisfação mais intima da minha longa e proveitosa carreira é a gratidão de innumeras pessoas doentes e desenganadas a quem tenho devolvido a virilidade e confiança propria. Ao lerdes esse livro deveis pensar e procurar comprehender, não o fazendo com a precipitação com que se lê um romance.

A meditação é sempre proveitosa—Experimentai.

O livro "VIGOR" é distribuido neste escriptorio gratuitamente, ou enviado pelo correio, contra recebimento do

Nome__________

Residencia__________

DR. P. T. SANDEN Largo da Carioca 15, 1º andar, Rio de Janeiro

Consultas gratis das 9 horas da manhã ás 6 da tarde

FUMEM CIGARROS YANKEE

EM 21 DE DEZEMBRO GRANDE CONCURSO DE LINDOS BRINDES NO VALOR DE 14:000$000

Liquidação final

DA

CASA COLOMBO

Começou a liquidação final dos artigos para criadas, por preços que não representam o seu custo.

ALGUNS PREÇOS

Vestidos de percale de cor a 9$000

Vestidos de sarja preta a 15$000

A **Casa Colombo** chama a attenção das Exmas. Sras. donas de casa para os artigos desta secção, que, como os outros, devem ser liquidados até o fim do anno.

Machinas de costura

WHITE

(As melhores do mundo)

Deposito de machinas dos autores mais conceituados da America e da Europa.

Manequins a prestações de 2$000 por semana

Peçam catalogos a

LUIZ GERIN & C.

Rua Sete de Setembro 105

RIO DE JANEIRO

POR QUE SERA' que, por cada dez carros que se vêem nas ruas da cidade do Rio de Janeiro, seis, pelo menos, são **AUTOMOVEIS BENZ**?

POR QUE SERA'?

CARLOS SCHLOSSER & COMP.

UNICOS DEPOSITARIOS

63 Avenida Rio Branco (antiga Avenida Central)

Casa filial em S. Paulo: 12, rua Ypiranga

JOIAS PERDIDAS

Pede-se a quem achou, entre outras joias de menor valor, uma «chatelaine» e relogio de ouro com as iniciaes A. R., para senhora, a fineza de entregal-os no escriptorio desta folha, ou na Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil, á rua Visconde de Itaúna n. 23, ou ainda na estação Maritima, na residencia do agente dessa estação, na Gamboa.

São objectos de grande estimação e foram perdidos ha dias, no trajecto da rua Itapirú em Catumby, áquella estação.

Gratifica-se generosamente a quem os entregar, ou disser onde podem ser procurados.

RIO de JANEIRO. DROGARIA ANDRÉ
e em todas as bôas pharmacias.

LOTERIA DO Estado do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes

Extracções por urnas e espheras

Segunda-feira, 14 do corrente

80:000$000

POR 2$000

Tem duas terminações

Grande loteria do Natal em 24 de dezembro.

200:000$000

POR 40$000

Jogam só 15.000 bilhetes

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

CONSTIPAÇÕES antigas e recentes

TOSSES, BRONCHITES são radicalmente CURADAS PELA

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

que dá

PULMÕES ROBUSTOS

levanta as forças, abre o appetite, secca as secreções e previne a

TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE

COURBEVOIE-PARIS

e todas as pharmacias.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.°, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.°

Rua do Rosario n. 150

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

Leilão de penhores
21 de novembro de 1912
A. CAHEN & C.
4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4
22 moderno (ANTIGA LEOPOLDINA). Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 21 do corrente, ás 11 1|2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, prevenimos aos Srs. mutuarios que pódem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

ESTA CASA NÃO TEM FILIAES
Veuve Louis Leib & C. SUCCESSORES

CINEMA-THEATRO CHANTECLER
53, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 53
EMPREZA JULIO, FRAGANA & C.

Grande companhia de comedias, vaudevilles e burletas da primeira actriz APOLLONIA PINTO — Direcção do actor GERMANO ALVES.

HOJE
Não ha espectaculo neste theatro, em consequencia dos ultimos ensaios geraes da BURLETA em tres actos e cinco quadros

O CACHORRO DA MADAMA
que deve subir á scena
AMANHÃ
Sexta-feira, 8 do corrente

PALACE THEATRE
(South American Tour)
HOJE Quinta-feira, 7 de novembro HOJE
A'S 9 HORAS EM PONTO
GRANDIOSO ESPECTACULO

6 SENSACIONAES ESTRÊAS 6
The Great Verlind, com os seus oito cachorros amestrados, acrobatas e equilibristas. Duo Palmer's, acrobatas-excentricos. Colombi-Peris! duettistas italianas. La Belle Adilenska, cantora italiana. Rosalba, gommeuse et diction. Simone D'Orgère, chanteuse française.

AMANHÃ AMANHÃ
SEXTA-FEIRA
A grandiosa estréa do
La Belle Rosalba
Dans sa creation
AMOUR ET ADORATION
PREÇOS DO COSTUME

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO
Espectaculos por sessões — Preços de cinema
HOJE — Quinta-feira, 7 de novembro — HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ
Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO. Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA—Maestro director da orchestra, JOSÉ NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!
A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite
A PEDIDO GERAL
Subirá á scena a engraçadissima burleta em tres actos.
Forróbodó
RIR! RIR! RIR!
Grande successo de Alfredo Silva, no guarda nocturno da zona, e de Cinira Polonio, na Mme. Petit Pois.
Que linda musica!
A seguir — O CACHORRO DA MULATA.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL
Companhia popular de operetas, magicas e revistas. Direcção scenica de Candido Nazareth. Maestro director da orchestra, Agostinho Gouveia.

Não ha espectaculo, para que se realize o 2° ensaio geral da peça

VENUS NO RIO
que sobe á scena amanhã, sexta-feira, 8 do corrente.
Montagem deslumbrante

60 Praça Tiradentes 60 Telephone 131-Central
CINEMA PARIS
Empreza Couto Pereira & Comp.

HOJE! Magnifico e incomparavel programma novo! HOJE!
Assombroso triumpho da arte e do bom gosto! Grande successo!
A maior novidade desta semana é sem duvida alguma o monumental FILM DRAMATICO

A VINGANÇA DO DESTINO OU A EXPIAÇÃO

Sublime trabalho de alta cinematographia, desenrolado em 1.200 metros e dividido em dois actos e 195 quadros. De concepção arrebatadora o presente FILM que o PARIS apresenta aos seus frequentadores é sem duvida alguma um dos grandes successos da cinematographia artistica.

A rainha das praias. Deliciosa comedia da fabrica Nordisk.
Os signaes do bandido. Hilariante film comico de Ambrosio.
COMO EXTRA — NA MATINÉE
A concha de ouro. Encantador film natural de Ambrosio.
Groslard tem bons pulmões. Engraçadissima fita comica.

Avenida Gomes Freire, 13 a 21
CINEMA THEATRO RIO BRANCO
Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas
Director-ensaiador, actor Brandão (o popularissimo).
Maestro-regente da orchestra Paulino do Sacramento.

HOJE — Quinta-feira, 7 de novembro de 1912 — HOJE
Grandioso successo theatral!
3 SESSÕES — A'S 7.30, 9 E 10.30 — 3 SESSÕES

7ª, 8ª e 9ª representações da sumptuosa revista em tres actos, cinco quadros e uma brilhante apotheose, original do festejado escriptor brazileiro Dr. RAUL PEDERNEIRAS, musica em parte original e parte coordenada pelo maestro RAUL MARTINS:

O RIO CIVILIZA-SE

MANDUCA, Augusto Campos — PRAXEDES, João Colás
— Toma parte toda a companhia —

Colossal "mise-en-scene" do popularissimo actor BRANDÃO. A ultima palavra em montagem de revistas. Chama-se a attenção do publico para o trabalho gigantesco da "mise-en-scene" desta peça.

Scenarios todos novos, devidos ao habil pincel de Jayme Silva — Machinismos de João Lopes.

Guarda-roupa novo de propriedade da empreza, confeccionado por Mme. Nazareth, sob a direcção do distincto actor Augusto Campos, com figurinos de Raul Pederneiras.

A Marcha da Tenenta Turumbamba e côros são do inspirado maestro brazileiro Paulino do Sacramento.

Luxo e riqueza, nunca vistos em espectaculos por sessões!

Domingo: MATINÉE, ás 2 e 30 da tarde
A empreza tem a honra de convidar as Exmas. familias á assistirem á representação desta peça.

THEATRO MUNICIPAL
COMPANHIA NACIONAL Empreza subvencionada Ed. Victorino

HOJE RÉCITA DO AUTOR HOJE
JOÃO DO RIO
com a penultima representação da sua peça em tres actos
A BELLA MME. VARGAS

Na sala deste theatro ha sempre uma agradavel temperatura, obtida pela renovação de ar frio.

Amanhã: Récita do autor da peça — Quem não perdôa.
Sabbado: Récita do autor da peça — O canto sem palavras.
Domingo: matinée, ultima representação da peça — A bella Mme. Vargas.
Terça-feira, 12 — 4ª récita de assignatura, a peça em tres actos, de Coelho Netto — O DINHEIRO

Os bilhetes estão á venda no «Jornal do Brazil».

THEATRO S. PEDRO
Empreza Moraes & C.
Direcção — José Loureiro
ESPECTACULOS POR SESSÕES
Grande companhia de operetas, magicas e revistas
Direcção musical dos maestros LUZ JUNIOR e LUIZ MOREIRA

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE
EXTRAORDINARIO SUCCESSO!
Acontecimento theatral igual á primitiva!
3ª e 4ª representações da revista portugueza, de GRANDE SUCCESSO, em tres actos e oito quadros
CONTAS DO PORTO

AMANHÃ e todas noites — Contas do Porto.
PREÇOS DE CINEMA

THEATRO APOLLO
Empreza Theatral Fluminense
Direcção — José Loureiro
ESPECTACULOS POR SESSÕES
Grande companhia de operetas, magicas e revistas. Direcção musical do maestro CAPITANI.

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE
Festival do meio centenario do
RANZINZA
SURPRESAS por Olympio Nogueira, João de Deus, Zazá e toda a companhia.
Musica! Flores! Musica!
Amanhã 1ª do
GATO PRETO
PREÇOS DE CINEMA
Entradas permanentes

THEATRO RECREIO
Empreza theatral — Direcção José Loureiro
Grande companhia hespanhola de zarzuela e opereta PABLO LOPEZ — Maestro director e concertador, Severo Muguerza — Director de scena, Luiz Navarro.

Hoje - Espectaculo novo - Hoje
1ª representação da bella zarzuela em tres actos, de Veza, musica do notavel maestro Barbieri
JUGAR CON FUEGO
Toma parte toda a companhia
— Grande corpo de coros —
Amanhã — Duo da Africana e Bohemios.
ENTRADA GERAL 1$000

THEATRO MAISON MODERNE
Empreza Paschoal Segreto — Tournée Segreto

HOJE Sexta-feira, 7 de novembro de 1912 HOJE
GRANDE ESPECTACULO DE CAFE'-CONCERTO
com o concurso de toda a TROUPE

EXITO CRESCENTE EXITO
DE
CARMEN DE LAS ROSAS
Macchetista á transformação

LOS GITANOS — Cantos e bailes internacionaes
Brown & Kennedy — Cantores e bailarinos americanos
TRIO MAURI — Acrobatas excentricos
Rodriguez Pereira — Fakir portuguez

BREVEMENTE — NOVAS ESTRÉAS

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

O mais frequentado nas MATINÉES 127 RUA DO OUVIDOR 127
CINEMA OUVIDOR
Centro da élite carioca

HOJE NOVO E ATTRAHENTE PROGRAMMA DE FILMS AMERICANOS HOJE

Resurgem os esplendidos trabalhos das applaudidas fabricas da America do Norte, de que não se póde distinguir este ou aquelle, pois todos constituem um conjunto de arte e belleza

1ª Projecção — A PALESTINA — (Kalem American) film documentario, que nos dá bellos scenarios naturaes da velha Palestina, em que se destacam, entre outros quadros, os seguintes: Ramlek, a residencia de Nicodemus, di José de Arimathéa. etc.

2ª Projecção — SALVA DO CONSELHO DE GUERRA — (KALEM AMERICAN) — Concepção finissima e delicada em que se patenteia o valor de uma joven que, no ardor da guerra, se excede no heroismo e coragem.

3ª e 4ª projecções: GENTE HONRADA — Aquila-film

Um casal recebe de um amigo um convite para assistir ao enlace matrimonial de sua filha. Attendendo ás etiquetas sociaes, o casal não se póde furtar a essa obrigação. Prepara-se para o baile. A esposa, elegante, veste-se de rica *toilette*, faltando, entretanto, um adereço, que seu lar não possue. Não possuem nenhum e o marido não póde attender aos desejos da mulher. Recorre ella a uma amiga, que de prompto attende a seu pedido, dando-lhe emprestado um, de effeito grandioso, mas sem valor, pois era falso. Tal qualidade a amiga omitte a quem empresta. Deste modo vão ao casamento, onde, a par da bellezza, torna-se ella admirada. O baile succede-se ao farto banquete, de que, ao terminar a festa, os convivas guardam agradaveis reminiscencias de uma reunião sã e nobre. Já em casa o casal, subito, o esposo vê que sua esposa havia perdido o precioso collar. Pesquizas, nada; havia desapparecido. Sem outro recurso de prompto, a magoada esposa escreve á amiga ponderando ter-se gastado o fecho do collar, e, d'ahi, o mandar concertar. Por esse tempo, o marido faz a encommenda, recebendo profundo choque ao saber que o collar lhe ficaria por 50.000 francos. Dá por conta todas as suas economias, assigna letras, cujo pagamento não póde satisfazer; recorre ao patrão, que o dispensa; em summa, vê-se a braços com a miseria. Assim passam-se annos, até que na extrema penuria se encontram as amigas e a que havia perdido o collar narra a sua desdita, ao que a outra a consola, pois diz-lhe ser o collar falso. A alegria irradia em sua physionomia, e, com a venda do que custara todo aquelle dinheiro, faz nascer de novo a felicidade entre o casal infeliz.

5ª projecção — O CHAPÉO CAIPORA — Interessante comedia, cujo enredo sobre engraçado dará momentos de eterno riso.

Brevemente: JACK BROWN — Todos ao Ouvidor, o cinema que mais se deleita uma temperatura agradabilissima na presente canicula, pois, além de dois respiradouros, dispõe, no salão de projecções, de 16 possantes ventiladores de continua mutação.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHÉ
HOJE Segundo programma novo HOJE
Max Linder — o rei do riso na sua ultima creação
MAX QUER CRESCER
500 metros de film que trarão os seus admiradores em constante humorismo!
DO AMOR AO SACRIFICIO
Se nas desencadeadas no circo O coração tem razões que a propria razão desconhece. Loucura da paixão... No torvelinho do amor, perdendo as noções do dever, dando impulso sómente ao coração, morre abnegada e tragicamente — Drama em tres actos — 1.263 metros.
AS MARGENS DO RIO EURO
Encantador film ao ar livre — PATHÉCOLOR
AMANHÃ — Um film da série de arte Pathé — Retrato da Bem amada — Grande metragem em cores naturaes, da Pathé Frères.

AVENIDA
HOJE — Escolhido programma novo — HOJE
Exhibição do admiravel film
O SEGREDO DO MAR!!
1.300 metros — tres actos
Drama extraordinariamente pungente e impressionante, cheio de imaginação e de movimento, vigorosamente interpretado pela «troupe» da invicta fabrica «Milano-films».
PERSONAGENS
Mme. Eugenia Tettoni — Mme. Smith
Mlle. Clara Sylvanire — Mlle. Daisy
Mr. René Decrais — Mr. William
Mr. Vincenzo De Crescenzo — Capt. Dawinson
GAUMONT, ACTUALIDADES N. 38
Synthese de acontecimentos do mundo
ESPERTEZA DE RAPAZ
Delicada comedia alegre, repleta de incidentes graciosos e do melhor comico
Film da celebre fabrica GAUMONT Paris
AMANHÃ — Os ladrões de crianças, 1.150 metros — Dois actos

ODEON
HOJE Sumptuoso programma novo HOJE
Cinco films inéditos em que se congregam a arte e a belleza
Pomar da marqueza — Film esthetico de Gaumont de rara belleza que recommendamos as almas romanticas...
Entre os vallados dos Alpes — Lindissimo film em cores, ao ar livre.
Sacrificio de Ismael — Sentimental film religioso, de Pathé Frères.
O SAPATINHO — Comedia dramatica de muita moralidade
Gavroche cansado de viver — Episodio burlesco pelo infatigavel Gavroche da série das casas ECLAIR, de Paris

AVISO — Tendo este vasto estabelecimento passado por grandes reformas e devendo proceder-se não só á installação definitiva do rico e novo mobiliario, nos salões de projecção e no de espera, como tambem aos ultimos retoques de decoração e embellezamento, será o Cinema Odeon fechado na proxima segunda feira, 11 do corrente, para ser reaberto, festivamente engalanado, no proximo dia 15 de novembro.

Amanhã — O grandioso film de grande metragem — Lagrimas de sangue

BREVEMENTE — OS MISERAVEIS, segundo a obra-prima do immortal VICTOR HUGO. Film de grande metragem, o maior até hoje editado com 5.000 metros de extensão, divididos em QUATRO